



Estado do Paraná
MUNICÍPIO DE GUAÍRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

EDUCAÇÃO INFANTIL

ENSINO FUNDAMENTAL

Ano letivo 2024

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

CRIANÇAS PEQUENAS 4 ANOS E 5 ANOS

Todo o trabalho pedagógico realizado na área da Educação Infantil deverá estar pautado nos eixos interações e brincadeiras.

Obs.: Os conteúdos abaixo descritos, deverão ser explorados garantindo cada um dos seis direitos de aprendizagem, sendo eles:

Conviver, Brincar, Participar, Explorar,
Expressar-se, Conhecer-se.

INFANTIL– CRIANÇAS PEQUENAS 4 ANOS E 5 ANOS

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS					
SABERESE CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS / EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS	Comum	4 anos	5 anos
(EI04/05EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.					
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identidade e autonomia: construção de sua identidade e construção da autonomia. ❖ Direitos e deveres: regras combinadas, controle de conduta. ❖ Respeito à individualidade e à diversidade. ❖ Grupos étnicos: identidade, semelhanças e diferenças entre indivíduos. ❖ Escuta e compreensão do outro. 	Conhecer e conviver com outras pessoas, respeitando as diferenças.	<ul style="list-style-type: none"> - Através de histórias trabalhar as diferenças; - Brincadeiras dirigidas com os colegas da outra turma; - Histórias e dramatizações que passem para as crianças mensagens de respeito a si próprio a ao outro; - Sentar-se ao chão para brincar com as crianças; - Explorar o espaço coletivo, ensinando-as a respeitar os demais coleguinhas; - Fazer gestos de carinho no rosto e cabeça dos coleguinhas. - Interação de várias turmas (brincadeiras, festivais, passeios, apresentações datas comemorativas); - Rodas de conversa, respeitando a opinião do outro. 	X		
	Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas.	<ul style="list-style-type: none"> - História e dramatização que passe para a criança mensagens de respeito a si e ao outro; - Roda da conversa: através do toque, da observação e análise de figuras; - Interferência do professor nos conflitos, fortalecendo o espírito de companheirismo e o respeito pelo outro; - Colar gravuras em papel Kraft dialogando sobre preferências diversas; - Caixa surpresa com diversas fotos (Crianças, professores e funcionários). 	X		
	Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças.	<ul style="list-style-type: none"> - Através da roda de conversa deixar a criança falar e expressar suas emoções; - Plaquinha das expressões faciais (Triste, feliz, bravo). - Motivar as crianças para a participação em atividades coletivas; - Brincadeira de faz de conta com bonecas, carrinhos, fantoches, etc.; - Jogos educativos em grupo, sempre auxiliando no desenvolvimento do caráter social. 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

	Fazer uso de normas sociais nas diferentes situações.	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeira com regras, onde a criança saiba esperar sua vez, etc.; - Teatro de fantoches de história que destaquem a importância de cada um fazer bem sua parte; - Placas com direitos das crianças (os mais importantes para turma); - Músicas que incentivem a participação nas atividades, o respeito e a ajuda aos colegas e pelos profissionais que trabalham na escola. 	X		
	Relacionar-se com outros indivíduos.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em apresentações para a comunidade escolar; - Cantar e falar com auxílio de microfone; - Participar das atividades dramatizadas e contadas; - Conversa dirigida; - Brincadeiras com regras, onde a criança aprenda a esperar sua vez. 	X		
	Interagir com crianças da mesma idade e de idades diferentes, em situações coletivas, em duplas e pequenos grupos.	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras dirigidas com os colegas da outra turma; - Brincadeiras no parque; - Cantigas e brincadeiras que trabalhem o desenvolvimento do caráter social da criança (respeito ao outro); - Teatro de fantoches de história que destaque a importância de cada um fazer bem a sua parte; - Atividades artísticas em grupo; - Entrevista com alguns membros da escola. 	X		
	Vivenciar situações de troca de afeto (abraço, fazer carinho).	<ul style="list-style-type: none"> - Músicas que sugira gestos de afeto; - Histórias dramatizadas que trabalhem valores (amor, respeito, afeto, ajuda ao próximo). 	X		
	Vivenciar as regras combinadas em situações de brincadeira.	<ul style="list-style-type: none"> - Teatros e histórias que destaquem a importância de cada um fazer sua parte; - Brincadeira e jogos com regras onde a criança saiba esperar sua vez; - Música que incentivem o bom comportamento. 	X		
	Participar de práticas coletivas, fazendo tentativas na resolução de conflitos.	<ul style="list-style-type: none"> - Dar oportunidade para a criança resolver alguns conflitos do dia-dia (se a criança agredir o colega, levá-lo a refletir sobre seu erro e pedir desculpas pela agressão); - Brincadeiras e jogos com regras; - Histórias e dramatizações que passem para criança mensagens de respeito a si e ao outro. 	X		

(EI04/05EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ❖ Confiança e imagem positiva de si. ❖ Estratégias para resolver situações problema. ❖ Comunicação. ❖ Autonomia. ❖ Respeito à individualidade e à diversidade. 	<p>Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Deixar a criança manifestar suas vontades, interesses; - Dar oportunidade para criança na escolha de brincadeiras; - Roda de conversa, onde cada um exponha seus gostos por brincadeiras e atividades. 	X		
	<p>Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dar oportunidade para criança resolver alguns conflitos do dia a dia; - Conversa sobre a importância dos jogos e brincadeiras em grupos na sala de aula e no espaço da escola; - Incentivo a autonomia da criança nos momentos de brincadeiras e jogos. 	X		
	<p>Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras onde a criança possa manifestar suas vontades; - Propor uma roda de conversa, explicando os diferentes grupos ao qual ele pertence (família, escola, comunidade, etc.); - Confeccionar cartazes diferenciando grupos a qual pertence. 	X		
	<p>Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa dirigida onde a criança possa se expressar. 	X		
	<p>Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Música que incentive a participação nas atividades, o respeito pelo colega e o trabalho por ele realizado; - Através de jogos e brincadeiras, realizadas nos diferentes espaços da escola. 	X		
	<p>Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dar oportunidade a criança para ir ao banheiro sozinha; - Passeio ao redor da escola conhecendo os diversos espaços; - Por meio de vídeos educativos e histórias que incentivem o hábito de ir ao banheiro, lavar as mãos, tomar água, relacionando a importância de cada um; - Cartazes com objetos usados na higiene do corpo; - Hábitos de higiene diária: escovação, aparência pessoal, banho, lavar as mãos, etc.; - Músicas sobre higiene e respeito com o próprio corpo e o corpo do outro. 	X		
	<p>Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Músicas e histórias que trabalhem a importância de ajuda ao próximo; - Teatro que incentive a participação / cooperação. 	X		
	<p>Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Através de atividades de rotina e diálogos. 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

	Perseverar frente a desafios ou a novas atividades.	- Roda de conversa e histórias que estimule a autonomia e o respeito à diversidade.	X		
❖ Autoconhecimento. ❖ Valores e hábitos para a vida em sociedade.	Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.	- Brincadeira de banho (usar o jornal como toalha, amassar e usar como sabão, etc.); - Conversa dirigida sobre os cuidados do corpo, sua importância para a saúde, respeito com o seu corpo e o corpo do outro; - Histórias e dramatizações que passem para a criança mensagens de respeito a si e ao outro; - Cartazes com objetos usados na higiene do corpo.		X	
	Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades.	- Brincadeiras que manifestam a autonomia (batata- quente, corre cutia, etc.);			X
	Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.	- Vídeos, músicas e histórias sobre higiene corporal e vestir-se; - Em momentos que necessite realizar trocas de roupas e calçados, incentivar para que façam de forma autônoma; - Álbum de higiene do corpo, com recorte, colagem e pintura.			X
(EI04/05EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.					
❖ O espaço social como ambiente de interações. ❖ Normas de convivência. ❖ Organização do espaço escolar. ❖ Regras. ❖ Identidade e autonomia. ❖ Escola e Família.	Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.	- Brincadeiras livres com caixa de fantasia; - Teatro de fantoches; - Brincadeiras que estimulem a imaginação e criatividade da criança (brincar livremente com bonecas, carrinho, casinha e dramatização de situações); - Durante as brincadeiras de faz de conta, estimulá-los a participar e convidar os colegas.	X		
	Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas.	- Conversa dirigida sobre o tema diariamente, principalmente quando surgir um conflito; - Músicas que incentivem melhor participação nas atividades, o respeito pelo colega e o trabalho por ele realizado.	X		
	Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.	- Brincadeiras utilizando-se de músicas, gestos e dramatizações; - Apresentação de livros infantis para que a criança interprete gestos e emoções; - Conversa dirigida sobre o tema diariamente, principalmente quando surgir um conflito.	X		
	Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as), manifestando curiosidade e autonomia.	- Brincadeira dirigida onde a criança é estimulada e incentivada a compartilhar seus brinquedos e pertences.	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

	Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.	- Incentivar a criança a guardar seus pertences depois de serem usados; - Propor por meio de diálogos e musicalização, vídeos educativos e regras de convívio social; - Participação da criança em atividades diárias (recolher materiais e organização da sala de aula).	X		
	Participar de conversas com professores(as) e crianças.	- Conversa entre professor/aluno, aluno/professor; - Promover rodas de conversa sobre diferentes temas.	X		
	Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.	- Brincadeiras e jogos com regras, onde a criança saiba esperar sua vez.	X		
	Cuidar dos seus pertences, dos pertences de seus colegas e dos pertences do CMEI.	- Incentivar a criança a guardar seus pertences depois de serem usados; - Cuidar dos objetos pessoais e da instituição de ensino.	X		
	Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.	- Dar oportunidade a criança para transmitir pequenos recados(ajudante do dia).	X		
	Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa.	- Brincadeiras com alunos da mesma turma e de outra turma incentivando a interação e cooperação; - Conversa dirigida sobre o tema e a importância de cuidar dos pertences individuais e coletivos.	X		
	Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas.	- Incentivar a interação e cooperação através de jogos e brincadeiras; - Por meio de atividades de rotina, conforme a necessidade da turma; - Filmes que estimulem a importância da convivência com diferentes pessoas; - Representar através do desenho as pessoas que se destacam no tema; - Recorte e colagem de gravuras de diversas pessoas(com diálogo destacar a importância de todas elas).		X	
❖ Manifestações culturais.	Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras.	- Jogos e brincadeiras com regras.			X
❖ Convívio e interação social.	Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas.	- Promover momentos de interação e participação em jogos e brincadeiras com crianças de outra faixa etária. - Brincadeiras de roda que estimulem a encenação de personagens (Linda Rosa Juvenil, Terezinha de Jesus, O Cravo e a Rosa, etc.).			X
(EI04/05EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.					
	Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros.	-Brincadeiras livres com caixa da fantasia;	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

❖ Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. ❖ Autonomia, criticidade e cidadania. ❖ Linguagem oral e corporal.		-Leitura de diferentes tipos de histórias reais e imaginárias para dramatização; - Comunicar – se com as diferentes crianças, buscando compreendê-las e fazer-se compreender por meio de uma brincadeira ou histórias;			
	Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias.	- Conversa dirigida sobre as diferentes formas de perceber o mundo (visão, audição, olfato e tato); - Música que trabalha emoções e sentimentos; - Brincar de simular emoções através do espelho (triste, alegre, aborrecido etc.); - Colorir gravuras com diferentes expressões; - Música relacionada ao tema.	X		
	Relatar acontecimentos que vivencia, que ouviu e que viu.	- Roda de conversa sobre fatos vividos, instigando-os a falar sobre o que eles mais percebem no seu dia-a-dia.	X		
	Identificar emoções e/ou regulá-las conforme as ações que realizam.	- Através da roda de conversa, diálogo com fantoches entre professor/aluno e aluno/professor; - Por meio de uma brincadeira de competição, promover um momento prazeroso, onde a criança perceba que tanto pode ganhar, mas também pode perder e aceitar as duas formas.	X		
	Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia.	- Momentos de interação entre crianças de várias idades; - Compartilhar objetos, brinquedos e os espaços com crianças de outra faixa etária. - Incentivar a cooperação e o respeito pelas crianças de outras turmas em momentos de uso coletivo do espaço escolar (lanche, almoço, datas festivas, etc.).	X		
	Interagir com outras crianças, compartilhando ideias e experiências, enquanto trabalha na própria tarefa.	- Deixar a criança se expressar e interagir com os amigos livremente; - Músicas que envolvam brincadeiras com gestos e dramatizações; - Brincadeiras cantadas nas quais a criança precisa sair de um determinado espaço para o outro (coelhinho sai da toca, esconde-esconde, etc.).	X		
	Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los.	- Cantigas e brincadeiras que trabalhem o desenvolvimento do caráter social da criança (respeito com o outro, companheirismo, fortalecer a amizade); - Mediante um diálogo, deixar que todos possam expressar seus sentimentos, explorando todos os aspectos (positivos e negativos).		X	

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

	Participar de assembléias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição, em práticas pedagógicas.	- Proporcionar ao aluno palestras, teatro e outros. - Promover através de cartazes a escolha do ajudante do dia.		X	
	Oralizar reivindicações e desejos do grupo.	- Diálogo com fantoches entre professor/aluno, aluno/professor; - Por intermédio de histórias, músicas ou brincadeiras, oportunizar que todos relatem seu entendimento;		X	
❖ Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. ❖ Direitos e deveres.	Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro.	- Por intermédio de histórias, músicas ou brincadeiras, oportunizar que todos relatem seu entendimento.			X
	Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro.	- Histórias dramatizadas que transmita para a criança mensagem de respeito a si e ao outro.			X
	Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias.	- Através das atividades de rotina (ajudante do dia) oportunizar que o mesmo, possa colaborar e participar do desenvolvimento da aula, contribuindo de forma direta no auxílio do professor (recados, pedir objetos, etc.);			X
	Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.	- Cartaz com os direitos e deveres das crianças (destacar os mais importantes para a turma).			X
(EI04/05EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.					
❖ Próprio corpo e do outro. ❖ Características físicas: semelhanças e diferenças. ❖ Respeito à individualidade e à diversidade. ❖ Relatos como forma de expressão.	Relatar sobre suas características, observadas em fotografias e imagens.	- Atividade com espelho; - Usar o espelho e em seguida após observar sua imagem, pedir que as crianças representem através do desenho as partes do corpo de acordo com o que observaram; - Desenvolver atividades de recorte e colagem de imagens.	X		
	Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc.	- Música que sugira o movimento das partes do corpo; - Recorte e colagem das partes do corpo (montar boneco com partes do corpo ou desenhar o que está faltando); - Quebra cabeça com partes do corpo; - Atividade com massa de modelar para que criança modele o corpo, percebendo suas partes; - Álbum do corpo humano (completar as partes que estão faltando); - Por meio de vídeos educativos, de acordo com o tema, que venhadespertar a atenção pelas diferenças e semelhanças entre os personagens;	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

❖ Etapas do desenvolvimento e transformações corporais.		- Representação através de desenho de si mesmo e dos colegas, valorizando as características de todos.			
	Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas.	- Roda da conversa através do toque, da observação e análise de figuras com interferência nos conflitos, o professor fortalecerá o espírito de companheirismo e o respeito pelo outro; - Cantigas e brincadeiras que trabalhem desenvolvimento do caráter social da criança (respeito pelo outro, fortalecer a amizade e salientara dependência dos seres como forma sadia de viver bem); - Atividade com massa de modelar para que a criança modele o corpo, percebendo suas partes; - Proporcionar uma roda de conversar com gravuras de meninos e meninas, despertando nas crianças a atenção para apreciarem positivamente seu gênero e respeitar o outro, em diferentes situações reconhecendo as características femininas e masculinas.	X		
	Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.	- Brincadeira livre com caixa da fantasia; - Brincadeiras que estimulem a imaginação da criança, interpretação e caracterização de personagem; - Teatro de fantoches; - Brincadoras cantadas com dramatização de personagens; - Brincadeira com música que sugira a imitação de personagens.	X		
	Perceber suas características corporais, contribuindo para a construção de sua imagem corporal.	- Atividades com espelho (a criança fazendo caretas e se conhecendo); - Propor músicas e brincadeiras em que as crianças possam tocar seu próprio corpo e percebam suas partes, batidas do coração, batidas do pulso, os dedos das mãos, as suas diferenças e aprendam a nomeá-los.	X		
Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.	- Álbum do corpo humano (completar as partes do corpo que estão faltando); - Através de fotos das próprias crianças desde o seu nascimento até o momento atual. Montar uma sequência para que os mesmos possam observar. - Confecção de mural, com gravuras das diferentes fases da vida. - Atividade de vestir, calçar, amarrar(caixa a fantasia); - Atividades lúdicas que utilizem muitos toques corporais.	X			

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

	<p>Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogo entre professor/aluno sobre as partes do corpo, observando suas características; - Álbum com dados importantes da vida da criança (desenho do próprio corpo, partes que mais gostou); - Atividades com espelho (crianças fazendo caretas e se conhecendo); - Brincadeiras no pátio para contornar o corpo de outro colega, acrescentando os detalhes que faltam; - Atividades com massa de modelar para que a criança modele o corpo, percebendo suas partes. 	X		
	<p>Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Roda da conversa: através do toque, da observação e análise de figuras e com interferência nos conflitos, o professor fortalecerá o espírito de companheirismo e o respeito pelo outro; - Cantigas e brincadeiras que trabalhem o desenvolvimento do caráter social da criança (respeito ao corpo do outro, companheirismo, fortalecer a amizade e salientar a dependência dos seres como forma sadia de viver bem); - Histórias contadas ou dramatizadas. 	X		
	<p>Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes a diferentes culturas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Roda da conversa sobre o tema; - Filmes, histórias, cartazes para trabalhar o assunto; - Músicas infantis que enfatizam o cuidado com o corpo e valorizando suas características; -Atividade com espelho (crianças fazendo caretas e se conhecendo); - Teatro que incentive a importância do respeito pelo corpo do outro; - Conversa dirigida sobre o seu corpo, os limites entre você e o colega. 	X		
<p>(EI04/05EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p>					
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Normas e regras de convívio social. ❖ Regras de jogos e brincadeiras. 	<p>Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Interação de várias turmas (brincadeiras, festivais, passeios); - Dar oportunidade de a criança resolver alguns conflitos do dia-a-dia (se a criança agredir o colega, levá-lo a refletir sobre seu erro e pedir desculpas pela agressão); - Brincadeiras com regras; - História e dramatização que passe para a criança mensagens de respeito a si e ao outro; - Brincadeiras com os olhos vendados para adivinhar quem é o colega; 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

❖ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ❖ Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. ❖ Recursos tecnológicos e midiáticos. ❖ Família.		- Dramatização de história com crianças da faixa etária diferente (alunos menores/maiores).			
	Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares.	- Confeccionar mural com gravuras de pessoas que compõem as diversas estruturas familiares; - Filmes que estimulem a importância da família para a criança e os membros que formam a família; -Roda da conversa sobre acontecimentos do cotidiano da família, (passeios, aniversários, alimentação, etc.); - Ilustrar histórias sobre diferentes estruturas familiares; - Conversa dirigida sobre as características da sua família (trabalho da mãe, pai, números de pessoas na família, etc.); -Ilustrar histórias sobre diferentes estruturas familiares; -Músicas relacionadas ao tema.	X		
	Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversando com elas sobre o que fazem.	- Passeio, entrevista e roda da conversa sobre diversas funções das pessoas na comunidade e sua importância; - Visitar cada setor da comunidade escolar para observar e conversar sobre suas funções; - Montar cartazes com recortes de diferentes tipos de pessoas em suas funções.	X		
	Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais ou por outros meios de comunicação.	- Conversa sobre a importância das atividades em grupos na sala de aula e no local de trabalho. - Jogos educativos em grupo, sempre auxiliando no desenvolvimento do caráter social; - Motivar as crianças para a participação em atividades coletivas; - Atividades artísticas em grupo; -Visitar emissoras de rádio da cidade.	X		
	Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotografias, entrevistas, relatos e outros.	- Cantigas de roda e brincadeiras com músicas folclóricas (resgatar brincadeiras dos pais); - Confeção de álbuns de comidas típicas; - Recorte e colagem de revistas sobre o tema.	X		
	Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: danças, músicas, vestimentas, ornamentos e outros.	- Explorar as datas festivas que fazem parte das nossas tradições culturais (carnaval, páscoa, festas juninas e outras); - Músicas que explorem o conteúdo significativo das festas; - Apresentações culturais (desfile, projetos, etc.).	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

	Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes.	-Construir coletivamente regras de convívio e compreender a necessidade delas nas brincadeiras, nos jogos e no convívio com outras crianças; - História e dramatização que passe para a criança mensagens de respeito a si e ao outro. - Elaborar em conjunto com os alunos as atividades de rotina(calendário, sequência semanal, cronograma, ajudante do dia,etc);	X		
	Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.	- Proporcionar um momento com alguns membros da família para relatar histórias vividas por ele; - Histórias sobre acontecimentos históricos familiares. - Diálogo dirigido sobre o tema; -Exposição de objetos antigos trazidos pelos alunos, usados por seus familiares e antecedentes.	X		
	Perceber-se como integrante de um determinado grupo familiar.	- Filme que estimule a importância da família para a criança e os membros que formam a família; -Brincadeiras cantadas ou não, nos quais deverá falar os nomes dos membros familiares que pertence; - Representar através do desenho você e sua família. - Confecção de mural para exposição de fotos de diferentes famílias.	X		
(EI04/05EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.					
❖ Reconhecimento e respeito às diferenças.	Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.	- Brincadeiras dirigidas para desenvolver respeito as diferentes vontades e opiniões; - Roda de conversa para expressar sentimentos, emoções, opiniões e vontades.	X		
❖ Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos.	Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.	- Dar oportunidade de a criança resolver alguns conflitos do dia-a-dia (se a criança agredir o colega levá-lo a refletir sobre seu erro e pedir desculpas pela agressão); - Brincadeiras com regras; - História e dramatização que passe para a criança mensagens de respeito a si e ao outro; - Proporcionar diálogo direcionado ao tema, fazendo com que a criança perceba que atitude de bondade trás bem estar.	X		
❖ Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.	Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais, considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.	- Explorar músicas e histórias que incentivem a participação nas atividades, o respeito pelos colegas e o trabalho por eles realizados;	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

		- Conversa dirigida sobre o tema.			
	Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.	- Dar oportunidade para a criança resolver alguns conflitos do dia-a-dia (se a criança agredir o colega, levá-lo a refletir sobre seu erro e pedir desculpas pela agressão); - Dialogo com fantoches sobre atitudes de respeito com o outro; - Momentos de interação com outras turmas, nos diferentes espaços escolares (parque, pátio, etc.); - Brincadeiras com brinquedos diversos no coletivo, levando o aluno a entender o partilhar e o esperar a vez.	X		
	Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro.	- Brincadeira dirigida para trabalhar a escuta e o respeito à opinião dos colegas; - Usar fantoches para dramatizar algumas situações de conflitos; - Oportunizar á criança momentos de contação de histórias; - Conversa dirigida sobre o respeito ao próximo (não bater, não morder, não empurrar); -Músicas referentes ao tema, demonstrando gestos e atitudes de respeito.	X		
	Cooperar, compartilhar brinquedos e diversos materiais, recebendo auxílio quando necessário.	- Brincadeiras dirigidas de cooperação com tempo determinado para conclusão; - Cooperar nas atividades de grupos, aceitando diversos papéis; -Brincadeira dirigida para mostrar que compartilhar pode ser divertido; - Fazer combinados antes de contar a história, a música, de começar a brincadeira.	X		
	Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.	- Conversa dirigida sobre os limites entre você e o colega(não bater, não morder, etc.); - Através de brincadeiras dirigidas, estimularem o pensamento e observação para aprender a respeitar colegas e professores; - Contar histórias sobre o tema, principalmente quando surgir conflitos; -Brincar no coletivo com diversos brinquedos.	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS/ EXPERI-ENCIA EDUCATIVAS	Comum	4 anos	5 anos
--------------------------------	--	---	--------------	---------------	---------------

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

(EI04/05CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI04/05CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Manifestações culturais. ❖ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. 	<p>Expressar interesses, sentimentos, sensações ou emoções por meio de brincadeiras, dança ou dramatizações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar gestos e dramatizações através de músicas e histórias; - Realizar brincadeiras nas quais a criança precisa sair de um determinado espaço para outro, esperar sua vez e andar em diferentes ritmos; - Apresentação de diferentes cantigas de roda com dramatização e imitação de personagens. 	X		
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Esquema corporal. ❖ Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. 	<p>Criar e recriar gestos e movimentos corporais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vídeos de músicas para dançar e realizar movimentos corporais; - Manusear fantoches, realizando movimentos para caracterização de personagens; - Brincadeiras de imitar figuras de pessoas em diferentes posições previamente preparadas pelo professor. (A criança corre, para e imita a imagem da figura). 	X		
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Imitação como forma de expressão. ❖ Jogo de papéis e domínio da conduta. 	<p>Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas, cantigas e jogos de imitação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Músicas para dançar, cantar e movimentar o corpo espontaneamente ou para realizar brincadeira,(ex: Estátua); - Coreografias sugeridas pelas músicas ou criadas pelo professor/crianças; - Apresentações de diversos tipos de danças culturais, (folclóricas, festas juninas, etc.); - Brincadeiras de roda. 	X		
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Equilíbrio, destreza, postura e controle do corpo. ❖ Orientação espacial. 	<p>Vivenciar brincadeiras de esquema, imagem e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar jogos cênicos e dramáticos no espelho (ficar zangado, alegre, triste); - Músicas que indiquem diferentes movimentos corporais (gestos); - Brincadeira cantada e dramatizações de músicas infantis; - Roda de conversa através do toque da observação da sua imagem no espelho, observação e análise de figuras; -Diante do espelho, colocar diferentes músicas (caranguejo não é peixe, cabeça, ombro, joelho e pé) que abordem partes do corpo ou sugira movimentos. 	X		
	<p>Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de movimentos sugeridos por diferentes tipos de músicas (pular, correr, saltar, saltar com um pé só, imitar animais ou personagens); 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

		<ul style="list-style-type: none"> - Jogos, brincadeiras e músicas que transmite pequenas ordens, com ou sem competição(abaixar, correr, ir para a esquerda, direita, etc.); - Traçar uma linha no chão onde a criança terá que andar num pé só, correr para um lado e para outro, conforme a professora indicar. - Brincadeiras com regras(esperar sua vez, trabalhar em equipe)correr e movimentar em espaços amplos; - Brincadeiras livres parque para subir, descer, escorregar e etc.; - Atividades que envolvam movimentos em diferentes tipos de espaço, (restrito ou amplo). Ex: pega-pega, procurar determinada cor. 			
	Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.	<ul style="list-style-type: none"> -Apresentação de diferentes ritmos musicais, vivenciando um amplo repertório de movimentos e gestos; - Brincadeira no pátio para movimentar-se livremente; - Músicas que envolvam brincadeiras com gestos, dançam e dramatização. 	X		
	Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeira de dramatização de músicas com fantoches; - Brincadeiras para adivinhar através de mímica (ações, personagens, animais); -Dramatizar sem falar, temas como: despedida, acenar, mandar beijos, etc.; -Jogos para as crianças realizarem gestos ao comando do professor através de histórias (caça ao ursinho); - Apresentação de diferentes cantigas de roda e dramatização e imitação de personagens (linda rosa juvenil). 	X		
	Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras.	<ul style="list-style-type: none"> - Confeccionar jogos para depois brincar (da memória, quebra cabeça) com os colegas; - Jogos de competição para realizar tarefas (Ex.: calçar primeiro os sapatos ou roupas); - Jogos de memorização de objetos, lugares, etc.; - Jogos de adivinhações (ex: sai uma criança e os colegas descobrem quem está faltando); - Jogos de passar objetos de mão em mão (batata-quente); -Jogos para crianças realizarem gestos ao comando do professor através de histórias ou não. 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

	<p>Combinar movimentos com outras crianças criando novas possibilidades de expressão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de diferentes ritmos musicais com dramatização e imitação de personagens; - Projetos com apresentação de cantigas de roda; - Músicas para dançar, movimentar o corpo espontaneamente ou para realizar brincadeira; - Brincadeiras cantadas nas quais a criança precisa sair de um determinado espaço para outro, esperar sua vez e andar em diferentes ritmos. 	X		
	<p>Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas da cultura local.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vídeos para apresentar manifestação cultural local; - Resgatar brincadeiras realizadas pelos nossos avós e pais; - Apresentações culturais com músicas de nossa cultura; - Observação de diferentes tipos musicais: apresentação de capoeira, músicas clássicas, indígenas, etc. 	X		
	<p>Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos de imitação, corporais e dramáticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de festival de música infantil com apresentações e coreografias; - Participar das atividades dramatizadas e contadas; - Participação em apresentações para a comunidade escolar (festival, coral, natal, semana da família); - Brincadeira com caixa do tato (vendar os olhos e a criança descobre através das mãos qual é o objeto); - Massagem e alongamento; - Brincar de vendar os olhos e a criança reconhecer os colegas através do tato. 	X		
	<p>Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa dirigida sobre as diferentes formas de se perceber o mundo (visão, audição, tato e olfato); - Músicas que estimulem os sentidos; - Brincadeiras com caixa do tato (vendar os olhos e a criança descobre através das mãos e ou dos pés qual é o objeto); - Colagem com diversos materiais como: lixa, tecido, EVA, papéis, sementes para que a criança perceba as diferentes texturas; - Atividade de percepção dos diferentes sabores (doce, salgado, azedo); - Brincadeiras cantadas para que a criança reconheça (com os olhos vendados) de quem é a voz. 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

	Deslocar-se em diferentes espaços e direções, de diferentes modos, de acordo com diferentes ritmos.	<ul style="list-style-type: none"> - Músicas que trabalham diferentes tipos de ritmos; - Atividade do trenzinho: os alunos imitam os movimentos realizados pela primeira criança da fila; - Brincadeiras de roda; - Realizar movimentos rápidos ou lentos sugeridos pela música (palmas, pés, caça ao ursinho, estátua); - Correr seguindo ritmo marcado por palmas, músicas; - Músicas que trabalhe diferentes tipos de ritmos; - Correr seguindo ritmos marcados por palmas e músicas. 	X		
	Participar de brincadeiras envolvendo movimentos corporais, vivenciando limites e possibilidades.	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeira livre no parque para desenvolver alguns movimentos fundamentais como: subir, descer, correr, escorregar; - Correr ou andar desviando de obstáculos; - Músicas que indiquem diferentes movimentos corporais (gestos); - Realizar movimentos rápidos ou lentos sugeridos pela música. 			X
	Criar movimentos e expressões corporais a partir de brincadeiras, danças e jogos dramáticos.	<ul style="list-style-type: none"> - Músicas que transmite pequenas ordens a ser seguidas (abaixar, correr, ir pra frente, pra trás); - Apresentação musical com coreografia sugerida pela música ou criada pelos alunos; - Atividade de mímica para adivinhar personagem de uma história lida; - Atividades lúdicas que utilizem muitos toques corporais; - Adequar movimentos em diferentes ritmos (coreografia). 			X
	Deslocar-se em ambientes livres ou com obstáculos.	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos de competição com objetos (bola, saquinhos de areia); - Jogos com circuito ou labirinto; - Correr num pé só; - Correr em espaço delimitado (de mãos dadas, em grupos); - Correr, saltar, pular ou andar desviando de obstáculos; - Correr em diferentes ritmos (lento e rápido). 			X
	Deslocar-se de diferentes modos e ritmos, movimentando-se de forma condizente.	<ul style="list-style-type: none"> - Correr em espaço livre; - Correr sobre linhas traçadas no chão; - Atividades que envolvam movimentos em diferentes espaços e em várias direções. Ex: Pega-pega, Policia e ladrão, etc.; - Músicas que transmitam pequenas ordens a ser seguidas (abaixar, correr, ir para a esquerda, direita, etc); - Atividades de andar sobre cordas, linhas traçadas no chão, curvas ou retas com ou sem transporte de objetos; 			X

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

		- Diagramas riscados no chão que devem ser percorridos seguindo-se algumas regras (amarelinha).			
	Vivenciar brincadeiras e jogos corporais, conhecendo e respeitando as regras.	- Jogos de passar objetos de mão em mão (batata quente); - Jogos para as crianças realizarem gestos ao comando do professor através de histórias ou não (caça ao ursinho); - Jogos de competição para realizar tarefas, (calçar primeiro os sapatos ou roupas); - Jogos de memorização de objetos, lugares, etc.; - Brincadeiras com atividades de memorização de objetos para serem ditos na sequência; - Movimentar-se no espaço definido em diferentes ritmos; - Brincadeiras dirigidas em espaços amplos (entrar e sair do círculo ao comando do professor, morto/vivo).			X
(EI04/05CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.					
❖ Corpo e o espaço. ❖ Controle e equilíbrio do corpo. ❖ Jogos expressivos de linguagem corporal. ❖ Localização e orientação espacial: dentro de, fora de, perto de, longe de, embaixo de, em cima de, de um lado, do outro, a esquerda de, a direita de, a frente de, atrás de etc.	Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música, brincadeira ou regra.	- Atividade de passar dentro do túnel ou labirinto formado por carteiras; - Rolamento corporal com colchonetes; - Exercícios de imitar posições (dança da cadeira, estátua, morto/vivo); - Músicas que estimulem movimentos (deitar/levantar); - Brincadeiras de copiar movimentos corporais criados pelos colegas; - Brincadeiras com regras (esperar sua vez, trabalhar em equipe) correr e movimentar em espaços amplos; - Diagramas riscados no chão que deve ser percorrido seguindo-se algumas regras (amarelinha); - Pular corda; - Músicas que indiquem diferentes movimentos (girar, andar, pular, para a direita e esquerda, etc.); - Jogos e brincadeiras de acordo com o comando do professor, com ou sem competição, seguir ordem para encontrar algo ou alguém (andar para a esquerda, para a direita, para frente, para trás, etc.).	X		
	Percorrer trajetos inventados ou propostos demonstrando controle e adequação corporal.	- Andar pequenos trajetos desviando de obstáculos; - Correr seguindo um ritmo marcado por palmas ou música; - Brincadeiras de acordo com o comando do professor, com ou sem competição, seguir ordem para encontrar algo ou alguém (andar para a esquerda, para a direita, para frente, etc);	X		
❖ Noções de direcionalidade,					

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

lateralidade, proximidade e interioridade.		<ul style="list-style-type: none"> - Traçar uma linha no chão onde a criança terá que andar num pé só, correr para um lado e para outro, conforme a professora indicar; - Atividades de andar sobre linhas traçadas no chão ou cordas; - Realizar movimentos coordenados de acordo com o comando do professor ou indicados pela música; - Jogos ou brincadeiras que abordam locomoção e equilíbrio. 			
	Deslocar-se usando movimentos corporais cada vez mais complexos.	<ul style="list-style-type: none"> - Caminhar com uma bola numa das mãos sem a deixar cair; - Andar sobre muretas ou cordas, adequar os movimentos em diferentes ritmos sugeridos pela música; - Brincadeiras cantadas que indique paradas rápidas (alerta, estátua, dança da cadeira); - Traçar uma linha no chão, onde a criança terá que andar num pé só, correr para um lado e para o outro, conforme a professora indicar. 	X		
	Movimentar-se e deslocar-se com controle progressivo, equilíbrio, coordenação, resistência e força muscular.	<ul style="list-style-type: none"> - Pular em um pé só ao ritmo de uma música; -Correr e parar bruscamente ao sinal combinado; - Pular entre bambolês; - Andar sobre barra de madeira ou linhas traçadas no chão; - Proporcionar um passeio no pátio da escola com bicicleta; - Percorrer pequeno trecho com algum objeto na cabeça (livro, saquinho de feijão); - Se equilibrar na ponta dos pés, pularem em um pé só ou pés alternando; - Diferentes brincadeiras (cabo de guerra, amarelinha, etc.). 	X		
	Adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras de copiar movimentos corporais criados pelos colegas; - Brincadeiras de arremessar, receber objetos (saquinhos, bola, peteca); -Brincadeiras com materiais diversos (competições): bolas, cordas, lego, etc.; - Atividades que envolvam movimentos em diferentes espaços e em várias direções (pega-pega, polícia e ladrão, etc.). 	X		
	Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade, posicionando o corpo no espaço.	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar mobília da sala de aula (mesas, cadeiras) para trabalhar as noções de espaço, localização e orientação (em cima/em baixo, frente/atrás,direito-esquerda); - Brincadeiras de competição que envolva a transposição de obstáculos (labirinto); - Músicas que indique a realização de diferentes movimentos e posições; 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

		<ul style="list-style-type: none"> - Nomear os colegas que estão em diferentes posições na fila ou na sala; - Brincadeiras cantadas que indique diferentes posições nos objetos; - Orientados pelo professor, com cabo de vassoura erguer, abaixar, virar para frente e para trás; - Brincadeiras cantadas com bola (batata-quente, alerta, bola ao cesto, etc.); - Localizar no espaço os objetos e pessoas de acordo com as ordens sugeridas pelo professor. 			
	Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir palestras sobre diferentes conteúdos à serem trabalhados e troca de experiências na roda de conversa; - Relatar passeios realizados em diferentes momentos e situações; - Diálogo de fantoches entre professor/ aluno e aluno/professor; - Roda da conversa sobre temas estudados e assuntos do dia-a-dia da criança; - Relatar experiências vividas de fatos, sequência temporal, casual e com objetividade; - Observar figuras e comentar seus significados; - Recontar histórias com maior semelhança possível da história contada. 	X		
	Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com ritmo da música ou da dança.	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras cantadas nas quais a criança precisará sair de um determinado espaço para outro, esperar sua vez, andar em diferentes ritmos, (gato e rato, coelho sai da toca, macaco na roda, linda rosa juvenil, etc.) utilizando máscaras e adereços para caracterização de personagens; - Músicas que sugira diferentes ações e ritmos (correr, pular, imitar animais, lento/rápido); - Participar de brincadeiras nos quais tenha que produzir gestos, movimentos, mímicas e dramatizações; - Cantigas e brincadeiras de roda que convidam a marcação do pulso básico ou do tempo forte da música. 	X		
	Participar de situações que envolvam comandos, evidenciando controle corporal e exercitando a escuta.	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de objetos sonoros com modificações no como tocarem, com que força, e onde toca, provocando variações no resultado sonoro; - Identificar o som de diferentes objetos (onde a criança ficará de costas para o professor); 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

		<ul style="list-style-type: none"> - Músicas infantis que indiquem diferentes entonações de voz (sussurrar, gritar, silêncio); - Brincadeiras dirigidas para a criança produzir diferentes sons com diferentes intensidade (imitar o sons do leão, do gatinho, do cachorro, etc.); - Brincadeiras com regras, onde a criança saiba esperar sua vez; - Atividades dirigidas (rápido/lento): corrida em duplas, em grupos, etc.; - Brincadeiras de perseguição (coelho sai da toca, lenço atrás, galinha choca, etc. 			
(EI04/05CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.					
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Práticas sociais relativas à higiene. ❖ Autocuidado e autonomia. 	Desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.	<ul style="list-style-type: none"> - Músicas que trabalhem a importância da alimentação; - Incentivo a autonomia da criança na hora da alimentação, servir-se sozinho, usar talheres; - Leitura e dramatização de história que incentive a alimentação saudável, comer frutas e verduras; - Cartazes de alimentos saudáveis e não saudáveis; - Álbum da alimentação com desenho, recorte, colagem e pintura de alimentos saudáveis. 	X		
	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Materiais de uso pessoal. ❖ Hábitos alimentares, de higiene e de repouso. ❖ Cuidados com a saúde. 	Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras de banho, jornal (usar o jornal como toalha, amassar e usar como sabão, etc.); - Cartazes com objetos usados na higiene do corpo; - Dramatizações sobre a higiene bucal; - Conversa dirigida sobre a importância da Higiene bucal diária; - Conversa dirigida sobre os cuidados do corpo, sua importância para a saúde, respeito com seu corpo e o corpo do outro; - Oficina de salão de beleza com diferentes materiais para pentear-se, fazer massagens, maquiar-se, acessórios e fantasias para se enfeitar; - Histórias que se referem aos cuidados com a higiene corporal; - Hábitos de higiene diária: escovação, aparência pessoal, banho, lavar as mãos, etc.; - Músicas sobre higiene e respeito com o próprio corpo e o corpo do outro; - Álbum da higiene do corpo, com recorte, colagem e pintura; - Adotar hábitos de autocuidado, valorizando atitudes relacionadas à higiene, alimentação, conforto e cuidados com a aparência; - Compreender a necessidade das regras no convívio social, nas brincadeiras e nos jogos com outras crianças; 	X	

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

		- Vídeos educativos sobre higiene corporal.			
	Perceber, verbalizar e realizar ações de cuidado com o próprio corpo relacionadas ao conforto térmico, repouso e alimentação.	- Atividades com brinquedos onde a criança seja levada a conhecer a imagem do próprio corpo descobrindo seus limites e possibilidades; - Jogos para identificar, localizar e nomear as partes do corpo; - Atividades de relaxamento ou som de música onde a criança possa deitar e fazer movimentos suaves, fechar os olhos, etc.; - Histórias e dramatizações em espaços diferenciados (pátio, parque, sombra de árvores, etc.) que passem para criança mensagens de respeito a si e ao outro; - Realizar exercícios reflexivos em roda da conversa sobre o tema; - Músicas infantis que enfatizam o cuidado com o corpo e o ambiente; - Cartazes e placas incentivando alguns cuidados básicos para a criança; - Brincadeiras envolvendo as relações corporais como por exemplo: quebra-cabeça do próprio corpo, contorno do corpo no papel kraft ou papelão, confecção de máscaras e fantasias, experiências com tecidos.	X		
	Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.	- Leitura e dramatização de história que incentive a alimentação saudável, comer frutas e verduras; - Confeccionar cartazes de alimentos saudáveis e não saudáveis; - Conversa dirigida sobre os prejuízos a saúde no consumo excessivo de doce, chips, chicletes, etc.; - Fazer com a ajuda da criança uma receita saudável (gelatina, salada de frutas); - Experiência com diferentes sabores para a criança identificá-los (azedo, doce, salgado, amargo); - Álbum da alimentação com desenho, recorte, colagem e pintura de alimentos saudáveis.	X		
	Conhecer sua condição alimentar, identificando possíveis restrições.	- Oficina de culinária com a preparação de diferentes receitas comestíveis como: bolos, salada de frutas, bolachinhas, doces e não comestíveis como massinhas de modelar, tintas extraídas de alimentos como beterraba, cenoura, couve, etc.; - Realizar exercícios reflexivos em roda de conversa sobre os cuidados alimentares para com as crianças que tem restrições (Intolerância a lactose, glúten, alergias, etc.); - Conversa dirigida sobre os prejuízos á saúde no consumo excessivo de doce, chips, chicletes, etc.; - Pintura diferenciando alimentos saudáveis (frutas e verduras);	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

		- Fazer com a ajuda da criança uma receita saudável (gelatina, salada de frutas).			
	Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal.	- Realizar exercícios reflexivos em roda da conversa sobre o tema; - Brincadeiras que levem a criança a reconhecer e identificar seus pertences em diferentes momentos da rotina: alimentação, hora do descanso, higiene pessoal e demais atividades; - Passeio pela escola para observar a higiene do ambiente escolar; - Incentivo a autonomia da criança na hora da alimentação, servir-se sozinhos e usar talheres.	X		
(EI04/05CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.					
❖ Habilidade manual. ❖ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar pintar e folhear. ❖ Representações gráficas e plásticas: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. ❖ Representações bidimensionais e tridimensionais.	Usar a tesoura sem ponta para recortar.	- Recorte de figuras ou objetos para ampliação e construção de outras imagens; - Recorte de diferentes suportes (revistas, papel, crepom, EVA, jornal, etc.) para construção de mosaicos em papel ou objetos e cartazes.	X		
	Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos, coordenando os movimentos.	- Confeccionar diversos tipos de objetos com massinha de modelar de acordo com o conteúdo trabalhado; - Rasgadura nas mãos, (revistas, papel, crepom, etc.) para construção de mosaicos em papel ou objetos; - Construção de objetos para decoração do ambiente escolar utilizando-se da dobradura; - Criar dobraduras de personagens com auxílio do professor (animais, meios de transporte); - Comparar objetos de tamanhos diferentes; - Manuseio de material concreto em forma de competição; - Diferenciar as cores dos objetos.	X		
	Utilizar diferentes materiais e instrumentos nas suas produções com progressiva desenvoltura.	- Utilizar diferentes materiais e técnicas para pintura (lápis, giz, tinta, esponja, respingado, pincel; etc.); - Pintura com diferentes texturas e cores; - Pintura de imagens experimentando diferentes origens de tinta (carvão, corante, flores, folhas, etc.); - Técnicas diferenciadas de desenho; - Completar figuras ou objetos a partir da marca de impressão; - Utilizar-se de passeios onde a criança observe e depois desenhe; - Desenho dirigido sobre temas trabalhados (datas comemorativas, projetos, histórias, etc.); - Confeccionar instrumentos musicais com material reciclado (Montar bandinha e desfilar pela escola); - Montar bandinha e desfilar pela escola;	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

		<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar materiais domésticos como tampa de panela; latas de leite, colher de pau, pra produzir sons diferenciados; - Alinhavo com escorredor de macarrão, escumadeira. 			
	Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças, registrando suas ideias.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividade de pintura e colagem em figuras planas previamente contornadas pelo aluno; - Construir material variado representações planas (passar contorno em objetos para a observação da sua forma plana); - Desenhar com material variado em diferentes superfícies; - Pintura utilizando-se de diferentes técnicas; - Pintura com tinta de um lado do objeto para carimbar na folha (tirar a impressão); - Utilizar embalagem de diversas formas e tamanho para que a criança contorne com giz no pátio ou folhas; -Desenho com giz molhado; -Contornar o corpo com giz no chão ou no papel kraft; -Pintura a dedo ou com pincel. 	X		
	Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos e brincadeiras de competição com objetos (lego, caixas, potes, encherem recipientes, torre de equilíbrio, etc.); - Através de material concreto (embalagem), apresentar a criança para que observe, desmonte e construa novamente; - Quebra cabeça de tamanhos variados; -Jogo da memória; - Blocos lógicos; -Peças de montar; - Boliche com materiais recicláveis. 	X		
	Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: rasgar, picotar, recortar, dobrar, colar.	<ul style="list-style-type: none"> - Recorte de revistas ou rótulos de produtos com a escrita conhecidas pela criança (TODDY, COCA-COLA, ETC); - Relacionar os diferentes símbolos (logotipos, emblemas) com os seus sentidos e a linguagem escrita; - Rasgadura nas mãos (revista, papel, crepom, etc.) para construção de mosaicos em papel ou objetos; - Criar dobraduras de personagens com auxílio do professor (animais, meios de transporte); - Utilizar-se da colagem de diferentes materiais (papel, grãos, serragem, etc.). 	X		
	Manusear livros, revistas, jornais e outros com autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um ambiente aconchegante na sala, com almofadas, colchonetes e tapetes, oportunizando que as crianças manuseiem livros, revista e jornais, etc.; 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS					
		- Proporcionar ambientes diferenciados de leitura (Gramado, parque, sombra de árvores, etc.).			
	Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massa ou argila.	- Confecção de maquetes; - Construir formas com a massa de modelar ou argila livremente ou explorando temas; - Modelar escultura a partir de observação de uma obra de arte.	X		
	Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	- Explorar amplas variedades de figuras e sólidos para conhecer as semelhanças e diferenças entre as faces; - Construir com material variado representações tridimensionais (jogos de encaixe); - Brincadeiras para classificação e identificação de objetos tridimensionais (caixa do tato); - Pinturas utilizando-se de diferentes técnicas; - Representar ideias através de desenhos, com material variado em diferentes superfícies; - Confecção de maquetes.	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS					
SABERES E	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS / EXPERIÊNCIAS	3	4	5
(EI04/05TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas.					
(EI04/05TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.					
❖ Apreciação, percepção e produção sonora. ❖ Audição e percepção musical. ❖ Percepção e memória musical.	Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.	- Exploração dos sons produzidos pela natureza (canto dos pássaros, chuva, trovão, vento, etc.); - Caracterização de silêncio e sons fortes; - Brincadeira onde tenham que adivinhar o som do objeto escondido; - Vídeos com sons de animais, objetos e da natureza para que possam diferenciar.	X		
	Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.	- Produção de sons com diversos materiais (sucatas); - Dramatização de contos sonoros (histórias contadas); - Brinquedos contados com diferentes produções de sons (palmas, batida de pés, assovio, etc.); - Apresentações musicais com instrumentos sonoros (tambor, flauta, violão, pandeiro, caixa musical, fantoches, materiais como panos, EVA etc.).	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Sons do corpo, dos objetos, dos instrumentos e da natureza. ❖ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. 	<p>Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o som de diferentes objetos (onde a criança ficará de costas para o professor); - Músicas infantis que indiquem diferentes entonações de voz (sussurrar, gritar, silêncio); - Executar exercícios que interfiram nas articulações utilizando vários sons ao mesmo tempo (soprar, tossir, imitar risada); - Cantar músicas imitando gestos corporais como batidas de mãos na barriga, pernas, ombros, pés, etc. 	X		
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Melodia e ritmo. ❖ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ❖ Música e dança. 	<p>Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, por objetos e instrumentos musicais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Executar movimentos corporais, conforme combinado pelo professor ou livremente (batida de palmas, pés, etc.); - Produzir sons com diversas entonações de voz e/ou instrumentos (alto/baixo, grave/agudo, etc.); - Brincar de identificar sons; - Brincadeiras cantadas e dramatizadas onde a criança possa inventar sons como risadas de bruxa, sons dos animais entre outros; - Brincadeiras de identificar a voz dos colegas com os olhos vendados; - Bandinha musical. 	X		
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Movimento: expressão corporal e dramática. 	<p>Participar de brincadeiras cantadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de sons utilizando as partes do corpo sugeridas ou não em músicas infantis(1 palma, 2 palma, pés, pulos, boca, dedos); - Brincadeiras cantadas e dramatizadas. 	X		
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. 	<p>Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Representação e produção de sons produzidos pelo professor: aaaaaaaa/eeeeeeee; - Explorar exercícios fonoarticulatório (forte/fraco, longo/curto, grave/agudo.); - Histórias, brincadeiras e músicas envolvendo imitação dos sons diversos (animais, veículos, natureza, etc.). 	X		
	<p>Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar materiais recicláveis e bandinha musical; - História musical com movimentos corporais que produzem sons (brincadeira caçar ursinho, pocpoc da pipoca pipocando, etc.). 	X		
	<p>Reconhecer canções que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observação de diferentes tipos musicais: apresentação de capoeira, músicas clássicas, indígenas, etc.; - Explorar músicas referentes a datas comemorativas (Carnaval, semana da família, páscoa, festa junina, natal, etc.). 	X		
	<p>Conhecer, apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar oportunidade de escutar canções, poemas, parlendas e histórias com rimas, considerando que elas chamam a atenção das crianças para aspectos da língua por meio de sua musicalidade; 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

		- Escutar várias vezes as mesmas obras musicais de forma que possam recantá-las, usá-las em suas brincadeiras, imitar gestos e entonações que contribuem para criarem o hábito da escuta desses gêneros musicais, criando prazer na relação com eles; -Brincadeiras utilizando músicas de diversos gêneros como, por exemplo, a dança da cadeira; -Dramatização.			
	Conhecer canções, brincadeiras e/ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura.	- Jogos musicais, parlendas e trava-língua; - Promover encontros com bandas musicais, apresentações culturais.	X		
	Dançar a partir de diversos ritmos.	- Participar de músicas e brincadeiras cantadas com interferência, nos quais tenha que produzir sons ou ruídos de duração longa e curta, gestos e dramatizações; - Vídeos de músicas para dançar com movimentos corporais.	X		
	Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros reconhecendo as qualidades sonoras.	- Participando em festival de música infantil com apresentações e coreografias; - Músicas e vídeos.	X		
	Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças.	- Apresentação de músicas diversas para ampliar repertório musical; - Apresentações em datas comemorativas.	X		
	Perceber os sons da natureza e reproduzi-los.	- Brincadeiras dirigidas para a criança produzir diferentes sons da natureza (imitar os sons do leão, do gatinho, do cachorro, etc.); - Vídeos; - Passeios observando os sons dos pássaros, cachorros, buzina, etc.	X		
	Identificar a própria voz e a de outras crianças em gravações.	- Ter acesso a vídeos e áudios de apresentações feitas pelos alunos; -Brincadeiras com os olhos vendados.	X		
	Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais.	- Bandinha musical; -Manusear objetos variados produzindo sons(latas, colheres, tampas, panelas, etc.).	X		
	Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas.	- Ter acesso a diferentes tipos musicais: capoeira, músicas clássicas, indígenas, juninas, sertanejas, etc.; - Explorar as datas festivas que fazem parte das nossas tradições culturais (carnaval, páscoa, festas juninas e outras); - Músicas que explorem o conteúdo significativo das festas; - Brincadeiras e músicas folclóricas; - Filmes e conversa dirigida sobre características de personagens.	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

	Produzir sons com materiais alternativos, explorando variações de velocidade e intensidade em músicas diversas e em sons produzidos.	- Produção de instrumentos musicais através de sucata; -Músicas com diferentes ritmos.	X		
	Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.	- Identificação de objetos sonoros percebidos nas variações no resultado dos sons.	X		
	Conhecer fontes sonoras antigas e atuais que produzem sons.	- Filmes e conversa dirigida sobre características de personagens; -Oferecer materiais diferenciados como sinos, vuvuzelas, chocalhos; etc.	X		
	Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais), intensificando as capacidades expressivas.	- Participar de músicas e brincadeiras, nas quais tenha que produzir sons ou ruídos de duração longa/curta, gestos e dramatizações; - Participar e montar coreografias; - Brincadeiras como estátua.	X		
(EI04/05TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.					
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressão cultural. ❖ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das artes visuais e seus usos. ❖ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. ❖ Elementos bidimensionais e tridimensionais. ❖ Estratégias de apreciação estética. 	Conhecer as formas variadas dos objetos percebendo suas características.	- Através de materiais concretos (tampinha,lego,grãos,blocos lógicos), realizarem classificação utilizando critérios como: a cor, tamanho, espessura e forma; - Atividades para identificar características através de pinturas, colagem, recorte, etc.	X		
	Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.	- Jogos e brincadeiras com objetos de diferentes formas e tamanhos (lego, caixas, potes, encher recipientes, blocos lógicos,brinquedos pedagógicos(torre de equilíbrio), etc.; -Jogo da memória, tangram, dominó, tapete das formas geométricas.	X		
	Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos.	- Utilizar embalagem de diversas formas e tamanhos para que a criança contorne com giz no pátio ou folhas; - Pintar com tinta as diferentes formas; - Confeccionar dobraduras com as formas geométricas; - Criar figuras a partir das formas geométricas trabalhadas; - Colagem com diversos materiais nas figuras (bolinha, serragem, figuras); - Jogos de encaixe com peças maiores e menores, para sobrepor uma sobre a outra; -Confecção de materiais com material reciclado.	X		
	Expressar ideias, sentimentos e experiências utilizando variedades de materiais e recursos artísticos.	- Técnicas de pintura (passar camadas bem espessas com tintas sobre a pintura, dar leves batidas ou fazer movimentos circulares formando diferentes texturas);	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

<p>❖ Obras de arte, autores e contextos.</p> <p>❖ Cores primárias e secundárias.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Pintura com lixa, massa de modelar, colagem com serragem, algodão, pedacinhos de EVA, tinta e cola, tinta preta e giz de cera, etc.; -Histórias contadas utilizando fantoches, dedoches; - Músicas cantadas; - Histórias desenhadas no quadro; - Histórias utilizando materiais como sucata. 			
	Reconhecer as cores presentes na natureza e em objetos, nomeando-as, fazendo a correspondência entre cores e elementos.	<ul style="list-style-type: none"> - Passeios e observação das cores existente na natureza; - Experiência com objetos da natureza para observação das cores (tinta natural); - Músicas que relacionem objetos da natureza e as cores; - Observação dos materiais escolares, roupas dos alunos e outros objetos existentes no espaço escolar; - Brincadeiras com cores (Elefante cor-de-rosa); - Brincadeiras utilizando diversos tipos de materiais; -Desenhos; -Pintura. 	X		
	Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias.	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicas de Pintura utilizando cores quentes e frias, primarias e secundárias; - Desenhos; - Pintura; -Mistura das cores. 	X		
	Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens utilizando os elementos da linguagem das artes visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.	<ul style="list-style-type: none"> - Observar na natureza, livros e revistas os diferentes tipos de linhas encontradas; - Seguir contorno de linhas traçadas no pátio; -Colagem; - Pintura; - Desenho; - Textura. 	X		
	Explorar os elementos das artes visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções.	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de traçar linhas (lápis, giz de cera, tinta, cola colorida, carvão, gesso, etc.); - Perfurar sobre contorno das figuras ou linhas; - Recortar sobre linhas de figuras; - Traçar linha seguindo pontos determinados; - Colagem com materiais diversos (barbante, EVA, areia). 	X		
	Conhecer a apreciar artesanato e obras de artes visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar aos alunos diferentes obras de artes visuais, de movimentos artísticos produzidos em diferentes culturas (regional, nacional e internacional) e em diferentes tempos da história; 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS					
		- Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.			
	Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.	- Promover situações em que as crianças possam construir brinquedos, potes, cestos ou adornos inspirados no artesanato do campo, indígena ou de outras tradições culturais; - Construir casas ou castelos de cartas, de madeira, de panos e outros materiais, fazer dobraduras simples, bonecas de pano ou de espiga de milho, construir uma estrutura com gravetos, folhas secas, blocos, copos plásticos, embalagens de papelão; - Experimentar efeitos de luz e sombra sobre objetos ou espaços, com uso de velas ou lanternas, etc.; - Pintar usando diferentes suportes (papéis, panos, telas, pedaços de metal ou acrílico) e materiais (aquarela, tinta guache, tinta feita com materiais da natureza, lápis de cor, canetas hidrográficas, esmalte de unhas); - Confecção de Cartazes, Painéis, Portfólios, etc.	X		
	Conhecer e apreciar produções em artes visuais de sua cultura, de culturas regionais, nacionais e de outros povos e países.	- Promover situações envolvendo pessoas, atividades, espaços, objetos e materiais que elas buscam perceber, reconhecer, significar e representar canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo (vídeos, histórias, etc.).	X		
	Apreciar diferentes obras de arte, desenvolvendo a sensibilidade estética, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação em diferentes culturas.	- Exposição objetos antigos ou atuais de diferentes culturas; - Apreciar diferentes obras de artes; - Visitar feiras ou exposições de artesanato.			X

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO					
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS/ EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS	Comum	4 anos	5 anos

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

(EI04/05EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotografias, desenhos e outras formas de expressão.

<ul style="list-style-type: none"> ❖ A Língua Portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ❖ Palavras e expressões da língua. ❖ Vocabulário. 	<p>Comunicar-se, oralmente, com diferentes intenções, em diferentes contextos e com diferentes interlocutores, em situações mediadas ou não pelo (a) professor (a).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Transmitir recados com objetividades e precisão nas informações; - Explicar e argumentar suas ideias e pontos de vistas; - Roda da conversa (com vários temas); - Selecionar e recortar de revistas diversas figuras verbalizando sua importância; - Interpretação de histórias lidas (a partir de perguntas feitas pelo professor). - Contar e ouvir histórias, cantigas, contos e lendas de sua região, estratégias significativas de desenvolvimento da oralidade e de escuta. - Promover encontros com as outras escolas, palestras, contação de histórias. 	<p align="center">X</p>		
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. ❖ Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. 	<p>Exercitar a escuta do outro com atenção, esperando sua vez de falar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Através de leitura de diferentes tipos de textos pelo professor (música, poesias, história); - Usar a dinâmica própria da conversação sabendo ocupar seu tempo de fala num diálogo, escutando os demais falantes numa conversa coletiva; - Relatar uma sucessão ordenada de fatos que compõem episódios cotidianos. 	<p align="center">X</p>		
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Oralidade e escuta. ❖ Linguagem oral. ❖ Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. ❖ Sequência dos fatos. 	<p>Ampliar seu vocabulário aprimorando sua capacidade de comunicação, relatando fatos ouvidos e vividos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relatos de passeios realizados; - Roda da conversa (com vários temas); - Produzir oralmente recados e instruções contextualizadas na gestão do cotidiano e nos fazeres infantil; - Transmitir recados do professor para outras pessoas ou as outras crianças; - Vivenciar um ambiente letrado, com acesso a livros de qualidade e em bom estado, revistas, jornais, mídias tecnológicas, etc.; - Utilizar elementos da linguagem que se escreve no reconto de narrativas; - Narrar histórias utilizando recursos expressivos próprios; - Recontar histórias de repetição, a partir das narrações do professor. 	<p align="center">X</p>		
	<p>Usar da escrita espontânea e de desenhos para comunicar ideias e conhecimentos aos colegas e professores (as).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de identificação das situações de uso dos nomes: trabalho com a sala toda; - Identificação do próprio nome: individual; - Identificação de outros nomes: sala toda ou pequenos grupos; 	<p align="center">X</p>		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

		<ul style="list-style-type: none"> - Escrever o nome de colegas para identificar papéis, cadernos, atividades (pedir que as crianças distribuam tentando ler os nomes); - Lista de chamada da classe; - Ler cartões com nomes para saber em que lugar cada um deve sentar; para saber, quem são os ajudantes do dia, etc.; - Participar de brincadeiras que envolvam jogos verbais, como parlendas e outros textos de tradição oral, como quadrinhas e adivinhas; - Desenho para representação de ideias; - Representação do nome através da escrita. 			
	Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever utilizando o alfabeto móvel, crachá para que as crianças sejam levadas a pensar sobre as especificidades do sistema e escrita alfabética; - Escrever o seu nome na lousa e nas atividades; - Oferecer a criança o acesso a diversos gêneros textuais e literários. - Explorar o traçado de cada letra (escrita no quadro, nas calçadas, papel kraft, etc.). 	X		
	Participar de variadas situações de comunicação oral expressando suas ideias com progressiva clareza.	<ul style="list-style-type: none"> - Escutar atentamente o que o professor e os colegas falam e emitir opiniões pessoais sobre um assunto em roda de conversa; - Expressar oralmente seus desejos, sentimentos, ideias e pensamentos a um público com o qual se conversa. 		X	
	Argumentar sobre suas ideias, em diferentes situações de comunicação, defendendo seu ponto de vista e ampliando sua capacidade comunicativa.	<ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa; - Expor ideias a partir de vídeos e leitura de imagens. 			X
	Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa.	<ul style="list-style-type: none"> - Contação de histórias; - Histórias desenhadas no quadro; - Histórias utilizando objetos; - Representação de histórias ouvida através de desenhos. 			X
	Apresentar relatos, orais de suas vivências com coerência aos fatos, a temporalidade e às situações de interlocução (perguntas que surgirem).	<ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa. 			X
	Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades.	<ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa. 			X
	Participar de produções de textos coletivos, tendo o professor como escriba.	<ul style="list-style-type: none"> - Registro de textos, receitas, relatos no quadro sendo o professor escriba; - Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente diferentes roteiros, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

(EI04/05EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

❖ Linguagem oral.	Participar de brincadeiras, cantigas de roda, textos poéticos e músicas que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliterações).	- Apresentação de diferentes cantigas de roda com dramatização e imitação de personagens, som de animais; - Realizar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações, ritmos e trava língua.	X		
❖ Rimas e aliterações.	Interagir em situações orais discriminando os sons da língua e a sonoridade das palavras.	- Pronunciar corretamente as palavras do dia-a-dia; - Completar sentença iniciadas pelo professor (oralmente); - Formar sequência de figuras ou quebra-cabeça e elaborar textos orais; - Leitura de diferentes tipos de textos; - Explicar e argumentar suas ideias e pontos de vistas; - Relatar passeios realizados em diferentes momentos e situações; - Brincadeiras cantadas.	X		
❖ Sons da língua e sonoridade das palavras.	Participar de situações de recitação de poesias e parlendas, respeitando ritmo e entonação.	- Adequar o tom de voz de acordo com o personagem retratado; - Trabalho com músicas que sugira a imitação de personagens (saci, sapo etc.); - Participar de brincadeiras cantadas que envolvam poemas, parlendas e canções.	X		
❖ Ritmo.	Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros discursivos, explorando rimas, aliterações e ritmos.	- Leitura de diferentes histórias infantis, parlendas, trava-línguas e contos de fada para dramatização de personagens principais; - Manusear livros de contos de fada, leitura pelo professor de histórias e leitura pela criança usando diferentes entonações de voz (imitar personagens); - Músicas; - Histórias; - Roda de conversa.		X	
❖ Cantigas de roda.	Textos poéticos.				
❖ Consciência fonológica.	Conhecer cantigas e textos poéticos típicos de sua cultura.	- Brincadeiras cantadas com dramatização de personagens (Linda Rosa Juvenil, Pai Francisco, Terezinha de Jesus, etc.); - Cantar cantigas populares para as crianças (Marcha soldado, Alecrim dourado, Se essa rua fosse minha, etc.).		X	
❖ Manifestações culturais.	Reconhecer e criar rimas em atividades envolvendo a oralidade e imagens.	- Vídeos; - Figuras; - Brincadeiras.			X
❖ Expressão gestual, dramática e corporal.	Recriar brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas), com auxílio do(a) professor(a) explorando rimas, aliterações e ritmos.	- Através de brincadeiras dirigidas.			X

(EI04/05EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ❖ Patrimônio cultural e literário. ❖ Sensibilidade estética com relação aos textos literários. ❖ Aspectos gráficos da escrita. ❖ Vocabulário. ❖ Gêneros discursivos. ❖ Portadores textuais, seus usos e funções. ❖ Diferentes usos e funções da escrita. ❖ Interpretação e compreensão de textos. ❖ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. 	Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças.	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar e manusear livros fazendo suas investigações e contar a história a sua maneira aos demais colegas fazendo a leitura das imagens; - Escutar, diversas vezes, as mesmas histórias, de forma a se apropriar de elementos de sua estrutura narrativa e memorizar algumas partes, podendo recontá-las; - Histórias inventadas pelas crianças. 	X		
	Escolher livros de sua preferência, explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura pelo aluno de livros ou tiras sem o uso da escrita, somente imagens; - Livros com personagens temáticos, e de histórias infantis, que estimulem a criatividade e a imaginação das crianças. 	X		
	Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro realizando inferências.	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de livros infantis (observando o desenho e contar a história a sua maneira); - Manuseio de diversos tipos de revistas, livros, jornais, rótulos, etc., associando as imagens a função social da escrita. 	X		
	Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura pelo professor de produtos que estão em contato com a criança (crachás, rótulos, materiais); - Cartazes utilizando-se da escrita para leitura diária (aniversariantes, calendário, chamada); - Desenhos da letra no quadro; - Utilização de materiais diversos como areia colorida, palito de picolé, etc; - Produção de texto coletivo, sendo o professor escreva (no quadro). 	X		
	Associar imagens e palavras na representação de ideias, em diferentes suportes textuais.	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de situações de escuta e de conversa sobre os diferentes gêneros, criando o gosto e o hábito pela leitura; - Identificar a escrita do nome próprio em listas e objetos; - Leitura pelo aluno de livros ou tiras com o uso da escrita e imagens; - Leitura de uma gravura; - Escrita no quadro sobre o tema trabalhado. 	X		
	Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escreva.	<ul style="list-style-type: none"> - Levantar hipóteses sobre o que está escrito para localizar um nome específico em uma lista de palavras (ingredientes de uma receita culinária, peças do jogo, etc.); - Leitura e interpretação de bilhetes, recados e convites, enviados aos pais pela instituição; - Confecção de cartazes. 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

	Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o uso social de textos como convites para festas de aniversários, roteiro de atividades do dia, comunicados aos pais e listas variadas; - Ter oportunidades de escrever, do seu próprio jeito, histórias conhecidas ou criadas por ela, parlendas, cantigas, palavras que rimam, brincando com a linguagem e a escrita, tendo o (a) professor(a) como escriba; - Reconhecimento da quantidade de letras em palavras; - Proporcionar momentos para prática da leitura, oferecendo diferentes gêneros textuais (livros, revistas, jornais, gibis, etc.). 	X			
	Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a).	<ul style="list-style-type: none"> - Representar a escrita do nome dos alunos na lousa, para eles perceberem seus contornos e associa-las as letras do alfabeto; - Deixar os alunos representar através da escrita a cópia do seu nome na lousa e nas atividades realizadas; - Atividades para pintar onde tenham que fazer associação, desenho e escrita. 		X		
	Relacionar as ilustrações com a história e com palavras conhecidas.	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade de pintura; - Roda de conversa. 			X	
	Ordenar ilustrações do gênero discursivo trabalhado, realizando tentativas de associação às palavras.	<ul style="list-style-type: none"> - Montar quebra cabeça; - Montar tabelas ilustrativas. 			X	
	Relacionar palavras ouvidas ou conhecidas tendo o(a) professor(a) como escriba.	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever a palavra no quadro. 			X	
	Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando-os à função social.	<ul style="list-style-type: none"> - Jogo da memória; - Dominó, - Quebra cabeça. 			X	
	Levantar hipóteses sobre gêneros discursivos veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica.	<ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa; - Desenho no quadro; - Atividade de pintura. 			X	
(EI04/05EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e estrutura da história.						
❖ Dramatização.	Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.	<ul style="list-style-type: none"> - Roda da conversa para interpretação de histórias, imagens, sequência de figuras e relatos de passeio, temas estudados e acontecimentos do dia-a-dia da criança; - Fazer interpretação oral e escrita da história contada. 	X			

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criação de histórias. ❖ Interpretação e compreensão textual. ❖ Linguagem oral. ❖ Fatos da história narrada. ❖ Características gráficas: personagens e cenários. ❖ Vocabulário. ❖ Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ❖ Elaboração de roteiros: Desenvolvimento da história, personagens e outros. ❖ Roteiro: personagens, trama e cenários. 	Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenhar partes da história que está faltando e relatar oralmente; - Cartaz com exposições de figuras para as crianças recontar história, conforme a organização das cenas; - Uso de imagens ilustrativas; - Roda de conversa relatando fatos de histórias ouvidas ou contadas; - Atividade de desenho e pintura relacionado à sequência lógica. 	X		
	<p>Criar narrativas sobre fatos do dia a dia, com auxílio do(a) professor(a) para serem expressas por meio de dramatizações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar elementos da linguagem que se escreve no reconto de narrativas; - Narrar histórias utilizando recursos expressivos próprios; - Recontar histórias de repetição, a partir das narrações do professor; - Dramatizar a história contada ou inventada, utilizando de objetos variados. 	X		
	<p>Ajudar a compor personagens e cenários de modo coerente aos contextos da história.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar cenário de acordo com os acontecimentos em momentos diferentes da história representada; - Roda da conversa sobre os acontecimentos em tempos diferentes, mudanças no cenário e nas características do personagem, objetos imaginários; - Desenhar partes da história que está faltando ou criar um final (história contada ou filme); - Dramatização. 	X		
	<p>Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Levantar hipóteses em relação as histórias narradas, através de roda da conversa. 	X		
	<p>Identificar personagens, cenários, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa dirigida sobre o personagem representado, explorando todos os aspectos do mesmo (positivo e negativo); - Adequar o tom de voz de acordo com o personagem da história; - Representar uma cena ou personagem usando apenas a linguagem corporal; - Expressão de sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral; - Atividade de desenho e pintura. 	X		
	<p>Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de diversas situações de escuta de histórias, por meio da leitura pelo(a) professor(a), por outra criança ou por apresentações de teatro, dança, assistindo a filmes; - Participar de situações de escuta e de conversa sobre os diferentes gêneros, criando o gosto e o hábito pela leitura. 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

	Participar da construção coletiva de roteiros de vídeos ou encenações.	- Envolver os alunos a participarem na construção com recorte e colagem de objetos para cenário, árvores e mascaras, etc.; - Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	X		
	Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	- Explicar e argumentar suas ideias e pontos de vistas; - Relatos de passeios realizados; - Selecionar e recortar de revistas diversas figuras verbalizando sua importância.			X
	Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relações entre os mesmos.	- Roda de conversa dirigida sobre o tema; - Recontar notícias, fatos vividos ou lidos e histórias conhecidas com a aproximação das características da história no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos.			X
(EI04/05EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.					
❖ Relato de fatos e situações com organização de ideias.	Recontar histórias ouvidas, com entonação e ritmo adequados aos fatos narrados, utilizando recursos.	- Manusear livros, leitura pelo professor usando diferentes entonações de voz(imitar personagens); - Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor; - Vídeos educativos de histórias narradas.	X		
❖ Criação e reconto de histórias.	Participar da elaboração de histórias observando o registro pelo professor(a).	- Oportunizar o aluno a criação e caracterização de personagens, cenários, adereços; -Realizar o registro coletivo da elaboração da história criada pelo grupo, tendo o professor como escriba.	X		
❖ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ❖ Vocabulário.	Responder a questionamentos sobre os personagens, cenário, trama e sequência cronológica dos fatos, ação e intenção dos personagens.	- Roda da conversa sobre os personagens da história, explorando todos os aspectos do mesmo (positivo e negativo); - Discutir e planejar o reconto da história de forma coletiva a partir de modelos; - Representar através de desenho a sua compreensão da sequência de fatos.		X	
❖ Relação entre imagem ou tema e narrativa.	Escutar relatos de outras crianças.	- Roda de conversa para que cada aluno possa contar o que entendeu da história; - Pedir para os alunos relatarem os personagens da história.		X	
❖ Organização da narrativa considerando tempo e espaço.	Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas.	- Interpretação de histórias lidas (a partir de perguntas feitas pelo professor); -Apresentações de dramatizações referentes a datas comemorativas que fazem parte das tradições culturais.		X	

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

<p>❖ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.</p> <p>❖ Símbolos.</p>	Compreender que a escrita representa a fala.	<ul style="list-style-type: none"> -Trabalhar a escrita de palavras “chave” (palavras relacionadas aos conteúdos) no quadro. - Leitura de diferentes tipos de textos; - Escrita e leitura pelo professor no quadro o nome da criança; -Brincadeiras cantadas utilizando o crachá; - Músicas que fazem relação com imagens expostas em sala de aula (alfabeto, objetos); - Cartazes utilizando-se da escrita para as leituras diárias (aniversariantes, calendário, chamada). 			X
	Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba.	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever no quadro o nome dos personagens da história conforme os alunos vão falando; - Interpretação de histórias lidas (a partir de perguntas feitas pelo professor); - Desenhar e relatar o que foi feito por ela; - O professor, a partir de um conteúdo trabalhado descrever no quadro um texto, seguindo as ideias expostas pelas crianças. 			X
	Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento.	<ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa para interpretação e para que cada aluno possa contar o que entendeu da história; - Conversa dirigida proporcionando relatos das experiências familiares, passeios, temas estudados e acontecimentos do dia a dia da criança, onde todos devem contribuir e saber esperar a sua vez. 			X
	Participar da elaboração e reconto de histórias e textos.	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretação de histórias lidas (a partir de perguntas feitas pelo professor); - Participação em apresentações para a comunidade escolar (festival, oral); - Contar histórias a partir de imagens (figura); - Ouvir palestras sobre diferentes conteúdos a ser trabalhados e troca de experiência na roda da conversa; - Dramatizar histórias contadas e situações vividas; - Relatar experiências vividas de fatos, sequencia temporal e causal com objetividade; - Contar histórias, partindo de uma sequencia de imagens para que o aluno desenhe o final. 			X
	Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos das histórias ouvidas.	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de diferentes tipos de textos pelo professor (músicas, poesias, histórias); - Roda da conversa (com vários temas); - Observar figuras e comentar seus significados; 			X

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

		<ul style="list-style-type: none"> - Diálogo com fantoches entre professores/ aluno e aluno/professor; - Participar das atividades dramatizadas e contadas; - Representar com desenhos, modelagem, pintura e brincadeiras fatos cotidianos e histórias contadas; - Montar sequencia de história e relatar oralmente. 			
(EI04/05EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.					
❖ Diferenciação entre desenhos, letras e números.	Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogo com fantoches entre professores/ aluno e aluno/professor; - Participar das atividades dramatizadas e contadas; - Observar figuras e comentar o seu significado; - Completar sentenças iniciadas pelo professor. 	X		
❖ Criação e reconto de histórias.	Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenhar partes da história que está faltando e relatar oralmente; - Cartaz com exposições de gravuras/palavras; - Representar através de desenho o significado de uma história ou música; - Músicas e jogos que utilizam números e letras. 	X		
❖ A Língua Portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.	Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.	<ul style="list-style-type: none"> - Tentativa de registro do nome com auxílio do crachá; - Recorte de letras em revistas para registro de palavras; - Utilizar diferentes materiais para tentativas de escrita (areia, giz, tinta, pincel, cola colorida, cola gliter, colagem, massa de modelar etc.). 	X		
❖ Linguagem oral.	Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.	<ul style="list-style-type: none"> - Folhear revistas, jornais, livros, gibis, observando palavras e gravuras; - Roda de conversa e leitura oral coletiva de diferentes tipos de gravuras, histórias, ilustrações de músicas. 	X		
❖ Vocabulário.	Escutar nomes de objetos, pessoas, personagens, imagens ilustradas em fotografias e gravuras, bem como nomeá-los, ampliando seu vocabulário.	<ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa; - Montar sequência de figuras e relatar oralmente; - Utilizar diferentes tipos de imagens para contar histórias(livros, figuras, etc.); -Pronuncia correta das palavras no contato diário com as crianças; - Nomear objetos de contato com as crianças. 	X		
❖ Práticas de Leitura.	Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.	<ul style="list-style-type: none"> - Contar histórias a partir de imagens; - Montar sequência de figuras e relatar oralmente; - Interpretação oral de diferentes histórias. 	X		
❖ Diferentes usos e funções da escrita.	Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos.	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa dirigida sobre os símbolos e seus significados (desenhos, placas); -Criação de desenhos coletivos no quadro, confecção em formas de placas e exposição no ambiente escolar; - Ilustração de histórias contadas; - Representar ideias através do desenho e relatar o que foi feito. 		X	
❖ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	Aspectos gráficos da escrita.				

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

❖ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ❖ Identificação e nomeação de elementos. ❖ Produção escrita.	Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias.	- Cartaz com diferentes símbolos (exploração e interpretação) convencionados pelo homem (símbolos de hospital, buzina, restaurante, etc.); - Recorte e colagem de revistas de placas e outros símbolos convencionados pelo homem.		X	
	Expressar e representar com desenhos e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.	- Ouvir, ilustrar, músicas e histórias; - Desenhar objetos escolhidos previamente pelo professor; - Trabalhar o tema e pedir que seja registrado; - Completar os desenhos utilizando materiais diversos; - Representar livremente através do desenho o tema abordado; - Reproduzir fatos cotidianos por meio e desenhos.		X	
❖ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ❖ Produção escrita por meio da representação gráfica, de ideias e sentimentos.	Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade.	- Contar história, representando através de desenho os acontecimentos no quadro; - Representar através de desenho objetos ou personagens de histórias contadas; - Utilizar-se de passeios onde a criança observe e depois desenhe (o que mais gostou, o que viu); - Contar histórias, partindo de uma sequência de imagens para que o aluno desenhe o final.			X
	Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.	- Após o tema trabalhado pelo professor, o aluno representará através de tentativas de registro da escrita.			X
(EI04/05EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros discursivos veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.					
❖ Usos e funções da escrita. ❖ Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.	Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais, manuseando-os e explorando-os.	- Diversidade de livros de literatura infantil para folhear e apreciar; - Caixa de revista em lugar de fácil acesso; - Empréstimos de livros de literatura para que a família contribua com a leitura.	X		
	Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros discursivos, tais como: receitas, placas, poesias, bilhetes, convites, bulas, cartazes e outros.	- Leitura de diferentes tipos de textos (carta, convite, receitas, etc.); - Manusear diferentes tipos de textos, observar e conversar sobre a importância da escrita em diferentes situações da vida cotidiana; - Escrita e leitura pelo professor no quadro o nome da criança, personagens trabalhados, nome de histórias, etc.	X		
	Compreender a função social da escrita nos diferentes portadores de textos.	- Recortes de revistas, rótulos de produtos com escrita de objetos conhecidos pela criança (TODDY, COCA-COLA, ETC); - Relacionar os diferentes símbolos, logotipos, emblemas com os seus sentidos e a linguagem escrita;	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

❖ Escuta e apreciação de gêneros discursivos. ❖ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ❖ Símbolos, aspectos gráficos da escrita. ❖ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ❖ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ❖ Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ❖ Oralidade: exercício da escuta.		- Por meio das atividades de rotina (quantos somos, crachá, calendário) dando a oportunidade de ter contato direto com a linguagem escrita.			
	Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.	- Utilizar o quadro para escrever os nomes dos alunos utilizando margens e explicando como se escreve; - Escrita e leitura pelo professor no quadro o nome da criança, personagens trabalhados, nome de histórias, textos coletivos, etc.; - Através do manuseio e contato com diferentes livros.	X		
	Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina, etc.	- Recortar figuras de objetos utilizados na escrita (montar um painel); - Passeio interno e externo no ambiente escolar, para observarem os símbolos e suas representações; - Cartaz com diferentes símbolos (exploração e interpretação) convencionados pelo homem (símbolos de hospital, buzina, restaurante, etc.); - Recorte e colagem de revistas de placas e outros símbolos convencionados pelo homem.	X		
	Observar o registro textual, tendo o(a) professor(a) como escriba.	- Escrita e leitura pelo professor no quadro o nome da criança, personagens trabalhados, nome de histórias, etc.; - Observação do registro diário da rotina escolar.	X		
	Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).	- Leitura de diferentes tipos de textos pelo professor (música, história, poesia, quadrinhas); - Leitura e dramatização de histórias infantis com fantoches; - Cartaz com a escrita de pequenas músicas para leitura diária.	X		
	Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.	- Leitura de alfabeto com imagem e escrita utilizando-se da música (abecedário da Xuxa); - Leitura pelo professor de produtos que estão em contato com a criança (crachás, rótulos, materiais); - Cartazes utilizando-se da escrita para leitura diária (aniversariantes, calendário, chamada).	X		
	Realizar inferências na leitura do texto por meio do reconhecimento do conteúdo das gravuras, legendas, disposição gráfica e outros, com auxílio do(a) professor(a).	- Leitura pelo aluno de livros ou tiras sem o uso da escrita, somente imagens; - Leitura de uma gravura; - Leitura de livros infantis (observando o desenho e contar a história a sua maneira); - Apresentar diferentes figuras desconhecidas pelos alunos, propondo um diálogo interpretativo.		X	

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

	Atentar-se para a escuta da leitura de diferentes gêneros discursivos feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas.	- Manuseio de diversos tipos de revistas, jornais, rótulos, etc.; - Fazer comparações entre diferentes tipos de texto apresentados pelo professor.			X
	Ampliar seu repertório linguístico, observando a organização gráfica das palavras.	- Leitura pelo professor de produtos que estão em contato com a criança (crachás, rótulos, materiais); - Cartazes utilizando-se da escrita para leitura diária (aniversariantes, calendário, chamada); - Ter contato com diferentes gêneros textuais.			X
(EI04/05EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).					
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Escuta e oralidade. ❖ Gêneros literários, seus autores, características e suportes. ❖ Sensibilidade estética com relação aos textos literários. ❖ Imaginação. ❖ Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ❖ Identificação dos elementos das histórias. ❖ Vocabulário. 	Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição.	- Contação de histórias com fantoches; - Dramatizações de personagens com fantasias; - Participação em apresentações para a comunidade escolar (festival, coral, teatros); - Assistir palestras e teatros sobre temas direcionados.	X		
	Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos.	- Montar sequência de figuras e relatar oralmente; - Atividades dramatizadas (histórias contadas); - Roda da conversa sobre os personagens das histórias, filmes, temas estudados e assuntos do dia-a-dia da criança; - Modelagem para que o aluno argumente sua obra; - Interpretação de histórias lidas (a partir de perguntas feitas pelo professor); - Representar através de desenho e relatar o que foi feito por ela; - Relatar passeios realizados em diferentes momentos e situações; - Diálogo de fantoches entre professor/ aluno e aluno/professor.	X		
	Ler, à sua maneira, diferentes gêneros discursivos.	- Transmitir recados com objetividades e precisão nas informações; - Explicar e argumentar suas ideias e pontos de vistas; - Relatos de passeios realizados; - Selecionar figuras diversas em revistas verbalizando sua importância; - Recontar notícias, fatos vividos ou ouvidos e histórias conhecidas com a aproximação das características da história no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos; - Interpretar histórias lidas pelo professor.	X		
	Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.	- Roda da conversa para interpretação de histórias, imagens, sequência de figuras e relatos de passeio, temas estudados e acontecimentos do dia-a-dia da criança.	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

❖ Práticas de leitura e de escuta. ❖ Consciência fonológica.	Escolher suportes textuais para observação e práticas de leitura à sua maneira.	- Oportunizar a escolha de livros pelas crianças; - Deixar a criança folhear o livro e contar a história a seu modo; - Leitura de diferentes tipos de textos pelo professor para ouvir e interpretar (música, poesias, histórias).	X		
	Criar histórias coletivas a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.	- Roda de conversa incentivando cada aluno a relatar o que entendeu da história; - Contar histórias a partir de imagens; - Conversa dirigida sobre histórias e acontecimentos do dia-a-dia da criança; - Desenhar partes da história que está faltando e relatar oralmente; - Cartaz com exposições de figuras; - Montar sequência de figuras e relatar oralmente.	X		
	Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem.	- Conversa dirigida sobre histórias e acontecimentos do dia-a-dia da criança; - Cartaz com exposições de figuras; - Montar sequência de figuras e relatar oralmente. - Explicar e argumentar suas ideias e pontos de vistas; - Observar figuras e comentar seus significados; - Organizar sequência de imagens de histórias.	X		
	Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.	- Conversa dirigida sobre histórias; - Roda de conversa incentivando cada aluno a relatar o que entendeu da história; - Recontar histórias com maior semelhança possível da história contada.	X		
	Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.	- Roda de conversa dirigida sobre a história a ser lida; - Registrar no quadro lendo junto com a criança o nome do livro e autor.	X		
	Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).	- Leitura de diferentes tipos de textos pelo professor (músicas, poesias, histórias); - Roda da conversa (com vários temas).	X		
	Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros discursivos, apresentados de diferentes maneiras.	- Diálogo com fantoches entre professores/ aluno e aluno/professor; - Participar das atividades dramatizadas e contadas; - Participação em apresentações para a comunidade escolar (festival, coral); - Vídeos educativos.	X		
	Realizar leitura imagética de diferentes gêneros discursivos.	- Roda da conversa sobre os personagens das histórias e filmes; - Contar histórias a partir de imagens; - Diálogo de fantoches entre professor/ aluno e aluno/professor;	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

		<ul style="list-style-type: none"> -Dramatizar sem falar, temas como: despedida, acenar, mandar beijos, etc. - Realizar jogos cênicos e dramáticos no espelho (ficar zangado, alegre, triste); - Brincadeiras e musicas para adivinhar através de mímica (ações, personagens, animais); -Leitura pelo aluno de livros ou tiras sem o uso da escrita e gravuras. 			
	Escutar e apreciar histórias e outros gêneros discursivos (poemas, histórias, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de diferentes tipos de textos pelo professor (músicas, poesias, histórias); - Roda da conversa (com vários temas); - Observar figuras e comentar seus significados; - Diálogo com fantoches entre professores/ aluno e aluno/professor; - Participar das atividades dramatizadas e contadas; - Músicas de diferentes ritmos relacionadas ao tema estudado; - Ouvir palestras sobre diferentes conteúdos a ser trabalhado e troca de experiência na roda da conversa. 	X		
(EI04/05EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.					
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação do próprio nome e de outras pessoas. ❖ Uso e função social da escrita. Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ❖ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. 	Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.	<ul style="list-style-type: none"> - Observar figuras e comentar seus significados; - Trazer embalagens para o aluno observar a escrita, registrar palavras no quadro, relacionar com as letras do alfabeto e proporcionar momentos de brincadeiras (mercadinho); - Identificar símbolos e seus significados (semáforo, emblemas, banheiro masculino e feminino, etc.); - Confeção de alfabeto ilustrado com rótulos de embalagens; - Trabalhar diferentes rótulos para que o aluno identifique e relate o que sabe sobre ele; - Manusear diferentes tipos de textos, observar e conversar sobre a importância da escrita em diferentes situações da vida cotidiana; -Realizar passeios relatar para a criança os diversos símbolos encontrados (placas, fachadas de comércio, etc.). 	X		
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção gráfica. ❖ Materiais e tecnologias variados para a produção da escrita: lápis, caneta, 	Compreender a função social da escrita.	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretação de histórias lidas (a partir de perguntas feitas pelo professor); - Representar a história através de desenho e relatar o que foi feito; - Conversa dirigida sobre os símbolos e seus significados (desenho, placas); - Cartaz com diferentes símbolos (exploração e interpretação) convencionado pelo homem (símbolos de hospital, buzina, restaurante, etc.); 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

<p>giz, computador e seus diferentes usos.</p> <p>❖ Suportes de escrita.</p> <p>❖ Escrita convencional e espontânea.</p> <p>❖ Consciência fonológica.</p> <p>❖ Sensibilização para a escrita.</p> <p>❖ Valor sonoro de letras, sílabas.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Recorte e colagem de revistas de placas e outros símbolos convencionados pelo homem; - Leitura do alfabeto com imagem e escrita utilizando-se da música(abecedário da Xuxa); - Cartazes utilizando-se da escrita para leitura diária(aniversariantes, calendário, chamada, etc.). 			
	Utilizar, progressivamente, letras, números e desenhos em suas representações gráficas.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer à chamadinha registrando no quadro, classificando nomes, quantidade de meninos e meninas e total de alunos. - Montar o calendário; - Brincadeiras cantadas utilizando o crachá; - Ilustrar histórias de livro infantil; - Recorte de revistas de rótulos de produtos com escrita de objetos conhecidos pela criança (TODDY, COCA-COLA, ETC); - Relacionar os diferentes símbolos, logotipos, emblemas com os seus sentidos e a linguagem escrita; - Manusear diferentes tipos de textos, observar e conversar sobre a importância da escrita em diferentes situações da vida cotidiana; - Utilizar diferentes materiais para tentativas de escrita (giz, tinta e pincel). 	X		
	Vivenciar situações de produção de textos coletivos, observando as convenções no uso da linguagem escrita, tendo o(a) professor(a) como escriba.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer passeio e em sala de aula perguntar e escrever no quadro os relatos dos alunos; - Pedir para o aluno contar como foi o final de semana, do que brincou e com quem e escrever no quadro nome e brincadeira; - Representar através de desenhos, objetos ou personagens de histórias contadas. 	X		
	Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita.	<ul style="list-style-type: none"> - Diferentes tipos de música; - Brincadeiras cantadas; - Jogos com regras. 	X		
	Participar de jogos que relacionam imagens e palavras.	-Proporcionar momentos de interação através de jogos e brincadeiras(quebra-cabeça, dominó de figuras, jogo da memória, etc.)	X		
	Explorar a sonoridade das palavras, estabelecendo relações com sua representação e escrita.	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar exercícios fonoarticulatório; - Vídeos musicais e cantigas de roda. 	X		
	Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente.	-Proporcionar momentos de registro do tema trabalhado através do uso de diferentes suportes (Pintura com lápis, giz,tinta, colagem de grãos, papeis e modelagem, etc.);	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

		- Disponibilizar recursos variados para que o aluno tenha opções de escolha dos materiais de acordo com a sua criatividade (lápiz/ giz, tinta/cola colorida, areia/serragem, feijão/lentilha, etc.).			
Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.		- Levar revistas, jornais para folhear e recortar imagens, depois registrar no quadro o nome das mesmas; - Pintura com lápis, giz, tinta, colagem de grãos, papeis e modelagem.	X		
Ter contato com o alfabeto em diferentes situações.		- Montar o alfabeto com imagens e letras; - Montar o alfabeto alfanumérico imagens e com as quantidades; - Por meio de músicas, jogos, brincadeiras, crachás, alfabeto móvel, recorte de revista, etc.	X		
Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.		- Reproduzir oralmente regras de determinadas brincadeiras; - Leitura de diferentes tipos de textos pelo professor (músicas, poesias, histórias); - Roda da conversa (com vários temas); - Observar figuras e comentar seus significados.	X		
Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes, com auxílio do(a) professor(a).		- Realizar atividades com diversos suportes (Papel kraft, giz, lápis de cor, tinta, grãos, areia, serragem, folhas da natureza, cascas, etc.); - Proporcionar jogos e brincadeiras (quebra-cabeça, dominó de figuras e palavras, etc.).		X	
Identificar o próprio nome e dos colegas, reconhecendo-os em situações da rotina escolar.		- Chamadinha com fotos; - Registro no quadro, visualização do alfabeto ilustrado e brincadeiras com o uso do crachá, comparações com objetos na sala.		X	
Registrar o nome próprio utilizando as letras do alfabeto de forma adequada.		- Proporcionar o contato com o alfabeto móvel realizando tentativas de registros.		X	
Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas.		- Observar e comparar as tentativas de registro.			X
Conhecer e verbalizar o próprio nome e de pessoas que fazem parte de seu círculo social.		- Roda de conversa sobre as pessoas de sua família, verbalizando oralmente e registrando no quadro o nome do aluno e de algum parente para ele copiar do quadro; - Roda de conversa, brincadeiras que utilizam o nome e músicas.			X
Participar de situações de escrita que envolvam palavras, levantando hipóteses.		- Reproduzir oralmente e registrar regras de determinadas brincadeiras; - Completar sentenças iniciadas pelo professor; - Confeccionar cartazes com temas dirigidos ou jogos didáticos.			X
Ler e escrever o próprio nome.		- Proporcionar momentos para o aluno traçar letras e realizar a leitura do próprio nome.			X

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

	Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos.	- Utilizar de músicas como 1,2,3 indiozinhos registrando no quadro as palavras e quantidades; - Realizar brincadeiras, jogos que envolvam símbolos escritos; - Vídeos.			X
	Produzir escritas espontânea de textos, tendo a memória como recurso.	- Através de ilustrações de histórias contadas e também de músicas cantadas.			X
	Reconhecer e identificar as letras do alfabeto, em contexto ao valor sonoro convencional, para relacionar grafema/fonema.	- Folhear livros e revistas variados realizando recortes relacionando a linguagem e escrita; - Tentativa de escrita individual do que foi visualizado e falado.			X
	Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir o texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.	- Oportunizar material para que o aluno realize a sequência de imagens e verbalize o texto para que o professor faça o registro.			X

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES					
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS/ EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS	Comum	4 anos	5 anos
(EI04/05ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.					
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Manipulação, exploração e organização de objetos. ❖ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. 	Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social.	<ul style="list-style-type: none"> - Roda da conversa diariamente sobre o tema com exposição, análise e comparação de objetos; - Roda da conversa explicando sobre o cuidado com os objetos pessoais e do meio em que vive; - Exposição de objetos dos alunos, onde todos deverão achar seus objetos pessoais; - Brincadeiras dirigidas com objetos diversos. 	X		
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ❖ Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ❖ Sólidos geométricos. 	Manipular objetos e brinquedos explorando características e propriedades (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos e brincadeiras de competição com objetos (pecinhas de lego, caixas, potes, encher recipiente e passar para outro recipiente, brinquedos pedagógicos (torre de equilíbrio), etc.; - Conversa dirigida, manipulação e observação de objetos que rolam ou não; - Várias caixas com tamanhos variados onde deverão encaixar uma caixa dentro da outra. - Através de material concreto (embalagem), apresentar a criança para que desmonte, observe e construa novamente; - Utilizar embalagens de diversas formas e tamanhos para as crianças empilhar, rolar, encaixar, etc. 	X		
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Planificação. ❖ Formas geométricas planas. ❖ Propriedades associativas. 	Conhecer as características das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles.	<ul style="list-style-type: none"> - Levar para sala de aula variados objetos para fazer comparações, classificação e seriação (maior/ menor, comprido/curto, cores, formas, etc.); - Colar objetos e compará-los quanto ao tamanho (canudo, barbante); - Recortar objetos de revistas, comparar e colar conforme instrução do professor; - Fazer comparações visuais com que se tem a volta do espaço. 	X		
	Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças.	<ul style="list-style-type: none"> - Roda da conversa com observação e comparação de diferentes formas presentes na escola e na sala de aula; 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

<p>❖ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Encontrar objetos presentes na sala de aula e no ambiente escolar que tenham formas geométricas, exemplos: Bola (círculo), apagador (retângulo); - Exposição na sala de aula das formas geométricas em tamanho grande e colorido para análise das diferenças entre os mesmos; - Brincadeiras e jogos que utilizam as formas geométricas; - Utilizar embalagem de diversas formas e tamanho para que a criança contorne com giz no pátio; - Caixa surpresa com diferentes objetos. 			
	<p>Abrir, contar e contornar todas as faces de um sólido geométrico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição na sala de aula dos sólidos geométricos em tamanho grande e coloridos para análise das diferenças entre os mesmos; - Brincadeiras de classificar os sólidos geométricos pela cor e forma; - Levar sólidos geométricos de papel na sala de aula para que possam explorar (tocar, contornar, contar e abrir as faces); - Explorar amplas variedades de figuras e sólidos para conhecer as semelhanças e diferenças entre as faces; - Caixa surpresa dos sólidos geométricos: De olhos vendados deverá retirar um sólido geométrico na caixa e sentir com as mãos para tentar adivinhar qual é o sólido geométrico retirado; - Confeccionar sólidos geométricos com os alunos. 	X		
	<p>Comparar, classificar, ordenar, seriar e sequenciar os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, capacidade, massa, comprimento, função, dentre outros, mediados pelo professor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar diversos materiais e objetos para trabalhar noções de forma, textura, cor, comprimento, etc.; - Propor que a criança continue a sequência de cores feita pelo professor (sequência de pecinhas coloridas, pedaços de EVA, lápis de cor, etc.); - Atividades propondo a ordenação de tamanhos (crescente e decrescente), cores, formas e espessura; - Atividades utilizando pedaços de fitas de tamanhos e larguras diferentes, pedir à criança que ordene da maior para menor, da grossa para a fina; - Comparar e analisar objetos e imagens levando a criança a perceber diferenças e semelhanças em relação à quantidade; - Recortar em revistas objetos para comparar e colar conforme instrução do professor; - Atividades que trabalhe sequência de determinadas figuras (animais, objetos e sequência numérica); 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

		<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar objetos concretos para brincar e fazer seriação; - Utilizar materiais de sucata de diferentes cores, formas, texturas, tamanho, peso, para as crianças organizarem; - Várias caixas com tamanhos variados onde deverão encaixar uma caixa dentro da outra; - Encher recipientes e comparar. 			
	<p>Conhecer e utilizar instrumentos de medida de massa, capacidade e comprimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mostrar instrumentos de medida padrão e sua utilidade; - Comparar medidas usadas antigamente e a medida padrão; - Utilizar comparação de tamanho de objetos e espaços (sucata); - Mostrar formas de medidas comparando altura dos alunos; - Registrar altura das crianças e comparar, mostrando formas diferentes de medir; - Colar objetos e compará-los quanto ao tamanho (canudo, barbante); - Comparar através de situações problemas diariamente, objetos com tamanhos diferentes; - Utilizar objetos comparando pesos; - Recorte e colagem de figuras de produtos que compramos por peso; - Demonstrar medidas arbitrárias como: pitada, punhado, colher (cartaz com receita); - Brincadeiras com objetos leves e pesados, objetos que afundam ou boiam; - Músicas que falam de animais pesados (brincadeiras de andar imitando animais). - Utilizar objetos comparando peso; - Recorte e colagem de figuras de produtos que compramos por peso; - Construção de Mural de rótulos e embalagens classificando-os por: medida de massa, capacidade e comprimento. 		X	
	<p>Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição das formas geométricas na sala de aula para que possam explorar (tocar, contornar); - Confeccionar cartaz em coletivo das formas geométricas e folhear e recortar em revistas figuras que tenham formas geométricas; - Pintar com tinta guache as diferentes formas; - Brincadeiras e jogos que utilizam as formas geométricas; - Confeccionar dobraduras com as formas geométricas; 		X	

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS				
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES				
		<ul style="list-style-type: none"> - Criar figuras a partir das formas geométricas trabalhadas (tangram); - Colagem com materiais variados nas figuras(bolinha, serragem, figuras); - Construir figuras de animais e objetos utilizando de formas geométricas de papel ou cartolina; Utilizar embalagens de diversas formas e tamanho para que a criança contorne com giz no pátio ou folhas.		
	Utilizar diferentes critérios para comparar objetos.	<ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa sobre os objetos da sala, fazendo comparações entre eles; - Utilizar materiais diversos, com formas e tamanhos diferentes para a criança comparar um com o outro; - Diferentes sequência de objetos. 		X
	Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa sobre os objetos da sala, fazendo comparações entre eles; -Utilizar materiais diversos, com formas e tamanhos diferentes para a criança comparar um com o outro. 		X
	Comparar comprimento, massa e capacidade, estabelecendo relações.	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar objetos comparando peso, capacidade e comprimento; - Mural de rótulos e embalagens que representam massa, capacidade e comprimento; -Brincadeiras com objetos leves e pesados; -Encher recipientes e comparar. 		X
(EI04/05ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.				
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relação espaço-temporal. ❖ Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. ❖ Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo e atrito. 	Observar e descrever algumas características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza.	<ul style="list-style-type: none"> - Roda da conversa sobre o assunto, enfatizando seus benefícios e suas consequências; - Apresentar vídeos de fenômenos da natureza provocados pelo ar como: tornados, furacões, tufões, etc.; - Contar história sobre o assunto; - Confecção de cartazes ou mural utilizando recortes de revistas de diferentes ambientes (seco, alagado, natural); - Imagens e conversa dirigida sobre os prejuízos de temporal, granizo e geada, explorar a diferença entre cada fenômeno; - Contar e Dramatizar histórias e músicas com alguns dos fenômenos da natureza (trovões, vendavais); - Filmes infantis sobre o tema e conversa dirigida para identificar através de figuras tipos de fenômenos da natureza mais conhecidos; 	X	

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ❖ Sistema solar. ❖ Dia e noite. ❖ Luz /sombra. ❖ Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. ❖ Diferentes fontes de pesquisa. ❖ Fenômenos químicos: produção, mistura e transformação. 	<p>Identificar os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza.</p>	<p>- Identificar sons de chuva, trovão, vento forte.</p> <p>- Vídeos explicativos sobre o tema fogo;</p> <p>- Roda de conversa orientando como devemos evitar as queimadas;</p> <p>- Explicar que na culinária o fogo é utilizado em muitas receitas, que serve para cozinhar alimentos e deixá-los mais saborosos;</p> <p>- Levar revistas para folhear, orientando os alunos para procurar imagens de fogo, recortar e construir painel coletivo;</p> <p>- Fazer um passeio ao ar livre, estimulando-os a perceberem a existência do ar, relatando que o vento é o ar em movimento;</p> <p>- Diálogo sobre a poluição causado pelos carros, indústrias, etc.;</p> <p>- Trabalhar hábitos de preservação através de recortes de revistas, cartazes, etc.;</p> <p>- Representar através de desenhar ambientes naturais e poluídos;</p> <p>- Diálogo sobre a necessidade da água para a nossa sobrevivência;</p> <p>- Conversa dirigida sobre o consumo da água e economia (não deixar torneiras abertas, banho deve ser rápido, etc.);</p> <p>- Mostrar o ciclo da água através de figuras e/ou desenhos e histórias infantis;</p> <p>- Fazer experiências e conversar sobre os estados físicos da água (sólido, líquido e gasoso);</p> <p>- Passeio pelos espaços da escola para observar a terra, explorar a terra fazendo o plantio de sementes;</p> <p>- Palestras relacionadas ao tema (importância e cuidado);</p> <p>- Conversa dirigida sobre a importância de hábitos de higiene do ambiente (não jogar lixo);</p> <p>- Cantar Músicas e dramatizar histórias infantis relacionadas ao tema;</p> <p>- Confeção de cartazes (desenhado pela criança em equipe) sobre o tema;</p> <p>- Dialogar sobre a necessidade da água, do ar, do fogo e da terra para nossa sobrevivência.</p>	<p align="center">X</p>		
	<p>Conhecer a ação dos elementos da natureza na vida humana (chuva, seca, frio e calor).</p>	<p>- Confeção de cartaz do tempo (quente, chuvoso, frio, calor);</p> <p>- Atividades diárias (tirar a blusa quando está calor);</p> <p>- Atividades de recortar e colar vestuários apropriados às condições do</p>	<p align="center">X</p>		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

		tempo; - Cantar e dramatizar músicas e histórias infantis sobre o tema; - Roda de conversa enfatizando suas consequências ao meio ambiente e aos seres vivos; - Imagens e conversa sobre os prejuízos de temporal, seca, frio e calor; - Vídeos educativos sobre o tema.			
	Identificar os elementos e características do dia e da noite.	- Músicas e vídeos sobre o assunto; - Representar através de cartazes o claro e escuro (dia e noite), dialogando sobre a necessidade de existir o dia e a noite; - Demonstrar o movimento de rotação através de dramatização com as próprias crianças; - Dramatização com fantoches do que fazemos de dia e a noite; - Pintura com diferentes formas (tinta, giz de cera, lápis) sobre o dia e a noite.	X		
	Acompanhar e conhecer, com auxílio do professor, os resultados alcançados a partir da mistura de diferentes produtos/materiais ou em receitas simples.	- Realizar a mistura de tintas e apreciar resultados; - Proporcionar a criação de massas de modelar, slimes, junto com as crianças utilizando receitas e materiais variados; - Coletar e analisar rótulos de diferentes produtos.		X	
	Estabelecer relações de causa e efeito dos fenômenos da natureza, levantando hipóteses com auxílio do(a) professor(a).	- Roda de conversa dirigida sobre o tema; - Vídeos educativos sobre o assunto; - Ilustrações sobre o tema trabalhado.			X
	Identificar algumas consequências dos fenômenos da natureza na vida das pessoas.	- Por meio de roda de conversa citar sobre o que pode acontecer quando ocorre temporal, geada, granizo, etc.;			X
	Experienciar situações que comprovem a existência dos fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo e atrito.	Através de experimentos (flutuação/bola de isopor, força/cabo de guerra, atrito/puxar caixas em diferentes tipos de pisos, magnetismo/usar imãs, inércia/impacto do carrinho na parede, movimento/jogos de aramados).			X
	Conhecer o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).	- Dramatização com a música a Janelinha abre; - Teatro de sombras; - Conversa dirigida sobre a luz e a sombra como fontes necessária para a qualidade de vida.			X

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

(EI04/05ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos e sua conservação.

❖ Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.	Conhecer os elementos que compõem a paisagem de diversos percursos e suas modificações.	- Observação de imagens em revistas; - Passeio pelos arredores da escola para observação da paisagem; - Roda de conversa dirigida sobre o tema; - Contar história que relatam essas transformações (O Menino e a Árvore, A Árvore generosa).	X		
❖ Formas de organização da cidade: bairros, ruas, becos, avenidas. ❖ Coleta seletiva de lixo. ❖ Preservação do meio ambiente. ❖ Elementos da natureza. ❖ Transformação da natureza.	Participar de situações de cuidado com o meio ambiente.	- Realizar a construção de lixeiras para a separação correta do lixo produzido na escola; - Criar horta através da compostagem (resíduos produzidos na cozinha da escola); - Passeio para observar alguns tipos de vegetais (horta, jardim, campo); - Roda de conversa sobre a importância da higiene do local onde vive(coleta de lixo, reciclagem); - Confecção de cartaz com figuras que demonstra o contraste entre o meio ambiente; - Trabalhar os hábitos de preservação do meio ambiente, começando pela sala de aula e arredores; - Músicas que incentivem hábitos de higiene do meio ambiente; -Confecção de placas que orientem bons hábitos de higiene do ambiente.	X		
❖ Seres vivos: ciclos e fases da vida. ❖ Plantas, suas características e habitat.	Praticar a separação de materiais para fins de reciclagem, conforme sua destinação.	- Incentivar a coleta de matérias recicláveis (em casa) e posteriormente realizar a separação coletiva na escola; - Realizar a construção de lixeiras para a separação correta do lixo produzido na escola; - Incentivar a coleta de latinhas de alumínio para que o lucro seja revertido em algo para as crianças; - Vídeos educativos que representa o que se faz com o material reciclado; - Entrevista com os pais sobre como é dividido o lixo da sua própria casa.	X		
	Participar de ações de preservação de plantas e de cuidados com animais, sob sua responsabilidade.	- Roda da conversa sobre a importância da preservação das plantas; - Músicas sobre plantas e animais; - Construir vegetais e animais com massa de modelar; -Possibilitar visitas em localidades rurais para o contato das crianças com diversos animais; -Vídeos educativos que demonstram como podemos cuidar das plantas e animais.	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

<p>❖ Animais, suas características, seus modos de vida, alimentação e habitat.</p> <p>❖ Animais no ecossistema: cadeia alimentar.</p> <p>❖ Uso dos animais em situações específicas: guia e em terapias.</p> <p>❖ Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção.</p> <p>❖ O ser humano e suas características: o corpo humano; os órgãos dos sentidos e as sensações; higiene do corpo humano.</p> <p>❖ Diferentes meios para satisfazer necessidades e sobrevivência do ser humano: comunicação, locomoção, alimentação e habitat.</p>	<p>Perceber que os seres vivos possuem um ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases.</p>	<p>- Leitura e dramatização de histórias que trabalham o tema;</p> <p>- Plantar algumas sementes e acompanhar o processo de germinação e cultivo da planta;</p> <p>- Confeção de quebra-cabeças;</p> <p>- Montar sequência de história observando o crescimento de uma plantinha;</p> <p>-Roda de conversa sobre o tema;</p> <p>- Representar com desenhos ou massa de modelar alguns personagens da história;</p> <p>- Vídeos com animais e o ambiente em que eles vivem;</p> <p>-Atividades de pintura, colagem e desenhos com diferentes animais e o ambiente onde vivem.</p>	X		
	<p>Ter contato com as partes das plantas e suas funções.</p>	<p>- Exposição de plantas saudáveis e venenosas;</p> <p>- Álbum dos vegetais com pintura, desenho recorte e colagem;</p> <p>- Pesquisa com os familiares sobre tipos de plantas utilizadas como uso medicinal;</p> <p>- Atividades de construção de painel coletivos(árvore feita com impressão de mãos dos alunos, flores, etc.);</p> <p>- Montar sequência de história observando o crescimento de uma plantinha;</p> <p>- Experimentar e identificar sabores das plantas (frutas, sementes, folhas, caules, raiz);</p> <p>- Levar diferentes plantas para que eles possam tocar, sentir, cheirar, etc.</p>	X		
	<p>Conhecer espécies e/ou raças de animais usadas como guias ou em situações para ajudar as pessoas.</p>	<p>- Conversa sobre as espécies de animais e suas características;</p> <p>- Quebra-cabeça de animais;</p> <p>- Jogo da memória e desenhos de completar figuras de animais;</p> <p>- Criar histórias coletivas no quadro sobre animais utilizados como guias;</p> <p>- Observar imagens de pessoas especiais sendo auxiliadas por estes animais;</p> <p>- Vídeos educativos que demonstram o tema.</p>	X		
	<p>Identificar, com auxílio do(a) professor(a), as principais doenças transmitidas por animais e formas de prevenção.</p>	<p>- Roda da conversa e vídeo explicativos sobre doenças dos animais e como é a forma de transmissão;</p> <p>- Pesquisa em revistas de animais prejudiciais a nossa saúde (recorte e colagem);</p> <p>- Usar gravuras de animais explicando o perigo de cada animal pode representar para o ser humano.</p>	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

<p>❖ Alimentação saudável: origem dos alimentos, alimentos industrializados e naturais, restrições alimentares e higiene dos alimentos.</p>	<p>Identificar, com auxílio do(a) professor(a), as principais doenças transmitidas por animais e formas de prevenção.</p>	<p>- Roda da conversa e vídeo explicativos sobre doenças dos animais e como é a forma de transmissão; - Pesquisa em revistas de animais prejudiciais a nossa saúde (recorte e colagem); - Usar gravuras de animais explicando o perigo de cada animal pode representar para o ser humano.</p>	<p>X</p>		
<p>❖ Saúde e qualidade de vida.</p> <p>❖ Elementos da natureza: ar, água, fogo e solo.</p>	<p>Exercitar hábitos diários de cuidado com a higiene do corpo.</p>	<p>- Conversa dirigida sobre os cuidados do corpo, sua importância para saúde, respeito com seu corpo e com o do outro; - Histórias contadas ou dramatizadas (movimentos corporais); - Dramatizar situações vivenciadas pela criança (banho, escovação, uso do banheiro, etc.); - Propiciar momentos de higiene bucal; - Confecção de álbum das atitudes de higiene com nosso corpo; - Realizar brincadeiras como banho de jornal; - Brincadeiras que estimulem hábitos diários de higiene na criança (banho em bonecas).</p>	<p>X</p>		
<p>❖ Importância da água para os seres vivos.</p> <p>❖ Estados físicos da água.</p>	<p>Conhecer os diferentes meios de satisfazer as necessidades do ser humano: comunicar-se, mover-se, alimentar-se e repousar.</p>	<p>- Atividades com brinquedos; - Atividades de relaxamento ou som de música onde a criança possa deitar e fazer movimentos suaves, fechar os olhos, etc.; - Ouvir histórias em espaços diferenciados (no pátio, em baixo de uma árvore, etc.); - Assistir filme de acordo com a faixa etária; - Roda de conversa dirigida sobre o tema e com auxílio de histórias.</p>	<p>X</p>		
<p>❖ Poluição e cuidados com a água.</p>	<p>Identificar cuidados em situações de restrição alimentar.</p>	<p>- Vídeos, histórias, cartazes para trabalhar o assunto; - Conversa dirigida sobre os diferentes tipos de alergias e intolerância.</p>	<p>X</p>		
<p>❖ Importância do solo para os seres vivos.</p> <p>❖ Poluição e cuidados com o solo.</p>	<p>Conhecer a origem de alguns alimentos: animal, vegetal e mineral.</p>	<p>- Atividades relacionadas aos alimentos, (pintura e colagem); - Recorte e colagem de figuras de alimentos e confecção de cartazes; - Leitura de história relacionando a origem do alimento a sua utilidade; - Confecção de álbum com diferentes tipos de alimentos, utilizando-se do desenho da pintura e colagem; - Recorte e colagem de figuras de vários alimentos (animal, vegetal e mineral); - Falar sobre a origem dos animais (os que nascem do ovo e os que nascem da barriga da mãe); - Conversa sobre as espécies de animais e suas características; - Sequência de história, jogo da memória e desenhos de completar figuras de animais e vegetais.</p>	<p>X</p>		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Importância do ar para os seres vivos. ❖ Poluição e cuidados com o ar. ❖ Temperatura do ambiente. ❖ Tempo atmosférico. 	<p>Conhecer alimentos industrializados e naturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cartazes de alimentos industrializados e naturais; - Conversa dirigida sobre os prejuízos a saúde no consumo excessivo de doce, chips, chicletes, etc.; - Recorte de diferentes tipos de alimentos naturais de sua preferência; - Álbum da alimentação com desenho, recorte, colagem e pintura de alimentos industrializados e naturais; - Brincadeiras dramatizando pessoas fazendo compras e analisando produtos (mercadinho); - Coletar e analisar rótulos de produtos industrializados; - Mural com embalagens ou rótulos; - Apresentar variedades de figuras de alimentos e selecionar orgânicos e os industrializados; - Explicar e demonstrar a importância dos alimentos naturais, através de vídeos e histórias. 	X		
	<p>Reconhecer alimentos saudáveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Álbum dos alimentos saudáveis (pintura, recorte e colagem); - Falar sobre os alimentos, sua conservação e valor nutricional; - Música sobre o tema; - Representar através de desenhos alimentos saudáveis e prejudiciais; - Teatro que incentive a alimentação saudável, comer frutas e verduras; - Conversa dirigida sobre os prejuízos a saúde no consumo excessivo de doce, chips, chicletes, etc.; - Pintura de alguns alimentos saudáveis (frutas e verduras); - Fazer com a ajuda da criança uma receita saudável (gelatina, salada de frutas); - Experiência com diferentes sabores para a criança identificá-los (azedo, doce, salgado, amargo); - Visitas a hortas. 	X		
	<p>Conhecer os meios utilizados pelo homem para comunicar-se com as outras pessoas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Confecção de cartazes sobre o tema; - Brincadeiras dramatizando fazendo uso de telefones; - Roda de conversa com vídeos explicativos sobre o tema; - Contar histórias; - Apresentar a evolução dos meios de comunicação. (vídeos, imagens, exposição). 	X		
	<p>Conhecer os diferentes tipos de transporte e seus usos pelo homem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar passeio para observação e questionamento na roda da conversa sobre diferentes tipos de transportes e sua importância; - Músicas relacionadas ao tema; - Atividades de recorte, colagem e pintura de diferentes tipos de transportes (carro, avião, bicicleta, barco, moto, trem, etc.); - Conversa dirigida sobre o caminho percorrido e o meio de transporte 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

		utilizado pela criança de casa até a escola; - Representar através de desenho o meio de transporte utilizado pelo aluno para ir à escola; - Roda de conversa sobre o tema e vídeos explicativos; - Contar histórias; - Confeção de brinquedos que representam meios de transportes (avião, barco, carrinho).			
	Conhecer e identificar as características e importância dos meios de transporte para circulação de pessoas e mercadorias.	- Painel com recorte de diferentes espaços de circulação; - Passeio e conversa dirigida sobre a importância e cuidados de preservação dos espaços de circulação; - Músicas relacionadas ao tema; - Mostrar figuras de placas de trânsito e falar sobre a importância de serem respeitados pelos motoristas e pedestres; - Pintura das placas de trânsitos mais conhecidas; - Atividades de recorte e colagem de placas de sinalização; - Brincadeiras no pátio simulando uma cidade com ruas e placas; - Histórias infantis sobre o tema, interpretação oral e desenho; - Diálogo sobre os cuidados nas viagens de carro (cinto de segurança, cadeirinha); - Passeio em locais para identificação das placas de sinalização; - Roda de conversa com auxílio de vídeos sobre os meios de transporte; - Ilustrações e pintura dos meios de transportes; - Modelagem dos diferentes meios de transporte.	X		
	Conhecer os diferentes tipos de moradia que atendem as necessidades humanas.	- Utilizar-se de passeios onde a criança observe e depois desenhe; - Trabalhar recorte com diferentes tipos de moradias (madeiras, tijolos, ocas); - Passeio para observação e questionamento na roda da conversa sobre diferentes espaços e sua importância; - Mostrar através de figuras as diferenças e semelhanças existentes na área rural e área urbana; - Músicas relacionadas ao tema; - Atividades de recorte, colagem e pintura de diferentes tipos de moradia; - Conversa sobre a ação do homem na transformação do espaço: como se constrói uma casa, um prédio, a escola, etc.; - Roda de conversa sobre os diferentes tipos de moradia com auxílio de vídeo explicativo do tema.	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

	<p>Conhecer os estados físicos da água, com auxílio do(a) professor(a), realizando a observação dos fenômenos físicos em experiências realizadas no espaço escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mostrar o ciclo da água através de figuras e/ou desenhos e histórias infantis; - Confeção em tamanho grande (coletivo) de história com o ciclo da água; - Fazer experiências e conversar sobre os estados físicos da água (solido/líquido/gasoso); - Representação do tema através do desenho; - Músicas, histórias e dramatização sobre o tema; - Diálogo sobre a necessidade da água para nossa sobrevivência; - Palestras ou conversas dirigidas relacionadas ao tema(importância e cuidado). 	X		
	<p>Conhecer os cuidados básicos para ajudar na preservação da água.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogo sobre a necessidade da água para a nossa sobrevivência; - Palestras relacionadas ao tema (importância e cuidado); - Conversa dirigida sobre o consumo da água e economia (não deixar torneiras abertas, banho deve ser rápido, etc.); - Painel com recorte de figuras que ressaltem ambientes de água preservada e poluída; - Conversa dirigida sobre a importância de hábitos de higiene do ambiente e sobre as ações das pessoas quepoluem os rios e a natureza. 	X		
	<p>Conhecer os diferentes usos do solo pelo homem e demais seres vivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Através de músicas, relatos e passeios; - Diálogo entre fantoches e entre professor e aluno; - Atividades dramatizadas (cantada ou não); - Histórias relacionadas ao tema; - Conversa sobre utilidade do solo (plantar, construir); - Plantar sementes de feijão e observar sua evolução; - Mostrar tipos de solo(argila) e brincar de modelagem com o mesmo. 	X		
	<p>Identificar, com auxílio do(a) professor(a) algumas das principais causas da poluição do solo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Roda da conversa sobre a importância do cuidado com o solo para as plantas e para a saúde dos seres humanos; - Falar sobre a importância de não se jogar lixo no meio ambiente (visitar ambientes e analisar as condições do mesmo); - Falar sobre os inseticidas que são prejudiciais à saúde; - Cartaz ou placas explicativas sobre cuidados com o solo (não jogar lixo, etc.); - Recorte e colagem de imagens de diferentes ambientes (preservado e poluído); 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

		<ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa sobre a importância do cuidado com o solo para as plantas e para a saúde dos seres humanos; - Falar sobre a importância de não se jogar lixo no meio ambiente (visitar ambientes e analisar as condições do mesmo). 			
	Conhecer cuidados básicos para ajudar na preservação do solo.	<ul style="list-style-type: none"> - Falar sobre a importância de não se jogar lixo no meio ambiente; - Cartaz ou placas explicativas sobre cuidados com o solo (não jogar lixo); - Passeio pela escola para observar a higiene do ambiente escolar; - Fazer coletas dos resíduos de lixo espalhado pelo meio ambiente (para sua preservação); - Recorte e colagem de diferentes ambientes (preservado e poluído). 	X		
	Conhecer a importância do ar para os seres vivos animais e vegetais.	<ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa sobre a importância do ar para os animais, plantas e pessoas; - Através de histórias contadas e dramatização com fantoches sobre o tema; - Músicas relacionadas ao tema; - Brincadeiras de soprar bolinhas de isopor ou balões (futebol de sopro), atividades com balões (encher), soprar papel ou tinta com canudinho fazer exercícios de inspiração e expiração para sentir a entrada e saída do ar no corpo; - Histórias contadas e dramatização com fantoches sobre o tema. 	X		
	Identificar, com auxílio do(a) professor(a), algumas das principais causas da poluição do ar.	<ul style="list-style-type: none"> - Filmes, histórias, cartazes para trabalhar o assunto; - Músicas infantis que enfatizam o cuidado com o corpo e o ambiente; - Roda de conversa sobre o tema (os inseticidas que prejudicam o ar, dificultando a respiração e trazendo problemas de saúde); - Diálogo sobre a poluição causada pelos carros, indústrias; - Trabalhar hábitos de preservação através de recortes de revistas, cartazes, etc.; - Cartazes com ambientes contaminados e não contaminados (natureza); - Representar através de desenhos ambientes naturais e cidades com poluição do ar. 	X		
	Identificar cuidados básicos para ajudar na preservação da qualidade do ar.	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogo sobre a poluição causada pelos carros, indústrias; - Roda de conversa sobre a importância do ar para a sobrevivência dos seres vivos (animais e vegetais); - Trabalhar hábitos de preservação através de recortes de revistas, etc.; - Desenhar ambientes naturais e cidades com poluição do ar; - Cartazes com ambientes contaminados e não contaminados (natureza). 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

	<p>Perceber as variações de temperatura do ambiente: clima quente e frio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Através de cartaz do tempo (quente, chuvoso, frio, nublado); - Através de figuras ilustradas; - Atividades diárias (tirar a blusa quando está calor); - Álbum das estações do ano com atividade de colagem, colorir, recortar e calar: - Cartaz com as estações do ano; - Músicas sobre o tema (estações do ano), que indiquem diferentes movimentos corporais; - Atividades de recortar e colar vestuários apropriados as condições do tempo. 	X		
	<p>Reconhecer plantas pelas suas principais características.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa sobre a importância das plantas para a nossa alimentação; - Músicas sobre plantas; - Diálogo sobre plantas terrestres e aquáticas; - Pintura com tintas guache; - Plantar algumas sementes e acompanhar o processo de germinação e cultivo da planta; - Álbum dos vegetais com pintura, desenho recorte e colagem; - Brincadeiras de citar tipos de frutas e legumes; - Roda de conversa, com demonstração de diferentes tipos de plantas, e o cuidado que temos que ter com algumas delas (venenosa); - Contar histórias sobre o tema; - Painel com figuras que representam plantas saudáveis e venenosas; - Álbum de plantas medicinais (pedir para a criança trazer de casa). 		X	
	<p>Identificar plantas considerando seu habitat.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Roda da conversa sobre o tema; - Passeio para observar alguns tipos de vegetais (horta, jardim, campo); - Quebra cabeça com tipos de plantas; - Desenho, pintura e colagem com tipos diferentes de plantas e alimentos; - Atividades de construção de painéis coletivos (árvore feita com impressão de mãos dos alunos, flores, etc.); - Montar sequência de história observando o crescimento de uma planta. 		X	
	<p>Identificar frutas, verduras, legumes e cereais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade de percepção dos diferentes sabores (doce, salgado, azedo); - Folhear revistas, observar, recortar, confeccionar cartazes com figuras de frutas, verduras, legumes e cereais; - Fazer com a ajuda da criança uma receita saudável (salada de frutas); - Álbum da alimentação com desenho, recorte, colagem e pintura de alimentos saudáveis; - Vídeos e músicas sobre o tema. 		X	

	Exercitar a responsabilidade pelo cultivo e cuidado de plantas.	<ul style="list-style-type: none"> - Roda da conversa sobre o tema; - Recorte e colagem de figuras de vegetais, classificando-os em próprios ou não para nossa alimentação; - Passeio para observar alguns tipos de vegetais (horta, jardim, campo); - Criar uma horta com participação dos alunos; - Plantar algumas sementes e acompanhar o processo de germinação e cultivo da planta; - Desenho, pintura e colagem com tipos diferentes de plantas e alimentos; - Pannel com recortes de alimentos saudáveis; - Ilustração sobre o processo de plantio. 		X	
	Associar algumas espécies animais ao local em que vivem (habitat).	<ul style="list-style-type: none"> - Recorte e colagem de figuras de várias espécies de animais; - Vídeos com animais e o ambiente onde vivem; - Atividades de pintura, colagem e desenho com diferentes animais e o ambiente onde vivem; - Roda da conversa sobre o tema; - Brincadeiras cantadas com a forma de locomoção de diferentes animais; - Áudios com os diferentes sons produzidos pelos animais (identificação); - Brincadeiras envolvendo animais (história da serpente, gato e o rato, etc.); - Álbum dos animais (classes dos animais, domésticas, selvagens, etc.). 		X	
	Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.	<ul style="list-style-type: none"> - Músicas sobre animais; - Roda de conversa e vídeos de animais e os cuidados com nossa saúde; - Conversa sobre espécies de animais existentes na natureza, destacando os cuidados de higiene com os animais domésticos; - Brincadeiras envolvendo o nome de animais; - Conversação sobre os cuidados que devemos ter no contato com os animais; - Recorte e colagem de figuras classificando os animais considerados nocivos e perigosos; - Conversa sobre as espécies de animais e suas características; - Brincadeiras de faz de conta; - Dramatização com fantoches. 		X	
	Associar algumas espécies animais ao tipo de alimento que consomem.	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de pintura e colagem com tipos diferentes de animais e alimentos; - Músicas relacionadas ao tema; - Dobradura de animais utilizando figuras geométricas; - Roda de conversa sobre o tema com auxílio de vídeos explicativos. 		X	
	Conhecer e nominar oralmente os órgãos dos sentidos e as sensações.	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa dirigida sobre as diferentes formas de se perceber o mundo (visão, audição, tato e olfato); - Brincar de vendar os olhos e a criança reconhecer os colegas através do tato; 		X	

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

		<ul style="list-style-type: none"> - Massagem e alongamento; - Brincadeiras com caixa do tato (vendar os olhos e a criança descobre através das mãos e ou dos pés qual é o objeto); - Colagem com diversos materiais como: lixa, tecido, EVA, papéis, sementes para que a criança perceba as diferentes texturas; - Atividade de percepção dos diferentes sabores (doce, salgado, azedo); - Brincadeiras cantadas para que a criança reconheça (com os olhos vendados) de quem é a voz; - Folhear revistas, observar, recortar, confeccionar cartazes com figuras de brinquedos, objetos e pessoas; - Bingo dos sons; - Músicas que estimulem os sentidos; - Vídeos sobre tema; - Dramatizações. 			
	Utilizar percepções, compreendendo os fenômenos quente, morno, frio e gelado.	<ul style="list-style-type: none"> - Com apoio de diversos materiais demonstrar para a criança o estado de temperatura relativas aos produtos; - Levar as crianças observar durante as refeições os alimentos que são servidos quentes e frios. 			X
	Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos.	<ul style="list-style-type: none"> - Roda da conversa sobre a importância da higiene do local onde vivem(coleta de lixo, reciclagem) e hábitos de preservação do meio ambiente, começando pela sala de aula e arredores; - Músicas e histórias que trabalham o tema; - Passeio para observação e identificação de problemas ambientais ao redor da escola. 			X
	Selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar o meio ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> - Confecção de brinquedos com o reaproveitamento de materiais reciclado; - Roda de conversa sobre o tema; - Atividades de pintura, recorte e colagem. 			X
	Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza, adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa dirigida sobre o tema e passeio aos redores da escola para observação das transformações; - Cartaz com figuras que representam diversas transformações. 			X
	Identificar os animais por suas características físicas.	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa sobre as espécies de animais e suas características; - Recorte e colagem de figuras de várias espécies de animais; - Vídeos com os diferentes sons produzidos pelos animais(identificação); - Brincadeiras cantadas com a forma de locomoção de diferentes animais. - Promover visitas a propriedades rurais para observar as diversas espécies de animais. 			X

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES					
	Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características.	-Roda de conversa sobre o tema; - Vídeos sobre o tema; -Portfólio; - Quebra-cabeça; -Pintura; - Desenho; -Recorte.			X
	Identificar as principais características do corpo humano: partes e funções.	- Confecção de quebra-cabeça; - Identificar as partes do corpo e nomeá-las; - Musicas relacionadas ao tema; - Contornar com giz o corpo do colega no chão e completar as partes que estão faltando.			X
	Conhecer cuidados básicos com a sua saúde: uso de medicamentos e vacinas, prática de atividade física e prevenção de acidentes.	- Atividades diárias de higiene; -Vídeos sobre o tema; -Dialogo entre fantoches; -Roda de conversa sobre a prevenção de acidentes; -Confecção de mural com gravuras mostrando lugares de lazer; -Desenho a partir de passeios, história e filmes de lugares de lazer.			X
	Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água.	- Roda de conversa sobre a necessidade da água para nossa sobrevivência (não deixar torneiras abertas, banho deve ser rápido) - Identificar e conscientizar sobre as ações humanas que causam a poluição da água; - Cartaz com recorte de figuras referentes ao tema; -Vídeos e músicas sobre o tema.			X
(EI04/05ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.					
❖ Percepção do entorno. ❖ Linguagem matemática.	Registro das observações, das manipulações e das medidas – múltiplas linguagens –, usando diferentes suportes.	- Proporcionar momentos de registro, dos diversos contextos trabalhados através do desenho, colagens, pintura, modelagem,etc.; - Exposição e apreciação de cartazes produzidos coletivamente; - Proporcionar para criança a liberdade de escola disponibilizando materiais diversos (lápis de cor, giz de cera, tinta guache, canetinhas, etc.) ao realizar o registro das atividades; - Propor momentos de relatos sobre suas produções.	X		
	Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.	-Roda da conversa sobre a função social dos números; - Realizar observação de objetos onde os números se fazem presentes	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

❖ Comparação dos elementos no espaço.		(roupas, calçados, rótulos, dinheiro, balança, fita métrica, dentre outros); - Passeios observando placas de carros, de trânsito, número das casas; - Realizar recorte dos numerais em revistas; - Organizar brincadeiras de mercadinho;	X			
❖ Noções espaciais de orientação, de direção, de proximidade, de lateralidade, de exterior e interior, de lugar e de distância.		- Recorte de figuras e colagem de acordo com o numeral; - Jogos que utilizem contagens (boliche); - Músicas que utilizem contagem numérica; - Registro de numeral no quadro após situações diárias de contagem (quantos alunos vieram? Quantas meninas? Etc.).				
❖ Posição dos objetos.	Estabelecer a relação de correspondência biunívoca (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos.	- Exposição de objetos de duas cores para comparação da quantidade; - Jogos de relacionar o número a sua quantidade; - Jogos para indicar onde tem mais/tem menos/ mesma quantidade; - Através da brincadeira; - Relacionar a quantidades de crianças (calçados, roupas, brinquedos, bolsas, etc.); -Relacionar objetos por cor, tamanho, características.	X			
❖ Posição corporal.	Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.	- Passeio para observação e questionamento na roda da conversa sobre diferentes espaços e sua importância; - Passeio para observar alguns tipos de vegetais (horta, jardim, campo) e explorar objetos da natureza, fazendo colagem (folhas); - Roda da conversa após o passeio onde cada um falará o que mais gostou do passeio; - Desenhar no quadro o que mais gostaram do passeio; - Representar através de desenho o que foi observado.	X			
❖ Noção temporal.						
❖ Organização de dados e informações em suas representações visuais.	Utilizar representações de espaços vivenciados para localizar objetos ou espaços/locais.	- Passeio pela escola nomeando os lugares onde se passa; - Localizar no espaço os objetos ou pessoas; - Brincadeiras de encontrar brinquedos no espaço escolar (caça ao tesouro); - Conversa dirigida sobre o tema.	X			
❖ Representação de quantidades.	Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.	- Medir a altura das crianças utilizando-se de recursos como: fita métrica, barbante, régua, etc.; - Registrar altura das crianças em cartaz e comparar, mostrando formas diferentes de medir, perguntar qual a criança mais alta, mais baixa; - Demonstrar medidas como palmo, pé e braço; - Registrar altura das crianças no início e final do ano mostrando as diferenças.	X			
❖ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.						

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

❖ Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. ❖ Mudanças nos estados físicos da matéria. Correspondência biunívoca.	Registrar suas constatações e/ou da turma resultantes das observações, manipulações e medidas.	- Roda da conversa para dialogar sobre o que aprenderam, suas observações e ideias. - Confeção de gráfico para o registro dos dados observados; - Comparar mostrando formas diferentes de medir; - Comparar tamanhos de objetos e o espaço que ocupa; - Registrar através de desenhos, pinturas, colagens, etc.	X			
	Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.	- Com o uso de palitos fazer medições de objetos em sala de aula. - Usando a palma da mão, medir a altura da carteira (contar quantos palmos dá); - Usando o pé para medir distâncias (contar quantos passos dá). - Demonstrar medidas como palmo, pé e braço; - Usar diversos materiais como ferramentas de medidas (corda, barbante, fita crepe, canudo, palitos, etc.).	X			
	Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.	- Fazer experiências e conversar sobre os estados físicos da água (sólido, líquido e gasoso); - Representar através de desenho sobre o tema; - Músicas infantis sobre o tema; - Confeção de cartazes (desenhado pela criança em equipe) sobre o tema.	X			
	Registrar suas constatações e/ou da turma em diferentes suportes, utilizando desenhos e/ou tentativas de escrita.	- Realizar tentativas de escrita utilizando papel kraft, lousa, folha, cartolina, livros, revistas, folhetos publicitários, etc.; - Utilizar diversos suportes da escrita (cartazes, outdoors, livros, revistas, folhetos publicitários, murais escolares, livros escolares, etc.);		X		
	Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.	- Realizar comparações entre objetos usando pontos de referências.			X	
	Registrar suas constatações e/ou da turma em diferentes suportes, utilizando desenhos e tentativa de escrita do numeral.	- Desenhos; - Colagem; - Escrita no quadro.			X	
	Registrar de forma espontânea e orientada pelo(a) professor(a) os experimentos com uso de medidas, padronizadas ou não, de massa, comprimento, capacidade e tempo.	- Brincadeiras de competição; - Representação através de desenhos e pintura; - Nomear os colegas que estão em diferentes distâncias na fila ou na sala; - Utilizar objetos da sala para comparar medidas.			X	

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES					
	Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos e materiais, identificando as transformações.	- Demonstração de materiais que sofrem transformações devido as ações humanas (queima de papel, derretimento de vela ou gelo, etc.).			X
	Observar as transformações produzidas nos alimentos em decorrência do preparo ou cozimento, fazendo registros espontâneos.	- Comparar legumes e grãos de alimentos crus e cozidos.			X
	Registrar suas observações e descobertas, fazendo-se entender, escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa, com auxílio do(a) professor(a).	- Roda de conversa; - Registro de ideias tendo o professor como escriba, usando variados suportes.			X
	Participar da organização de dados e informações em representações visuais: registro das rotinas, alterações do clima, passagem do tempo em calendário.	- Roda de conversa; - Rotinas diárias.			X
(EI04/05ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.					
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Propriedades e funções dos objetos. ❖ Semelhanças e diferenças entre elementos. ❖ Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos · ❖ Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. 	Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações de suas propriedades: cor, textura, comprimento, volume, forma e massa, uso social, semelhanças e diferenças.	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar com sucatas comparando objetos (maior/menor, grande/pequeno, largo/estrito); - Medir as crianças e registrar a altura das mesmas; - Comparar as crianças com o mesmo tamanho; - Comparar o peso de objetos para sentir a diferença entre ambos; - Mostrar objetos leves/pesados, duro/mole; - Uso da massa de modelar e tinta; - Música e brincadeiras em que são citados os animais pesados e leves, imitando o gesto de andar; - Conversa dirigida sobre diferentes texturas, utilizando-se de materiais diversos; - Representação de ideias através do desenho e colagem com diferentes texturas (pedacinhos de lixa, algodão, aparas de lápis, papel, tecidos, E.V.A; - Produção de cartaz com amostras de diferentes texturas. 	X		
	Organizar os objetos no espaço de acordo com suas características, observando direção e sentido, posição e grandeza.	<ul style="list-style-type: none"> - Em grupo ensinar as crianças que possa aprender como direcionar cada objeto, sentir as diferenças nas espessuras, como ela deve agir e manusear, e a posição de casa um; - Utilizar barbante, fitas, para medir objetos e caixas para trabalhar noções 	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

<p>❖ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade/ volume e valor.</p> <p>❖ Linguagem matemática.</p> <p>Medida de valor: sistema monetário brasileiro.</p>		<p>de grandeza;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recortar figuras de objetos ou animais pesados/leves; - Jogos de encaixe (montar torres); -Boliche; -Brincadeiras para trabalhar lateralidade. 			
	<p>Conhecer instrumentos de medida padronizada e não padronizada de comprimento, massa e capacidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Dar a oportunidade para que cada criança possa ter o contato com cada instrumento, deixar que ela toque-o e que ela sinta a diferença com o toque de suas mãos; - Usar uma balança doméstica para comparar o peso dos objetos; -Medir as crianças e registrar a altura e o peso das mesmas; -Comparar as crianças com o mesmo tamanho; - Cartaz com barbantes representando o tamanho das crianças; - Roda de conversa; -Análise de objetos (cheio / vazio); -Mostrar medidas padrão; -Brincadeiras recreativas de encher recipientes. 	X		
	<p>Explorar unidades de medidas não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar de mercadinho; - Disponibilizar vários produtos de supermercado e deixar cada criança livre, para o contato, exploração e comparação de peso, volume e textura desses objetos; - Encher frascos de areia ou água e comparar (leve/ pesado); -Brincadeiras recreativas, como usar saco na cabeça; -Transportar garrafas com líquidos dentro; - Representar ideias através de figuras (leve/pesado, cheio/vazio). 	X		
	<p>Utilizar unidades de medidas não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Roda da conversa apresentando no concreto o recipiente que tem mais/ menos, pouco/muito, cheio/vazio; - Explorar as medidas de capacidade através da realização de receitas (bolos, sucos, doces). 	X		
	<p>Explorar o espaço comparando objetos, formas e dimensões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Levar a criança para desenvolver suas capacidades de conhecer as formas dos objetos e dimensões e seus conhecimentos; - Dispor de uma caixa de sucata variada para introduzir e/ou explorar conteúdos; - Explorar as várias formas geométricas encontradas na sala de aula e no ambiente escolar; 		X	

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES					
		<ul style="list-style-type: none"> - Observar as coisas da natureza identificando as formas; - Colagem com papéis coloridos dentro, fora e no contorno de uma figura geométrica; - Explorar traçados no chão com desenhos das figuras geométricas; - Rodas de conversa; - Brincadeiras com peças de montar; -Montar circuito com objetos e obstáculos. 			
	Conhecer a medida de valor: cédulas e moedas, em simulações orientadas, percebendo seu uso social (trocas).	<ul style="list-style-type: none"> - Roda da conversa com apresentação do nosso dinheiro (cédulas e moedas), falar sobre a necessidade do mesmo para nossa sobrevivência; - Brincar de mercadinho com embalagens e dinheiro para simular o nosso cotidiano; - Coletar mercadorias simples (doce, pirulito), colar preço, realizar situações problemas simples que incentivem o pensamento lógico (quanto custa 2 pirulitos, etc.); -Brincadeiras cantadas (fui ao mercado um sapo eu comprei e dentro do saco em coloquei...). 			X
	Identificar e nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar, nomear adequadamente as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles, fazer com que as crianças busquem e ligam a diferença; - Observar e comparar objetos distribuídos pela escola. 			X
	Vivenciar situações que envolvam o uso de instrumentos padronizados de medida de comprimento, massa e capacidade, realizando comparações.	<ul style="list-style-type: none"> - Medir, pesar cada criança e registrar através de gráfico coletivo; - Realizar experiências enchendo e comparando recipientes variados; - Desenvolver receitas diversas. 			X
(EI04/05ET09) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar, já, mais tarde, daqui a pouco, (acréscimo) velho/novo, dias da semana.)					
❖	Noções de tempo.	Perceber a importância da passagem do tempo para esperar o preparo de alimentos ou até a secagem de materiais para uso em sala (cola, tinta, por exemplo).	<ul style="list-style-type: none"> - Deixar atividade pintada com tinta guache em lugares diferenciado (no sol e na sombra) para observar o tempo de secagem; - Utilizar o relógio mostrando o tempo antes e depois da atividade. 	X	
❖	Transformações na natureza: sequência temporal, dia e noite.	Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), percebendo a passagem do tempo, com auxílio do(a) professor(a).	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar momentos que estimulem a criança a ter noção de escuro e do claro, através da organização de cenário na sala de aula e filmes que demonstram o dia e a noite; - Dialogar sobre a necessidade de existir o dia e a noite; 	X	
ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES					

❖ Linguagem matemática. ❖ Recursos culturais e tecnológicos e medida de tempo. ❖ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.		Roda de conversa para as crianças relatarem o que realizam com sua família durante o dia e a noite; -Vídeos relacionados ao tema, como: João e Maria.			
	Participar de situações de organização e registro da rotina diária utilizando os conceitos básicos de tempo.	- Usar um calendário confeccionado e um relógio grande para trabalhar as medidas de tempo (esse recurso deverá ser usado todos os dias); - Rotina diária do calendário do tempo; - Roda de conversa.	X		
	Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo.	- Interagir com as crianças na preparação do tempo (Lembrando-os do seu aniversário, férias, por ex; sexta-feira é dia de levar brinquedos na escola, preparação natal e páscoa); - Relógio ilustrando a rotina; - Roda de conversa.	X		
	Explorar instrumentos de medidas de tempo em contextos significativos como: calendário, relógio analógico e digital.	- Oportunizar a observação de diferentes tipos relógios: parede, pulso, digital e analógico; - Confeção de relógio com as crianças em cartolina; - Proporcionar o conhecimento referente à noção de tempo: dias, semana e meses, através do calendário, gráficos e cartazes.	X		
	Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho, frequência à escola, rituais familiares e da comunidade, dentre outros.	- Através de cartazes e murais demonstrando a rotina do dia-a-dia; - Marcação de pequenos intervalos de tempo (antes/depois, agora/já, mais tarde, daqui a pouco, dia/noite); - Através de um calendário as crianças possam perceber a diferença entre horários (hora de ir para creche, hora do lanche, do banho e de dormi o que faz na parte clara do tempo e na parte escura), assim vai adquirir a noção do meio que vive.	X		
	Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos de agora e depois de, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração.	- Rotina: Através da construção da rotina (roda da música/ lanche/ atividades/ hora da brincadeira/ almoço ou janta, etc.), as crianças passam aprender o que fazem nos dias da semana e assim, vão assimilando a rotina diária, construindo noções do tempo.	X		
	Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo.	- Marcação de pequenos intervalos de tempo (antes/depois, agora/já, mais tarde, daqui a pouco, dia/noite); - Cartaz de rotina utilizando imagens; - Conversar com as crianças sobre as ações dos momentos, de ontem, hoje e amanhã, retratando o passado, o presente e o futuro; - Calendário.	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

	Conhecer as características e regularidades do calendário, relacionando-as com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.	- Inserir na rotina escolar o trabalho com calendário.	X		
	Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.	- Roda de conversa proporcionando relatos dos fatos ocorridos no final de semana.			X
(EI04/05ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade (tempo histórico, história - pertencimento).					
❖ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.	Conhecer os diferentes grupos familiares e as relações de convivência.	- Roda de conversa sobre a importância e a necessidade de termos amigos em nosso dia-a-dia; - Histórias e dramatizações que passem para as crianças mensagens de respeito a si próprio e ao outro; - Vídeos que estimule a importância da família para a criança e os membros que formam a família; - Conversa dirigida sobre os nomes dos pais, mãe, irmãos, avós e outras características da sua família (trabalho da mãe, número de pessoas da sua família); - Atividades para representação dos membros da família e demais pessoas do seu meio de convivência; - Ilustrar histórias sobre diferentes estruturas familiares (famílias numerosas, famílias de diferentes etnias, etc.); - Confecção de cartazes representando diferentes etnias.	X		
❖ Família.					
❖ Fases do desenvolvimento humano.	Identificar aspectos importantes de sua vida: local de nascimento (cidade, hospital/outros), data, medida (peso e altura).	- Realizar levantamento de dados através de pesquisa com a família; - Interagir com as crianças sobre seu desenvolvimento, despertando curiosidade em descobrir e conhecer seu mundo; - Roda de conversa sobre o tema (em qual cidade nasceu, seu peso/altura, data do nascimento), fazendo com que o aluno desperte seu conhecimento e passa a se expressar em grupo.	X		
❖ Os objetos, suas características, funções e transformações.					
❖ Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural.					
❖ Noções de tempo.	Conhecer fatos de seu desenvolvimento e escolha de seu próprio nome.	- Trabalhar com os documentos pessoais de cada criança: Certidão de Nascimento e RG; - Pesquisa com os pais para que a criança saiba o significado do seu nome; - Músicas e brincadeiras cantadas ou não, que possibilitem o trabalho com o nome; - Apresentação de crachás, fichas, cartazes, desenhos, jogos e brincadeiras, etc.;	X		

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

<p>❖ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.</p> <p>❖ Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã, etc.</p> <p>❖ Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc.</p> <p>❖ História e significado do próprio nome e dos colegas.</p> <p>Vida, família, casa, moradia, bairro e escola.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os colegas da sala de aula pelos nomes; - Atividades de recortar, organizar e colar as letras do nome; - Tentativas de registro do nome. 			
	Identificar mudanças ocorridas com a passagem do tempo (crescimento), diferenciando eventos do passado e do presente.	<ul style="list-style-type: none"> - Inserir na rotina escolar o trabalho com calendário; - Confeccionar cartazes com figuras de recém-nascidas, crianças, adolescentes, adultos e idosos; - Conversar com as crianças sobre as ações dos momentos, de ontem/hoje/amanhã, passado/presente/futuro; - Montar álbum de fotos da criança destacando o antes e o depois; - Vídeos sobre o tema. 	X		
	Conhecer as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, ritos, hábitos, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.	<ul style="list-style-type: none"> - Cartaz com ilustrações; - Proporcionar momentos de conversa sobre: importância do lazer na família, formas de vida dos colegas, comidas típicas que predominam cada região, etc.; - Trabalhar algumas brincadeiras antigas, como: cantigas de roda, amarelinha e outras; - Representar através de desenho acontecimentos do cotidiano familiar. 	X		
	Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar fotos ou figuras de casamentos, dialogando sobre a importância da convivência familiar; - Roda da conversa sobre as diversas culturas estimulando o respeito à diversidade através de: músicas e vídeos, que possam demonstrar festas tradicionais e sua localidade para as diferenças de região; - Conhecer celebrações através de vídeos e imagens (batizados, aniversários, casamentos, festas juninas, natal, etc.). 	X		
	Conhecer os papéis desempenhados pela família e pela escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Representar através do desenho as pessoas do convívio escolar e familiar; - Roda de conversa; 	X		
	Identificar aspectos da organização da família, da casa, da escola, do bairro ou outros.	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista com a família; - Falar sobre a função e a importância de cada pessoa que trabalha na escola; - Roda de conversa (organização da família, da casa, da escola, do bairro). 	X		
(EI04/05ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.					
❖ Manipulação, exploração, comparação	Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia (refere-se ao código, à quantidade, à medida, à ordenação).	<ul style="list-style-type: none"> - Observação dos numerais através de jogos, músicas e atividades diárias (roupas, calçados, placas, rótulos, relógio etc.), incentivando a compreensão das quantidades e utilização dos numerais para a nossa vida; 	X		

e agrupamento de objetos.					
ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES					
❖ Contagem oral.		- Realizar atividades diárias de: contagem dos alunos, de objetos, peças de montar, etc.; - Brincadeiras.			
❖ Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.	Perceber quantidades nas situações rotineiras.	- Registrar através dos numerais quantidades de alunos e objetos diversos; - Jogos e músicas que utilizam contagens (boliche/amarelinha, 1, 2, 3, indiozinhos/os patinhos e outros); - Atividades de rotina (contar as crianças, crachás, canecas, etc.).	X		
❖ Sistema de numeração decimal.	Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.	- Através de jogos, músicas e atividades diárias incentivando a compreensão das quantidades e utilização dos numerais para a nossa vida; - Contagem com palitos, tampinhas comparando quantidades; - Uso do crachá na hora da chamada fazendo comparações diárias e registro no quadro; - Brincadeiras de competição que utilize contagem de resultados (ex: Boliche); - Roda de conversa.	X		
❖ Identificação e utilização dos números no contexto social.	Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou se a quantidade é igual.	- Representar quantidades com desenhos, colagens e objetos; - Realizar atividades para demonstrar e comparar quantidades; - Roda de conversa.	X		
❖ Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.	Utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.	- Utilizar de alguns objetos para demonstrar a quantidade (ex: copos com água – mais/menos, pouco/ muito, etc.); - Criar situação com objetos diferenciados, para que o aluno possa manusear e perceber as diferenças.	X		
❖ Linguagem matemática.	Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.	- Proporcionar atividades que desenvolvam a percepção de direcionalidade em grupo ou individual (passa bola, passa arco, alongamento, amarelinha com bambolê, etc.); - Brincadeiras dirigidas utilizando obstáculos, bambolês, cordas, etc.; - Brincadeiras cantadas.	X		
❖ Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum.	Identificar o que vem antes e depois em uma sequência.	- Exploração do espaço físico utilizando-se das crianças (quem está perto do... na frente de... atrás de... ao lado de...); - Trabalhar sequência através de fila; - Brincadeiras dirigidas;	X		

❖ Noções básicas de divisão e multiplicação.		- Jogo da sequência lógica (localizar figuras para que o aluno possa fazer a sequência e ordem de cada uma); -Roda de conversa;			
ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES					
❖ Relação número/quantidade.	Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca entre a quantidade de objetos de dois conjuntos.	- Fazer contagem com palitos, tampinhas e outros objetos comparando quantidades; - Contar as crianças em voz alta, todos os dias (meninos e meninas); - Representar quantidades em desenhos e/ou colagens; - Desenvolver o raciocínio lógico e proporcional com base de gráficos e tabelas para que o aluno possa ter a noção de linguagem numérica.	X		
❖ Tratamento da informação.					
❖ Representação de quantidades.	Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.	- Registrar no quadro a quantidade de alunos presentes; - Recortes de livros e revistas que mostrem registro de numerais; - Jogos que utilizem contagens (boliche e outros); - Música que utilize contagem (1, 2, 3, indiozinhos); -Através da atividade onde a criança possa relacionar o número e quantidade; -Brincadeiras e jogos.	X		
❖ Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas.	Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações.	- Fazer leitura coletiva dos numerais (com frequência); - Representar os numerais através de registro no quadro (quantidade de crianças, objetos, personagens de histórias, etc.); - Ao simular, mostrar os respectivos símbolos das operações; - Proporcionar o contato do aluno com objetos, para que esse possa criar relações numéricas e desenvolver seus cálculos; - Confecção de cartazes com ilustrações representando quantidades; -Roda de conversa; -Atividades onde a criança tenha acesso ao número escrito para relacionar a quantidade ao numeral.	X		
❖ Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.					
❖ Correspondência biunívoca.	Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem.	- Usar brinquedos para trabalhar quantidades; -Criar situações para que a criança realize observações e conclusões, utilizando objetos para assim estabelecer relações entre numerais e suas respectivas quantidades; -Brincadeiras com pecinhas, agrupando cor, forma e tamanho.	X		
Introdução do algarismo zero e seu traçado e a dezena.	Identificar a sequência numérica até 9, ampliando essa possibilidade.	- Desenvolver maneiras diferentes em numeração para que o aluno possa fazer a sequência de maneira diferenciada; -Músicas com sequência numérica(1, 2, 3, indiozinho...);	X		

❖ Conservação e inclusão.		<ul style="list-style-type: none"> - Confeção de cartazes; - Rotina diária da sequência numérica; - Brincadeiras de competição que utilize a contagem. 			
ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES					
	<p>Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Através de jogos estimular o aluno a desenvolver cálculos no seu dia a dia; - Simular quantidades com objetos em caixas demonstrando as operações (ideias de juntar, de tirar, repartir); - Atividades de desenho, carimbo e colagem de objetos e figuras; - Cartaz com escrita de músicas em ordem numérica; - Brincadeiras de competição utilizando o registro da contagem, ex: boliche. 	X		
	<p>Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer leitura coletiva dos numerais (com frequência); - Usar brinquedos para trabalhar quantidades; - Registrar numerais no quadro para fazer leitura coletiva; - Confeção de cartazes com ilustrações representando quantidades; - Registrar quantidades através do desenho ou colagem; - Explorar músicas e histórias que apresentam números e quantidades; - Através da roda de conversa, proporcionar situações problemas utilizando materiais concretos; - Representar de ideias, através de desenhos, carimbos e colagem de figuras de acordo com a quantidade. 			X
	<p>Realizar agrupamentos de elementos da mesma natureza em quantidades iguais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenhar círculos no chão colocar objetos com igualdade que o aluno possa observar e relatar suas conclusões; - Simular quantidades com objetos em caixas demonstrando as operações (ideias de juntar, de tirar, repartir); - Uso de lego e brinquedos; - Brincadeiras de competição, onde a criança possa transportar a mesma quantidade de peças ou bolas; - Atividade para relacionar a mesma quantidade de objetos ou figuras. 			X
	<p>Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Através de brincadeiras com materiais concretos, estimular o aluno dividirojetos; - Exposição de cartazes com figuras para análise; - Recorte e colagem de figuras, análise e registro de quantidades; - Situações problema utilizando materiais concretos. 			X

	Agrupar objetos construindo e registrando a dezena.	- Registrar no quadro quantidades até 10, (alunos, objetos, brinquedos, etc.); - Recortes de livros e revistas que mostrem registro de quantidades até 10;			X
ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES					
		- Comparar e analisar materiais concretos (tampinha, palito, canudo), fazendo agrupamentos formando dezenas; - Brincadeiras de competição que utilize contagem de resultados (Ex: Boliche). - Ilustração pelo professor/aluno.			
	Realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração, em situações mediadas pelo (a) professor(a) e auxílio do material.	- Realizar coletivamente através de situações problemas somas e subtrações de dados na sala de aula; - Com o auxílio de material concreto montar situações simples de soma e subtração; - Brincadeiras de competição que utilize contagem de resultados (boliche); - Utilizar calendário e crachá construindo diariamente a ideia de adição e subtração.			X
	Participar de rotinas e brincadeiras que envolvam a ideia de inclusão e conservação.	- Atividades diárias com a chamada dos alunos fazendo comparação com os crachás; - Músicas incluindo a criança, para que possa cantar, contar história, ajudar; - Encenação de música ou história, onde a criança possa participar.			X
(EI04/05ET08) Expressar medidas (peso/ massa, altura/comprimento etc.), construindo gráficos básicos.					
❖ Linguagem matemática.	Representar quantidades por meio de desenhos e registros gráficos.	- Expor na sala de aula os numerais de 0 a 9 confeccionados em EVA, cartolina, papel sulfite ou papel colorido, com as devidas quantidades representadas; - Contagem diária utilizando a própria criança, registrando quantidade (numerais) no quadro, (quantos são e quantos faltaram); - Confecção de cartaz, representando músicas que relacionam numerais e imagens (Indiozinho, Galinha do vizinho, etc.); - Conversa dirigida utilizando-se de material concreto (palitos, tampinhas, peças) e registro quantidades no quadro; - Atividades de desenhar, carimbar, recortar ou colar figuras e objetos de acordo com as quantidades.	X		
❖ Representação de quantidades.					
❖ Tratamento da informação.	Participar de situações de resolução de problemas utilizando gráficos básicos.	- Proporcionar materiais diversos vários para os alunos desenvolverem cálculos matemáticos com auxílio do professor; - Montar e interpretar gráficos com a idade, peso e altura do próprio aluno.	X		

❖ Representação gráfica numérica.					
ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS E 5 ANOS					
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES					
❖ Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.	Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.	- Representar quantidades com desenhos, colagens e objetos; - Utilizar de alguns objetos para demonstrar a quantidade (copos com água - mais, menos, pouco, muito, etc.); - Brincadeiras dirigidas com materiais diversos; - Atividades com sucata, embalagens e figuras.	X		
❖ Agrupamento de quantidades.	Ter contato com gráficos e tabela, organizando informações do contexto da sala de aula, com auxílio do(a) professor(a).	- Construir gráficos ou tabelas utilizando materiais diversos (tampinhas, palitos, recortes, desenhos impressos, etc.); - Utilizar a idade e o peso das próprias crianças para elaboração de gráficos e tabelas.	X		
❖ Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.	Comparar quantidades em tabelas e gráfico, com auxílio do(a) professor(a). Ler gráficos coletivamente.	- Roda de conversa observando dados presentes em gráficos; - Propor modelos de gráficos e tabelas, estimulando os alunos a fazer leituras coletivas dos mesmos, registrando dados no quadro.	X		
❖ Registros gráficos.	Construir, coletivamente, gráficos básicos.	- Fazer a construção de gráficos juntamente com os alunos, utilizando materiais concretos; - Construir gráficos e tabelas utilizando os alunos presentes na sala de aula (meninas e meninos).			
❖ Leitura e construção de gráficos.					
❖ Organização de dados.					

AVALIAÇÃO

A avaliação é entendida como um processo por meio do qual o professor recolhe e analisa as informações sobre o ensino e a aprendizagem, visando à intervenção pedagógica. Ela é um componente do processo educativo e, articulada ao planejamento, se constitui em um importante instrumento de análise do trabalho pedagógico nas instituições de ensino. Considerados os pressupostos já enunciados nesta PPC, a avaliação na Educação Infantil demarca suas especificidades considerando o pressuposto legal de que os processos avaliativos não interferem na promoção da criança ao Ensino Fundamental, contudo, mediante isso, não se torna menos importante.

Os objetivos de aprendizagem, os saberes e os conhecimentos previstos são pontos de referência para a definição dos instrumentos e critérios a serem utilizados para a configuração da avaliação nessa etapa do processo de escolarização, bem como a especificidade dessa faixa etária, a qual delimita a utilização de alguns instrumentos em detrimento de outros, exigindo uma atenção pedagógica por parte do(a) professor(a) para que a avaliação cumpra suas funções diagnóstica e formativa.

Nesse contexto, destacam-se, aqui, alguns dos instrumentos que podem ser utilizados nessa etapa, incluindo os cuidados que exigem por parte de quem os utiliza:

a) A observação: é um instrumento amplamente utilizado na Educação Infantil e requer atenção especial no sentido de saber o que é que está sendo observado, por que é importante observá-lo e quem será observado naquele determinado momento. O “o que” e o “por que” são definidos nos objetivos de aprendizagem que são traçados para serem alcançados a partir do trabalho realizado com cada turma da Educação Infantil, com base no PTD. O “quem” será definido pelo professor, tomando o cuidado de observar todas as crianças, porém, em momentos diferentes, a fim de comparar o desenvolvimento de cada criança em relação a si própria, ao longo do processo de intervenção, tomando como referencial os objetivos propostos, os saberes e os conhecimentos.

A observação requer a utilização de recursos específicos para o registro do acompanhamento, o qual pode ser feito por meio de fichas, no decorrer da observação, ou logo após tê-la realizado. Ao observar, tendo como parâmetro os objetivos estabelecidos, evita-se a comparação de uma criança com a outra, fator que é proibido por determinação legal. Quando são utilizadas fichas com roteiros de critérios, é importante que se adote campos para registros específicos e que contemplem aspectos que foram observados e os que, por ventura, não foram suficientes para identificar a condição da aprendizagem e do desenvolvimento da criança.

b) A participação: ao interagir, ao desenvolver as atividades em grupos, nas brincadeiras, no desenvolvimento das atividades individuais, nas trocas, a participação se revela nas diversas atividades. Por conta disso, é importante que o olhar atento do professor seja capaz de captar onde precisará intervir para auxiliar, pois a participação é reveladora dos questionamentos da criança, das suas possibilidades de interação, demonstrando em quais aspectos o docente precisará agir com maior atenção. O uso da participação como instrumento de avaliação pressupõe a utilização dos registros de forma permanente, a fim de evitar equívocos.

A observação e a participação são instrumentos que, comumente, se integram como instrumentos de avaliação. A participação, por sua vez, carrega a especificidade de se constituir instrumento e também critério de avaliação. A participação por parte da criança, o momento em que ela participa e que interage, é instrumento a ser utilizado junto ao aluno da Educação Infantil. A forma como ele o faz e o envolvimento que dispensa se constituem no critério utilizado pelo professor para avaliar a participação dessa criança.

c) O portfólio: trata-se de um recurso para o acompanhamento individual, podendo ser introduzido, com melhores resultados, no trabalho realizado com crianças a partir de dois anos de idade. Pressupõe o registro, por parte do professor, de situações de aprendizagem e do desenvolvimento da criança, bem como a seleção

de atividades realizadas em diferentes momentos, com o intuito de servir de suporte para a análise dos avanços realizados por cada uma das crianças de forma individual, captando a singularidade de cada uma, na relação com os conteúdos curriculares. Nele constam as atividades realizadas pelos alunos e também pelo professor, possibilitando-lhe, ao final de um período, analisar a evolução de cada aluno, diante dos objetivos que foram propostos no PTD. O portfólio se constitui em um memorial que ampara a análise sobre as aprendizagens, servindo de base e auxiliando, inclusive, na tomada de decisões sobre os atos de ensino.

d) Relatório: é um instrumento de acompanhamento do desenvolvimento da criança, que permite uma análise reflexiva com relação ao processo de aprendizagem de cada uma. Segundo Hoffmann (2000), o relatório de avaliação é o registro que historiciza o processo de construção de conhecimento e provoca o olhar reflexivo do professor sobre os desejos, interesses, conquistas, possibilidades e limites no desenvolvimento da criança, tornando-a partícipe. Nesse sentido, o relatório de acompanhamento possibilita a interação criança/professor na construção do conhecimento de forma contextualizada, tendo como ponto de reflexão os critérios previamente estabelecidos no planejamento.

No tocante aos resultados do acompanhamento da criança, é importante que os professores dialoguem permanentemente, socializando todas as informações pertinentes ao seu desenvolvimento, discutindo com a equipe de apoio, com os demais professores e com a família, sempre que necessário, independentemente dos períodos destinados às reuniões, a fim de que a tomada de decisão se efetive em tempo de encaminhar ações, objetivando a resolução dos problemas detectados. Quando há mais de um professor trabalhando com as crianças em períodos diferentes, torna-se necessário retomar os registros elaborados pelo outro professor, discutindo os pontos que geraram dúvidas ou divergências, bem como analisar os processos desenvolvidos, confrontando-os com as informações fornecidas pela família, de modo a elaborar pareceres mais completos sobre o que é o objeto de trabalho da instituição escolar, inclusive.

Há necessidade, portanto, de se criar tempos e espaços para que professores, administradores, atendentes, funcionários, técnicos, pais e familiares reflitam sobre o trabalho desenvolvido com a criança e seu processo de desenvolvimento, o que não quer dizer que se deva efetivar uma prática de reuniões periódicas com os pais para a entrega de pareceres finais, mas, ao contrário, significa criar oportunidades frequentes de troca de ideias, informações e sugestões. Nesse contexto, explicita-se a importância do Conselho de Classe na Educação Infantil, momento oportuno para identificar os avanços e as necessidades de intervenção pedagógica por parte dos professores e demais profissionais que atuam junto às crianças, bem como por parte da família. A reflexão sobre o que é realizado e sobre os resultados obtidos permite o olhar avaliativo sobre todo o encaminhamento pedagógico da instituição bem como o trabalho de cada professor envolvido; servindo ao propósito reflexivo de toda a prática, de modo que a avaliação assuma seu caráter diagnóstico-formativo, envolvendo todos os sujeitos indistintamente.

A avaliação na Educação Infantil não tem caráter de retenção nem seleção dos alunos, no sentido de constituir turmas homogêneas. A coerência na avaliação requer que os critérios legais que estabelecem o número de crianças atendidas por cada professor, em cada faixa etária, sejam, no mínimo, respeitados, possibilitando, ainda, a análise de acordo com os diferentes contextos em que a Educação Infantil está inserida, independentemente de ser em Centros de Educação Infantil ou na instituição escolar que atende também a etapa do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, pois realidades diferentes podem requerer critérios diferenciados de distribuição adulto/criança.

Um importante avanço na Educação Infantil decorre do entendimento do profissional que atua nessa etapa da Educação Básica na condição de professor, fator que trouxe ao debate contemporâneo das políticas educacionais a preocupação com o processo de formação inicial e contínua dos professores da Educação Infantil. Esse é um campo que ainda carece de investimento, sobretudo, no quesito qualidade da formação inicial e contínua. Pensar em processos de formação

requer que se reflita sobre a especificidade da Educação Infantil e sobre a articulação que se faz necessária com o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, superando a ideia de etapa preparatória para o ingresso na etapa subsequente, garantindo-lhe as condições necessárias para que se firme sua identidade na condição de primeira etapa da Educação Básica, que se constitui fundamental no processo de formação humana integral.

Respeitadas as exigências legais, há que preponderar o respeito ao desenvolvimento máximo das potencialidades humanas, por meio da garantia do direito à apropriação do acervo cultural produzido e acumulado pela humanidade, tarefa essa viabilizada por atos de ensino devidamente planejados, considerando a atividade guia do desenvolvimento humano como referência de modo a garantir as aprendizagens por parte dos estudantes, tarefa nuclear da instituição de ensino.

PROFESSORES REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR- EDUCAÇÃO INFANTIL - REDE PÚBLICA MUNICIPAL- REGIÃO DA AMOP - 2020

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA REGIÃO- Amilton Benedito Peletti.

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- Emma Gnoatto

PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS – Coordenador: Amilton Benedito Peletti.

Claudia Roseli Bois Ribeiro - Brasilândia do Sul; Silvana TurchatoZani – Corbélia; Terezinha Aparecida Carrasco Martinelli – Iguatu; AlaercioVianePinati - Marechal Cândido Rondon; Edmilson Augusto de Morais – Toledo.

PRESSUPOSTOS PSICOLÓGICOS – Coordenadora: Adriana Gonzaga Cantarelli.

Andrea Santolaia Lopes - Cascavel/Núcleo Regional de Educação; Carine Schmidtke - Pato Bragado; Elenice de Souza – Toledo; Elise Leindecker Gonçalves – Corbélia; Juliana Aparecida de Moraes Muller – Missal; Maria de Lourdes SavassiniGarcias - Santa Tereza do Oeste; Maria Olivia Macalós - Cascavel; Rosane Marlize Herther – Itaipulândia; Vanessa Furlan Tavella Donato – Corbélia; Katia Marina dos Santos-Pato Bragado.

PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS – Coordenadora: Lucia VitorinaBogo.

Aparecida Pinheiro dos Reis Grassi - Campo Bonito; Carmen Silvia Machado dos Santos - Céu Azul; Fatima Verdiano Meneses - Vera Cruz; Loreci Lemes Rodrigues Andrade – Diamante D'Oeste; Nadir Thomas - Pato Bragado; Cristiane Vanessa Klein - Pato Bragado.

PRESSUPOSTOS LEGAIS – Coordenadoras: Lucia VitorinaBogo e Emma Gnoatto.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Coordenadoras: Maria Valdeny Ferreira Gomes e Francielli Pereira GozziFreiberger.

Ana Rosa Barbosa - Braganey; AngelaRockenbach - Missal; Antonia Aparecida Gonçalves Botelho Durski - Nova Aurora; Elaine Aparecida Fachinetti de Pádua - Terra Roxa; Elianara de Fátima Falci - Guaira; Elise Leindecker Gonçalves - Corbélia; Fabiane dos Santos - Guaraniaçu; Gisane Bilhão Albertoni - Foz Iguaçu; Ines Camargo de Andrade da Silva - Foz do Iguaçu; Jean Carlos Gonzaga - Foz do Iguaçu; Juliana Lopes Guzzi de Paula - Assis Chateaubriand; Kerli Tatiane Grisa Simonetti - Capitão Leônidas Marques; Leila Souza da Silva Tolfo - São Pedro Iguaçu; Lucilda Tereza de Figueiredo dos Santos - Cafelândia; Luis Fernando Jacques – Maripá; Maria das Dores GazoliRambaldi - Braganey; Maria Rafaela Picagevicz - Braganey; Marli Esser - Itaipulândia; Marlize Justina Miquelon - Toledo; Maristela Carrer - Santa Lúcia; Odete Maria Beuren - Itaipulândia; Rita de Cassia Rodrigues Camargo - Foz do Iguaçu; Roseli Aparecida de Souza - Ibema; Roseli EstegueGregolon - Campo Bonito; RoselleSokacheski - Matelândia; RosileiOrtolanDazzi - Palotina; Rosane Marlize Herther - Itaipulândia; Simone Aparecida IaneskiDenardin - Braganey; Suzana Thomasi da Silva dos Santos - Foz do Iguaçu; Vanessa Cristiane Silvero Aquino - Foz do Iguaçu; Vilma da Luz Melchior - Terra Roxa.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Coordenadora: Maria Olívia da Cruz Macalós e Lucia VitorinaBogo.

Anete Lorençato – Guaraniaçu; Alessandra Pessoto Nogueira Gaspareto- Terra Roxa; Ana Lucia Galbini Camilo- Cafelândia; Ana Maria Chiapetti – Marechal Cândido Rondon; Ana Paula Biesdorf – Itaipulândia; Andréa Santolaia Lopes –NRE/ Cascavel; Andréia Giese – Maripá; Angélica Borelli Fridrich - Quatro Pontes; Angeluci Vania da Silva de Almeida - Formosa Oeste; Ariely Amanda Cruz de Paula Vanderlinde - Ubiratã; Carla Mariana Brevesteky - Foz do Iguaçu; Claudia Cristiane da Silva- Matelândia; Claudia Márcia AlmerãoTurkot- Iguatu; Claudia Maria Medeiros - Santa Lucia; Daniele de Jesus da Silva – Itaipulândia; Elaine Lemes da Rosa-Ibema; Eliane Olenicz de Amorim - Campo Bonito; Fernanda Maria Soprani – Toledo; Francieli Maria dos Santos - Foz do Iguaçu; Karin Sirlane Hoffmann Periolo de Macedo - Vera Cruz do Oeste; Karina Francielle Gonçalves de Oliveira Galhardes - Foz do Iguaçu; Kelli Cristina Strotkamp Matos - Santa Tereza; Leide Raquel Meinerz - Marechal Cândido Rondon; Leoni Inês Demarchi – Toledo; Liomar Porfirio dos Santos da Silva - São Pedro do Iguaçu; Luana Vanessa Henz da Silva- Nova Santa Rosa; Maria Paula Zucchetti – Palotina; MarisinaVenancio da Silva Bonatto – Braganey; MarizeteBonfanti – Capitão Leônidas Marques; Naiara Thais Flores Moreno Corrêa - Foz do Iguaçu; Neusa Maria WinterRuscheinsky – Missal; Rosane Faganello Zanon – Medianeira; Roseli Aparecida Coco - Formosa do Oeste; Roseli Lourenço dos Santos – Iguatu; Rosemeri Marisa Ruppenthal - Santa Terezinha; Rosmeri Aparecida Cavalheiro Nunes - Santa Lucia; Roziane Aparecida do Couto Pereira de Almeida - Brasilândia do Sul; Silvana Luchete Moro Segalla - Assis Chateaubriand; Simone Camparotti Faccin Ferreira - Ubiratã; Simone Tis Grapiglia - Foz do Iguaçu; Solange Richcik Soares - Nova Aurora; TaianePatricia Rocco – Formosa do Oeste; Vanderléia Fátima Nicolay Ramos - Foz do Iguaçu; Vanessa Furlan Tavella Donato – Corbélia; Vera Aparecida Pavanelo Sant' Ana - Céu Azul; Vivian Pereira Souza - Foz do Iguaçu; Volmar Longo – Ibema; Willian Lopes da Silva - Foz do Iguaçu.

REFERÊNCIAS

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

ENSINO FUNDAMENTAL Anual

Ano letivo 2024

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA

DIREITOS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

A seguir, apresentam-se os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem de Língua Portuguesa, organizados a partir dos campos de atuação e das práticas sociais de uso da linguagem, considerando-se o aprendizado necessário para cada ano do Ensino Fundamental e no intuito de contribuir para a reorganização e reelaboração das Propostas Pedagógicas Curriculares da Educação Básica das redes de ensino do estado do Paraná. Como a apresentação dos Objetivos de Aprendizagem está organizada pelos campos de atuação, apresentam-se primeiramente as informações que a BNCC (BRASIL, 2017) apresenta acerca da abordagem desses campos em cada etapa do Ensino Fundamental.

QUADRO 1: GÊNEROS DE TODOS OS CAMPOS DO 1º ANO

CAMPO	GÊNEROS DISCURSIVOS
CAMPOS DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Enunciados de tarefas escolares, gráfico e verbetes de enciclopédia infantil, relatos de experimentos, quadros, tabelas e notas de divulgação científica.
CAMPOS DA VIDA PÚBLICA	Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos) logomarca, logotipo, convites. Campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).
CAMPOS DA VIDA COTIDIANA	Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-língua, contos acumulativos, histórias poéticas, histórias infantis, poemas, poemas visuais concretos.

QUADRO 2: GÊNEROS DISCURSIVOS, OBJETO DE CONHECIMENTO E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM QUE DEVEM SER TRABALHADOS EM TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO		
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE		
GÊNEROS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Recados, convites.	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
	Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
	Características da conversação espontânea. Turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escola.
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. Objetividade.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO		
	Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
CAMPOS DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
Verbetes de enciclopédia infantil e gráfico.	Planejamento de texto oral. Exposição oral.	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema /assunto finalidade do texto.
Verbetes de enciclopédia infantil, notas de divulgação científica e gráfico.	Produção de texto oral. Estrutura do texto oral.	(EF12LP13) Planejar, com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.
CAMPOS DA VIDA PÚBLICA		
Recados, campanha de conscientização.	Produção de texto oral. Estrutura do texto oral.	(EF12LP13) Planejar, paulatinamente, com a mediação do professor, recados, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil (campanha comunitária) que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA		
Parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, poemas.	Produção de texto oral. Sequência na exposição de ideias.	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas e poemas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir gradativa fluência.
Recados, convites, avisos, receitas, instruções de montagem.	Produção de texto oral. Estrutura do gênero oral.	(EF12LP06) Planejar, com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente ou por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
Contos acumulativos, histórias infantis.	Contagem de histórias. Marcas linguísticas: pontuação, pronomes, elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)		
GÊNEROS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Parlendas, cantigas, trava-língua, quadrinhas, poemas, poemas visuais concretos, contos acumulativos, histórias infantis, adivinhas, histórias poéticas, enunciados de tarefas escolares, verbetes de enciclopédia infantil, relatos experimentos, quadros, tabelas, notas de divulgação científica, legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), Convites, cartazes, avisos, listas, recados, convites, calendários, logomarca/logotipo.	Protocolos de leitura. Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, como parte do processo de compreensão da organização da escrita.
	Decodificação/Fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura.
	Formação de leitor. Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar contato com diferentes textos.
	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF12LP01) Identificar a função social de textos que circulam em diferentes campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
	Estratégia de leitura; Pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
	Estratégia de leitura. Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
Estratégia de leitura. Linguagem verbal e não verbal. Uso dos recursos gráfico-visuais.	(EF12LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.	
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
Enunciados de tarefas escolares, verbetes de enciclopédia infantil, relatos de experimentos, quadros,	Compreensão em leitura. Identificação do tema/assunto do texto.	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO		
tabelas, notas de divulgação científica e gráfico.		
CAMPO DA VIDA PÚBLICA		
Logomarcas e logotipos, convites, campanha comunitária.	Compreensão em leitura. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade do texto/função social.	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
Convites, cartazes, avisos.	Compreensão em leitura. Finalidade do texto.	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA		
Quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas.	Compreensão em leitura. Sonoridade das palavras, rimas e aliteração.	(EF01LP16) Ler e compreender, com a mediação do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.
Listas, calendários, recados, convites, receitas.	Compreensão em leitura. Unidade temática.	(EF12LP04) Ler e compreender, com a mediação do professor, ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.
Poemas visuais concretos, histórias em quadrinhos, tirinhas.	Leitura de imagens em narrativas visuais. Linguagem verbal e não verbal.	(EF15LP14) Produzir com a mediação do professor, o sentido de Poemas visuais concretos, histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
Poemas, parlendas, cantigas, quadrinhas, trava-língua.	Apreciação estética/Estilo. Ritmo, fluência e entonação.	(EF12LP18) Apreciar poemas, parlendas, cantigas, e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de desenvolver a sensibilidade estética própria desses gêneros.
Quadrinhas parlendas, cantigas, trava-línguas, contos acumulativos, histórias infantis, poemas, poemas visuais concretos.	Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, como poemas, parlendas, cantigas, trava-língua, contos acumulativos, histórias infantis, contos de fadas, fábulas, poemas, contos de assombração, lendas, narrativas de aventura, poemas visuais concretos e ciberpoemas, histórias em quadrinhos, tiras, cartum, letras de canções fazem parte do mundo imaginário e apresentam uma dimensão

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO		
		lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
Contos acumulativos, histórias infantis, poemas.	Leitura colaborativa e autônoma. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, mediado pelo professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.), lendas, história infantil, fábula, narrativas de aventura, poemas e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
Poemas visuais concretos.	Apreciação estética/Estilo. Formas de representação.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
Poemas visuais concretos.	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)		
GÊNEROS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Enunciados de tarefas escolares, verbetes de enciclopédia infantil, relatos de experimentos, quadros, tabelas, notas de divulgação científica, legendas para álbuns de fotos ou ilustrações, cartazes, avisos, quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, poemas, poemas visuais concretos, recados, convites, listas.	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil. Distinção entre notações léxicas (acento, til, apóstrofo, cedilha, hífen).	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos, a fim de apreender o alfabeto.
	Construção do sistema alfabético. Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente na reescrita coletiva, com a mediação do professor.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras, como princípio básico para aquisição do código escrito.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO		
	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e representação de ideias.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, para compreender essa especificidade na formação de palavras.
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação; Categorização gráfica.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.
	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco, para que segmente adequadamente as palavras na produção de textos.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, para compreender essa especificidade na formação de palavras.
	Pontuação.	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.
	Sinonímia e antonímia/morfologia/pontuação. Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
Enunciados de tarefas escolares.	Forma de composição dos textos/adequação do texto às normas de escrita. Adequação ao formato/estrutura do gênero.	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO		
CAMPO DA VIDA PÚBLICA		
Legenda (álbum de fotos digital ou impresso).	Forma de composição do texto.	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.
Logomarca/logotipo, campanha comunitária.	Forma de composição do texto.	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários, logomarcas e logotipos, campanha comunitária (campanha de conscientização destinada ao público infantil com a mediação do professor, para que, progressivamente, aproprie-se da forma de composição desses gêneros.
Logomarca/logotipo, campanha comunitária.	Forma de composição do texto.	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA		
Listas, calendários, regras, recados, convites, legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos).	Forma de composição do texto; adequação ao formato/estrutura do gênero. Adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contexto de produção.	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.
Cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas.	Forma de composição do texto; adequação ao formato e ao estilo do gênero. Rimas, aliteração e assonância.	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a adequar, progressivamente, seu discurso ao estilo do gênero.
CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO		
Contos acumulativos, histórias infantis.	Formas de composição de narrativas; aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço.	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa, como contos acumulativos e histórias infantis, lidas ou escutadas, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO		
Parlendas, cantigas e poemas.	Formas de composição de textos poéticos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	(EF12LP19) Perceber em textos versificados, como em poemas, parlendas, cantigas e canções, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)		
GÊNEROS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Parlendas, cantigas, trava-língua, quadrinhas, poemas, poemas visuais concretos, contos acumulativos, histórias infantis, adivinhas, histórias poéticas, enunciados de tarefas escolares, verbetes de enciclopédia infantil, relatos de experimentos, quadros, tabelas, notas de divulgação científica, legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), cartazes, avisos, listas, recados, convites, calendários, logomarca/logotipo.	Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.
	Construção do sistema alfabético. Convenções da escrita; função do símbolo.	EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças.
	Construção do sistema alfabético/estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
Verbetes de enciclopédia infantil, quadros, tabelas, notas de divulgação científica.	Produção de textos e sua relação com os meios em que são veiculados.	(EF01LP22) Planejar e produzir, com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, verbetes de enciclopédia infantil dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos em que são veiculados.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA		
Listas.	Escrita compartilhada. Unidade textual. Adequação ao tema.	(EF01LP21) Escrever, com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO		
	Adequação à esfera de circulação.	
Legenda (álbum de fotos digital ou impresso).	Escrita compartilhada. Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	(EF12LP11) Escrever, com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, legendas para álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a efetivar a prática da escrita desses diferentes gêneros.
Logomarca, logotipo, campanha comunitária.	Escrita compartilhada. Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a efetivar a prática da escrita desses diferentes gêneros.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA		
Listas, calendários, recados, convites, legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos).	Escrita autônoma e compartilhada. Função social e cognitiva da leitura.	(EF01LP17) Planejar e produzir, com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
Cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas.	Escrita autônoma e compartilhada. Ideia de representação; unidade Textual.	(EF01LP18) Registrar, com a mediação do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Parlendas, cantigas, trava-línguas, contos acumulativos, histórias infantis, poemas.	Escrita compartilhada. Coerência.	(EF12LP05) Planejar e produzir, com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
Contos acumulativos, histórias infantis, histórias poéticas.	Escrita autônoma e compartilhada. Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço.	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)		
GÊNEROS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO		
Parlendas, cantigas, trava-língua, quadrinhas, poemas, poemas visuais concretos, contos acumulativos, histórias infantis, adivinhas, histórias poéticas, enunciados de tarefas escolares, verbetes de enciclopédia infantil, relatos de experimentos, quadros, tabelas, notas de divulgação científica, legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), cartazes, avisos, listas, recados, convites, calendários, logomarca/logotipo.	Planejamento de texto; adequação ao tema. Adequação ao formato/estrutura do gênero. Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema. Adequação ao formato/estrutura do gênero. Adequação à esfera de circulação. Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
	Revisão de textos. Ortografia e pontuação; ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
	Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
Não haverá produção		
CAMPO DA VIDA PÚBLICA		
Não haverá produção		
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
Não haverá produção.		

QUADRO 3: GÊNEROS DE TODOS OS CAMPOS DO 2º ANO.

CAMPO	GÊNEROS DISCURSIVOS
CAMPOS DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Enunciados de tarefas escolares, relato de experimento, gráficos, verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos), campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).
CAMPOS DA VIDA PÚBLICA	Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), bilhetes, campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil), regras que regulamentam e organizam a vida na comunidade escolar, convites.
CAMPOS DA VIDA COTIDIANA	Receitas, bilhetes, instruções de montagem (digitais ou impressas), poemas, poemas visuais concretos, cantigas, canções, parlendas, trava-língua, quadrinhas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais e cardápio.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.

QUADRO 4: GÊNEROS DISCURSIVOS, OBJETO DE CONHECIMENTO E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM QUE DEVEM SER TRABALHADOS EM TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO		
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE		
GÊNEROS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Enunciados de tarefas, quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, poemas.	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
Relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais. Campanhas comunitárias, canções, contos de fadas, receitas.	Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
Enunciados de tarefas, relatos de experiências pessoais, receitas.	Características da conversação espontânea. Turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escola.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO		
Enunciados de tarefas, quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, histórias poéticas, contos acumulativos, poemas, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais, campanhas comunitárias, canções, contos de fadas, receitas.	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. Objetividade.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
	Relato oral/registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
CAMPOS DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
Campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).	Produção de texto oral. Estrutura do texto oral.	(EF12LP13) Planejar, com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.
Verbetes de enciclopédia infantil.	Planejamento de texto oral. Exposição oral.	(EF02LP24) Planejar e produzir, com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia.
CAMPOS DA VIDA PÚBLICA		
Campanha comunitária (campanha de conscientização destinada ao público infantil).	Produção de texto oral. Estrutura do texto oral.	(EF12LP13) Planejar, paulatinamente, com a mediação do professor, recados, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil (campanha comunitária) que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.
Campanha comunitária.	Produção de texto oral. Clareza na exposição de ideias.	(EF02LP19) Planejar e produzir, com a mediação do professor, campanha comunitária, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, para que produza textos para serem oralizados.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA		

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO		
Bilhetes, receitas, instruções de montagem.	Produção de texto oral. Estrutura do gênero oral.	(EF12LP06) Planejar e produzir, com a mediação do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente ou por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.
Cantigas e canções.	Produção de texto oral. Narração de fatos (recurso de entonação).	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
Histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas.	Contagem de histórias. Marcas linguísticas: pontuação, pronomes, elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)		
Enunciados de tarefas escolares, gráficos, legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), regras que regulamentam e organizam a vida na comunidade escolar, convites, receitas, bilhetes, instruções de montagem (digitais ou impressas), quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, poemas, oemas visuais concretos.	Decodificação/fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura.
	Formação de leitor. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade do texto/função social.	EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar contato com diferentes textos.
	Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
	Estratégia de leitura. Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
Relato de experimento, verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos), campanhas comunitária (campanhas de conscientização)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF12LP01) Identificar a função social de textos que circulem em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO

<p>destinadas ao público infantil), legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), campanhas comunitária (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil), receitas, bilhetes, instruções de montagem (digitais ou impressas), relatos de experiências pessoais.</p>		
<p>Gráficos, legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressas), quadrinhas, Poemas visuais concretos.</p>	<p>Estratégia de leitura.</p> <p>Linguagem verbal e não verbal. Uso dos recursos gráfico visuais.</p>	<p>(EF12LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.</p>
<p>CAMPOS DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p>		
<p>Enunciados de tarefas escolares, gráficos, relato de experimento, verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos), campanhas comunitária (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).</p>	<p>Compreensão em leitura.</p> <p>Identificação do tema/assunto do texto.</p>	<p>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO		
Gráficos, verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos), campanhas comunitária (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).	Imagens analíticas em Textos.	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.
Enunciados de tarefas escolares, gráficos, relato de experimento, campanhas comunitária (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).	Pesquisa.	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades, a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA		
Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), campanhas comunitária (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil), regras que regulamentam e organizam a vida na comunidade escolar, convites.	Compreensão em leitura. Identificação do tema do texto. Interlocutores (papel /função social).	(EF12LP08) Ler e compreender, com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), campanhas comunitária (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil), regras que regulamentam e organizam a vida na	Compreensão em leitura. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade do texto/função social.	(EF12LP09) Ler e compreender, com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO		
comunidade escolar, convites.		
Cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, campanhas comunitária (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil), regras que regulamentam e organizam a vida na comunidade escolar, convites.	Compreensão em leitura. Finalidade do texto.	(EF12LP10) Ler e compreender, com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA		
Listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos).	Compreensão em leitura. Unidade temática.	(EF12LP04) Ler e compreender, com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.
Poemas visuais concretos, histórias em quadrinhos e tirinhas.	Leitura de imagens em narrativas visuais. Linguagem verbal e não verbal.	(EF15LP14) Produzir em cooperação com os colegas e a mediação do professor, o sentido de Poemas visuais concretos, histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.
Cantigas, letras de canção, relatos de experiências pessoais.	Compreensão em leitura. Identificação do tema do texto.	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema-/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, de modo a compreender com autonomia o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
Poemas, parlendas, cantigas, trava-línguas.	Apreciação estética/Estilo. Ritmo, fluência e entonação.	(EF12LP18) Apreciar poemas, parlendas, cantigas, e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de desenvolver a sensibilidade estética própria desses gêneros.
Poemas, parlendas, cantigas, trava-língua,	Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, como poemas, parlendas, cantigas, trava-língua, contos acumulativo, histórias infantis, contos de fadas, fábulas, poemas, contos de

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO		
contos acumulativo, histórias infantis, contos de fadas, fábulas, poemas, contos de assombração, lendas, narrativas de aventura, Poemas visuais concretos e ciberpoemas, histórias em quadrinhos, tiras, cartum, letras de canções.		assombração, lendas, narrativas de aventura, poemas visuais concretos e ciberpoemas, histórias em quadrinhos, tiras, cartum, letras de canções fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.	Leitura colaborativa e autônoma. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, com a mediação do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.), lendas, história infantil, fábula, narrativas de aventura, poemas e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
Poemas visuais concretos.	Apreciação estética/Estilo. Formas de representação.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
Quadrinhas, poemas, parlendas, cantigas, trava-língua, história infantil, contos de fadas, poemas.	Formação do leitor literário.	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, como quadrinhas, poemas, parlendas, cantigas, trava-língua, história infantil, contos de fadas, poemas, entre outros gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto pela leitura.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)		
	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO		
Enunciados de tarefas escolares, verbetes de enciclopédia infantil, legendas para álbuns de fotos ou ilustrações, quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, histórias poéticas. contos acumulativos, poemas, poemas visuais e concretos, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais, campanhas comunitárias, regras escolares, gráficos, bilhetes, canções, contos de fadas, receitas.	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas(f,v,t,d,p,b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra, apropriando-se progressivamente da ortografia.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender o uso de cada nasalizador.
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica) /Acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica.
	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de evitar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras.
Pontuação.		(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.
	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.
	Morfologia (grau do substantivo).	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
Relatos de experimentos, verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO		
CAMPO DA VIDA PÚBLICA		
Legenda (álbum de fotos digital ou impresso)	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto .
Campanha comunitária (campanha de conscientização destinada ao público infantil).	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários, logomarcas e logotipos, campanha comunitária (campanha de conscientização destinada ao público infantil), em parceria com os colegas e a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição desses gêneros.
Campanha comunitária (campanha de conscientização destinada ao público infantil).	Forma de composição do texto	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA		
Cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções.	Forma de composição do texto; Adequação ao formato e ao estilo do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a adequar, progressivamente, seu discurso ao estilo do gênero.
Bilhetes, receitas, relatos de experimentos, relatos de experiência pessoais.	Forma de composição do texto; Estrutura textual (composição e estilo do gênero).	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.
Relatos de experiências pessoais.	Forma de composição do texto; Coesão sequencial	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial.
CAMPO ARTÍSTICO E LITERÁRIO		
Parlendas, cantigas, poemas e canções.	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	(EF12LP19) Perceber em textos versificados, como em poemas, parlendas, cantigas e canções, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.
Histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas.	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer em narrativa ficcional, como em histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, o conflito gerador e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõe a narrativa.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO		
Poemas visuais.	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)		
Enunciados de tarefas escolares, verbetes de enciclopédia infantil, legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais, regras escolares, bilhetes, canções, receitas.	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita. Símbolos do alfabeto; Segmentação.	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.
	Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.
CAMPOS DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
Verbetes de enciclopédia infantil, relatos de experimentos.	Produção de textos. Relação tema/assunto/finalidade do texto.	(EF02LP22) Planejar e produzir, com a mediação do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil de dicionários, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Escrita autônoma. Adequação ao tema.	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.
CAMPOS DA VIDA PÚBLICA		
Legenda (álbum de fotos digital ou impresso).	Escrita compartilhada. Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	(EF12LP11) Escrever, com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, legendas para álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a efetivar a prática da escrita desses diferentes gêneros.
Campanha comunitária (campanha de conscientização destinada ao público infantil).	Escrita compartilhada. Estrutura textual. Composição e estilo de cada gênero discursivo.	(EF12LP12) Escrever, com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a efetivar a prática da escrita desses diferentes gêneros.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA		

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO		
Bilhetes (digitais ou impressos).	Escrita autônoma e compartilhada. Adequação a esfera de circulação.	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar autonomia na produção desses gêneros.
Relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais e cardápio.	Escrita autônoma e compartilhada. Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.
Parlendas, cantigas, trava-língua, quadrinhas, histórias infantis, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.	Escrita compartilhada. Coerência.	(EF12LP05) Planejar e produzir, com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
Histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas.	Escrita autônoma e compartilhada. Emprego dos verbos no pretérito perfeito e imperfeito.	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor, de modo a promover progressivo domínio da escrita.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)		
Enunciados de tarefas escolares, verbetes de enciclopédia infantil, legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), textos de memória (quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas) histórias infantis, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais, regras escolares, bilhetes, contos de fadas.	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
	Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
	Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO		
	Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
Não haverá produção.		
CAMPO DA VIDA PÚBLICA		
Não haverá produção.		
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
Não haverá produção.		

QUADRO 5: GÊNEROS DE TODOS OS CAMPOS DO 3º ANO

CAMPOS	GÊNEROS DISCURSIVOS
CAMPOS DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Gráficos, entrevistas, relatos de experimentos, textos de divulgação científica (digitais ou impressos), infográfico e tabelas.
CAMPOS DA VIDA PÚBLICA	Cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil), entrevistas, anúncios publicitários (digitais ou impressos), notícias, textos de campanha de conscientização, Estatuto da Criança e do Adolescente e abaixo assinados.
CAMPOS DA VIDA COTIDIANA	Cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil), diários, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), aviso, cardápios, agendas, listas, bilhetes e recados.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Contos de fadas, fábulas, poemas, Poemas visuais concretos, tiras e peças teatrais (digitais ou impressos).

QUADRO 6: CAMPOS DE ATUAÇÃO, GÊNEROS DISCURSIVOS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM QUE DEVEM SER TRABALHADOS.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO		
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Relatos de experimentos, entrevistas e peças teatrais.	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO		
	Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
	Características da conversação espontânea. Turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. Objetividade.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
	Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
Relatos de experimentos, entrevistas e peças teatrais.	Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a situação comunicativa.
	Variação linguística.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Gráficos, relatos de experimento, textos de divulgação científica, infográfico, tabelas, cartas	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social dos gêneros que circulam em diferentes campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO

do leitor destinadas a público infantil (revista infantil), entrevistas, anúncios publicitários, notícias, diários, receitas, instruções de montagem, aviso, contos de fadas, fábulas, lendas, história infantil, narrativa de aventura, crônica, poemas, Poemas visuais concretos, tiras.	Estratégia de leitura; Pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
	Estratégia de leitura. Linguagem verbal e não verbal. Uso dos recursos gráfico - visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
	Decodificação/Fluência de leitura. Ritmo e entonação em leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
	Formação de leitor.	(EF35LP02) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro, de uma revista e/ou jornal.
	Compreensão: Ideias principais e secundárias.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
	Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que extrapolem o texto lido.
	Estratégia de leitura. Inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
	Estratégias de leitura. Elementos coesivos. Ampliação vocabular. Adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Gráficos, relatos de experimento, textos de divulgação científica, infográfico, tabelas, cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil), entrevistas, anúncios publicitários, notícias, diários, receitas, instruções de montagem, contos de fadas, fábulas, lendas, história infantil, narrativa de aventura, crônica, poemas, poemas visuais concretos, tiras.	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
	Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.
Gráficos, relatos de experimento, textos de divulgação científica, infográfico, tabelas, cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil), entrevistas, anúncios publicitários, notícias, diários, receitas, instruções de montagem, contos de fadas, fábulas, lendas, história infantil, narrativa de aventura, crônica, poemas, poemas visuais concretos, tiras.	Construção do sistema alfabético e da ortografia. Relação grafema fonema: sílabas canônicas e complexas.	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia: dígrafos.	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/acentuação.	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica.
	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO		
	Construção do sistema alfabético. Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica.	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.
	Pontuação.	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.
	Morfologia: substantivos; verbos.	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que de forma progressiva aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.
	Morfossintaxe: uso do adjetivo.	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de fazer uso deles em suas produções com o intuito de caracterizar o substantivo.
	Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras.	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Gráficos, relatos de experimento, textos de divulgação científica, infográfico, tabelas, cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil), entrevistas, anúncios publicitários, notícias, diários, receitas, instruções de montagem, aviso, contos de fadas, fábulas, poemas, Poemas visuais concretos, tiras.	Planejamento de texto; Adequação ao tema. Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação e ao suporte físico de circulação. Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO		
	Revisão de textos. Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
	Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita. Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
	Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e na construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Relatos de experimentos.	Escuta de textos orais.	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de respeitar os turnos de fala e a opinião dos colegas.
	Compreensão de textos orais.	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO		
	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	
	Planejamento de texto oral. Exposição oral. Estratégias de argumentação.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagramas, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA//ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Gráficos, relatos de experimentos, infográfico, tabelas, textos de divulgação científica (digitais ou impressos).	Pesquisa. Síntese reflexiva de leituras.	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parcerias com o professor, sínteses reflexivas.
	Compreensão em leitura: Interpretação e análise da fala do outro (interação e sentido).	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, entrevistas, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Gráficos, relatos de experimentos textos de divulgação científica (digitais ou impressos), infográfico, tabelas.	Forma de composição dos textos. Adequação do texto às normas de escrita.	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, com gradativa autonomia, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma padrão da escrita.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Gráficos, relatos de experimentos, textos de divulgação científica (digitais ou impressos), infográfico, tabelas.	Produção de textos: utilizando recursos verbais e não verbais.	(EF03LP25) Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, diferentes gêneros para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA		

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Entrevista, textos de campanha de conscientização	Planejamento e produção de texto oral.	(EF03LP22) Planejar e produzir, com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil), entrevistas, anúncios publicitários (digitais ou impressos), textos de campanha de conscientização, Estatuto da Criança e do Adolescente e abaixo assinados.	Compreensão em leitura: especificidade do gênero, da composição, da estrutura e do estilo.	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros.
Anúncios publicitários (digitais ou impressos), , textos de campanha de conscientização	Compreensão em leitura: linguagem verbal e não verbal; Intencionalidade e ideologia.	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de apropriar-se gradativamente dos elementos inerentes a esses gêneros, assim como compreender progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nos textos publicitários.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil), entrevistas, notícia, anúncios publicitários (digitais ou impressos), , textos de campanha de conscientização, Estatuto da	Adequação da estrutura da linguagem argumentativa.	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.
	Forma de composição dos textos.	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO		
Criança e do Adolescente e abaixo assinados.		dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil), entrevistas, notícia, anúncios publicitários (digitais ou impressos), , textos de campanha de conscientização, Estatuto da Criança e do Adolescente e abaixo assinados.	Escrita colaborativa. Consistência argumentativa.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e o gênero discursivo a fim de manter a consistência argumentativa.
	Escrita colaborativa: princípios da textualidade; da intencionalidade, da aceitabilidade, da informatividade e da situacionalidade.	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de argumentação e manter as especificidades desses gêneros.
Anúncios publicitários (digitais ou impressos), textos de campanha de conscientização.	Escrita colaborativa: expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).	(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
CAMPO DA VIDA COTIDIANA		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Receitas	Produção de texto oral. Sequência na exposição de ideias; clareza.	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Poemas visuais concretos; Cartum; Histórias em quadrinhos; Tirinhas.	Leitura de imagens em narrativas visuais. Linguagem verbal e não verbal.	(EF15LP14) Construir (atribuir, produzir), em cooperação com os colegas e a mediação do professor, o sentido de poemas visuais concretos, cartum, histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO		
Receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), cardápios, agendas e listas.	Compreensão em leitura: tema/assunto do texto.	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.
Diários, bilhetes e recados	Compreensão em leitura: tema/assunto do texto.	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressões de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos) e aviso.	Forma de composição do texto. Adequação da linguagem ao gênero e ao tema. Condições contextuais e estrutura.	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses gêneros (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender as especificidades desses gêneros.
Diários	Forma de composição do texto. Adequação à necessidade de interação estabelecida (contexto de produção).	(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar o discurso à composição do gênero.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Diários	Escrita colaborativa: adequação do discurso ao gênero.	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso as especificidades do gênero.
Receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos)	Escrita colaborativa: adequação do discurso ao gênero.	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO		
impressos), cardápios, agendas e listas.	Verbos no imperativo.	gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.
CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Contos de fadas, fábulas.	Contagem de histórias. Marcas linguísticas: pontuação, pronomes, elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
Poemas	Declamação; ritmo e entonação. Articulação correta das palavras.	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras, utilizando a postura adequada para cada situação de declamação.
	Performances orais. Estrutura dos gêneros orais.	(EF03LP27) Recitar cordel, poemas e cantar canções, repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA//ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Contos de fadas, fábulas, poemas, poemas visuais concretos, tiras (digitais ou impressos).	Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
Contos de fadas, fábulas, poemas (digitais ou impressos), lendas, história infantil, narrativa de aventura, crônica.	Leitura colaborativa e autônoma. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, com a mediação do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.), lendas, história infantil, fábula, narrativas de aventura, poemas e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
Poemas visuais concretos (digitais ou impressos).	Apreciação estética/Estilo. Formas de representação.	(EF15LP17) Apreciar Poemas visuais concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
Poemas visuais concretos, tiras (digitais ou impressos), história infantil.	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO		
Contos de fadas, fábulas, poemas, Poemas visuais concretos, lendas, história infantil, narrativa de aventura, crônica, tiras (digitais ou impressos).	Formação do leitor literário.	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.
Contos de fadas, fábulas, lendas, história infantil, narrativa de aventura, crônica.	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica. Discurso direto e indireto. Verbos no pretérito perfeito e imperfeito.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, como observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.
Poemas	Apreciação estética/Estilo. Especificidades/Características dos gêneros discursivos.	(EF35LP23) Apreciar poemas, canções e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.
Peças teatrais	Textos dramáticos. Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena, para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Contos de fadas, fábulas.	Formas de composição de narrativas. Discurso em primeira e terceira pessoas.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.
Contos de fadas, fábulas, lendas, história infantil, narrativa de aventura, crônica.	Discurso direto e indireto.	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de dominar o discurso direto e indireto.
Poema e poemas visuais concretos.	Forma de composição de textos poéticos.	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Contos de fadas, fábulas, poemas, lendas, história infantil, narrativa de aventura, crônica, tiras e poemas visuais concretos.	Escrita autônoma e compartilhada. Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar.	(EF35LP25) Criar (produzir) narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de dominar os elementos característicos da narrativa.
Contos de fadas, lendas, história infantil, narrativa de aventura, crônica, fábulas.	Escrita autônoma e compartilhada: discurso direto e indireto.	(EF35LP26) Ler, compreender e produzir com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Poemas, poemas visuais concretos.	Escrita autônoma: rimas; linguagem poética.	(EF35LP27) Ler, compreender e produzir com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.

QUADRO 7: GÊNEROS DE TODOS OS CAMPOS DO 4º ANO.

CAMPOS	GÊNEROS DISCURSIVOS
CAMPOS DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Texto de divulgação científica (digitais ou impressos), gráficos, tabelas, verbetes de enciclopédia infantil e dicionários.
CAMPOS DA VIDA PÚBLICA	Notícias, carta de reclamação, textos de campanha de conscientização, Estatuto da Criança e do Adolescente, abaixo-assinados e comentários em sites para crianças.
CAMPOS DA VIDA COTIDIANA	Instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras, cartas de reclamação, Poemas visuais concretos e história em quadrinhos.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Contos maravilhosos, fábula, poemas, história em quadrinhos, Poemas visuais concretos e peças teatrais.

QUADRO 8: CAMPOS DE ATUAÇÃO, GÊNEROS DISCURSIVOS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM QUE DEVEM SER TRABALHADOS

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO		
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO		
Notícias, instruções de montagem, poemas, peças teatrais (digitais ou impressos), entrevistas.	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
	Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
	Características da conversação espontânea. Turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
Notícias, instruções de montagem, poemas, peças teatrais (digitais ou impressos).	Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
	Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.
	Variação linguística.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Texto de divulgação científica, gráficos, infográfico, tabelas, verbetes de enciclopédia infantil e dicionários, notícias, instruções de montagem, regras de jogos e	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO		
brincadeiras, cartas de reclamação, poemas visuais concretos e história em quadrinhos, conto maravilhoso, fábula, poemas, peças teatrais (digitais ou impressos).		
Gráficos, infográfico, tabelas, poemas visuais concretos e história em quadrinhos.	Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
	Estratégia de leitura. Linguagem verbal e não verbal. Uso dos recursos gráfico-visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
Texto de divulgação científica, gráficos, infográfico, tabelas, verbetes de enciclopédia infantil e dicionários, notícias, instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras, cartas de reclamação, Poemas visuais concretos e história em quadrinhos, contos maravilhosos, fábula, poemas, peças teatrais (digitais ou impressos).	Decodificação/Fluência de leitura. Ritmo e entonação em leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
	Formação de leitor.	(EF35LP02) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro, de uma revista e/ou jornal.
	Compreensão: ideias principais e secundárias.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
	Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que extrapolem o texto lido.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO		
	Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
	Estratégias de leitura: elementos coesivos; ampliação vocabular; adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Verbetes de enciclopédia infantil e dicionários.	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
Texto de divulgação científica, infográfico, verbetes de enciclopédia infantil e dicionários, notícias, instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras, cartas de reclamação, poemas visuais concretos, história em quadrinhos, contos maravilhosos, fábula, poemas.	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
	Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia; relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia; encontros vocálicos.	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), para que aplique em suas produções a escrita correta dos encontros vocálicos.
Verbetes de enciclopédia infantil e dicionários.	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
Texto de divulgação científica, gráficos, infográfico, tabelas, verbetes	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO		
de enciclopédia infantil e dicionários, notícias, instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras, cartas de reclamação, poemas visuais concretos, história em quadrinhos, contos maravilhosos, fábula, poemas, peças teatrais (digitais ou impressos).	Pontuação.	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita, ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
	Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
	Morfossintaxe.	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.
	Morfologia: uso do sufixo.	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas, como forma de ampliação vocabular).
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Texto de divulgação científica, gráficos, infográfico, tabelas, verbetes de enciclopédia infantil e dicionários, notícias, instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras, cartas de reclamação, poemas visuais concretos, história em quadrinhos, contos maravilhosos, fábula, poemas, peças teatrais (digitais ou impressos).	Planejamento de texto: adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
	Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido, com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
	Edição de textos.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO		
	Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	
	Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita. Ortografia. Pontuação; concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
	Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
	Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Seminários, apresentação de gráficos, tabelas.	Escuta de textos orais.	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de respeitar os turnos de fala e a opinião dos colegas.
	Compreensão de textos orais. Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.
	Planejamento de texto oral. Exposição oral.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO		
	Estratégias de argumentação.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA//ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Texto de divulgação científica (digitais ou impressos), gráficos, infográficos, tabelas, reportagem científica.	Pesquisa. Síntese reflexiva de leituras.	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor em parceria com o professor, sínteses reflexivas.
Texto de divulgação científica (digitais ou impressos).	Compreensão em leitura. Identificação do tema do texto.	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.
Gráficos, infográficos e tabelas.	Imagens analíticas em textos.	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Verbetes de enciclopédia infantil e dicionários.	Forma de composição dos textos. Coesão e articuladores.	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil e de dicionários, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se da estrutura composicional desse gênero.
Gráficos, infográficos e tabelas.	Forma de composição dos textos. Adequação do texto às normas de escrita.	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Texto de divulgação científica, gráficos, infográficos, tabelas, reportagens científicas.	Produção de textos. Relação tema/título/texto (situacionalidade e intencionalidade).	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade.
Verbetes de enciclopédia infantil ou de dicionários (impressos ou digitais).	Escrita autônoma. Autoria da escrita (produz com e para o outro).	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil ou de dicionários, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
	Escrita autônoma.	(EF04LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Notícias	Planejamento e produção de texto: os gêneros da esfera midiática.	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas e notícias veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo, notícias e entrevistas, a fim de atender as especificidades dos gêneros da esfera midiática.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Notícias	Compreensão em leitura. Atribuição de sentido, articulando texto, contexto e situacionalidade.	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto de produção.
Notícias, carta de reclamação.	Compreensão em leitura. Distinguir fato de opinião.	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique, nos textos lidos, quais são os fatos e quais são as opiniões.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO		
Notícias, carta de reclamação.	Adequação da estrutura da linguagem argumentativa.	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.
Notícias radiofônicas ou televisivas.	Forma de composição dos textos: contexto de produção e de circulação.	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Carta de reclamação.	Escrita colaborativa: consistência argumentativa.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.
Notícias	Escrita colaborativa: adequação do discurso ao gênero.	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores, comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua produção ao formato requerido pelo gênero.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vídeos de instruções de montagem.	Produção de texto oral: situacionalidade e intencionalidade.	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Poemas visuais concretos, história em quadrinhos.	Leitura de imagens em narrativas visuais. Linguagem verbal e não verbal.	(EF15LP14) Produzir e construir em cooperação com os colegas e a mediação do professor, o sentido de poemas visuais concretos, histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO		
Instruções de montagem, regras de jogos, brincadeiras, boletos, faturas e carnês.	Compreensão em leitura: finalidade do texto.	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros.
Cartas de reclamação.	Compreensão em leitura: identificação do tema/ assunto/finalidade de textos.	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras.	Forma de composição do texto. Adequação do texto à estrutura e ao estilo próprio de gênero.	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo), para que produza textos com a finalidade de instruir.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras, cartas de reclamação, poemas visuais concretos e história em quadrinhos.	Escrita colaborativa.	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de adequar as suas produções as normas requeridas por esses gêneros.
CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Contos maravilhosos, fábula, poemas, peças teatrais.	Contagem de histórias.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO		
	Marcas linguísticas: pontuação, pronomes, elementos coesivos.	
Poemas.	Declamação. Ritmo e entonação. Articulação correta das palavras.	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizando a postura adequada para cada situação de declamação.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA//ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Contos maravilhosos, fábula, poemas, história em quadrinhos, poemas visuais concretos e peças teatrais.	Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
Conto maravilhoso, poemas.	Leitura colaborativa e autônoma: atribuição de sentido ao texto lido; finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, com a mediação do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.), lendas, história infantil, fábula, narrativas de aventura, poemas e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
Poemas visuais concretos.	Apreciação estética/Estilo. Formas de representação.	(EF15LP17) Apreciar Poemas visuais concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
História em quadrinhos, Poemas visuais concretos.	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
Conto maravilhoso, fábula, poemas, história em quadrinhos, poemas visuais concretos e peças teatrais.	Formação do leitor Literário.	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.
Conto maravilhoso, fábula, história em quadrinhos.	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica. Discurso direto e indireto. Verbos no pretérito perfeito e imperfeito.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, como observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO		
Poemas.	Apreciação estética/Estilo. Especificidades/Características dos gêneros discursivos.	(EF35LP23) Apreciar poemas, canções e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.
Contos maravilhosos, fábula, poemas, história em quadrinhos, poemas visuais concretos e peças teatrais.	Textos dramáticos. Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena, para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Conto maravilhoso, fábula, poemas, história em quadrinhos.	Formas de composição de narrativas: discurso em primeira e terceira pessoas.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de, gradativamente, compreender as formas de composição de narrativas.
Contos maravilhosos, fábula, história em quadrinhos.	Discurso direto e indireto.	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de dominar o discurso direto e indireto.
Poemas, poemas visuais concretos.	Forma de composição de textos poéticos.	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.
	Forma de composição de textos poéticos visuais.	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, para que progressivamente compreenda sua composição.
Peças teatrais.	Forma de composição de textos dramáticos.	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena, de modo a considerar a sua forma de composição.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Conto maravilhoso, fábula, poemas, história em quadrinhos.	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	(EF35LP25) Criar (produzir) narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de dominar os elementos característicos da narrativa.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO		
Conto maravilhoso, fábula, poemas, história em quadrinhos.	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	(EF35LP26) Ler, compreender e produzir com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Poemas, poemas visuais concretos.	Escrita autônoma. Rimas. Linguagem poética.	(EF35LP27) Ler, compreender e produzir com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.

QUADRO 9: GÊNEROS DE TODOS OS CAMPOS DO 5º ANO.

CAMPOS	GÊNEROS DISCURSIVOS
CAMPOS DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Reportagens, seminário, verbetes de dicionário, gráficos, tabelas, (digitais ou impressos), e infográficos.
CAMPOS DA VIDA PÚBLICA	Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, vídeos de curta metragem (vídeo minuto), comentário em site e abaixo assinado, textos de campanhas de conscientização, Estatuto da Criança e do Adolescente, cartas de reclamação, regras e regulamentos.
CAMPOS DA VIDA COTIDIANA	Anedotas, piadas, cartum, regras de jogo, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Lendas, narrativas de aventura, contos de assombração, ciberpoemas, cartum, peças teatrais, minicontos (digitais ou impressos).

QUADRO 10: CAMPOS DE ATUAÇÃO, GÊNEROS DISCURSIVOS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM QUE DEVEM SER TRABALHADOS

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
Seminário, vídeos curta metragem (vídeo minuto), piada, peças teatrais.	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
	Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
Seminário, piada, peças teatrais.	Características da conversação espontânea. Turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
Seminário.	Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
Seminário, piada.	Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a situação comunicativa.
Vídeos curta metragem (vídeo minuto).	Variação linguística.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Reportagens, seminário, verbetes de dicionário, gráficos, tabelas, (digitais ou impressos), infográficos, resenhas de livros e filmes destinados ao público	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social dos gêneros discursivos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

<p>infantil, vídeos curta metragem (vídeo minuto), comentário em site, abaixo assinado, textos de campanhas de conscientização, Estatuto da Criança e do Adolescente,</p>	<p>Estratégia de leitura; pré-leitura.</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao gênero discursivo que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>
<p>cartas de reclamação, regras, regulamentos, anedotas, piadas, cartum, regras de jogo, lendas, narrativas de aventura, contos de assombração, ciberpoemas, cartum, peças teatrais, minicontos (digitais ou impressos).</p>	<p>Estratégia de leitura: localização de informações explícitas.</p>	<p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.</p>
<p>Ciberpoemas, cartum (digitais ou impressos).</p>	<p>Estratégia de leitura: linguagem verbal e não verbal; uso dos recursos gráfico - visuais.</p>	<p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.</p>
<p>Reportagens, seminário, verbetes de dicionário, gráficos, tabelas, (digitais ou impressos), infográficos, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, vídeos curta metragem (vídeo minuto), comentário em site, abaixo assinado, textos de campanhas de conscientização, Estatuto da Criança e do Adolescente, cartas de reclamação, regras, regulamentos,</p>	<p>Decodificação/Fluência de leitura. Ritmo e entonação em leitura.</p>	<p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.</p>
	<p>Formação de leitor.</p>	<p>(EF35LP02) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro, de uma revista e/ou jornal.</p>
	<p>Compreensão: ideias principais e secundárias.</p>	<p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
anedotas, piadas, cartum, regras de jogo, lendas, narrativas de aventura, contos de assombração, ciberpoemas, cartum, peças teatrais, minicontos (digitais ou impressos).		
Verbetes de dicionário, gráficos e infográficos.	Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos para que, gradativamente, atribua significados que extrapolem o texto lido.
	Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
Reportagens, textos de campanha de conscientização, Estatuto da Criança e do Adolescente, cartas de reclamação, comentário em sites, regulamentos, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, anedotas, piadas, cartum, regras de jogo, lendas, narrativas de aventura, contos de assombração, ciberpoemas, peças teatrais, minicontos (digitais ou impressos).	Estratégias de leitura: elementos coesivos; ampliação vocabular; adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Verbetes de dicionário.	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Reportagens, textos de campanha de conscientização, Estatuto da Criança e do Adolescente, cartas de reclamação, comentário em sites, regulamentos, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, anedotas, piadas, cartum, regras de jogo, lendas, narrativas de aventura, contos de assombração, ciberpoemas, peças teatrais, minicontos (digitais ou impressos).	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
	Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia. Grafema x fonema. Relações arbitrárias.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; acentuação.	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação.
	Pontuação.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, anedotas, piadas, regras de jogo, textos de campanha de conscientização, Estatuto da Criança e do Adolescente, cartas de reclamação, comentário em sites, regulamentos, lendas, narrativas de aventura, contos de assombração, ciberpoemas, peças	Morfologia: tempos e modos verbais.	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo, domínio no emprego dos tempos e modos verbais.
	Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
	Morfologia: uso das conjunções.	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.
	Morfologia: composição de palavras.	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
teatrais, minicontos (digitais ou impressos).		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Reportagens, seminário, gráficos, tabelas, infográficos, (digitais ou impressos), resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, vídeos curta metragem (vídeo minuto), anedotas, piadas, regras de jogo, textos de campanhas de conscientização, Estatuto da Criança e do Adolescente, cartas de reclamação, comentário em sites, regulamentos, lendas, narrativas de aventura, contos de assombração, ciberpoemas, cartum, peças teatrais, minicontos (digitais ou impressos).	Planejamento de texto ao tema: adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação; adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
	Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
	Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita. Ortografia; pontuação; concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
	Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referência e na construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
	Planejamento de texto. Progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Seminário.	Escuta de textos orais.	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de respeitar os turnos de fala e a opinião dos colegas.
	Compreensão de textos orais: análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.
Seminários, Gráficos, tabelas (digitais ou impressos), infográfico.	Planejamento de texto oral. Exposição oral. Estratégias de argumentação.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagramas, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA//ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Seminário, gráficos, tabelas (digitais ou impressos), infográficos, textos de divulgação científica e reportagens.	Pesquisa. Síntese reflexiva de leituras.	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor, sínteses reflexivas.
Verbetes de dicionário.	Compreensão em leitura: finalidade do texto.	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.
Gráficos, tabelas, infográficos (digitais ou impressos).	Imagens analíticas em textos.	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Seminário, gráficos, infográficos, tabelas (digitais ou impressos).	Forma de composição dos textos. Adequação do texto às normas de escrita.	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, com gradativa autonomia, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma padrão da escrita.
Verbetes de dicionário.	Forma de composição dos textos: coesão e articuladores.	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil e de dicionários, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se da estrutura composicional desse gênero.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Gráficos, tabelas, infográficos, (digitais ou impressos).	Produção de textos: relação tema/título/texto (situacionalidade, intencionalidade e intertextualidade).	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vídeos curta metragem (vídeo minuto).	Planejamento e produção de texto: ampliação e adequação do vocabulário (usos e contextos sociais).	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.
Vídeos curta metragem (vídeo minuto).	Produção de texto: estratégias de argumentação; consistência argumentativa.	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Reportagens, vídeos curta metragem (vídeo minuto), comentário em site, abaixo assinado, notícias, artigo de opinião, textos de campanhas de conscientização, cartas de reclamação.	Compreensão em leitura: unidade temática; ideias principais.	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.
Reportagens, vídeos curta metragem (vídeo minuto), notícias.	Compreensão em leitura: leitura crítica de fontes distintas.	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculado em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Reportagens, notícias, textos de campanhas de conscientização, cartas de reclamação, regras e regulamentos.	Adequação da estrutura da linguagem argumentativa.	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em parceria com os colegas e a mediação do professor, em reportagens, notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.
Resenhas de livros, filmes destinados ao público infantil, tiras, charges.	Forma de composição dos textos. Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso.	(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.
Vídeos curta metragem (vídeo minuto).	Forma de composição dos textos. Especificidades da linguagem padrão e digital (forma, registro, interlocução, recursos gráficos, estilo, conteúdo).	(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Reportagens, vídeos curta metragem (vídeo minuto), resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, artigos de opinião, textos de campanhas de conscientização e cartas de reclamação.	Escrita colaborativa: consistência argumentativa.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.
	Escrita colaborativa.	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil.	Produção de texto oral.	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso a situação de interlocução.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Poemas visuais concretos, cartum, histórias em quadrinhos e tirinhas.	Leitura de imagens em narrativas visuais. Linguagem verbal e não verbal.	(EF15LP14) Construir (atribuir, produzir), com a mediação do professor, o sentido de Poemas visuais concretos, cartum, histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras, interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias), para que, gradativamente, aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.
Regras de jogo.	Compreensão em leitura: finalidade do texto.	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Anedotas, piadas, cartum.	Compreensão em leitura: identificar humor e ironia.	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor e a ironia presente nesses gêneros.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil.	Forma de composição do texto: adequação da estrutura e linguagem ao gênero.	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos, livros de literatura infantil ou filmes destinados a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem característica do gênero.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Anedotas, piadas e cartuns.	Escrita colaborativa: princípio da situacionalidade, da intencionalidade e da aceitabilidade.	(EF05LP11) Registrar com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a dominar a estrutura desses gêneros.
Regras de jogo.	Escrita colaborativa: característica dos textos Injuntivos.	(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais.
CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lendas, narrativas de aventura, peças teatrais, contos de assombração, minicontos.	Contagem de histórias. Marcas linguísticas: pontuação, pronomes, elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
Cibeemasrpo.	Declamação; ritmo e entonação. Articulação correta das palavras.	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizando a postura adequada para cada situação de declamação.
Peças teatrais.	Performances orais.	(EF05LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA//ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lendas, narrativas de aventura, contos de assombração, ciberpoemas,	Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
cartum, peças teatrais, minicontos (digitais ou impressos).		
Contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.), lendas, narrativas de aventura, poemas, crônicas.	Leitura colaborativa e autônoma. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, com a mediação do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.), lendas, história infantil, fábula, narrativas de aventura, poemas e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
Ciberpoemas.	Apreciação estética/Estilo. Formas de representação.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
Ciberpoemas, cartum.	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
Lendas, narrativas de aventura, contos de assombração, ciberpoemas, cartum, peças teatrais, minicontos (digitais ou impressos).	Formação do leitor Literário.	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.
Lendas, narrativas de aventura, contos de assombração e minicontos (digitais ou impressos).	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica. Discurso direto e indireto. Verbos no pretérito perfeito e imperfeito.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, como observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.
Ciberpoemas.	Apreciação estética/Estilo. Especificidades/Características dos gêneros discursivos.	(EF35LP23) Apreciar poemas, canções e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.
Peças teatrais.	Textos dramáticos: especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena, para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lendas, narrativas de aventura, contos de assombração, peças teatrais, minicontos (digitais ou impressos).	Formas de composição de narrativas: discurso em primeira e terceira pessoas.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de, gradativamente, compreender as formas de composição de narrativas.
Lendas, narrativas de aventura, contos de assombração, minicontos (digitais ou impressos).	Discurso direto e indireto.	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de dominar o discurso direto e indireto.
Ciberpoemas.	Forma de composição de textos poéticos.	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.
Ciberpoemas e minicontos.	Forma de composição de textos poéticos visuais.	(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		
GÊNEROS DISCURSIVOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lendas, narrativas de aventura, contos de assombração, ciberpoemas, cartum, peças teatrais, minicontos (digitais ou impressos).	Escrita autônoma e compartilhada: marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar.	(EF35LP25) Criar (produzir) narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de dominar os elementos característicos da narrativa.
	Escrita autônoma e compartilhada: discurso direto e indireto.	(EF35LP26) Ler, compreender e produzir com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Ciberpoemas.	Escrita autônoma: rimas; linguagem poética.	(EF35LP27) Ler, compreender e produzir com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se, gradativamente, da linguagem poética.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

Os pressupostos teóricos defendidos por meio da Concepção Interacionista e Dialógica da linguagem podem ser assegurados por meio do trabalho com os gêneros do discurso que constituem as práticas sociais de uso da língua. O trabalho com diferentes gêneros possibilita a compreensão da função social que a língua desempenha na sociedade nos diferentes campos/esferas de atividade humana. Para essa consolidação, uma metodologia possível é a da SD.

O encaminhamento didático-metodológico da SD foi proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e reorganizado por Costa-Hübes (2008) para o ensino nos Anos Iniciais. Trata-se de pensar e de planejar os conteúdos, de maneira sistemática, por meio da elaboração de um conjunto de atividades organizadas em torno de um gênero (oral ou escrito). A finalidade de um trabalho nessa perspectiva é, segundo os autores

Ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto, permitindo-lhe, assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação. O trabalho será realizado sobre gêneros que o aluno não domina ou o faz de maneira insuficiente; sobre aqueles dificilmente acessíveis, espontaneamente, para a maioria dos alunos; e sobre gêneros públicos, e não privados. (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 97).

Essa forma de trabalho pode se consolidar por meio do seguinte encaminhamento:

I. APRESENTAÇÃO DO EVENTO DE LETRAMENTO: o ponto de partida do trabalho com as práticas de linguagens - oralidade, leitura/escuta, análise linguística/semiótica e produção de textos - são os campos de atividade humana e, relacionadas a eles, os eventos e práticas de letramento, bem como os gêneros discursivos que são elementos propulsores do ensino e da aprendizagem. Tomando como ponto de partida um evento de letramento, é possível desenvolver o trabalho com a SD, ocasião em que o professor(a) estimulará os alunos a perceber a necessidade de interação, por exemplo, com a comunidade. Trata-se de apresentar aos alunos uma situação de interação (o evento de letramento) que será realizado, atendendo a uma demanda social.

II. SELEÇÃO DO GÊNERO: para a compreensão dos eventos de letramento, é necessário conhecer as práticas de letramento subjacentes a eles, ou seja, só se compreende o modo pelo qual um gênero discursivo é utilizado em um determinado evento se conhecer o valor desse gênero discursivo no contexto que está sendo utilizado e quais são as experiências historicizadas em função dos usos daquele gênero naquele campo de atuação. Assim, a situação de comunicação indicará a necessidade de produção de um determinado gênero, que requer que os produtores de textos se assumam como locutores e, assim, tenham o que dizer, razão para dizer, como dizer e interlocutores para quem dizer. Enfim, a escrita envolve um objetivo com a linguagem, uma vez que é um ato de enunciação. Logo, selecionar o gênero adequado à prática de letramento, que atenda as necessidades do evento letramento, é muito importante para consolidar uma situação de interação.

III. RECONHECIMENTO DO GÊNERO: para utilizar-se do gênero selecionado, é preciso, antes de tudo, reconhecê-lo quanto ao seu meio de circulação, ao seu conteúdo temático, ao seu estilo, à sua forma de composição, à sua organização discursiva, aos seus aspectos tipológicos e à sua estrutura linguística. Para isso, inicialmente, é importante buscar, na sociedade, textos já publicados, que representem o gênero selecionado para estudo. Por meio da leitura desses “exemplares” do gênero, o aluno

poderá reconhecer, gradativamente, sua forma “mais ou menos estável” de organização. Além disso, o professor poderá encaminhar atividades que explorem esse gênero, organizadas, por exemplo, da seguinte forma:

Dentre os “exemplares” de textos do gênero que está sendo trabalhado, o professor seleciona um para discutir as seguintes reflexões (ou atividades):

Contextualização sócio-histórica do texto-enunciado (quem o produziu, quando, por que, para quem etc.);

Compreensão do conteúdo temático por meio de atividades de leitura que envolvam a decodificação, a compreensão, a interpretação para se alcançar a retenção do conteúdo. Para isso, o professor fará, juntamente com os alunos, a análise do conteúdo veiculado pelo texto, elaborando questões orais e/ou escritas que impliquem no reconhecimento do código, na compreensão do conteúdo global do texto e na localização de informações pontuais, assim como no estabelecimento de relações entre o texto e o contexto mais imediato e mais amplo (social, histórico, ideológico) de produção daquele texto;

Análise de sua organização discursiva, de seu conteúdo temático e de sua estrutura composicional (que campo/esfera de atividade humana representa, quais as marcas representativas desse campo/esfera de atividade, que tipologias são predominantes: narrativa, descritiva, argumentativa, expositiva, injuntiva? Nesse caso, o gênero representa que tipologia?);

Análise do estilo linguístico e semiótico do texto por meio de atividades de análise linguística contextualizadas, que permitam uma reflexão sobre a língua, em sua funcionalidade, sobre os diferentes usos da linguagem, que só ocorre por meio dos gêneros discursivos. O ensino da gramática, na perspectiva da análise linguística, deve garantir ao aluno o conhecimento necessário para que ele possa utilizá-la em momentos concretos de interlocução, a partir dos mais diversos gêneros discursivos.

IV. PRODUÇÃO ORAL OU ESCRITA: nessa etapa da SD, entende-se que o aluno já tem condições de produzir um texto do gênero, conforme situação de interação (o evento de letramento) proposto. Nesse momento, o professor retoma a situação de interação estabelecida, o gênero selecionado, interlocutores e lugar de circulação. Após esse diálogo, o aluno passa a primeira produção que se constituirá como um rascunho do gênero pretendido.

V. REVISÃO E REESCRITA DO TEXTO: após essa primeira versão do texto do aluno, o professor fará as primeiras intervenções: individuais ou coletivas, conforme os problemas detectados nessa produção. Após essa intervenção do professor, se ele julgar necessário, poderá elaborar um bloco de atividades com o(s) conteúdo(s) não dominados pelo aluno, com a finalidade de auxiliar os alunos a superarem as dificuldades apresentadas.

VI. CIRCULAÇÃO DO GÊNERO: uma vez que o texto tenha sido revisado, reescrito e, eventualmente, reestruturado e sanados os seus problemas, esse deve cumprir a sua função social, ou seja, deve-se propiciar a circulação do gênero, tendo em vista o(s) interlocutor(es) definido(s) inicialmente. Considerando que o ensino de língua deve priorizar a oralidade, a leitura/escuta, a análise linguística/semiótica, a produção e a reescrita de textos, de acordo com o gênero selecionado, e, tendo em vista que esse expressa situações reais de interação, acredita-se que o encaminhamento metodológico aqui proposto tem grandes possibilidades de contribuir significativamente para a formação de um sujeito que possa participar de práticas sociais de uso da língua, utilizando-se dos gêneros discursivos que melhor responderem às suas necessidades sociais.

AValiação DO COMPONENTE CURRICULAR DE LíNGUA PORTUGUESA E ALFABETIZAÇÃO:

A avaliação no ensino da língua materna requer a compreensão de que é por meio das relações sociais que os sujeitos interagem com os objetos de conhecimento num espaço social, cultural e historicamente situado. No entanto, essas relações não são uma relação de acesso direto, mas um acesso mediado, feito por meio dos recortes do real operados pelos sistemas simbólicos de que dispõem.

Nesse sentido, a linguagem tem relevância por ser um sistema simbólico pelo qual o sujeito se apropria, interage, produz e socializa a cultura. Portanto, a linguagem constitui-se como instrumento indispensável de mediação que favorece os processos de abstração e generalização que dão sustentação à realização dos processos interpsicológicos e intrapsicológicos, uma vez que as funções do desenvolvimento aparecem nesses processos, amparados, portanto, nos pressupostos pedagógicos, psicológicos e legais que sustentam essa PPC. Entendemos que o ensino e a aprendizagem são processos culturais imbricados com o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e que precisam da mediação para serem apropriados.

No processo avaliativo, é preciso que professores e alunos se constituam como interlocutores sociais e históricos, ambos objetivando ascender a um grau de desenvolvimento intelectual e pessoal que lhes possibilite interagir nos mais diferentes contextos sociais. Em se tratando da Língua Portuguesa, é preciso que, a partir do ensino oportunizado pelo professor, o aluno seja capaz de utilizar-se dos diversos gêneros discursivos, mais ou menos formais que couberem em cada situação interativa, pois, se isso ocorrer, é porque houve ensino e aprendizagem.

Considerando o encaminhamento metodológico proposto nesta PPC para o trabalho com esse componente, cabe ao professor considerar a avaliação como parte integrante do trabalho docente, e que deve ter como objetivo principal analisar se os objetivos de aprendizagem foram atingidos e se o aluno está se apropriando dos conhecimentos necessários para utilizar-se da linguagem em contextos diversificados e exigentes do mundo letrado em que está inserido, quer seja em situações de oralidade, de leitura/escuta ou produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica. A fim de verificar a apropriação ou não dos conteúdos e objetivos previstos, propomos o uso das tabelas diagnósticas das práticas de linguagem oralidade, leitura/escuta (compartilhada e autônoma, análise linguística/semiótica (alfabetização e ortografização) e produção de texto (escrita compartilhada e autônoma) apresentado nos pressupostos teóricos metodológicos desse documento.

Não se pode ignorar na avaliação a produção textual do aluno, que deverá ocorrer desde o primeiro ano. Essa produção deverá revelar uma compreensão mais avançada da estrutura da língua e, principalmente, da organização da escrita nos anos subsequentes à alfabetização. É na produção do aluno que se poderá visualizar se houve a apropriação dos conhecimentos trabalhados durante os processos de mediação pedagógica. Assim, toda produção de textos pode servir para avaliar, porque na produção individual e coletiva, o aluno demonstra a compreensão que já adquiriu da organização da língua e quais aspectos de sua organização que ainda não compreende. É importante observar se o aluno consegue utilizar-se da variante linguística adequada em uma dada situação de interlocução, se é capaz de adequar o seu texto aos interlocutores, ao contexto e ao conteúdo temático daquela dada situação, considerando que todo gênero possui três aspectos essenciais para que cumpram a sua função social: conteúdo temático, estrutura e estilo. Esses aspectos podem ser melhor visualizados nas tabelas diagnósticas apresentadas na prática de linguagem: produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

Para tornar esse processo mais consistente e coerente, os professores, a partir da proposta curricular e do planejamento de ensino, deverão construir instrumentos que possibilitem o registro dos progressos individuais dos alunos, os quais, sendo analisados à luz dos objetivos, da natureza dos conteúdos e dos percursos realizados, constituir-se-ão em fontes de informação para a reorganização de todo o processo ensino e aprendizagem e da própria organização do trabalho pedagógico da instituição escolar como um todo.

ARTE

DIREITOS DE APRENDIZAGEM DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes. 9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

ARTE - 1º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS	
OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>Gêneros artísticos e contextos históricos:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Retrato. * Autorretrato. * Paisagem (natural, urbana, marinha). * Cenas do cotidiano. * Cenas religiosas. 	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e os diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Identificar e descrever os diferentes gêneros da Arte: retrato e autorretrato, paisagem (natural, urbana, marinha), cenas religiosas, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber a partir das diferenças formais.</p> <p>Identificar e representar o gênero da Arte retrato e autorretrato nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero.</p>

OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Ponto: percepção na natureza e na arte. * Linha – posição: horizontal, vertical e diagonal; Tipos - retas, curvas, sinuosas e mistas (espiral, zigzague). * Forma: percepção na natureza e na arte; tipos e tamanhos: geométricas. * Posição no espaço: longe e perto, em cima, em baixo, central e lateral, justaposição. * Cor – percepção de cor na natureza e na arte relações cromáticas: policromia, tonalidades, primárias. * Textura – percepção na natureza e na arte, texturas naturais (textura tátil), frotagem. * Luz – percepção na natureza e na arte, claro e escuro (luz e sombra). * Composição Bidimensional – noções de altura e largura, parte superior x inferior, justaposição, repetição, tamanhos. * Composição Tridimensional: noções de altura, largura, profundidade e volume, massa, peso, equilíbrio. * Modelar. * Figuração. 	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície) presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Conhecer e distinguir cores primárias e cores secundárias, para realizar experimentações e composições artísticas diversas em suportes variados.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p>

OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Arte indígena – pintura corporal, cerâmica, cestaria, arte plumária.</p> <p>* Arte Africana – pintura corporal, padrões estéticos, estamparia e escultura.</p>	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p> <p>DESDOBRAMENTOS DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer e identificar a produção artística indígena - pintura corporal, cerâmica, cestaria, arte plumária como manifestação artística autêntica, seus usos e funções.</p> <p>Conhecer e identificar a produção artística africana – pintura corporal, estamparia/padrões estéticos, escultura, cerâmica, como manifestação artística autêntica, seus usos e funções.</p>
OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>MATERIALIDADES</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Suportes: papel, papelão, papéis recicláveis, tecido, muro, chão, entre outros.</p> <p>* Instrumentos: lápis grafite, carvão, giz de cera, lápis de cor, pincel.</p> <p>* Matéria: tinta artesanal ou industrializada, tintas produzidas com elementos naturais (terra, folhas, raízes, flores entre outros).</p> <p>* Técnicas:</p>	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experimentar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual e a imaginação criadora.</p>

<p>Desenho: de observação, memória e criação.</p> <p>Pintura: a guache, com elementos naturais.</p> <p>Colagem: tecidos, papéis ou técnica mista.</p> <p>Modelagem: argila/barro, massinha .</p> <p>Gravura: monotipia, carimbos.</p> <p>Frotagem.</p>	<p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>DESDOBRAMENTOS DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Explorar as técnicas de monotipia, carimbo (técnica de impressão), e frotagem para realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionando-os com produções artísticas em gravura.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>
<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Reprodução, incorporação, citação, transformação e criação.</p>	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p>

	<p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas se utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível.</p> <p>DESDOBRAMENTOS DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Estudar o processo de criação de artistas locais, regionais e nacionais – considerando a arte brasileira e paranaense, de diferentes períodos, percebendo as incorporações, reproduções, citações, e “re-leitura” na obra dos artistas pesquisados.</p>
OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>SISTEMAS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Artista, artesão: produção artesanal e feiras de arte.</p>	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.</p> <p>DESDOBRAMENTOS DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Identificar e diferenciar Arte de Artesanato, o artista do artesão, para compreender suas funções na realidade local e na sociedade como um todo.</p>
ARTE - 1º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA	
OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Manifestações culturais/danças paranaenses: fandango, congada, pau de fitas entre outras.</p> <p>* Manifestações culturais indígenas: dança.</p> <p>* Gênero: circular.</p>	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.</p> <p>Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>

	<p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer e identificar as características estéticas das manifestações culturais paranaenses – elementos formais, figurinos, adereços, acessórios, para reconhecer sua identidade cultural e compreender a dança como forma de comunicação e expressão.</p> <p>Conhecer e identificar as características da dança indígena, seus usos e funções, percebendo as relações existentes entre a dança e o cotidiano e as relações entre as linguagens da música e a dança.</p>
<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Movimento corporal: corpo inteiro, partes, articulações.</p> <p>* Corpo parado (simetria, assimetria, volume, largura, curvas, torções, angulações).</p> <p>* Formas virtuais/desenhos no espaço.</p> <p>* Fatores do movimento: Tempo: rápido x lento x moderado.</p> <p>Espaço: Espaço pessoal (Kinesfera).</p> <p>Níveis de espaço: alto, médio, baixo.</p> <p>Direções espaciais: Frente, atrás, direita, esquerdo, em cima, embaixo.</p> <p>Força/Peso: leve e pesado, passivo x ativo,</p> <p>Fluência: livre, interrompido e conduzido.</p> <p>* Ações corporais: arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras.</p>	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formada por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Apropriar-se por meio de brincadeiras, jogos corporais, da apreciação de trechos de espetáculos de dança, dos fatores do movimento e suas variações, para ampliar seu repertório gestual.</p>
<p>PROCESSO DE CRIAÇÃO</p> <p>DESDOBRAMENTO DO</p>	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de</p>

<p>OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Sequência de movimento. * Improvisação. * Movimento e som. 	<p>roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p> <p>Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Vivenciar e refletir sobre seu processo de criação, sobre as possibilidades expressivas do movimento, e as possibilidades criativas de figurinos, adereço, sonoplastia, ampliando o conhecimento dos elementos constitutivos desta linguagem.</p>
--	--

ARTE - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA

OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>Gêneros:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Canções folclóricas. * Músicas infantis. * Erudito. * Música indígena. * Música africana. 	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.</p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer e vivenciar as canções folclóricas e infantis, para identificar os elementos formais da música presentes nesses gêneros.</p> <p>Apreciar e identificar as fontes sonoras (instrumentos, corpo, objetos, sons da natureza) específicas da produção musical indígena e africana, percebendo suas características.</p>

<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Altura – grave, médio, agudo. * Intensidade – forte e suave. * Duração – longo e curto. * Timbre – identidade sonora. * Composição – ritmo. 	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Identificar, comparar e classificar os elementos formais da linguagem musical, para desenvolver sua sensibilidade auditiva, ampliar sua percepção da paisagem sonora e das obras musicais.</p> <p>Vivenciar e apreciar diferentes ritmos nas obras musicais, percebendo sua presença nas outras linguagens artísticas.</p>
<p>MATERIALIDADES</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Formação: solo, dueto, trio ou grupo/vocal e instrumental. * Fontes sonoras: corpo, sons da natureza, objetos, instrumentos. * Som e silêncio. 	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Perceber nas obras musicais as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais.</p>
<p>NOTAÇÃO E REGISTRO MUSICAL.</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Partitura não convencional: representações dos sons por meio de desenhos, sinais gráficos, objetos. 	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Explorar diferentes partituras não convencionais e criativas fazendo uso da representação gráfica dos sons, por meio do desenho, sinais gráficos entre outros, para introduzir o sistema de registro musical.</p>

<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Improvisação. * Composição. * Interpretação. 	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Vivenciar o processo de criação, por meio da Sonorização de histórias, brincadeiras musicais, da apropriação e incorporação dos sons e ritmos estudados, para perceber a intencionalidade desse processo e objetivar sua expressividade.</p>
<p>ARTE - 1º ANO</p>	
<p>UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - TEATRO</p>	
<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>Gêneros:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Mímica. * Teatro de sombras. * Teatro de Bonecos. * Circo. 	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais – mímica, teatro de sombras, teatro de bonecos – diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.</p>
<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Personagem: expressões corporais, vocal, gestual, facial, construção de vozes. * Espaço: espaço cênico. * Ação. 	<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer os elementos formais do teatro para articulá-los em suas dramatizações e representações.</p>
<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>

<p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Improvisação.</p> <p>* Jogos teatrais.</p> <p>* Imitação.</p> <p>* Dramatização.</p>	<p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Vivenciar no processo de criação, os papéis de ator e plateia, os jogos teatrais e brincadeiras.</p> <p>Dramatizar, individual ou coletivamente peças da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, articulando os elementos do teatro: personagem, espaço e ação.</p>
<p>ARTE - 1º ANO</p>	
<p>UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS</p>	
<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>
<p>PROCESSO DE CRIAÇÃO</p>	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>

	Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e a fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, de ler, de produzir, de construir, de exteriorizar e de refletir sobre formas artísticas.
MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.
PATRIMÔNIO CULTURAL	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, à dança, ao teatro e à música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.</p>
ARTE E TECNOLOGIA	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL	
UNIDADE TEMÁTICA: LIGUAGEM - ARTES VISUAIS	
OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p>	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

<p>Gêneros artísticos e contextos históricos:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Retrato. * Autorretrato. * Paisagem (natural, urbana e marinha); * Cenas religiosas. * Natureza-morta; * Cenas do cotidiano. * Arte Naïf: artistas e contextos * Land Art. 	<p>Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e os diferentes contextos históricos/ artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p> <p>Conhecer e apreciar a produção artística de artistas locais ou regionais para compreender a realidade histórica e a cultural regional.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Identificar e descrever os diferentes gêneros da Arte: retrato e autorretrato, paisagem (natural, urbana, marinha), cenas religiosas, natureza-morta, cenas do cotidiano, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber a partir das diferenças formais.</p> <p>Identificar o gênero da Arte paisagem nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e de artistas estrangeiros, bem como perceber o uso da paisagem natural como objeto para as produções contemporâneas, distinguindo a produção tradicional da contemporânea, ampliando assim seus conhecimentos e repertório visual.</p>
<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Ponto: percepção na natureza e na arte. * Linha - Posição: horizontal, vertical e diagonal. Tipos: reta, curvas, sinuosas e mistas (espiral, zigue- zague). * Forma: percepção na natureza e na arte. *Tipos e tamanhos: geométricas. *Posição no espaço: longe e perto, em cima, embaixo, central e lateral, justaposição. * Cor – percepção de cor na natureza e na arte, relações cromáticas: policromia, tonalidades, primárias /secundárias. * Textura – percepção na natureza e na arte, texturas naturais (textura tátil), frotagem. 	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) as linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.</p> <p>Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Explorar as relações formais em trabalhos bidimensionais, de variadas técnicas, articulando formas geométricas, orgânicas, figuração e deformação, em suas produções.</p>

<p>* Luz – percepção na natureza e na arte, claro e escuro (luz e sombra).</p> <p>* Composição bidimensional – noções de altura e largura, parte superior x inferior, justaposição, repetição, tamanhos.</p> <p>* Composição tridimensional: noções de altura, largura, profundidade e volume.</p> <p>- Massa, peso, base e equilíbrio.</p> <p>- Modelar.</p> <p>* Figuração /deformação.</p>	<p>Explorar as relações entre formas e texturas em trabalhos bidimensionais e tridimensionais, de variadas técnicas, articulando formas, textura, cor, em suas produções.</p>
<p>MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Arte Popular brasileira - pintura e escultura.</p> <p>* Arte Naïf.</p>	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p> <p>Conhecer Arte Naïf para apreciação estética e realização de propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.</p> <p>Conhecer o conceito de Land Art, identificando alguns de seus produtores (as), para apreciação, criação de repertório e de produção artística.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer e identificar a produção artística popular brasileira – da pintura, escultura, técnicas de impressão, a produção Naïf, como manifestação artística autêntica, seus usos e funções.</p> <p>Conhecer e identificar a Land Art, as intervenções em espaços naturais, por meio do estudo de obras de artistas contemporâneos brasileiros e sua poética.</p>
<p>MATERIALIDADES</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p>	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>

<p>* Suportes: papel, papelão, papéis recicláveis, tecido, muro, chão, árvores, pedras, entre outros.</p> <p>* Instrumentos: lápis grafite, carvão, giz de cera, lápis de cor, pincel, galhos.</p> <p>* Matéria: tinta artesanal ou industrializada, tintas produzidas com elementos naturais (terra, folhas, raízes, flores entre outros).</p> <p>* Técnicas: Desenho: de observação, memória e criação. Pintura: a guache, com elementos naturais. Colagem: tecidos, papéis ou técnica mista. Modelagem: argila/barro, massinha. Frotagem.</p>	<p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Identificar e realizar composições artísticas de natureza morta locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte natureza morta nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p>
---	--

	<p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Explorar os elementos da natureza – terra, barro, pedras, galhos, água, entre outros -, percebendo suas qualidades plásticas e expressivas, para redimensioná-los como material para arte, especialmente para a arte contemporânea.</p>
<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Reprodução, incorporação, citação, transformação e criação.</p>	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>Conhecer, compreender e realizar relações cromáticas – monocromia e policromia e seus significados em um contexto colorístico, para diferenciá-las nas obras de arte e imagens do cotidiano.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e à comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, de fruição e de integração entre escola e comunidade.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Estudar o processo de criação de artistas locais, regionais e nacionais considerando a arte popular brasileira e a arte Naïf, de diferentes períodos, percebendo as incorporações, reproduções, citações e “re-leitura” na obra dos artistas pesquisados.</p> <p>Compreender o processo de criação de artistas contemporâneos, que se apropriaram dos elementos naturais como material expressivo para a produção de suas obras, percebendo como os artistas utilizam-se deles para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível.</p>

<p>SISTEMAS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Artista, artesão: produção artesanal e feiras de arte.</p>	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Identificar e diferenciar Arte de Artesanato, o artista do artesão, para compreender suas funções na realidade local e na sociedade como um todo.</p>
<p>2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL</p>	
<p>UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA</p>	
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Manifestações culturais/ danças populares paranaenses: fandango, congada, pau de fitas.</p> <p>* Manifestações culturais indígenas – Dança e acessórios utilizados na Dança; relação entre dança e pintura corporal.</p> <p>* Gênero: circular, popular, folclórico e étnico.</p>	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer e identificar as características estéticas das manifestações culturais brasileiras e paranaenses – elementos formais, figurinos, adereços, acessórios, para reconhecer sua identidade cultural e compreender a dança como forma de comunicação e expressão.</p> <p>Conhecer e identificar as características da dança indígena, seus usos e funções, percebendo as relações existentes entre a dança e o cotidiano e as relações entre as linguagens da música e a dança e a pintura corporal.</p>
<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Movimento corporal: corpo inteiro, partes, articulações.</p>	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p>

<p>* Corpo: parado (simetria, assimetria, volume, largura, curvas, torções, angulações).</p> <p>* Formas virtuais/desenhos no espaço.</p> <p>* Fatores do movimento:</p> <p>Tempo: rápido x lento x moderado.</p> <p>Espaço: Espaço pessoal (Kinesfera).</p> <p>Níveis de espaço: alto, médio, baixo.</p> <p>Direções espaciais: frente, atrás, direita, esquerda, em cima, embaixo.</p> <p>Força/Peso: leve e pesado, passivo x ativo.</p> <p>Fluência: livre, interrompido e conduzido.</p> <p>* Ações corporais: arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras.</p>	<p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Vivenciar os fatores do movimento, por meio de atividades lúdicas, situações cotidianas, exercícios direcionados, ampliando seu repertório gestual, em busca do movimento expressivo.</p>
<p>PROCESSO DE CRIAÇÃO</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Sequência de movimento.</p> <p>* Improvisação.</p> <p>* Movimento e som.</p>	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p> <p>Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>

	<p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Vivenciar e refletir sobre seu processo de criação, sobre as possibilidades expressivas do movimento, e as possibilidades criativas de figurinos, adereço, sonoplastia, ampliando o conhecimento dos elementos constitutivos desta linguagem.</p>
2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL	
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA	
OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Gêneros: - Músicas Infantis (cantigas de roda). - Canções folclóricas e ritmos brasileiros – baião. - Música indígena. - Música africana. - Erudito.</p>	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro;</p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e erudito.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer e vivenciar as músicas infantis, canções folclóricas brasileiras, estrangeiras, a música erudita e o baião, para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nesses gêneros.</p> <p>Apreciar e analisar as fontes sonoras (instrumentos, corpo, objetos, sons da natureza) específicas da produção musical indígena e africana, identificando suas características, seu conteúdo e suas funções.</p>
<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Altura – grave, médio, agudo. * Intensidade – forte e suave. * Duração – longo e curto.</p>	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Identificar, comparar e classificar os elementos formais da linguagem musical, para desenvolver sua sensibilidade auditiva, ampliar sua percepção da paisagem sonora e das obras musicais.</p>

<p>* Timbre – identidade sonora. * Composição – ritmo (binário, quaternário).</p>	<p>Vivenciar e apreciar diferentes ritmos nas obras musicais, percebendo a marcação rítmica de cada gênero estudado.</p>
<p>MATERIALIDADES DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Formação – solo, dueto, trio ou grupo/vocal e instrumental. * Fontes sonoras – corpo, sons da natureza, objetos, instrumentos. * Som e silêncio.</p>	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.</p> <p>Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Perceber nas obras musicais as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais.</p>
<p>NOTAÇÃO E REGISTRO MUSICAL. DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Partitura não convencional - Representações dos sons por meio de desenhos, sinais gráficos, objetos.</p>	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Explorar diferentes partituras não convencionais e criativas fazendo uso da representação gráfica dos sons, por meio do desenho, sinais gráficos entre outros, para introduzir o sistema de registro musical.</p>
<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p>	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>

<p>* Improvisação.</p> <p>* Composição.</p> <p>* Interpretação.</p>	<p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Vivenciar o processo de criação, por meio de brincadeiras musicais, jogos rítmicos, brincadeiras cantadas, da apropriação/ incorporação dos sons e ritmos estudados, para perceber a intencionalidade desse processo e objetivar sua expressividade.</p> <p>Vivenciar o processo de criação por meio de sonorização de obras de arte visuais ou de imagens do cotidiano, fixas ou em movimento (pequenos vídeos, vídeos-clipes), para perceber a intencionalidade desse processo e objetivar sua expressividade.</p> <p>Vivenciar o processo de criação por meio da articulação das linguagens da música e artes visuais, da apreciação da música e representação de seu ritmo por meio de formas, gestos, cor, ampliando suas possibilidades expressivas.</p>
<p>2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL</p>	
<p>UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - TEATRO</p>	
<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Gêneros: Mímica; Pantomina; Teatro de bonecos; Comédia x Tragédia.</p>	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais, diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.</p>
<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Personagem: expressões corporais, vocal, gestual, facial.</p> <p>* Espaço: espaço cênico.</p> <p>* Ação.</p>	<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer os elementos formais do teatro para articulá-los em suas dramatizações e representações.</p>

<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Improvisação. * Jogos teatrais. * Leitura dramática.</p> <p>* Roteiro.</p>	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Vivenciar no processo de criação, os papéis de ator e plateia, os jogos teatrais e brincadeiras.</p> <p>Dramatizar individual ou coletivamente peças da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, articulando os elementos do teatro personagem, espaço e ação.</p>
--	---

2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PROCESSO DE CRIAÇÃO	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.
MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.
PATRIMÔNIO CULTURAL	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos. DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.
ARTE E TECNOLOGIA	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

ARTE - 3 º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS	
OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>Gêneros artísticos e contextos históricos:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Paisagem (natural, urbana, marinha). * Cenas religiosas. * Cenas do cotidiano. * Cenas históricas. <p>*Arte Paranaense – pintura, escultura, mural, objeto, fotografia.</p> <p>* Arte Figurativa/Arte Abstrata.</p>	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Pesquisar e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/ artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p> <p>Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.</p> <p>Conhecer, diferenciar e caracterizar a produção artística abstrata da produção artística figurativa, seus produtores(as) de algumas diferentes épocas (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear), para realizar composições artísticas abstratas e figurativas, desenvolvendo sua percepção estética e reconhecendo os princípios estéticos.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Identificar e descrever as paisagens (natural, urbana, marinha), cenas religiosas, cenas históricas e cenas do cotidiano, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber a partir das diferenças formais.</p> <p>Identificar e apreciar a produção artística paranaense, desde artistas que abordam a temática do Paraná – por meio da exploração dos símbolos e história paranaense (seja em suas pinturas, esculturas, murais), até a produção contemporânea – incluindo meios contemporâneos, como objetos, fotografias, vídeo – com intuito de apropriar-se da produção de arte no Estado.</p> <p>Diferenciar a produção artística figurativa da abstrata, tendo por base a produção dos artistas de vanguarda da Arte Moderna;</p> <p>Conhecer e identificar as diferenças formais das tendências da abstração: abstração informal ou lírica, Arte abstrata geométrica, arte não figurativa geométrica brasileira, tachismo para ampliar seu repertório visual e suas possibilidades expressivas.</p>

<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>*Ponto – percepção na natureza e na arte. *Linha: Posição: Horizontal, vertical e diagonal. Tipos: Reta, curvas, sinuosas e mistas (espiral, zigue- zague). * Forma: percepção na natureza e na arte. *Tipos e tamanhos: geométricas x orgânicas x mista. *Posição no espaço: longe e perto, em cima, em baixo, central e lateral, justaposição, repetição, sobreposição e proporção. * Cor: percepção de cor na natureza e na arte; relações cromáticas: policromia, tonalidades, primárias x secundárias, quentes x frias. * Textura: percepção na natureza e na arte, texturas naturais (textura tátil), frotagem. * Luz : percepção na natureza e na arte, - Claro e escuro (luz e sombra). *Composição bidimensional: noções de altura e largura, parte superior x inferior, justaposição, repetição, simetria x assimetria. *Composição tridimensional: noções de altura, largura, profundidade e volume. - Massa, peso, equilíbrio. - Modelar. * Figuração.</p>	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Relacionar e analisar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico.</p> <p>Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas.</p> <p>Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas experimentando esta relação.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Identificar os usos e funções dos elementos formais nas composições, nas organizações do espaço, de modo a reconhecer ritmo visual, equilíbrio, harmonia, semelhanças e contrastes, efeitos de atração, fusão ou tensão visual, usados nas obras de arte, imagens do cotidiano, da publicidade, da comunicação visual.</p>
--	---

<p>MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Arte Naïf: Artistas de diferentes regiões do Brasil.</p> <p>* Arte Africana: pintura corporal, padrões estéticos, estamparia, símbolos e escultura.</p> <p>* Arte afro-brasileira - período colonial (pintura, escultura, arquitetura).</p> <p>* Arte afro-brasileira: principais artistas, século XIX e século XX.</p>	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p> <p>Conhecer a arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e utilizá-las como suporte interpretativo.</p> <p>Conhecer a arte Naïf para valorizá-la e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.</p> <p>Conhecer o conceito de Land Art, identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer e identificar a produção artística indígena - pintura corporal, cerâmica, cestaria, arte plumária, como manifestação artística autêntica, seus usos e funções.</p> <p>Conhecer e identificar a produção artística africana – pintura corporal, estamparia/padrões estéticos, escultura e cerâmica, como manifestação artística autêntica, seus usos e funções.</p> <p>Perceber a influência dos negros na produção artística brasileira, desde o barroco brasileiro, passando pelos movimentos modernos e contemporâneos, com intuito de reconhecer essa “africanidade” na arte e valorizá-la como expressão da brasilidade.</p>
<p>MATERIALIDADES</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>Suportes: papel, papelão, papéis recicláveis, tecido, muro, chão, entre outros.</p>	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p>

<p>Instrumentos: lápis grafite, carvão, giz de cera, lápis de cor, pincel.</p> <p>Matéria: tinta artesanal ou industrializada, tintas produzidas com elementos naturais (terra, folhas, raízes, flores entre outros).</p> <p>Técnicas: Desenho – desenho de observação, de memória e criação. Pintura – a guache, com elementos naturais. Colagem – tecidos, papéis ou técnica mista. Modelagem – argila/barro, massinha. - Frotagem. - Fotografia. - Objetos-Arte.</p>	<p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual e a imaginação criadora.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares – produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Explorar as técnicas e procedimentos de escultura – amassar, moldar, talhar, cortar e dobrar para obtenção de volume no espaço, incorporar massa em objetos, agrupar objetos entre outras, para produção de trabalhos tridimensionais, ampliando suas possibilidades expressivas.</p>
<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Reprodução, incorporação, citação, transformação e criação.</p>	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Compreender, por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).</p>

	<p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e à comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão e giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas se utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Estudar o processo de criação de artistas locais, regionais, nacionais – considerando a arte brasileira, a arte afro-brasileira, de diferentes períodos, percebendo as incorporações, reproduções, citações e “re-leitura” na obra dos artistas pesquisados.</p>
<p>SISTEMAS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Artista x Artesão. * Críticos de Arte. * Feiras de Arte. * Museus. * Galerias de arte. 	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Identificar e diferenciar Arte de Artesanato, o artista do artesão, bem como os espaços destinados a exposição da arte – museus, feiras, galerias - para compreender suas funções na realidade local e na sociedade como um todo.</p>
<p>ARTE - 3 º ANO</p>	
<p>UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA</p>	
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p>	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p>

<p>* Modalidades: dança de salão, danças urbanas.</p> <p>* Dança clássica x Dança contemporânea.</p> <p>* Gênero: Popular, folclórico, étnico.</p>	<p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer e identificar as características estéticas das manifestações culturais brasileiras e paranaenses – elementos formais, figurinos, adereços, acessórios - para reconhecer sua identidade cultural e compreender a dança como forma de comunicação e expressão.</p> <p>Conhecer, identificar e diferenciar, as características da dança clássica, das danças folclóricas, populares e étnicas, seus usos e funções, percebendo as relações existentes entre a dança e o cotidiano, os espaços para a dança clássica e para as manifestações populares.</p>
<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Movimento corporal: corpo inteiro, partes, articulações.</p> <p>* Corpo - parado (simetria, assimetria, volume, largura, curvas, torções, angulações).</p> <p>* Formas virtuais/desenhos no espaço.</p> <p>* Fatores do movimento: Tempo: Rápido x lento x moderado. Espaço: Espaço pessoal – Kinesfera. Níveis de espaço: Alto, médio, baixo. Direções espaciais: Frente, atrás, direita, esquerda, em cima, embaixo. Força/Peso: Leve e pesado - passivo x ativo;. Fluência: Livre, interrompido e conduzido.</p>	<p>EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal, na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.</p> <p>Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.</p> <p>Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>

<p>* Ponto de apoio: partes do corpo: pés, mãos, joelhos, cabeça, nádegas.</p> <p>* Rotação: contínua x descontínua, completa x incompleta, individual x grupal.</p> <p>* Ações corporais: arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras.</p> <p>* Giros: giro simples (um giro), giro duplo (dois giros), giros sequenciais (diversos giros consecutivos).</p> <p>* Rolamentos: para frente, para trás, lateral.</p>	<p>Vivenciar os fatores do movimento, por meio de atividades lúdicas, situações cotidianas, exercícios direcionados, ampliando seu repertório gestual, em busca do movimento expressivo.</p>
<p>PROCESSO DE CRIAÇÃO</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Sequência de movimento.</p> <p>* Improvisação.</p> <p>* Sonoplastia.</p> <p>* Cenografia.</p>	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p> <p>Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p>

	<p>Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Vivenciar e refletir sobre seu processo de criação, sobre as possibilidades expressivas do movimento, e as possibilidades criativas de figurinos, adereço, sonoplastia, ampliando o conhecimento dos elementos constitutivos desta linguagem.</p> <p>Conhecer o processo de criação de diferentes bailarinos/dançarinos, clássicos e contemporâneos, de companhias de dança, de diferentes modalidades – como dança de salão, dança urbana, entre outras para apropriar-se desses recursos e apreciar os diferentes espetáculos.</p>
<p>ARTE - 3 º ANO</p>	
<p>UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA</p>	
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>Gêneros:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Canções folclóricas e ritmos brasileiros – samba, e suas vertentes. * Música indígena. * Música africana e afro brasileira – maracatu. * Músicas Regionais (gauchescas, fandango entre outras). * Erudito. 	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.</p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e erudito.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer e vivenciar as canções folclóricas brasileiras e estrangeiras, a música erudita para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nestes gêneros.</p> <p>Conhecer, apreciar e vivenciar os ritmos da música indígena, africana e afro-brasileira, para valorizar e compreender a identidade cultural do país.</p> <p>Apreciar e analisar as fontes sonoras (instrumentos, corpo, objetos, sons da natureza) específicas da produção musical indígena, africana, afro-brasileira, identificando suas características, seu conteúdo e suas funções.</p>

<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Altura – grave, médio, agudo. * Intensidade – forte e suave. * Duração – longo e curto. * Timbre – identidade sonora. * Composição – ritmo (binário, quaternário). 	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).</p> <p>Compreender e vivenciar, por meio de brincadeiras, os elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica).</p> <p>Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.</p> <p>Identificar sons naturais e sons culturais.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Identificar, comparar e classificar os elementos formais da linguagem musical, para desenvolver sua sensibilidade auditiva, ampliar sua percepção da paisagem sonora e das obras musicais.</p> <p>Vivenciar e apreciar diferentes ritmos nas obras musicais, percebendo a marcação rítmica de cada gênero estudado.</p>
<p>MATERIALIDADES</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Formação: solo, dueto, trio ou grupo/vocal e instrumental. * Fontes sonoras: corpo, sons da natureza, objetos, instrumentos. * Som e silêncio. 	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Perceber nas obras musicais as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonora e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais.</p>
<p>NOTAÇÃO E REGISTRO MUSICAL.</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p>	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>

<p>* Partitura não convencional: representações dos sons por meio de desenhos, sinais gráficos e objetos.</p>	<p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Explorar diferentes partituras não convencionais e criativas fazendo uso da representação gráfica dos sons, por meio do desenho, sinais gráficos entre outros, para introduzir o sistema de registro musical.</p>
<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Improvisação.</p> <p>* Composição.</p> <p>* Interpretação.</p>	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Vivenciar o processo de criação, por meio de brincadeiras musicais, jogos rítmicos, brincadeiras cantadas, da apropriação/incorporação dos sons e ritmos estudados, para perceber a intencionalidade desse processo e objetivar sua expressividade.</p> <p>Vivenciar o processo de criação, por meio de sonorização de obras de arte visuais ou de imagens do cotidiano, fixas ou em movimento (pequenos vídeos, vídeos-clipes), para perceber a intencionalidade desse processo e objetivar sua expressividade.</p> <p>Vivenciar o processo de criação por meio da articulação das linguagens da música e artes visuais, da apreciação da música e representação de seu ritmo por meio de formas, gestos, cor, ampliando suas possibilidades expressivas.</p> <p>Pesquisar e estudar o processo de criação de grupos musicais brasileiros, que utilizam instrumentos e objetos alternativos (sugestão barbatuques, uakit,) percebendo a diversas possibilidades expressivas.</p>
<p>ARTE - 3 º ANO</p>	
<p>UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - TEATRO</p>	
<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Gêneros: - Teatro de sombras.</p>	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>

<p>- Comédia e tragédia. - Comédia Dell' Arte.</p>	<p>Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais, diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.</p>
<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Personagem: expressões corporais, vocal, gestual, facial. * Espaço: cênico. * Ação.</p>	<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer os elementos formais do Teatro para articulá-los em suas dramatizações e representações cênicas.</p>
<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Improvisação. * Jogos teatrais. * Leitura dramática. * Roteiro. * Dramatização. * Máscaras.</p>	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Realizar improvisos, individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador</p> <p>Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz, na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>Construir textos e roteiros teatrais individuais e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais;</p> <p>Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas. Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Vivenciar o processo criativo em Teatro, participando como ator e como plateia, bem como explorar a improvisação, as possibilidades expressivas do corpo na criação de personagens e gestualidade expressivas, para além dos estereótipos.</p>

	<p>Articular as linguagens Artes Visuais e Teatro para a confecção de máscaras, figurinos e adereços para as dramatizações teatrais.</p> <p>Pesquisar e estudar o processo de criação de atores brasileiros, bem como de companhias de Teatro para ampliar suas possibilidades expressivas e apreciar espetáculos.</p>
ARTE - 3º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PROCESSO DE CRIAÇÃO	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.</p> <p>Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.</p>
MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.
PATRIMÔNIO CULTURAL	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Conhecer produtores(as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.</p>

<p>ARTE E TECNOLOGIA</p>	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p> <p>Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade sem a obrigatoriedade de que seja linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas.</p> <p>Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.</p> <p>Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.</p>
--------------------------	--

<p>ARTE - 4º ANO</p>	
<p>UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS</p>	
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Gêneros artísticos e contextos históricos: - Cenas da Mitologia.</p> <p>* Arte Paranaense – pintura, escultura, mural, objeto, fotografia.</p> <p>* Arte Contemporânea: Arte urbana/street art, fotografia, Intervenção urbana, instalação.</p>	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Pesquisar e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p> <p>Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Identificar e descrever cenas da mitologia e oníricas, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber as diferenças composicionais e formais.</p>

	<p>Identificar e apreciar a produção artística paranaense, desde artistas que abordam a temática do Paraná – por meio da exploração dos símbolos e história paranaense (seja em suas pinturas, esculturas, murais) - até a produção contemporânea – incluindo meios contemporâneos, como objetos, fotografias, vídeo –, com intuito de apropriar-se da produção de arte no Estado.</p> <p>Conhecer e identificar os meios de produção contemporâneos – fotografia, vídeo-arte, instalação, objeto-arte, arte urbana e intervenção -, bem como artistas, grupos e coletivos que exploram esses meios.</p> <p>Conhecer e entender as características da arte contemporânea: apropriação, o distanciamento das categorias tradicionais das belas artes, as tendências efêmeras e materialidade singular, para compreender a amplitude e complexidade da arte, seu potencial expressivo e transformador.</p>
<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>*Ponto – percepção na natureza e na arte. *Linha - Posição: Horizontal, vertical e diagonal. * Tipos: Reta, curvas, sinuosas e mistas (espiral, zigue- zague). * Forma – percepção na natureza e na arte. *Tipos e tamanhos: geométricas x orgânicas x mista. * Posição no espaço: longe e perto, em cima, embaixo, central e lateral, justaposição, repetição, sobreposição e proporção. * Cor: percepção de cor na natureza e na arte. Relações cromáticas: policromia, tonalidades, primárias x secundárias, quentes x frias, complementares.</p>	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Produzir trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, isoladamente ou articulados (juntos).</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico, de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.</p>

<p>* Textura: percepção na natureza e na arte, texturas naturais (textura tátil), textura visual.</p> <p>* Luz: percepção na natureza e na arte, - Claro e escuro (luz e sombra).</p> <p>* Composição bidimensional: noções de altura e largura, parte superior x inferior, justaposição, repetição, simetria x assimetria.</p> <p>* Composição tridimensional: noções de altura, largura, profundidade e volume, Interferência em objetos, apropriação de objetos.</p>	<p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Identificar e reconhecer os elementos formais nas produções contemporâneas, nas organizações do espaço, nas imagens do cotidiano, da publicidade e da comunicação visual.</p>
<p>MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS</p> <p>Arte afro-brasileira: principais artistas, século XIX e século XX.</p> <p>Arte Oriental: principais artistas modernos e contemporâneos.</p>	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia a dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Perceber a influência da cultura africana na produção artística brasileira, dos movimentos modernos aos contemporâneos, com intuito de reconhecer essa “africanidade” na arte e valorizá-la como expressão da brasilidade.</p> <p>Perceber a influência da cultura oriental na produção artística brasileira, dos movimentos modernos aos contemporâneos, com intuito de reconhecer as características formais, os aspectos técnicos e composicionais da produção dos artistas orientais de relevância para a Arte brasileira.</p>
<p>MATERIALIDADES</p>	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>

<p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Suportes: papel, papelão, papéis recicláveis, tecido, muro, chão, entre outros.</p> <p>* Instrumentos: lápis grafite, carvão, giz de cera, lápis de cor, pincel.</p> <p>* Matéria: tinta artesanal ou industrializada, tintas produzidas com elementos naturais (terra, folhas, raízes, flores entre outros).</p> <p>Técnicas: Desenho – de observação, de memória e criação. Pintura – a guache, com elementos naturais. Colagem – tecidos, papéis ou técnica mista. Modelagem – argila/barro, massinha.</p> <p>* Fotografia.</p> <p>* Objetos-Arte.</p> <p>* Assemblage.</p>	<p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experimentar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores(as) de intervenções e de instalações, para apreciação e criação de repertório.</p> <p>Identificar conceitos de arte urbana ou street art, identificando alguns de seus produtores (as), para apreciação e criação de repertório.</p> <p>Conhecer as principais técnicas, materiais e conceitos da produção artística fotográfica para realizar apreciação, criação de repertório e de produção artística.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte cenas da mitologia nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir esse gênero da arte.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer as diferentes materialidades da produção contemporânea, para identificar e distinguir entre as matérias nobres e a matérias “não artísticas”, manuseados pelos artistas, suas qualidades e seus efeitos de sentido particulares.</p>
<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p>

<p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Reprodução, incorporação, citação, transformação e criação.</p>	<p>Compreender, por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e à comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Explorar os meios, procedimentos e processos da produção contemporânea – apropriar-se de objetos, matérias, cortar, dobrar, rasgar, filmar, fotografar, incorporar massa em objetos, agrupar objetos, entre outras - para produção de trabalhos artísticos contemporâneos, ampliando suas possibilidades expressivas.</p> <p>Estudar o processo de criação de artistas contemporâneos, locais, regionais, nacionais, percebendo as incorporações, reproduções, citações e “re-leitura” na obra dos artistas pesquisados.</p>
<p>SISTEMAS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Artista x público. * Críticos de Arte. * Museus. * Galerias de arte. * Colecionador. * Consumidor.</p>	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Identificar e diferenciar os espaços destinados a exposição da Arte na sociedade – museus, feiras, galerias -, bem como o papel do crítico e do marchand, do colecionador e consumidor, para compreender suas funções na realidade local e na sociedade como um todo.</p>

ARTE - 4 º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA	
OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Modalidades: dança de salão, danças urbanas.</p> <p>* Dança clássica x Dança contemporânea.</p> <p>* Gênero: Popular, folclórico, étnico.</p> <p>* Africana, afro-brasileiras.</p>	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.</p> <p>Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas.</p> <p>Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.</p> <p>Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Paraná.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer e identificar as características estéticas das manifestações culturais brasileiras – elementos formais, figurinos, adereços, acessórios -, para reconhecer sua identidade cultural e compreender a dança como forma de comunicação e expressão.</p> <p>Conhecer, identificar e diferenciar, as características da dança clássica, das danças folclóricas, populares e étnicas, seus usos e funções, percebendo as relações existentes entre a dança e o cotidiano, os espaços para a dança clássica e para as manifestações populares.</p> <p>Conhecer, identificar e diferenciar, as características da dança clássica e contemporânea, percebendo as possibilidades expressivas do corpo.</p>
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p>

<p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Movimento corporal: corpo inteiro, partes, articulações; Corpo - Parado (simetria, assimetria, volume, largura, curvas, torções, angulações). Formas virtuais/desenhos no espaço.</p> <p>* Fatores do movimento: Tempo: rápido x lento x moderado. Espaço: Espaço pessoal – Kinesfera. Níveis de espaço: alto, médio, baixo. Direções espaciais: frente, atrás, direita, esquerda, em cima, embaixo. Força/Peso: leve e pesado, passivo x ativo. Fluência: livre, interrompido e conduzido.</p> <p>* Ponto de apoio: Partes do corpo: pés, mãos, joelhos, cabeça, nádegas.</p> <p>* Rotação: Contínua x descontínua, completa x incompleta, individual x grupo.</p> <p>* Ações corporais: arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras.</p> <p>* Giros: giro simples (um giro), giro duplo(dois giros), giros sequenciais (diversos giros consecutivos).</p> <p>* Rolamentos: para frente, para trás, lateral.</p> <p>* Salto e queda = força e duração da elevação, dos dois pés para os dois pés, dos dois pés para um dos pés, de um pé para o mesmo pé, de um pé para outro pé, de um dos pés para os dois pés.</p>	<p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.</p> <p>Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.</p> <p>Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.</p> <p>Conhecer as diversas modalidades da dança: de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.</p> <p>Experimentar variações nas formações utilizadas para composições coreográficas como: movimentos em círculo, diagonal, em blocos, em cânone, em duplas, em grupos, em filas, em colunas, entre outras.</p> <p>Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Vivenciar os fatores do movimento, os elementos da linguagem, por meio de atividades lúdicas, situações cotidianas, exercícios direcionados, ampliando seu repertório gestual, em busca do movimento expressivo.</p>
--	--

<p>PROCESSO DE CRIAÇÃO</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Recursos Coreográficos – Uníssonos, contraste simultâneo, cânone, antífona/responsorial;</p> <p>* Improvisação.</p> <p>* Sonoplastia.</p> <p>* Cenografia.</p>	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>Criar sequências de movimentos de dança.</p> <p>Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Vivenciar e refletir sobre seu processo de criação, sobre as possibilidades expressivas do movimento e as possibilidades criativas de figurinos, adereço, sonoplastia, ampliando o conhecimento dos elementos constitutivos desta linguagem, incorporando os recursos coreográficos para a criação em dança.</p> <p>Conhecer o processo de criação de diferentes bailarinos/dançarinos, clássicos e contemporâneos, de companhias de dança, de diferentes modalidades – como dança de salão, dança urbana, entre outras - para apropriar-se desses recursos e apreciar os diferentes espetáculos.</p>
<p>ARTE - 4º ANO</p>	
<p>UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA</p>	
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p>	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p>

<p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Gêneros: * Canções folclóricas e ritmos brasileiros. * Música popular Brasileira – MPB. * Erudito - Música clássica. * Musicais. 	<p>Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.</p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p> <p>Relacionar a produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer e vivenciar as canções folclóricas brasileiras, a música popular e a música erudita para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nesses gêneros.</p> <p>Analisar e reconhecer os timbres dos diferentes instrumentos específicos da produção musical.</p> <p>Conhecer as características dos Musicais, sua história, origem, agregando conhecimentos sobre os gêneros musicais.</p>
<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Altura – grave, médio, agudo. * Intensidade – forte e suave. * Duração – longo e curto. * Timbre – identidade sonora. * Composição – ritmo (binário, ternário, quaternário). 	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).</p> <p>Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado.</p> <p>Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.</p> <p>Identificar sons naturais e sons culturais.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Identificar, comparar e classificar os elementos formais da linguagem musical, para desenvolver sua sensibilidade auditiva, ampliar sua percepção da paisagem sonora e das obras musicais.</p> <p>Vivenciar e apreciar diferentes ritmos nas obras musicais, percebendo a marcação rítmica de cada gênero estudado.</p>

<p>MATERIALIDADES</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>*Formação – solo, dueto, trio ou grupo/vocal e instrumental.</p> <p>*Fontes sonoras – corpo, sons da natureza, objetos, instrumentos.</p> <p>* Som e silêncio.</p>	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Cantar músicas do repertório musical brasileiro.</p> <p>Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Perceber nas obras musicais, as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais.</p> <p>Conhecer e diferenciar orquestra de câmara, orquestra sinfônica, filarmônica, a formação dos instrumentos, localização dos músicos no palco, para apreciar e desenvolver sua sensibilidade auditiva.</p> <p>Apreciar, identificar e explorar nas obras musicais as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais, reconhecendo os elementos constitutivos da música.</p>
<p>NOTAÇÃO E REGISTRO MUSICAL</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Partitura não convencional - Representações dos sons por meio de desenhos, sinais gráficos, objetos.</p>	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Explorar diferentes partituras não convencionais e criativas fazendo uso da representação gráfica dos sons, por meio do desenho, sinais gráficos entre outros, para introduzir o sistema de registro musical.</p> <p>Apresentar as notas musicais (dó, ré, mi, fá, sol, lá e si), estabelecendo comparação com o elemento Altura (grave, médio e agudo).</p>
<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>

<p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Improvisação. * Composição. * Interpretação. 	<p>Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Vivenciar o processo de criação, por meio de brincadeiras musicais, jogos rítmicos, brincadeiras cantadas, da apropriação/incorporação dos sons e ritmos estudados, para perceber a intencionalidade desse processo e objetivar sua expressividade.</p> <p>Vivenciar o processo de criação por meio de sonorização de obras de arte visuais ou de imagens do cotidiano, fixas ou em movimento (pequenos vídeos, vídeos-clipes), para perceber a intencionalidade desse processo e objetivar sua expressividade.</p> <p>Vivenciar o processo de criação por meio da articulação das linguagens da música, artes visuais, dança, da apreciação da música e representação de seu ritmo por meio de formas, gestos, cor, ampliando suas possibilidades expressivas.</p> <p>Pesquisar e estudar o processo de criação de grupos musicais brasileiros e estrangeiros, percebendo as diversas possibilidades expressivas.</p>
<p>ARTE - 4º ANO</p>	
<p>UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - TEATRO</p>	
<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Gêneros: Tragédia, comédia, drama. * Monólogo. * Teatro brasileiro. * Teatro de rua e arena. 	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais, diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.</p>

<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Personagem: expressões corporais, vocal, gestual, facial. * Espaço: espaço cênico. * Ação.</p>	<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer os elementos formais do teatro para articulá-los em suas dramatizações e representações cênicas, explorando suas possibilidades expressivas, para além dos estereótipos.</p>
<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Improvisação. * Jogos teatrais. * Leitura dramática. * Roteiro. * Dramatização. * Direção. * Ensaio. * Máscaras.</p>	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral, em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos, experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.</p>

	<p>Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do Teatro.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Vivenciar o processo criativo em Teatro, participando como ator e como plateia, bem como explorar a improvisação, as possibilidades expressivas do corpo na criação de personagens e gestualidade expressivas, para além dos estereótipos. Articular as linguagens Artes Visuais e teatro para a confecção de máscaras, figurinos e adereços para as dramatizações teatrais.</p> <p>Pesquisar e estudar o processo de criação de atores brasileiros, bem como de companhias de teatro brasileiras, para ampliar suas possibilidades expressivas e apreciar espetáculos.</p>
ARTE - 4º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PROCESSO DE CRIAÇÃO	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.</p> <p>Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.</p>
MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais do Brasil.
PATRIMÔNIO CULTURAL	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos, temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.</p>

	<p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Construir na sala de aula um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, à dança, ao teatro e à música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região e Estado.</p>
ARTE E TECNOLOGIA	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p> <p>Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade sem a obrigatoriedade de que seja linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas.</p> <p>Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.</p> <p>Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.</p>

ARTE - 5º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS	
OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Gêneros artísticos e contextos históricos: - Cenas da Mitologia. - Cenas Religiosas.</p>	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos, comparando-os a partir das diferenças formais.</p> <p>Pesquisar e conhecer a produção de artistas brasileiros cujas obras versem sobre o contexto histórico e cultural do Brasil, para compreender a realidade do país.</p>

<p>- Cenas Históricas.</p> <p>* Arte brasileira : Século XX.</p> <p>* Arte Contemporânea: Fotografia, Intervenção urbana, instalação.</p>	<p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Identificar e descrever os gêneros da arte, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber as diferenças de composição, representação de espaço e formais.</p> <p>Conhecer e apreciar a produção artística brasileira, do modernismo ao contemporâneo – compreendendo a influência da produção estrangeira -, com intuito de apropriar-se da produção de Arte no país.</p> <p>Conhecer e identificar os meios de produção contemporâneos – fotografia, vídeos arte, instalação, objeto-arte, e intervenção -, bem como artistas, grupos e coletivos que exploram esses meios.</p> <p>Conhecer e entender as características da arte contemporânea: apropriação, o distanciamento das categorias tradicionais das belas artes, as tendências efêmeras e materialidade singular, para compreender a amplitude e complexidade da Arte, seu potencial expressivo e transformador.</p>
<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>*Ponto – percepção na natureza e na arte. *Linha. Posição: Horizontal, vertical e diagonal. Tipos: Reta, curvas, sinuosas e mistas (espiral, zigue- zague). * Forma – percepção na natureza e na arte Tipos e tamanhos: geométricas x orgânicas x mista. Posição no espaço: longe e perto, em cima, embaixo, central e lateral, justaposição, repetição, sobreposição e proporção. * Cor – percepção de cor na natureza e na arte relações cromáticas: policromia, tonalidades, primárias x secundárias, quentes x frias, complementares.</p>	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico, de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.</p>

<p>* Textura – percepção na arte, texturas naturais (textura tátil), textura visual.</p> <p>* Luz – percepção na natureza e na arte; - Claro e escuro (luz e sombra).</p> <p>* Composição bidimensional – noções de altura e largura, parte superior x inferior, justaposição, repetição, simetria x assimetria.</p> <p>* Composição tridimensional: noções de altura, largura, profundidade e volume, Interferência em objetos, apropriação de objetos.</p>	<p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Identificar e reconhecer os elementos formais nas produções contemporâneas, nas organizações do espaço, nas imagens do cotidiano, da publicidade e da comunicação visual.</p>
<p>MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS</p> <p>Arte Oriental: principais artistas modernos e contemporâneos.</p>	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Perceber a influência da cultura oriental na produção artística brasileira, dos movimentos modernos aos contemporâneos, com intuito de reconhecer as características formais, os aspectos técnicos e composicionais da produção dos artistas orientais de relevância para a Arte brasileira.</p>
<p>MATERIALIDADES</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>Suportes: papel, papelão, papéis recicláveis, tecido, muro, chão, entre outros.</p>	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p>

<p>Instrumentos: lápis grafite, carvão, giz de cera, lápis de cor, pincel.</p> <p>Matéria: tinta artesanal ou industrializada, tintas produzidas com elementos naturais (terra, folhas, raízes, flores entre outros).</p> <p>Técnicas:</p> <p>Desenho – desenho de observação, de memória e criação.</p> <p>Pintura – a guache, com elementos naturais.</p> <p>Colagem – tecidos, papéis ou técnica mista.</p> <p>Modelagem – argila/barro, massinha.</p> <p>Intervenção.</p> <p>Instalação.</p> <p>Objetos-Arte.</p> <p>Assemblage.</p> <p>Performance.</p>	<p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experimentar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual e a imaginação criadora.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estamparia e grafismos corporais.</p> <p>Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores(as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar estes trabalhos na escola.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte cenas religiosas e cenas históricas nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer as diferentes materialidades da produção contemporânea, para identificar e distinguir entre as matérias nobres e a matérias “não artísticas”, manuseadas pelos artistas, suas qualidades e seus efeitos de sentido particulares.</p>
<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p>

<p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Reprodução, incorporação, citação, transformação e criação.</p>	<p>Compreender, por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e à comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, de fruição e de integração entre escola e comunidade.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Explorar os meios, procedimentos e processos da produção contemporânea – apropriar-se de objetos, matérias, cortar, dobrar, rasgar, filmar, fotografar, incorporar massa em objetos, agrupar objetos, entre outras -, para produção de trabalhos artísticos contemporâneos, ampliando suas possibilidades expressivas.</p> <p>Estudar o processo de criação de artistas contemporâneos, locais, regionais e nacionais, percebendo as incorporações, reproduções, citações e “releitura” na obra dos artistas pesquisados.</p>
<p>SISTEMAS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Artista x público. * Críticos x Marchand. * Museus. * Galerias de arte. * Colecionador. * Consumidor. * Mercado da Arte.</p>	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Identificar e diferenciar os espaços destinados a exposição da Arte na sociedade – museus, feiras, galerias -, bem como o papel do crítico e do marchand, do colecionador e consumidor, as relações entre mercado de arte e valor da arte, para compreender suas funções na realidade local e na sociedade como um todo.</p>

ARTE - 5 º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM / DANÇA	
OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Dança clássica. * Dança Moderna. * Dança contemporânea.</p> <p>* Gênero: popular, folclórico, étnico: africana, afro-brasileiras, indígena.</p>	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.</p> <p>Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas.</p> <p>Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.</p> <p>Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Brasil.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer e identificar as características estéticas das manifestações culturais brasileiras – elementos formais, figurinos, adereços, acessórios -, para reconhecer sua identidade cultural e compreender a dança como forma de comunicação e expressão de um povo.</p> <p>Conhecer, identificar e diferenciar, as características da dança clássica, dança moderna e contemporânea, percebendo as relações estéticas existentes estéticas entre elas e as possibilidades expressivas do corpo.</p>
<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Movimento corporal: corpo inteiro, partes, articulações.</p>	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p>

* Corpo:- parado (simetria, assimetria, volume, largura, curvas, torções, angulações).

Formas virtuais/desenhos no espaço.

* Fatores do movimento:

-Tempo: rápido x lento x moderado.

- Espaço: espaço pessoal (Kinesfera).

- Níveis de espaço: alto, médio, baixo.

- Direções espaciais: frente, atrás, direita, esquerda, em cima, embaixo.

- Força/Peso: leve e pesado, passivo x ativo.

- Fluência: livre, interrompida e conduzida.

* Ponto de apoio: - partes do corpo: pés, mãos, joelhos, cabeça, nádegas.

* Rotação: contínua x descontínua, completa x incompleta, individual x grupo.

* Ações corporais: arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras.

* Giros: Giro simples (um giro), giro duplo (dois giros), giros sequenciais (diversos giros consecutivos).

* Rolamentos: para frente, para trás, lateral.

* Salto e queda: força e duração da elevação dos dois pés para os dois pés, dos dois pés para um dos pés, de um pé para o mesmo pé, de um pé para outro pé, de um dos pés para os dois pés.

(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.

Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.

Perceber e vivenciar sequências e estruturas rítmicas em brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, entre outros, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc.) para expressar-se corporalmente por meio da dança.

Explorar a dança com o uso de objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical.

Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.

Conhecer danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígena, vivenciando-as.

Identificar a dança em diferentes espaços midiáticos.

Realizar a dança a partir da exploração dos fatores de movimento: peso, tempo, fluência e espaço.

DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Vivenciar os fatores do movimento, os elementos da linguagem, por meio de atividades lúdicas, situações cotidianas, exercícios direcionados, ampliando seu repertório gestual, em busca do movimento expressivo.

<p>PROCESSO DE CRIAÇÃO</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Recursos Coreográficos: uníssono, contraste simultâneo, cânone, antifona/responsorial. * Improvisação. * Sonoplastia. * Cenografia. * Iluminação de palco. 	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>Criar sequências de movimentos de dança.</p> <p>Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira como formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico.</p> <p>Conhecer o processo coreográfico e criar coreografias.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Vivenciar e refletir sobre seu processo de criação, sobre as possibilidades expressivas do movimento e as possibilidades criativas de figurinos, adereço, sonoplastia, ampliando o conhecimento dos elementos constitutivos desta linguagem, incorporando os recursos coreográficos para a criação em dança.</p> <p>Conhecer o processo de criação de diferentes bailarinos/dançarinos, clássicos e contemporâneos, de companhias de dança, de diferentes modalidades – como dança de salão, dança urbana, entre outras - para apropriar-se desses recursos e apreciar os diferentes espetáculos.</p> <p>Compreender os processos de criação contemporâneos e as relações entre dança e teatro para ampliar suas possibilidades expressivas e criativas.</p>
--	--

ARTE - 5º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA	
OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Gêneros: Canções folclóricas e ritmos brasileiros.</p> <p>* Música indígena.</p> <p>* Música afro brasileira – Carimbó.</p> <p>.</p> <p>* Música Erudita.</p> <p>* Rap.</p> <p>* Música Contemporânea.</p> <p>* Indústria cultural.</p>	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.</p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p> <p>Conhecer as características das músicas produzidas pela indústria cultural.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer e vivenciar as canções folclóricas brasileiras, a música popular e a música erudita para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nestes gêneros.</p> <p>Conhecer e compreender as características da produção musical contemporânea, diferenciando-a dos produtos da indústria cultural, percebendo as funções desta indústria.</p> <p>Conhecer, vivenciar e analisar as canções folclóricas brasileiras e estrangeiras; a música erudita, o carimbó, o Rap e a música contemporânea, para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nestes gêneros.</p>
<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Altura – grave, médio, agudo.</p> <p>* Intensidade – forte e suave.</p> <p>* Duração – longo e curto.</p>	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).</p> <p>Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.</p>

<p>* Timbre – identidade sonora. * Composição – ritmo (binário, ternário, quaternário).</p>	<p>Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado;</p> <p>Identificar sons naturais e sons culturais.</p> <p>Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.</p> <p>Conhecer músicas de concerto do mundo (música composta para balés, para dançar, para contar histórias, entre outras).</p> <p>Identificar e refletir a música na mídia.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Identificar, comparar e classificar os elementos formais da linguagem musical, para desenvolver sua sensibilidade auditiva, ampliar sua percepção da paisagem sonora e das obras musicais.</p> <p>Vivenciar e apreciar diferentes ritmos nas obras musicais, percebendo a marcação rítmica de cada gênero estudado.</p>
<p>MATERIALIDADES</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>*Formação – solo, dueto, trio ou grupo/vocal e instrumental. *Fontes sonoras – corpo, sons da natureza, objetos, instrumentos. *Som e silêncio.</p>	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Cantar músicas do repertório musical brasileiro.</p> <p>Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Perceber nas obras musicais, as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais.</p>

	<p>Conhecer e diferenciar Orquestra de câmara, orquestra sinfônica, filarmônica, a formação dos instrumentos, localização dos músicos no palco para apreciar e desenvolver sua sensibilidade auditiva.</p> <p>Apreciar, identificar e explorar nas obras musicais as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais, reconhecendo os elementos constitutivos da música.</p>
<p>NOTAÇÃO E REGISTRO MUSICAL.</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>Partitura não convencional - Representações dos sons por meio de desenhos, sinais gráficos, objetos.</p>	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p> <p>Refletir sobre diferentes possibilidades de registro voltadas à grafia não convencional.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Explorar diferentes partituras não convencionais e criativas fazendo uso da representação gráfica dos sons, por meio do desenho, sinais gráficos entre outros, para introduzir o sistema de registro musical.</p> <p>Apresentar as notas musicais (dó, ré, mi, fá, sol, lá e si), estabelecendo comparação com o elemento Altura (grave, médio e agudo).</p> <p>Apresentar as figuras musicais (semibreve, mínima e semínima), estabelecendo comparação com o elemento Duração (longo e curto).</p>
<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Improvisação.</p> <p>* Composição.</p>	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Vivenciar o processo de criação, por meio de brincadeiras musicais, jogos rítmicos, brincadeiras cantadas, da apropriação/incorporação dos sons e ritmos estudados, para perceber a intencionalidade desse processo e objetivar sua expressividade.</p>

<p>* Interpretação.</p>	<p>Vivenciar o processo de criação por meio de sonorização de obras de arte visuais ou de imagens do cotidiano, fixas ou em movimento (pequenos vídeos, vídeos-clipes), para perceber a intencionalidade desse processo e objetivar sua expressividade.</p> <p>Vivenciar o processo de criação por meio da articulação das linguagens da música, artes visuais, dança, da apreciação da música e representação de seu ritmo por meio de formas, gestos, cor, ampliando suas possibilidades expressivas. Pesquisar e estudar o processo de criação de grupos musicais brasileiros e estrangeiros, percebendo as diversas possibilidades expressivas.</p>
<p>ARTE - 5º ANO</p>	
<p>UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - TEATRO</p>	
<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>
<p>CONTEXTOS E PRÁTICAS DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Gêneros: Comédia, Tragédia, Farsa, Épico, Lírico, Dramático, Romântico.</p> <p>* Monólogo.</p> <p>* Teatro brasileiro.</p>	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais, diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.</p>
<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>* Personagem: expressões corporais, vocal, gestual, facial. * Espaço: espaço cênico. * Ação.</p>	<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Conhecer os elementos formais do Teatro para articulá-los em suas dramatizações e representações cênicas, explorando suas possibilidades expressivas, para além dos estereótipos.</p>

<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p> <p>DESDOBRAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Improvisação. * Jogos teatrais. * Leitura dramática. * Roteiro. * Dramatização. * Máscaras e Maquiagem. * Direção. * Ensaio. * Sonoplastia. * Cenografia. * Iluminação. 	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>Construir textos e roteiros teatrais individuais e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.</p> <p>Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Vivenciar o processo criativo em Teatro, participando como ator e como plateia, bem como explorar a improvisação, as possibilidades expressivas do corpo na criação de personagens e gestualidade expressivas.</p> <p>Articular as linguagens Artes Visuais, Teatro e Música, para a confecção de máscaras, figurinos e adereços, cenários, criação de sonoplastia e iluminação, para as dramatizações teatrais.</p>
--	---

	Pesquisar e estudar o processo de criação de atores brasileiros, bem como de companhias de teatro brasileiras, para ampliar suas possibilidades expressivas e apreciar espetáculos em diferentes contextos.
ARTE - 5º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PROCESSO DE CRIAÇÃO	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.</p> <p>Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.</p>
MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais do Brasil.
PATRIMÔNIO CULTURAL	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Conhecer produtores(as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos, temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.</p> <p>DESDOBRAMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.</p>

<p>ARTE E TECNOLOGIA</p>	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p> <p>Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade sem a obrigatoriedade de que seja linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas.</p> <p>Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.</p> <p>Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.</p>
--------------------------	--

ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

O trabalho educativo em Arte requer intencionalidade e suporte teórico para superar antigas concepções e práticas de caráter tradicionalista e espontaneísta, como o desenvolvimento da criatividade, a reprodução de modelos, a prática da livre expressão e a instrução por meio de técnicas, além de clareza quanto aos objetivos, aos conteúdos e aos procedimentos metodológicos. Ao refletirmos sobre as diferentes metodologias referentes ao ensino da Arte no âmbito escolar, percebemos que, até então, os encaminhamentos metodológicos foram reduzidos, por um lado, à aplicação de uma variedade de técnicas desvinculadas dos objetivos, e, por outro, à prática da releitura da obra de Arte (encaminhamento próprio da Metodologia Triangular), separando, assim, a Arte da prática social, dando-lhe um caráter de criação, desvinculado da realidade.

Com a finalidade de contribuir para a construção da sensibilidade estética do aluno e evitar reproduzir práticas equivocadas no ensino da Arte, optamos nesta proposta por não utilizar a Abordagem Triangular. Ademais, com a intenção de nos distanciarmos de concepções, ações e interpretações inadequadas sobre metodologia e práticas artísticas, é necessário pontuar como entendemos criatividade nesta proposta, problematizando-a a partir das teorias críticas. Favareto (2010) destaca a necessidade de rever a concepção de criatividade, pois, em grande parte das instituições escolares, ela foi consagrada como “meio para atingir um fim, ou como fim em si mesma”. De acordo com o autor, “a ênfase na criatividade é patente em todas as teorias pedagógicas modernas [...] criatividade implica originalidade e inventividade, duas categorias da modernidade artística” (FAVARETO, 2010, p. 234). Como o ensino da Arte necessita de um processo sistemático de aprender a ver, a investigar e a pensar de maneira crítica e estética, sugerimos uma metodologia que contemple a Fruição, a Criação e a Compreensão sobre o contexto histórico-social de produção da Arte, possibilitando o acesso e o contato com a produção cultural, de modo a criar condições para que os alunos se apropriem dos significados dessa produção.

Quanto à Fruição: a fruição/apreciação da Arte se dá por meio do contato e do entendimento das produções artísticas e culturais da humanidade, considerando as suas diferentes formas de expressão como a Música (local, regional e os diversos estilos musicais e seus contextos), as Artes Visuais (os diversos modos de compor ao longo da História da Arte, da produção primitiva à contemporânea), a Dança (suas origens e articulação com a sociedade) e o Teatro (a análise das diferentes formas de representação e dramatização desde sua origem).

Quanto à Criação: é indispensável oportunizar a criação artística, seja por meio do trabalho criador, realizado a partir de diversos materiais, técnicas e suportes, seja por meio da exploração e combinação de sons e de experiências com objetos, instrumentos musicais, ou, ainda, por meio do movimento corporal, da improvisação, da criação de composições coreográficas, dramatização e encenações teatrais.

Quanto à Compreensão acerca do contexto histórico-social da produção artística, musical, cênica: pode ser realizada a partir de estudos teóricos, pesquisas, análise da produção artística local, regional, mundial, considerando os diferentes movimentos artísticos ocidentais, as diversas matrizes estéticas não ocidentais; a partir do conhecimento dos processos de criação, bem como, a partir do reconhecimento de seu próprio processo criador, das soluções artísticas encontradas para as diferentes proposições do professor.

Quanto ao encaminhamento metodológico descrito anteriormente, salientamos que o trabalho educativo em Arte deve contemplar esses momentos, mas não necessariamente nessa “sequência”, pois a fruição, a criação e a compreensão sobre Arte não se sobrepõe entre si, mas sim constituem-se uma totalidade. Salientamos também que todo o trabalho educativo deve partir da prática social, isto é, da realidade vivida e retornar à própria realidade, visando a sua transformação. Dessa maneira, a abordagem dos conteúdos de Arte também pode ser realizada considerando a problematização, a instrumentalização e a catarse.

AVALIAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

No ensino da Arte, a avaliação não pode restringir-se às subjetividades, aos afetos e às emoções, nem dos alunos e nem dos professores. O ato avaliativo requer clareza quanto ao porque avaliar a arte, o que avaliar em arte e como avaliar a produção artística. Não é possível realizar uma avaliação coerente em Arte sem considerar o conhecimento específico nessa área, tanto em seus aspectos experimentais (práticos) quanto conceituais (teóricos). A avaliação deve ser uma maneira de informar aos alunos e aos professores sobre o desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos. Nesse sentido, avaliar tem caráter formativo e informativo. Nessa perspectiva, os critérios de avaliação deverão ter como norte os conteúdos e os objetivos de aprendizagem. Dessa maneira, no que se refere à produção artística dos alunos, o professor precisa avaliar o trabalho artístico em si, o uso dos materiais, o uso adequado das técnicas, a articulação dos elementos da linguagem, o diálogo com a história e com o contexto do trabalho. O professor é avaliador da produção de Arte, e não das individualidades – comportamento, disciplina, atitudes – dos alunos.

AVALIAÇÃO EM ARTES VISUAIS:

Algumas questões para orientar o professor:

O aluno consegue simbolizar o seu sentir e o seu pensar por meio das diversas modalidades expressivas das Artes Visuais? Ele experimenta os códigos da linguagem visual? Como organiza o espaço considerando as formas bidimensionais e tridimensionais? Como utiliza e compõe com os materiais? Como representa o movimento, a profundidade, a perspectiva, a proporção e outros elementos formais essenciais à composição? Como realiza a leitura e análise das obras de Arte? Está consciente dos elementos formais (ponto, linha, forma, cor, volume e textura) em seus vários gêneros/temas (paisagem, retrato, natureza morta etc.)? Reconhece e identifica os gêneros artísticos? Compreende a obra e a relação com a sociedade, contexto histórico-cultural de sua produção? Compreende a Arte como forma de conhecimento?

AVALIAÇÃO EM MÚSICA

Algumas questões para orientar o professor:

O aluno registra e exercita o pensamento musical teórico/prático na produção de estruturas rítmicas e linhas melódicas? Os elementos formais da música (som, silêncio, duração, timbre, intensidade e altura) são considerados nas composições musicais? Aprecia uma produção musical, de modo consciente, e reconhece o valor pessoal e

cultural da música? Que elementos analisam em uma audição de obra em vários gêneros? É consciente das semelhanças e diferenças nas interpretações de uma mesma obra/tema?

AVALIAÇÃO EM DANÇA

Algumas questões para orientar o professor:

Expressa o pensamento cinestésico, simbolizando seu sentir/pensar por meio do movimento corporal? Opera com os códigos dessa linguagem? Improvisa movimentos? Planeja coreografias? Está consciente dos movimentos como algo significativo? Distingue diferentes gêneros de Dança? Os elementos formais (corpo, espaço, ritmos, relacionamentos, ações, sons) são aplicados e ampliados segundo desenvolvimento corporal dos alunos? Cria movimentos expressivos?

AVALIAÇÃO EM TEATRO

Algumas questões para orientar o professor:

Os elementos formais (personagem, espaço, ação e texto) são utilizados e compartilhados dentro do espaço cênico? Utiliza-se da linguagem cênica para expressar seu pensamento/sentimento? Improvisa? Planeja e executa composições teatrais? Como é a leitura e a linguagem teatral? Identifica releituras, recriações? Distingue os vários gêneros e temas dentro de uma composição teatral (fábula, lenda, contos, poesia, parlenda, histórias infantis, piada, comédia, tragédia, circo)?

EDUCAÇÃO FÍSICA

DIREITOS DE APRENDIZAGEM Da EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

1. Compreender as origens das manifestações da Cultura Corporal e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual, levando em consideração as constantes transformações sociais.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das manifestações da Cultura Corporal, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural de forma crítica.
3. Refletir, criticamente, a respeito das relações entre a vivência das manifestações da Cultura Corporal e os processos de formação humana integral.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os modelos disseminados pelas mídias, e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às manifestações da Cultura Corporal e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes manifestações da Cultura Corporal, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as manifestações da Cultura Corporal como elementos constitutivos da identidade histórica e cultural dos povos e grupos, respeitando e acolhendo as diferenças.
8. Usufruir das manifestações da Cultura Corporal de forma autônoma para potencializar o envolvimento em tempos/espços de Lazer, garantido como direito social, ampliando as redes de sociabilidade e a promoção da saúde individual e coletiva.
9. Reconhecer o acesso às manifestações da Cultura Corporal como direito dos cidadãos, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

10. Experimentar, desfrutar, apreciar, vivenciar e (re)criar diferentes Brincadeiras, Jogos, Danças, Ginásticas, Esportes, Lutas, Práticas corporais de aventura e outras manifestações da Cultura Corporal, valorizando o trabalho coletivo, o protagonismo e a inclusão social.

É importante salientar que a organização das unidades temáticas se baseia na compreensão de que o lúdico²² pode ser enfatizado em todas as manifestações da Cultura Corporal, ainda que essa não seja a única finalidade da Educação Física na escola. Ao experienciar Brincadeiras, Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas, Práticas corporais de aventura dentre outras manifestações, para além da ludicidade, os estudantes se apropriam das lógicas intrínsecas a essas manifestações (regras, códigos, rituais, sistemáticas de funcionamento, organização, táticas etc.), assim como estabelecem relações entre si e com a sociedade por meio das representações e dos significados que lhes são atribuídos.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional. Contrastes: longe/perto/ convergir/divergir/perseguir/escapar rápido/lento/para frente/para trás/ em cima/embaixo direita/esquerda/dentro/fora, centro/perímetro. Estrutura: deslocamento do aluno e do material; deslocamento do aluno e material imóvel; deslocamento apenas do material em espaço delimitado.	(EF12EF01) Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico. (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. Deslocar no espaço em diferentes direções, sentidos, velocidades, ora fugindo, ora perseguindo e retornando, com e sem o uso de materiais. Vivenciar e apropriar-se de um espaço delimitado, que exige manutenção desse espaço no decorrer da atividade.
Esportes	Jogos Esportivos de Precisão: bocha, golfe, boliche, sinuca, tiro esportivo e com arco, esgrima, críquete, entre outros.	(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º ANO		
		(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão, para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo. Rolamento corporal: Lateral; Para frente. Equilíbrio: Estático; Dinâmico.	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, rolamentos, acrobacias, com e sem materiais, seguindo uma direção), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. (EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral, do movimento humano e da manutenção da postura corpórea, em níveis e planos, com e sem deslocamento. (EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF10) Aprender e descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying. Identificar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e da predominância lateral, permitindo um conhecimento em relação a si, ao outro e ao espaço.
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.	(EF12EF12) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas. (EF12EF13) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional.	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico. Experimentar as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e a consciência corporal, das categorias do movimento, dos fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento.

		<p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>
Esportes	Jogos esportivos de marca: Atletismo.	<p>(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca, para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.</p>
Ginásticas	<p>Ginástica geral e o reconhecimento do corpo.</p> <p>Rolamento corporal: Para frente e para trás (iniciar e finalizar).</p> <p>Equilíbrio: Estático; Dinâmico.</p>	<p>(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, rolamentos, acrobacias, com e sem materiais, seguindo uma direção), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>Realizar os movimentos corporais, seguindo uma direção, iniciando e finalizando, com acréscimos de dificuldades.</p> <p>(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano e da manutenção da postura corpórea, em níveis e planos, com e sem deslocamento.</p> <p>(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.</p>

Danças	<p>Danças do contexto comunitário local e regional.</p> <p>Fundamentos Rítmicos:</p> <p>Ritmo;</p> <p>Percepção do tempo musical;</p> <p>Associação do ritmo e movimento, sem e com deslocamento.</p>	<p>(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, mímicas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF12) Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p> <p>Explorar diferentes ritmos, identificando as batidas fortes da música, realizando os movimentos de acordo com o tempo musical, associando movimentos ao ritmo proposto.</p>
--------	---	---

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana.	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de Matrizes Indígena e Africana, recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana.</p> <p>(EF35EF03) Aprender, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>
Esportes	Jogos esportivos de campo e taco: beisebol, softbol, críquete, dentre outros.	<p>(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico.</p> <p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.</p>
Ginásticas	<p>Ginástica geral.</p> <p>Posições invertidas: roda e rodante.</p> <p>Capacidades físicas: Força; Velocidade; Resistência;</p>	(EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, roda, rodante, estrelas, acrobacias; com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO

	Flexibilidade; Habilidade motora.	(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.
Danças	Danças do Brasil.	(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil. (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil. (EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito gerados e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-los, valorizando as diversas manifestações culturais. Aplicar as formações corporais nas danças do Brasil, em variados planos, níveis, com materiais e em deslocamentos.
Lutas	Jogos de luta.	Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico. Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta.
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura.	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico. Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos e espaços.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, experimentando, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>
Esportes	Jogos esportivos de rede/parede: vôlei, pelota basca, badminton, raquetebol, squash, entre outros.	<p>(EF35EF05) Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.</p> <p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.</p> <p>Introduzir os jogos esportivos, possibilitando múltiplas vivências, aplicando as habilidades motoras específicas e a combinação dos movimentos.</p>
Ginásticas	Ginástica geral. Apoios Invertidos: Parada de três apoios com auxílio. Capacidades Físicas: Força, Velocidade; Resistência; Flexibilidade; Habilidade motora.	<p>(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.</p> <p>Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e a coordenação motora, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.</p>

Danças	Danças de matrizes Indígena e Africana. Formações Corporais: Colunas, Fileiras, Círculo, Círculos e Criação. Níveis-Planos-Deslocamentos.	(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana. (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana. (EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito gerados e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-los, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais. Aplicar as formações corporais nas danças de matrizes Indígena e Africana, em variados planos, níveis, com materiais e em deslocamentos.
Lutas	Lutas do contexto comunitário local e regional.	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural. (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas. (EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura.	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espacos.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo.	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, experimentando, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>
Esportes	Jogos esportivos de invasão: handebol, futsal/futebol, basquete, rúgbi, tapembol, futebol americano, entre outros.	<p>(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.</p> <p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.</p>
Ginásticas	Ginástica geral. Apoios Invertidos: Parada de mãos com auxílio.	<p>(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança.</p> <p>Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motora, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.</p> <p>Realizar os movimentos específicos da ginástica sem e com aparelhos.</p> <p>Experimentar a prática de atividades com apoios invertidos, exigindo maior controle corporal.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO

Danças	Danças do Mundo.	<p>(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos), em danças populares e tradicionais do mundo.</p> <p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo.</p> <p>(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito gerados e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-los, valorizando as diversas manifestações culturais.</p>
Lutas	Lutas de matrizes Indígena e Africana.	<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.</p> <p>(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura.	<p>Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.</p> <p>Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais são os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.</p> <p>Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espacos.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional.	Amarelinha, elástico, 5 marias, caiu no poço, mãe-pega, stop, bulica, bets, peteca, fito, raiola, relha, corrida de sacos, pau ensebado, paulada ao cântaro, jogo do pião, jogo dos paus, queimada, caçador, polícia e ladrão, dentre outros.
	Brincadeiras e jogos de matrizes Indígena e Africana.	Matriz Indígena: adugo/jogo da onça, tydimure/tihimore, corrida com tora, contra os marimbondos, pirarucu foge da rede/pirarucu fugitivo, ronkrã/rõkrã/rokrá, peikrã/kopükopü/jogo de peteca, jogo de bolita, jogo buso dentre outros. Matriz Africana: shisima, terra e mar, pegue o bastão, jogo da velha, labirinto, mbube mbube (imbube) dentre outros.
	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.	Bilboque, esconde esconde, gato mia, pega-pega, pé na lata, ioiô, pipa, amarelinha, elástico, bola queimada dentre outras.
Esportes	Esportes de marca Características: são os que comparam resultados registrados em segundos, metros ou quilos, e as provas podem ser realizadas com os participantes simultaneamente ou individualmente, comparando marca, tempo e outros.	Todas as provas de atletismo, de ciclismo, de levantamento de peso, de remo, dentre outros.
	Esportes de precisão Características: arremesso ou lançamento de um objeto com o objetivo de acertá-lo ou aproximá-lo de um alvo específico, estático ou em movimento.	Bocha, boliche, golfe, golfe 7, tiro com arco, tiro esportivo, dentre outros.
	Esportes de campo e taco Características: rebate de bola lançada pelo adversário a longas	Beisebol, softbol, críquete, dentre outros.

	distâncias, com o intuito de percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância entre elas, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola.	
	<p>Esportes de rede/parede</p> <p>Característica rede: lançamento ou rebatimento da bola em direção à quadra adversária, sendo que os oponentes não podem devolvê-la de mesma forma.</p> <p>Características parede: semelhantes aos de rede, porém, não contam com a utilização dela. Nesse, os participantes se posicionam de frente para uma parede.</p>	<p>Rede: voleibol, vôlei de praia, tênis de mesa, badminton, peteca, manbol, frescobol, tênis de campo dentre outros.</p> <p>Parede: pelota basca, raquetebol, squash, dentre outros.</p>
	<p>Esportes de invasão</p> <p>Características: em equipe objetiva-se introduzir ou levar uma bola ou outro objeto a uma meta ou setor da quadra ou do campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo ou setor do campo.</p>	<p>Futebol, futsal, basquetebol, handebol, tapembol, corfebol, tchoukball, futebol americano, rugby, rugby sevens, hóquei sobre a grama, polo aquático, frisbee, netball dentre outros.</p>
Ginástica	Ginástica Geral.	Jogos gímnicos, movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte), dentre outras.
	Reconhecimento do corpo.	Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora dentre outras.
	Ginástica de condicionamento físico.	Alongamentos, ginástica aeróbica, ginástica localizada, pular corda, dentre outras.

Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.	Gato e rato, adoletá, capelinha de melão, caranguejo, atirei o pau no gato, ciranda cirandinha, escravos de jó, lenço atrás, dança da cadeira, dentre outras.
	Danças do contexto comunitário local e regional.	Vanerão, sertanejo, fandango, quebra-mana, nhô-chico, pau de fitas, dentre outras.
	Danças do Brasil.	Forró, frevo, arrocha, samba, samba de gafieira, soltinho, pagode, lambada, xote, xaxado, dentre outras.
	Danças de matrizes Indígena e Africana.	Matriz Indígena: toré, kuarup, acyigua, atiaru, buzua, da onça, do jaguar, kahê-tuagê, uariuaiú, cateretê, caiapós, cururu, jacundá, o gato, dentre outras. Matriz Africana: ahouach, guedra, schikatt, gnawa, quizomba, semba, dentre outras.
	Danças do Mundo.	Valsa, tango, bolero, cha-cha-cha, zook, swing, fox-trot, rumba, mambo, dentre outras.
Lutas	Jogos de luta Características: o contato corporal é suprido de forma organizada para que os participantes possam expressar o seu ímpeto em condições seguras, possibilitando a liberação da agressividade sem deixar de lado o reconhecimento do outro.	Luta de dedos, “Rinha de Galo”, jogos de desequilíbrio (agachado, de joelhos, em pé, em um pé só), lutas de toque (toque nas costas, nos ombros etc.), dentre outras.
	Do contexto comunitário local e regional.	Capoeira, karatê, judô, jiu jitsu, dentre outras.
	Lutas de matrizes Indígena e Africana.	Matriz Indígena: aipenkuit, huka-huka, idjassú, luta marajoara, maculelê, dentre outras. Matriz Africana: laamb, dambe, ngolo, musangwe, dentre outras.
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura Características: são os que estão envolvidos em cenários e histórias que levam os participantes a explorar mundos e espaços,	Escalada horizontal, arborismo de obstáculo, corridas de aventura, circuitos de obstáculos, passeio de skate, caminho da escalada, escalada lateral, jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), dentre outros.

	solucionar problemas e montar quebra-cabeças.	
	Práticas corporais de aventura urbanas.	Orientação, skate, slackline, parkour, mountain bike, escalada, boulder, dentre outras.
	Práticas corporais de aventura na natureza.	Orientação, corrida de aventura, slackline, parkour, mountain bike, escalada, boulder, rapel, tirolesa, arborismo/arvorismo, dentre outras.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

A prática pedagógica é uma ação fundamental que na sua efetivação sofre influência dos indivíduos que estão envolvidos no processo, implicando necessariamente a tomada de um posicionamento político pedagógico; e se assim não o for, corre-se o risco de assumir, mesmo que de forma involuntária, os interesses de outrem.

Partindo do princípio de que a educação não é neutra, mas impregnada de intenções, de sentidos/significados, podemos dizer que, por meio da mediação do profissional da educação, o aluno passa de uma experiência social, inicialmente confusa e fragmentada, para uma visão organizada e sistematizada.

Segundo Oliveira (1997), a Cultura Corporal será enfocada como prática social produzida pelo trabalho para atender a determinadas necessidades sociais. As práticas corporais serão vivenciadas no fazer corporal, bem como na necessidade de se refletir sobre esse fazer.

Para atender a essa concepção, os conteúdos estão organizados em Unidades Temáticas que contemplam o conhecimento de Educação Física. Segundo Darido (2001), propõe-se que, ao serem trabalhados os Objetos de Conhecimentos, considere-se a relevância social e o tempo histórico em que está inserido, fazendo com que o aluno confronte o conhecimento do senso comum com o científico e os diferentes saberes elaborados, ampliando os conhecimentos por ele apreendidos, propiciando a leitura da realidade.

Segundo o Referencial Curricular do Paraná,

É importante salientar que a organização das unidades temáticas se baseia na compreensão de que o lúdico pode ser enfatizado em todas as manifestações da Cultura Corporal, ainda que essa não seja a única finalidade na Educação Física na escola. Ao experimentar Brincadeiras, Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas, Práticas corporais de aventura dentre outras manifestações, para além da ludicidade, os estudantes se apropriam das lógicas intrínsecas a essas manifestações (regras, códigos, rituais, sistemáticas de funcionamento, organização, táticas, etc.), assim como estabelecem relações entre si e com a sociedade por meio das representações e dos significados que lhes são atribuídos. (PARANÁ, 2018, p. 343-344).

Para que esse entendimento se traduza na prática da disciplina, de modo a contemplar os pressupostos psicológicos dessa PPC, a abordagem das Unidades Temáticas deve atentar para a relevância das escolhas do que e de como conduzir o trabalho, possibilitando, assim, a apreensão das representações, da sua historicidade e das suas implicações.

Os Objetos de Conhecimento e os Objetivos de Aprendizagem são tematizados em seis Unidades, como forma de sistematizar os conhecimentos a serem trabalhados no Ensino Fundamental. Esse trabalho não deve ser estanque, mas deve considerar determinada flexibilidade em sua organização, já que o próprio Referencial considera a possibilidade de inserção de novas Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento e Objetivos de Aprendizagem de acordo com os anseios e conforme for necessário para atender às realidades distintas em que estão inseridas as diferentes escolas, respeitando as especificidades das que ofertam outras modalidades (Educação do Campo, Educação Especial, Educação Escolar Indígena, Educação de Jovens e Adultos, Educação Escolar Quilombola, Educação Profissional e Educação à Distância). É por meio dessa articulação que a Educação Física, durante o Ensino Fundamental, deverá garantir os Direitos de Aprendizagem específicos à área já citados neste PPC.

Nessa direção, com o intuito de garantir os Direitos de Aprendizagem, orienta-se adotar a simultaneidade no processo educativo, ou seja, os Objetos de Conhecimento devem ser trabalhados de maneira mais aprofundada ao longo dos anos, sem a visão de pré-requisitos a fim de contemplar os Objetivos de Aprendizagem propostos pela educação formal/institucionalizada. Assim, para a elaboração deste documento, considerou-se as práticas corporais organizando-as nas seguintes Unidades Temáticas: brincadeiras e jogos, ginásticas, danças, esporte, lutas e práticas corporais de aventura, que aqui constam descritas na sequência dos Conteúdos Permanentes, devido à relevância e à constância desses em todos os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Conteúdos Permanentes

Os Conteúdos Permanentes aparecem em todos os anos, e, devido à sua importância, recebem destaque. Portanto, serão trabalhados constantemente e em paralelo às unidades temáticas já apresentadas. São eles: percepção, categorias de movimento, alongamento e descontração, os quais estão descritos na sequência.

Percepção

Segundo Gallahue (2008), percepção significa consciência ou interpretação de informação. Refere-se ao processo de organizar e sintetizar a informação que reunimos por meio dos vários órgãos dos sentidos. Esse processo leva os alunos a aprender, por meio dos sentidos, sobre os aspectos corporais, espaciais e temporais do seu mundo em expansão. Divide-se em: Percepção Corporal - imagem corporal e esquema corporal; Percepção Espacial - quanto espaço o corpo ocupa e a relação histórico-social do corpo com objetos externos; Percepção Temporal - noção espaço-tempo; Percepção Direcional – com relação a objetos que estão no espaço externo; lateralidade e direcionalidade: à frente/atrás, direita/esquerda, em cima/embaixo, perto/longe, pequeno/grande, dentro/fora.

Os elementos que dizem respeito à aprendizagem pela via dos sentidos, reunidos nas diferentes percepções e em seus desdobramentos corroborativos para a construção do conhecimento, encontram as condições para a sua efetivação na prática educativas contempladas na gama de objetivos propostos em cada uma das seis Unidades Temáticas dessa PPC.

As Categorias de Movimento

As categorias de movimento denominadas por Gallahue (2008) como equilíbrio, manipulação e locomoção são conteúdos que fundamentam o desenvolvimento do aluno e, portanto, serão contempladas em todos os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O autor conceitua as categorias do movimento em 'Equilíbrio ou estabilidade', que é a habilidade de manter o equilíbrio com relação à força da gravidade. Essa é a forma mais básica do movimento humano e embasa as categorias de locomoção e manipulação. 'Locomoção' é a mudança, a alteração do corpo no espaço. 'Manipulação', por sua vez, refere-se à ação direta a um objeto com o uso das mãos ou dos pés, movimento que abrange a manipulação motora grossa (movimentos de dar força aos objetos ou receber força dos objetos, como arremessar, chutar, agarrar, rebater) e a manipulação

motora fina (atividades de segurar objetos que enfatizam o controle motor, a precisão e a exatidão do movimento como cortar, escrever, empunhar). O professor deve preocupar-se primeiramente com a aquisição de habilidades motoras grossas e, em menor intensidade, com as habilidades manipulativas finas.

Alongamento e Descontração

O objetivo da atividade de alongamento, conforme pontua Dantas (1995), é conservar ou recuperar a harmonização do corpo, reduzindo tensões, aprimorando a coordenação motora, mantendo a amplitude de movimento, prevenindo lesões musculares, trabalhando as articulações e, por consequência, aumentando a flexibilidade. Essa atividade prepara o corpo para o exercício físico que será realizado. Apesar de não ter função biológica em crianças menores de oito anos, isto é, não traz resultados expressivos, é importante realizar vários exercícios de alongamento, os quais terão como função a consciência corporal, o conhecimento do corpo.

A descontração é a qualidade física compreendida como um fenômeno neuromuscular, resultante de uma redução de tensão na musculatura esquelética. Essa atividade capacita o aluno a recuperar-se de esforços físicos realizados, fazendo o organismo retornar rapidamente ao repouso. É importante utilizá-la ao final das aulas. Pode ser a respiração concentrada, um alongamento, música, entre outros. Além disso, é o momento de conversar sobre as atividades realizadas durante a aula.

Nessa direção, as Unidades Temáticas se organizam de tal forma que permitem ao professor o diálogo constante com os Conteúdos Permanentes, como explicitado a seguir.

Brincadeiras e Jogos

A Unidade Temática Brincadeiras e Jogos explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e de espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Essas práticas não têm um conjunto estável de regras e, portanto, ainda que possam ser reconhecidos jogos similares em diferentes épocas e partes do mundo, esses são recriados, constantemente, pelos diversos grupos culturais.

A cultura dos jogos deve ser transmitida e valorizada tanto na escola quanto na sociedade na qual o aluno está inserido. Sabe-se da importância dessa vivência para a construção de significados e para a apreensão deles por meio das manifestações corporais.

Por meio da dinâmica dos jogos, é possível ao professor de Educação Física incentivar uma reflexão em torno da organização do trabalho e da vida social, por exemplo, mostrando aos alunos a importância do estabelecimento de regras para a convivência em grupo. Pode-se afirmar que as brincadeiras e os jogos propiciam formas para a criança criar estratégias cognitivas em seu processo de desenvolvimento e do conhecimento do real. Nesse trabalho, podemos afirmar que o processo de ensino e de aprendizagem a partir dessa unidade permitirá, supostamente, a construção de um referencial sobre a organização social, suas imposições, bem como a importância e a dimensão da atuação individual para o todo.

Ginásticas

Unidade Temática de importância ímpar, que contribui na formação para a liberdade; essa por sua vez, consciente aos limites que o respeito por si e pelo outro exige na vivência coletiva. Na perspectiva de Brochado (2005), a ginástica é uma forma particular de exercitação por meio da qual, com ou sem o uso de aparelhos, abre-se a possibilidade de atividades e de experiências corporais dos alunos, cujo agir (aprendizagem de movimentos) resulta da própria história dos homens, possibilitando a aquisição do domínio corporal, da flexibilidade, da força, da velocidade, da resistência, da habilidade motora, do equilíbrio, entre outros.

Danças

Dança é uma linguagem social que engloba as manifestações da Cultura Corporal, representando e simbolizando a história social dos homens, tendo como característica comum a intenção explícita de expressão e de comunicação por meio de gestos (que permitem exteriorizar sentimentos e emoções) e a presença de ritmos e estímulos sonoros, possibilitando a construção de conhecimentos sobre brincadeiras cantadas, cantigas de roda e manifestações da Cultura Corporal. Esses conteúdos devem ser adequados, considerando o contexto no qual a escola está inserida.

A dança como arte deve encontrar os seus fundamentos na própria vida, o que significa afirmar que a dança pode se concretizar como unidade temática, no processo de ensino e aprendizagem, como a expressão da vida dos alunos, ou seja, deles e da realidade em que estão inseridos, permitindo-os, à medida que se expressam, perceberem o corpo em sua totalidade. Outro elemento importante nessa unidade é considerar que os ritmos e os movimentos divulgados na mídia são reproduzidos e, conseqüentemente, invadem o contexto escolar, necessitando da mediação do professor para reflexão e o aproveitamento desse conhecimento. Devido à tecnologia, à presença dos meios de comunicação e ao fato do mercado da música estar mais voltados para o lado comercial, é necessário instrumentalizar os alunos para que façam uma leitura crítica da realidade midiática.

Esportes

Os Esportes compõem, juntamente com outras unidades temáticas, um leque de possibilidades aos professores no que se refere à diversidade de situações a serem trabalhadas. Cada modalidade apresenta a sua singularidade, mas todas têm um alcance possível e pertinente para a formulação de entendimentos da sociedade na qual os alunos estão inseridos.

Destacamos a importância da percepção por parte dos sujeitos da práxis educativa de que os esportes na escola são de caráter educativo e não de treinamento para a competição. Ademais, instrumentalizá-los como prática social que corrobora para a formação de valores e para a consciência do papel que cada um ocupa e pode ocupar nas tramas das relações sociais faz toda a diferença entre a vivência concreta deles e a mera esportivação. Segundo Sawitzki (1998), “[...] a prática do esporte na escola deve oportunizar aos alunos o desenvolvimento do espírito crítico a partir da análise de sua estrutura, evolução histórica e equipamentos exigidos para a sua realização. [...] Por isso é importante que a criança compreenda os esportes criticamente e sistematize os conhecimentos acerca deles[...]” (SAWITZKI, 1998, p. 65).

Lutas

Como parte da Cultura Corporal, as lutas representam um meio eficaz de educação e um conjunto de conteúdos altamente importante para a Educação Física escolar, pois, qualquer que seja a modalidade de luta, exige-se respeito às regras, à hierarquia e à disciplina, bem como o respeito à sua origem e aos significados culturais, sem que receba um tratamento exclusivamente técnico. Outro elemento importante a ser considerado é a valorização das lutas como Unidade Temática, com o intuito de corroborar para a preservação da saúde física e mental de seus praticantes, já que essa é também um dos elementos importantes a serem tratadas no componente curricular. De acordo com Souza Júnior e Santos, “As lutas assim como os demais conteúdos da Educação Física, devem ser abordados na escola de forma reflexiva, direcionada a propósitos mais abrangentes do que somente desenvolver capacidades e potencialidades físicas” (SOUZA JÚNIOR; SANTOS apud OLIVEIRA; FILHO, 2013, p. 1).

Práticas Corporais de Aventura

A temática tem por finalidade instrumentalizar novas possibilidades e conteúdos para as aulas de Educação Física, propondo e incentivando a criatividade, a inovação e o interesse dos sujeitos da práxis educativa, já que por meio dessas, novos elementos auxiliam para a socialização, a concentração, o senso e o poder de decisão, ao passo que os alunos estarão, por vezes, a se deparar com situações novas, em diversos espaços, dentro e fora do ambiente escolar. Além dessa gama de possibilidades, as atividades dessa temática contribuem para o desenvolvimento de qualidades físicas como: a força, a resistência, a flexibilidade e o equilíbrio que são trabalhados de forma bem específicas.

Pode-se afirmar que algumas características dos esportes a serem trabalhados nessa temática são: ultrapassar barreiras, vencer limites e desafios (já que a única regra nessas atividades é a obediência às normas necessárias de segurança de cada modalidade) que estimulam também a satisfação, o interesse e a motivação do aluno para as práticas corporais.

AValiação DO COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL:

Nessa direção, os instrumentos avaliativos devem estar estruturados e adequados em sintonia com os objetos do conhecimento, de modo a garantir e efetivar o registro da avaliação realizada, tanto pelo professor como pelo aluno. Esses dados devem compor um acervo que permita a compreensão da realidade que foi avaliada, tendo a função de ampliar a observação feita pelo professor, constatando e configurando uma descrição que demonstra a aprendizagem. Também, ao avaliar, o professor considerará as diferenças dos alunos a partir do contexto social no qual estão inseridos na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento unilateral do indivíduo, ciente de que ao final os alunos precisam dominar os objetos da aprendizagem que constituem o núcleo conceitual do componente curricular. Para tanto, a reflexão sobre o conjunto das ações docentes é de extrema importância, pois permite a reorganização de sua prática ao longo do ano letivo, de acordo com os resultados obtidos.

Serão ofertados ao longo do processo de ensino e aprendizagem na disciplina do componente curricular Educação Física, no Ensino Fundamental, Anos Iniciais, os elementos teóricos e práticos para que o aluno possa entrar em contato com o que propõe as seis Unidades Temáticas, subsidiando condições para a apreensão dos objetos de conhecimento e dos objetivos de aprendizagem, de tal forma que, em meio ao processo, o professor possa identificar essa apropriação, como sugerido no quadro abaixo:

UNIDADES TEMÁTICAS	INDICADORES DE APRENDIZAGEM
BRINCADEIRAS E JOGOS	Reconhecimento das regras dos jogos, identificando os espaços e aplicando os movimentos específicos, por meio da vivência de brincadeiras e de jogos de tal forma que o aluno demonstre a apropriação das semelhanças e das diferenças existentes nos jogos da cultura brasileira, indígena, africana e do mundo.
GINÁSTICA	Conhecimento da classificação das ginásticas através da experimentação dos elementos básicos e por meio das vivências, demonstrando o domínio das “categorias de movimento” (equilíbrio, locomoção e manipulação), bem como a manipulação e a combinação de movimentos com os aparelhos da ginástica, reconhecendo os limites do próprio corpo e do outro e aplicação das capacidades físicas nos movimentos.

DANÇAS	Vivência das danças (local, regional, do Brasil e do mundo), ampliando as experiências corporais, bem como a compreensão e a experimentação das danças de matrizes Indígena e Africana, explorando ritmos, passos e espaços na e com a execução das formações corporais com: elementos, planos, níveis e ritmos musicais.
ESPORTES	Diferenciação entre jogo e esporte, bem como a transformação do jogo em esporte, classificando as diferentes modalidades esportivas. Refletir sobre as diferentes características que determinam os jogos esportivos de precisão, de marca, de campo e taco, de rede/parede e de invasão, reconhecendo os elementos comuns entre eles.
LUTAS	Conhecimento sobre a origem milenar das lutas reconhecendo-as como prática da cultura corporal de movimento, diferenciando lutas de brigas. Experimentar movimentos de várias lutas vivenciando situações de equilíbrio e desequilíbrio percebendo as dificuldades inerentes a essas situações, respeitando as características físicas dos oponentes e reconhecendo a luta como acessível a ambos os gêneros.
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	Reconhecimento das diferentes Práticas Corporais de Aventura, identificando o meio onde elas ocorrem e os riscos envolvidos, demonstrando e respeitando os limites e a segurança de si e do outro, assim como o respeito pelo meio ambiente e ao patrimônio público.

ENSINO RELIGIOSO

DIREITOS DE APRENDIZAGEM DO ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

Tem como objetivos principais:

- a. Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos sempre contemplando as 4 matrizes religiosas que forma a religiosidade brasileira (Indígena, Afro, Ocidental e Oriental);
- b. Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença tanto individuais e coletivas, com o propósito de promover o conhecimento e a efetivação do que está prescrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- c. Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares diferentes de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- d. Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania. (BRASIL, 2017, pg. 434).

Nesse sentido, as Competências Específicas apontadas para o Ensino Religioso na BNCC e, por consequência, presentes no Referencial Curricular do Paraná, efetivam o prescrito na LDB/96/97 e são propositivas ao indicar a importância de:

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/organizações religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.

3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. (BNCC, BRASIL. 2017, pg. 435).

ENSINO RELIGIOSO – 1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, o outro e o nós.	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas as identificam e as diferenciam. Entender o próprio corpo como elemento sagrado que precisa ser cuidado, respeitado, valorizado e aceito da mesma forma que o corpo do outro. Entender o corpo como elemento de identidade pessoal e social que depende de todos os demais elementos da natureza, também igualmente sagrados. Entender a diversidade étnico-racial e cultural como elementos de constituição social do Brasil.
	Imanência e Transcendência.	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas (dimensão concreta, imanência) e subjetivas (dimensão simbólica, transcendência) de cada ser. (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida, natureza, seres humanos e animais, como elementos imanentes, inerentes ao mundo concreto e material. Expressar sentimento de perda, partida e despedida em situações de distanciamento físico e/ou morte. Ampliar a compreensão sobre a morte como o algo que transcende a natureza humana.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Sentimentos, lembranças, Memórias e saberes.	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um. Reconhecer as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. (EF01ER06) Identificar as memórias e lembranças familiares em relação a cada história de vida dos alunos da turma.
	Lugares Sagrados.	Conhecer lugares sagrados naturais e/ou construídos de referência da comunidade.

		Associar espaços de vivência e referência da sala de aula a espaços com regras e formas de convivência semelhantes às dos espaços religiosos no sentido de construir analogias para melhor compreensão da dinâmica de um lugar sagrado.
	Organizações Religiosas.	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência das crianças.
	Símbolos Religiosos. Festas Religiosas.	Conhecer a simbologia religiosa e os símbolos religiosos naturais e/ou construídos do contexto onde se vive. Conhecer diferentes festas populares religiosas no contexto onde se vive.

ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, a família e o ambiente de convivência.	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência do contexto onde se vive. (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência. Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços familiar e comunitário, tanto em âmbito privado, quanto público. Conhecer as diferentes formas de organização, constituição ou núcleos familiares presentes na sala aula. Compreender que a diversidade étnico-racial e cultural é uma marca da sociedade brasileira.
	Memórias e Símbolos.	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros). Reconhecer que os idosos são uma grande referência de memória cultural e religiosa de um povo. (EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência comunitária que identificam ou remetem a diferentes espaços de convivência.
	Símbolos Religiosos.	(EF02ER05) Identificar e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas tomando como referência a comunidade.
	Alimentos Sagrados.	(EF02ER06) Identificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.

ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO		
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).		(EF02ER07) Conhecer e respeitar os significados atribuídos a alimentos considerados sagrados em diferentes manifestações e tradições religiosas.
	Lugares Sagrados.	Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência. Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados.
	Organizações Religiosas.	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência e referência da criança.
	Festas Religiosas.	Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde se vive.
	Ritos e Rituais.	Entender o rito como conjunto de regras e cerimônias praticadas numa religião. Entender o ritual como um conjunto de regras socialmente estabelecidas para determinada solenidade (os ritos em prática). Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais nas organizações religiosas focando nas experiências compartilhadas na sala de aula (iniciação, confirmação, passagem etc.).

ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Lugares sagrados: espaços e territórios religiosos.	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos no Brasil. (EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas.	Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil. Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que se vive.
	Práticas Celebrativas.	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.

ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO		
	Festas Religiosas.	Conhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.
	Ritos e Rituais.	Compreender o ritual como um conjunto de regras socialmente estabelecidas para determinada solenidade (os ritos em prática). Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação. Compreender a purificação como uma cerimônia permeada por rituais distintos em cada religião.
	Indumentárias Religiosas.	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas e dos rituais.
Linguagens Sagradas.	Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados, orais e escritos. Identificar mitos de criação em textos sagrados, orais e escritos, nas diferentes culturas e tradições religiosas.	

ENSINO RELIGIOSO - 4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Doutrinas Religiosas.	Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as tradições/organizações religiosas do mundo. Reconhecer o papel exercido por homens e mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas.
	Ritos Religiosos.	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros). (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, morte e casamento, entre outros). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.

ENSINO RELIGIOSO - 4º ANO		
	Representações religiosas na arte.	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ideia(s) de divindade(s).	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas. Entender filosofia de vida como uma conduta que rege a forma de viver de uma pessoa ou de um grupo.

ENSINO RELIGIOSO - 5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas.	Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização. Conhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo. Reconhecer a existência do sagrado feminino e de outras filosofias de vida na diversidade religiosa.
	Festas Religiosas.	Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada.
	Linguagens Sagradas.	Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos.
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Narrativas Religiosas.	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.
	Mitos nas tradições religiosas.	(EF05ER02) Estudar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas. (EF05ER03) Conhecer as funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).
	Ancestralidade e tradição oral.	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.

ENSINO RELIGIOSO - 5º ANO

- (EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.
- (EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.
- (EF05ER07) Reconhecer, em textos orais e escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO, DE ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

Na perspectiva metodológica em foco, toda produção humana se enquadra na materialidade de sua existência, isto é, cultura, linguagem, fé e religião decorrem das condições pelas quais os homens organizam a produção material da vida, influenciando ou determinando as formas pelas quais as comunidades se estruturam na busca de unidade e de identidade social. Assim, a socialização de experiências permite tanto a interação humana quanto a busca pelo sentido das coisas como forma de explicação da vida social, e essa busca, por seu turno, incorpora as experiências como forma de interpretar o vivido, o que dá acesso à orientação existencial e à realidade em si.

Para auxiliar o aluno a entender esse processo, é preciso mediar uma interpretação acerca das experiências religiosas como uma forma de experiência humana, a qual, somada a outras já vividas, permite a interação, a associação de grupos humanos em torno de ideias e práticas comuns. Não se trata de uma tarefa fácil, em especial, porque o contexto escolar é tipicamente marcado pela existência de alunos oriundos de famílias cujas experiências socializadas e tornadas práticas de fé ou de filosofias de vida são distintas. No entanto, é esse mesmo pressuposto que fundamenta o Ensino Religioso e não compete à escola questionar a doutrina, a fé ou, em essência, a experiência religiosa de cada aluno, mas de refletir sobre o aspecto comum que liga todas essas diferentes experiências, ou seja, o fato de auxiliarem seus seguidores a encontrar uma explicação e um significado para o mundo e para a vida e, a partir daí, definirem formas de organização comunitária em busca de unidade e identidade social.

Nesse sentido, a metodologia do Ensino Religioso para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental busca vincular ensino/aprendizagem/realidade em uma perspectiva histórica, oferecendo-lhes condições de estudar as diferentes experiências religiosas e filosofias de vida pelo que têm em comum, isto é, como explicam a vida, o nascimento, a morte, o sagrado e o profano (aspectos da identidade) e também como organizam seus rituais, delimitam seus símbolos, suas festividades e seus líderes religiosos.

Tal compromisso impõe responsabilidades às equipes pedagógicas, em especial, no que se refere ao esclarecimento legal aos pais ou aos responsáveis pelo aluno quanto ao conteúdo dessa disciplina. Esse esclarecimento deve visar, em essência, à desconstrução de possíveis preconceitos existentes no tocante à pluralidade religiosa e ao desligamento definitivo da associação dessa área do saber à perspectiva proselitista que historicamente a acompanhou e a fundamentou durante anos, conforme destacado no resgate histórico apresentado na concepção da disciplina.

É seguro afirmar, desse modo, que a escola não adentra o campo da fé, mas do conhecimento religioso como objeto de estudo, o qual é produzido no âmbito das ciências humanas e sociais. Isto é, não cabe à escola catequizar, mas estudar como as ciências investigam e analisam as diferentes manifestações dos fenômenos religiosos em cada cultura e em cada sociedade e como essa vivência delimita as formas de organização comunitária e de organização material da vida.

Para dar conta desse cabedal científico, é preciso que a prática docente transite entre a antropologia, a história, a sociologia e a psicologia, fazendo as devidas intersecções com as demais áreas do conhecimento para dar conta de trabalhar o eu (identidade), o outro (alteridade) e a sua relação com o sagrado na perspectiva do respeito e do conhecimento religioso. Tal abordagem exigirá do professor o uso consciente e comprometido de recursos didáticos variados, inclusive, das mídias digitais, bem como uma seleção de atividades que levem os alunos a refletirem acerca das relações sociais e do respeito às alteridades.

Evidentemente que tal encaminhamento metodológico deve levar em consideração o desenvolvimento de cada criança, razão pela qual, inicialmente, deve-se abordar a temática a partir do contexto comunitário da criança e, à medida que avança, acrescentar novos elementos, ampliando as fronteiras de análise. Dito de outro modo deve-se, primeiramente intensificar aspectos relativos à formação da identidade pessoal e à organização familiar, buscando estabelecer vínculos entre essas características físicas

(dimensão concreta, imanência) e subjetivas (dimensão simbólica, transcendência) de cada ser, bem como, reconhecer as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.

Busca-se, nesse primeiro momento, construir pontes para facilitar o entendimento de que as vivências e ações de cada pessoa podem ser relacionadas a costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência, ou seja, ao fato de que existem diferentes regras de convivência nos espaços familiar e comunitário, bem como, diferentes formas de organização, constituição ou núcleos familiares presentes na sala aula. Uma vez construída essa ponte, o professor poderá, então, abrir caminhos no sentido de mostrar como as formas de se organizar e de viver podem estar relacionadas às orientações de uma religião ou de uma filosofia de vida, elaborando atividades que permitam à criança identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência comunitária que identificam ou remetem a diferentes espaços de convivência e que, por sua vez, remetem à diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos na comunidade ou de espaços de vivência e referência da criança.

AVALIAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

A avaliação em Ensino Religioso requer que se desconstrua os preconceitos referentes à pluralidade religiosa, como assinalado nos pressupostos metodológicos, bem como a desvinculação dessa área do conhecimento de um caráter proselitista de ensino, pois o primeiro elemento que deve figurar na avaliação em Ensino Religioso é a não confessionalidade dos componentes curriculares. Isso é fundamental para que as crianças compreendam as relações entre o eu e o outro quando mediadas pelas manifestações distintas do fenômeno religioso e de que maneira assimilam esses conhecimentos como valores que lhes serão úteis para a vida em sociedade. Esse sentido de avaliação encontra sustentação nas palavras de Hoffmann (2007), ao afirmar que a “avaliação é movimento, é ação e reflexão” (HOFFMANN, 2007, p. 52), características centrais da formação humana em Ensino Religioso.

Assim entendido, o caráter educativo do Ensino Religioso objetiva à compreensão de que o sagrado pode ser vivenciado de forma diferente em cada distinta manifestação religiosa e que essas manifestações atuam distintamente nos modos de organização da vida social e cultural o que, por seu turno, evocará conhecimento, respeito e valorização. De outro modo, a práxis deve visar a mudanças de atitude diante da diversidade religiosa para que se compreenda as formas de ver e entender o sagrado e a própria vida.

Dessa forma, a avaliação desse componente curricular deve encontrar nas práticas cotidianas dos alunos, seu ponto central de análise e pressupor um processo avaliativo que possibilite a investigação sobre o que vem sendo compreendido, a fim de intervir nas circunstâncias em que a mudança de atitude se apresentar como necessária. De outro modo, é necessário ter clareza que esse componente curricular não incide em nota, mas, por se tratar de área do saber ensinada na escola, deve ser devidamente avaliada pelo professor. A avaliação deve se pautar num instrumento que mesmo não tendo a finalidade de classificação do aluno, possibilite ao professor acompanhar a compreensão de conteúdos como respeito, valorização, bem como, os referentes ao conhecimento religioso presente em seu contexto; ou seja, de determinados conteúdos que estejam relacionados à religião, religiosidade, espiritualidade e a diferentes filosofias de vida.

Cumpramos ressaltar que tal avaliação deve estar intimamente relacionada aos objetivos traçados para essa área do saber no momento do planejamento docente, estabelecendo coletivamente formas de superar as dificuldades para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem e possibilitar aos alunos apreender de forma significativa o valor da formação humana e de sua relação com a transcendência. Nesse processo, o diálogo com as outras áreas do conhecimento e a interdisciplinaridade contribui de modo significativo para efetivar uma avaliação coerente e consistente em relação aos objetivos propostos no plano de trabalho docente, aliada à devida escolha dos instrumentos e definição dos critérios que orientarão a prática de avaliação.

CIÊNCIA

DIREITOS DE APRENDIZAGEM DE CIÊNCIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho;
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

CIÊNCIAS DA NATUREZA 1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e energia	Matéria e energia. Materiais: Características gerais Classificação (coleta e utilização). Noções de Sustentabilidade.	Diferenciar matéria e energia. Reconhecer os materiais (madeira, metal, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano, bem como a sua origem. (EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente. Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano. Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.

CIÊNCIAS DA NATUREZA 1º ANO		
		Conhecer práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, entre outros).
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente. Características básicas. Habitat. Animais e Vegetais (Características básicas). Uso dos recursos naturais.	Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecendo suas principais características, relacionando-as à capacidade de sobreviverem em certos ambientes. Diferenciar seres vivos (bióticos) de seres não vivos (abióticos), definindo a capacidade de reprodução como o determinante para ser classificado como ser vivo. Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender às suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente. Caracterizar os animais que vivem no meio aquático, terrestre, suas características físicas, formas de reprodução, locomoção, alimentação e habitat. Reconhecer que a espécie humana utiliza os animais na produção de alimentos, obtendo benefícios e causando impactos ambientais. Conhecer as características dos vegetais utilizados pelo homem para o atendimento às suas necessidades básicas: vestuário, moradia e saúde.
	Corpo humano. Estrutura Básica. Órgãos dos sentidos. Hábitos alimentares e higiene. Diversidade.	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento. Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio deles. (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. Especificar e valorizar hábitos de cuidados com o próprio corpo em situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro. (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.
Terra e Universo	Planeta Terra. Sol, astro que ilumina a Terra.	Reconhecer a Terra como o planeta onde vivemos. Observar e distinguir os elementos presentes no céu durante o dia e a noite. Vivenciar a projeção de sombra, utilizando o corpo da criança e objetos do cotidiano. Reconhecer o Sol como fonte de energia para a Terra e sua influência com a dinâmica da vida na Terra (dia e a noite). (EF01CI06) Relatar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.

CIÊNCIAS DA NATUREZA 1º ANO		
	Dia/Noite. Escalas de tempo.	(EF01CI05) Nomear por meio de figuras as diferentes escalas de tempo (períodos diários: manhã, tarde e noite), bem como relatar que a sucessão de dias formam semanas, meses e anos. Reconhecer que o calendário é utilizado como instrumento de medida de tempo.

CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e Energia	Materiais. Características como flexibilidade, dureza etc. Uso conforme as características. Uso consciente.	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. (EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.). Reconhecer a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano. Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais.
	Prevenção de acidentes domésticos.	(EF02CI03) Reconhecer os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.
	Energia. Tipos. Origem.	Conhecer a partir de atividades práticas os diferentes tipos de energia: movimento (do ar, do carro, dos seres vivos), calor (do Sol, do fogo, do atrito), luz (natural e artificial) relacionando a origem dos mesmos.
	Água. Importância. Distribuição no planeta.	Reconhecer a importância da água para os seres vivos. Identificar a distribuição da água no planeta (nascentes, rios, lagos, mares, oceanos, geleiras, lençóis freáticos, aquíferos) diferenciando a característica básica (água doce e salgada).
	Matéria. Estados físicos.	Vivenciar atividades que apresentam os estados físicos da matéria (sólido, líquido e gasoso).

CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º ANO

	Solo. Importância para os seres vivos.	Reconhecer a importância do solo para os seres vivos como fonte de nutrientes para vegetais e animais. Reconhecer o solo como estrutura básica de sustentação e fixação dos seres vivos, bem como matéria prima para a agricultura, construção civil e agropecuária.
	Ar. Importância para os seres vivos.	Reconhecer a importância do ar para os seres vivos.
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente. Ciclo de vida. Habitat. Características dos animais e vegetais. Vegetais e suas partes.	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com os vegetais e animais, por meio de seu cultivo e criação. Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.). Diferenciar animais vertebrados de invertebrados, reconhecendo a diversidade dos representantes dos animais vertebrados e invertebrados. (EF02CI05) Investigar a importância da água, luz e solo para a manutenção da vida de plantas em geral. (EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta completa (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma dessas partes na planta, considerando a importante relação das plantas, com ambiente onde ela vive. Realizar o cultivo de ervas medicinais identificando sua utilização, baseada no conhecimento popular, comparando como conhecimento científico. Conhecer e explorar as partes das diferentes plantas utilizadas fins medicinais. Reconhecer as necessidades das diferentes plantas no processo de seu cultivo.
	Cuidados e respeito com o corpo humano.	Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa com seu consentimento ou por razões de saúde e higiene. Identificar cuidados básicos de higiene e preservação da saúde do corpo humano.

CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º ANO		
Terra e Universo	Sol. Movimento aparente no céu. Fonte de luz e calor.	(EF02CI07) Descrever, a partir de atividade prática, as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. (EF02CI08) Comparar, a partir de atividade prática, o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfície escura, clara e metálica etc.). Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta. Reconhecer a importância do sol nos fenômenos naturais como a formação da chuva e também para os seres vivos como a fixação de vitamina D para o homem.

CIÊNCIAS DA NATUREZA 3º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e Energia	Luz. Efeitos nos materiais.	(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).
	Saúde auditiva e visual.	(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz (uso de eletrônico, equipamentos de proteção e segurança auditiva e visual como equipamentos de segurança em diversos lugares de trabalho).
	Matéria. Mudanças dos estados físicos.	Descrever as mudanças dos estados físicos da matéria (ação da temperatura: vaporização, liquefação e solidificação). Relacionar a partir de experimentos (como a construção de terrário) as mudanças do estado físico da água com o ciclo da mesma na natureza.
	Água. Características. Propriedades. Uso sustentável.	Identificar as principais características organolépticas da água própria para consumo humano (incolor insípido e inodoro). Reconhecer a água como solvente de diferentes substâncias (sal, açúcar, corantes), entendendo-a como solvente universal. Identificar as principais fontes de poluição da água. Reconhecer procedimentos corretos de utilização e tratamento da água de forma sustentável.

CIÊNCIAS DA NATUREZA 3º ANO		
	Misturas.	Caracterizar o que é uma mistura. (EF04(veio do 03) CI01) Reconhecer misturas na vida diária, com base nas propriedades físicas observáveis, diferenciando as que não são possíveis de distinguir os componentes da mistura (como água e sal) daquelas que são (Como água e areia).
	Solo. Principais tipos. Caraterísticas. Usos.	(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. (EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida. Diferenciar, a partir de atividades práticas as principais características do solo argiloso, arenoso e húmifero.
	Produção de som.	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variável (forma do objeto, tamanho, material do que é feito etc.) que influem nesse fenômeno.
	Ar.	Observar a presença do ar (formação do vento, movimentação das nuvens, existência do ar no solo e do ar dentro dos objetos).
Vida e evolução	Animais. Ciclo de vida. Classificação dos vertebrados.	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo, relacionando os fatores bióticos aos abióticos. (EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais, de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem. (EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.). Reconhecer a diversidade dos representantes dos animais vertebrados, identificando as características específicas das classes: peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.
	Vegetais. Reprodução.	Conhecer as diferentes formas de reprodução dos vegetais (semente, muda, estaca, enxerto).
	Biodiversidade e sustentabilidade.	Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive. Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais. Identificar ambientes transformados pela ação humana. Nomear ações de degradação ambiental (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências.

CIÊNCIAS DA NATUREZA 3º ANO		
Terra e Universo	Planeta Terra. Características. Ambientes aquáticos e terrestres. Rotação. Translação. Revolução.	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). (EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos (dia e/ou noite) em que o Sol e demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. Identificar as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres. Experienciar os movimentos da Terra: rotação, translação, revolução. Relacionar as estações do ano, o dia e a noite com os movimentos da Terra.
	História. Desenvolvimento.	Conhecer a evolução dos instrumentos astronômicos bem como a sua importância: telescópios, satélites artificiais (sondas, foguetes, estação espacial etc.).
	Gravidade: ação sobre os corpos.	Perceber a ação da gravidade sobre os corpos (os corpos que caem em direção ao solo).

CIÊNCIAS DA NATUREZA 4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e energia	Matéria. Transformações reversíveis e não reversíveis.	(EF04CI02) Testar e relatar transformações (mudança de estado físico, cor entre outros) nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). (EF04CI03) Concluir, a partir de atividades práticas, que algumas mudanças causadas por aquecimento, resfriamento, luz ou umidade são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água, parafina entre outros- fenômenos físicos) e outras não (como o cozimento do ovo, ferrugem, etc. – fenômeno químico.).
	Energia. Transformações.	Reconhecer as transformações de energia que ocorrem na natureza e no cotidiano como: a combustão (energia química em luminosa e calorífica) eletricidade (que se transforma em energia cinética - movimento e em sonora, exemplo o liquidificador) pilhas e baterias, respiração, fotossíntese e decomposição.

CIÊNCIAS DA NATUREZA 4º ANO		
	<p>Atmosfera. Caracterização. Ar, formação e importância do vento.</p> <p>Ar, características gerais.</p>	<p>Reconhecer a camada atmosférica bem como a sua localização e importância para a vida na Terra. Compreender, a partir de vivências, que o vento é formado pelo movimento do ar em decorrência da diferença de temperatura (como a brisa do mar). Reconhecer a importância do vento nos processos de polinização, disseminação de sementes e evaporação da água. Reconhecer que a matéria tem massa e ocupa lugar no espaço, bem como as propriedades organolépticas.</p>
Vida e evolução	<p>Cadeias alimentares. Autótrofos. Heterótrofos. Ciclo de Energia.</p>	<p>(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos por meio da fotossíntese (diferenciando de forma pontual a fotossíntese da respiração que os vegetais realizam). Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar. (EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p>
	<p>Microrganismos. Importância para o meio ambiente. Importância para o homem. Prevenção de doenças.</p>	<p>(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo. (EF04CI07) Conhecer a participação de microrganismos na produção de alimentos (a partir de atividades práticas como a produção de iogurte), reconhecendo também a utilização desses na produção de combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade. (EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas. Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças.</p>
	<p>Célula – unidade básica dos seres vivos.</p>	<p>Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando as diferenças entre célula animal e vegetal.</p>
Terra e Universo	<p>Pontos Cardeais.</p>	<p>(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). (EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.</p>
	<p>Calendários, fenômenos cíclicos e cultura.</p>	<p>(EF04CI11) Relacionar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.</p>
	<p>Sistema solar. Componentes.</p>	<p>Conhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas principais características, comparando-as com o planeta Terra. Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros.</p>

CIÊNCIAS DA NATUREZA 4º ANO		
	Características do Planeta. Movimentos dos corpos celestes.	Conhecer como ocorre as eclipses lunar e solar. (EF01CI06) Reconhecer que a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.
	Sol. Radiação solar.	Conhecer o que é radiação solar. Conhecer a composição da radiação solar: luz branca, raios infravermelho, ultravioleta, sua ação e influência na biosfera. Compreender as consequências do aquecimento do Planeta Terra, causa e efeitos do Aquecimento Global.

CIÊNCIAS DA NATUREZA 5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e energia	Materiais. Propriedades físicas e químicas.	(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidades térmicas e elétricas, respostas a força magnética, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.
	Sustentabilidade. Tecnologia. Consumo consciente.	Reconhecer a importância de escolher e consumir apenas o que é necessário, para não esgotar os recursos naturais, evitando a poluição ambiental na água (esgoto), solo (uso de insumos agrícolas) e ar (automóveis e fabricas). Reconhecer a importância do descarte correto de materiais, bem como da reciclagem de materiais (papel, metal, vidro, plástico). (EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana. Identificar tecnologias que são utilizadas para facilitar as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar, brincar, deslocar-se e outras) relacionando-as com o desenvolvimento científico.
	Água. Ciclo hidrológico. Preservação.	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais). (EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.

CIÊNCIAS DA NATUREZA 5º ANO		
		(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.
	Energia. Produção. Sustentabilidade.	Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente. Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis).
	Terra. Camadas.	Conhecer as camadas da Terra: crosta (solo e subsolo), manto e núcleo.
Vida e evolução	Corpo humano. Níveis de organização. Sistemas. Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório, circulatório, imunológico, endócrino, excretor, nervoso, esquelético, locomotor, muscular e sexual. Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros), com funções específicas, mas que se relacionam entre si. (EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas. (EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.
	Alimentos. Grupos. Alimentação saudável. Distúrbios da alimentação.	Conhecer os grupos alimentares (construtores, reguladores e energéticos) utilizando a pirâmide alimentar conforme a faixa etária. (EF05CI08) Organizar cardápios equilibrados com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando com a importância da educação alimentar e nutricional. (EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).
	Universo. Componentes.	Conhecer a partir de imagens, explicação científica para a formação do universo e os outros componentes do universo, como as galáxias, constelações, asteroides etc. (EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.
Terra e Universo	Lua. Fases. Influência sobre a Terra.	(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu, ao longo de, pelo menos, dois meses. Observar a influência da lua sobre a Terra (mares).

CIÊNCIAS DA NATUREZA 5º ANO		
	Instrumentos óticos.	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos, associando-os aos tipos de informações que coletam.
	Pressão atmosférica, conceitos básicos.	Descrever, a ação da pressão atmosférica na Terra.
	Gravidade, conceitos básicos.	Reconhecer a ação da gravidade sobre os corpos na Terra. Relacionar a ação da gravidade ao comportamento dos corpos na Terra e na Lua, relacionando ao peso.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE CIÊNCIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

O fundamental é que constem as discussões e reflexões sobre o que foi vivenciado; os conceitos científicos aprendidos, fotos, desenhos, dúvidas, dentre outros. Os relatórios sistematizados com o auxílio dos registros realizados durante a mesma, podem seguir o modelo científico tradicional, apresentando: Título, Fundamentação Teórica, Objetivo, Material, Método, Resultado, Discussão dos Dados e Referências, sem perder a referência de quais conceitos teóricos encontram-se envolvidos no processo de ensino e aprendizagem que estão submetidos a avaliação no referido momento.

Por mais que a divisão desse componente curricular esteja organizada em unidades temáticas e facilite o estudo e a compreensão dos conhecimentos, não se deve esquecer de relacioná-las, uma vez que não há como compreender sobre o Universo sem refletir sobre o Sol, ou estudar sobre o Sol e não relacioná-lo com a energia, e mesmo estudar sobre energia e não relacionar a importância dessa para os seres vivos. Cabe ressaltar que, para atingir o objetivo proposto no ensino de Ciências, tem-se a necessidade de, segundo Oliveira, Almeida e Arnoni (2007), assumir o conhecimento científico como ponto de partida, uma vez que ele é o objeto, meio e o fim do trabalho do professor.

A Ciência, por não ser neutra, não pode ser pensada em termos de ensino como uma prática que valoriza somente as teorias que a sustentam, dissociadas das práticas sociais que as criam. Logo, por ser a educação uma atividade intencional, teoria e prática são indissociáveis no contexto de qualquer área do saber. Ou seja, a Ciência deve ser trabalhada na perspectiva apontada por Vázquez (1977), com a sua potencialidade de contribuir para a transformação do mundo, uma vez que tem como objeto de trabalho do professor o conhecimento científico, fruto da Ciência produzida historicamente pelo homem. Assim, torna-se importante salientar que deve ser de domínio do mesmo, a lógica própria do conhecimento científico, que tem no método científico o ponto que o diferencia do saber cotidiano.

Defende-se aqui a concepção dialética da mediação, conforme Almeida, Oliveira e Arnoni (2007), que consideram os conceitos no seu encadeamento e nas suas relações mútuas e ações recíprocas, sendo função do professor provocar conflito cognitivo no aluno. Nesse contexto, o professor parte do conhecimento que o aluno já tem, ou seja, conhecimento imediato para, por meio da organização metodológica do conteúdo, promover a elaboração de sínteses, ou seja, partir do imediato (conhecimento aparentemente fragmentado, desarticulado) ao mediato (conhecimento articulado, com múltiplas relações), em outras palavras, da síntese precária ou provisória à síntese das múltiplas determinações, enquanto resultante da apropriação do conhecimento científico, núcleo do trabalho escolar.

Ao propor a Metodologia da Mediação Dialética (MMD), destaca-se que os elementos que integram a organização metodológica dos diferentes momentos são: Resgatando/Registrando, Problematisando, Sistematizando e Produzindo, interligados e interdependentes:

1º Momento – Resgatando/registrando

É o momento inicial do trabalho com o aluno, sendo necessário indagar o que ele sabe em relação ao que será ensinado. E serão esses saberes o ponto de partida para o processo de ensino. Para registrar os conhecimentos, vários recursos podem ser utilizados, dentre eles a dramatização, o desenho, os recortes, a colagem, a música, a poesia, a atividade prática com explicações/inferências, a produção de texto, a discussão, dentre outras formas de registro, adequadas às possibilidades da turma, contemplando registros coletivos e/ou individuais. A partir desses registros, o professor delimita o conhecimento prévio do aluno sobre o conteúdo e faz a comparação com o conhecimento científico que ele objetiva trabalhar. Na sequência, elabora-se a problematização, que determinará a tensão entre os conhecimentos e tem-se, então, o momento da confrontação das representações iniciais do aluno (conhecimento imediato) com o saber científico (conhecimento mediato).

2º Momento - Problematização

A problematização se efetiva quando o professor prepara situações que abordem o conteúdo de ensino, contrapondo-os com o conhecimento inicial do aluno, de modo que esse perceba que seus registros, no primeiro momento, são incompletos e precisam de complementos. A partir dos registros iniciais, faz-se necessária a comparação entre as anotações de um e outro aluno, entre o que um sabe e o outro sabe. O professor poderá propor o diálogo entre as equipes, quando da realização de trabalhos em grupos distintos, incentivando-os a compararem os resultados obtidos e a emitirem a sua opinião sobre os estudos realizados, suas inferências sobre os conteúdos, suas conclusões parciais. É importante aqui que o diálogo entre os alunos e entre professor e alunos provoque a contraposição sobre o conteúdo abordado.

O professor deve estar atento a fim de que ocorra o ponto de tensão entre o saber inicial do aluno (imediato) e o saber científico (mediato). É responsabilidade do professor o domínio conceitual de modo a tratar o conteúdo em sua natureza histórica e cultural. É essencial utilizar esses momentos para que o aluno entenda como se efetiva a sistematização do conhecimento científico, ou seja, de forma individual e coletiva em um processo histórico de acertos e erros;

3º Momento - Sistematização

O terceiro momento é o da sistematização. É importante que o professor faça a mediação com rigor científico da linguagem a ser utilizada. É fundamental que os alunos, organizados, pesquisem em materiais como o livro de Ciências e em sites para, na sequência, confrontar o resultado da pesquisa realizada com as inferências realizadas nos momentos anteriores, quer seja, individualmente, em pequenos grupos e no coletivo; ou ainda, inicialmente e, após a realização dos primeiros debates/discussões, e, finalmente, após a realização das pesquisas.

Mediante um novo diálogo, frente ao conhecimento cotidiano e o conhecimento científico resultante do que foi pesquisado, com uso da nomenclatura científica, é que será levantada a necessidade ou não de reorganização dos saberes e conhecimentos, dos conceitos utilizados, agora com base em dados científicos. Trata-se de um momento fundamental para retomar e discutir as questões com a turma, trabalhando os conceitos científicos e a terminologia adequada, oportunizando a compreensão dos conceitos e não apenas a mera memorização;

4º Momento - Produzindo

É o momento em que o aluno elabora a síntese cognitiva, em que a sua produção revelará se ocorreu a superação do imediato no mediato, por intermédio do domínio dos conceitos científicos, utilizando-os nas produções de textos escritos e orais, nas análises e sínteses que tece sobre os diferentes conteúdos em estudo/debate, evidenciando a apropriação do conhecimento teórico. A partir da síntese em que se tem como objetivo a apropriação dos conceitos, faz-se necessária a proposição de atividades que exercitem a fixação dos conhecimentos em estudo, momentos esses fundamentais no processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos escolares.

AValiação DO COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

É fundamental que a avaliação em Ciências identifique a capacidade do aluno em conhecer e estabelecer relações entre a estrutura e o funcionamento dos diferentes ecossistemas, de seus componentes e da interação e relação de interdependência que mantém entre si. Assim, o processo avaliativo deve ser compreendido na totalidade do ato educativo, como uma ação que, a partir da definição de instrumentos e critérios, identifique aspectos que reflitam a capacidade e a habilidade do aluno em poder entender o mundo, usando também os conhecimentos das Ciências, ou seja, ser alfabetizado cientificamente. É preciso identificar se o aluno é capaz de analisar, julgar e emitir um parecer, demonstrando a compreensão de que o homem é parte integrante da natureza e que exerce sobre ela uma ação transformadora, ao mesmo tempo em que é transformado por ela. E, ainda, que para a sobrevivência da espécie humana, o homem precisa preservar os recursos inerentes à manutenção de todas as comunidades de vida no Planeta Terra, respeitando a Terra e a vida em toda a sua diversidade, expressando o entendimento de que as relações homem-natureza e homem-homem são integrantes dessa interdependência por conta dos estruturantes políticos, econômicos e culturais, que se revelam nas relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade.

Como instrumento de avaliação, há inúmeros recursos que podem e devem ser utilizados, desde as avaliações com questões abertas e fechadas com níveis de dificuldades diferenciados, produção de um gênero discursivo como carta, relatório, folder, poesia, história em quadrinhos, organização de quadros e tabelas e suas interpretações de modo a ser possível evidenciar que o aluno aprendeu os conceitos trabalhados. A apresentação de um trabalho em uma exposição, a intervenção na comunidade como uma campanha para o descarte correto de lixo eletrônico também podem ser instrumentos de avaliação da aprendizagem, desde que esse instrumento possibilite ao professor observar a aprendizagem do conceito científico ensinado.

O relatório de atividades práticas e as questões que dizem respeito às aulas práticas desenvolvidas em sala de aula, laboratórios e/ou espaços de visitas utilizados para esse fim, devem dar conta de elementos considerados relevantes: a) a manutenção da atenção durante as explicações, para fins de executar o cumprimento conforme as orientações; b) as habilidades manuais que envolvem o manuseio dos materiais e instrumentos utilizados, bem como a aplicação de medidas de segurança; c) a observação nos elementos significativos da experiência enquanto executa-a; d) registro organizado durante o processo de realização da atividade prática; e) sistematização do conceito científico em estudo, frente as observações/comparações, a partir do experimento; e f) elaboração do relatório científico, o qual pode ser escrito de forma coletiva, envolvendo toda a turma, em pequenos grupos ou individualmente. Para avaliar essas práticas e o próprio relatório, o professor poderá organizar uma ficha, listando os critérios que serão considerados, estando ciente de que, antes de serem utilizados como critérios de avaliação, precisam ser explicados aos alunos, de modo que fique claro que se espera deles, nos diferentes momentos.

GEOGRAFIA

DIREITOS DE APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio-técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

GEOGRAFIA – 1º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. Perceber que a produção da vida humana se dá na superfície do planeta Terra, por meio da ocupação e modificação do espaço original, resultando na produção do espaço geográfico. Reconhecer as características e a organização do espaço da casa/escola, identificando a constituição do espaço geográfico: elementos naturais (áreas verdes, o entorno, a preservação dos espaços) e culturais: (disposição dos móveis, funções das diferentes dependências, atividades desenvolvidas nesses ambientes). Compreender que o espaço geográfico é formado por criações da natureza e por criações humanas. Analisar a rotina diária em cada espaço, entendendo a importância e a necessidade dessa organização. (EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares. Identificar as mudanças e permanências nos ambientes analisados (moradia, escola).
		(EF0GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.

GEOGRAFIA – 1º ANO

	Situações de convívio em diferentes lugares.	<p>Reconhecer, a partir dos espaços de vivências das crianças, quais são e a diferenciação entre os espaços públicos e privados identificando suas finalidades.</p> <p>Explorar os espaços da escola (pátio, parquinho, biblioteca, quadra esportiva, etc. entendendo o uso e a necessidade dos mesmos.</p> <p>Compreender o uso do tempo e do espaço em diferentes épocas e lugares (Pesquisa com a família, uso de imagens, objetos).</p> <p>(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).</p>
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana.	<p>(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.</p> <p>Observar e compreender como as variações de tempo meteorológico interferem na paisagem e nas atividades familiares e escolares do aluno.</p> <p>Compreender o tempo e a sequências do tempo no ambiente escolar.</p> <p>Compreender o tempo vivido nesses espaços (tempo para estudar, para lazer, lanchar, dormir, etc.), o calendário semanal e mensal.</p> <p>Diferenciar tempo meteorológico de tempo cronológico.</p> <p>Perceber que o tempo cronológico possui certa organização: ordem/sequência/sucessão (antes, durante, depois), duração dos períodos (períodos longos e períodos curtos), renovação cíclica de certos períodos (dia e noite), ritmo (rápido, devagar), simultaneidade (ao mesmo tempo em que) e irreversibilidade (não volta).</p> <p>Analisar a organização do tempo cronológico em casa e na escola, entendendo a rotina diária em cada espaço, a importância e a necessidade dessa organização.</p> <p>Entender o uso do tempo e do espaço em diferentes épocas e lugares.</p>
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.	<p>(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.</p> <p>(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.</p> <p>Discutir a divisão do trabalho, as funções desempenhadas na casa/escola e a importância do mesmo para a organização do espaço.</p> <p>Entender a organização do trabalho na casa/escola antigamente e nos dias de hoje.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência.	<p>(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.</p> <p>Desenvolver as noções de localização e orientação: posição, direção e sentido – relações de lateralidade, anterioridade e reversibilidade.</p> <p>(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora), tendo o corpo como referência.</p>

GEOGRAFIA – 1º ANO

		<p>Representar o mapa corporal, identificando as noções de posição (em cima, no alto, em cima de, sobre; abaixo de, o fundo de, debaixo de) e a noção de ordem e sucessão (antes de, depois de, entre, a frente de) dos objetos em relação ao corpo e espaço.</p> <p>Analisar o espaço da sala de aula e outros espaços vivenciados e representá-los por meio de maquete e desenhos.</p> <p>Fazer a representação gráfica (dobraduras, desenhos - legendas) dos tempos vividos na escola.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência.	<p>(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor, etc.).</p> <p>(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.</p> <p>*Articular com a Unidade Temática: Conexões e Escalas.</p>

GEOGRAFIA – 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	<p>(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.</p> <p>Entender como ocorreu a formação do bairro ou comunidade, considerando os indivíduos que formam a comunidade escolar (de onde vieram, porque vieram, etc.), reconhecendo costumes e tradições dos diferentes grupos étnicos.</p> <p>(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</p>
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	<p>(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.</p> <p>Verificar quais os principais meios de transporte e de comunicação utilizados pela família no bairro/comunidade.</p> <p>Identificar as orientações (sinais de trânsito, cuidados) ao utilizar meios de transporte, conforme Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro.</p> <p>Conhecer os espaços de circulação no bairro/comunidade (ruas, praças, avenidas), articulando com a Unidade Temática: Formas de Representação e Pensamento Espacial.</p>
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	<p>(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.</p> <p>Identificar os elementos naturais e culturais do espaço geográfico, destacando as semelhanças e diferenças nos hábitos (relação com a natureza e modo de vida) em diferentes lugares.</p>

	Mudanças e permanências.	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos. Analisar o tempo e as sequências de tempo no ambiente escolar, destacando a organização temporal: antes, durante, depois, simultaneidade e permanência. Compreender tempo vivido, tempo de brincar, lanchar, estudar etc. e o tempo de trabalho das pessoas na escola.
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.). Analisar as mudanças e permanências nas relações e tipos de trabalho em épocas e tempos (diurno, noturno) diferentes. (EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais. Relacionar as principais atividades econômicas (extrativas, industriais, agropecuária, comerciais, de serviços,) desenvolvidas no bairro/comunidade, identificando onde a família está empregada. Perceber as relações sociais que decorrem da divisão do trabalho. Identificar e analisar o trabalho nos diferentes ambientes: casa, escola, vizinhança, bairro.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial.	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência. Representar por meio de maquete (visão tridimensional) elementos culturais (casas, estabelecimentos comerciais,) e naturais (árvores) do meio em que vive. Transpor para a visão bidimensional (mapas, desenhos) as representações tridimensionais, as representações espaciais, trabalhando com as noções de proporção. (EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). Observar imagens aéreas para que o aluno possa traçar, por exemplo, o caminho da sua casa até a escola, incluindo nessa representação, elementos constitutivos dos mapas, como legenda e título. Compreender que as coisas e os lugares podem ser representados de diferentes pontos de vista, entendendo que nos mapas é utilizado o ponto de vista vertical. (EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola. Identificar as diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes,) com noções de proporção e legenda. Representar o ambiente familiar e escolar, da rua, do trajeto casa-escola, destacando a localização e posição dos objetos, móveis, etc nessas representações.
		(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.

GEOGRAFIA – 2º ANO

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	Verificar o uso da água, do solo e demais recursos naturais nas diferentes atividades da sua comunidade/bairro, destacando a importância para uma vida saudável e os impactos causados na cidade e no campo, conforme parecer das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
---	--	--

GEOGRAFIA – 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	<p>(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. Estabelecer semelhanças e diferenças no modo de vida da área urbana e rural compreendendo as relações de interdependência que se estabelecem entre esses espaços, os quais estão organizados de acordo com sua finalidade.</p> <p>(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. Reconhecer a importância da herança cultural dos grupos étnicos que formam a população local, atendendo a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que inclui no currículo da rede de ensino, a obrigatoriedade da temática: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.</p> <p>(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares. Destacar os principais aspectos naturais e culturais presentes nos grupos sociais de sua comunidade/bairro, o modo de vida na área rural e urbana, das comunidades tradicionais e relações de interdependência.</p> <p>Conhecer as principais contribuições culturais e econômicas de grupos de diferentes origens e sua contribuição, suas formas de organização e características (naturais e antrópicas) do bairro.</p>
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	<p>(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares. Identificar os elementos naturais do bairro/comunidade (relevo, hidrografia, vegetação, solo) analisando o uso e as transformações, os processos naturais e históricos na produção das paisagens. Traçar linha do tempo das mudanças e permanências do bairro/comunidade, contextualizando: uso do tempo na área rural e urbana, modificações das paisagens naturais/culturais.</p>

GEOGRAFIA – 3º ANO

		Caracterizar o espaço/tempo na escola: horário de uso dos diferentes espaços (biblioteca, quadra, refeitório,) bimestre, semestre, calendário escolar.
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria.	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares. Caracterizar a vocação econômica do município em função das atividades que desenvolveu no passado e a que ainda desenvolve. Relacionar os principais produtos cultivados e extraídos da natureza (alimentos, minerais) na sua comunidade/bairro. Identificar os principais tipos de trabalho nos diferentes ambientes: rua, comunidade/bairro, destacando as relações sociais decorrentes da organização do trabalho.
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas.	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. Trabalhar com imagens aéreas para entender a inclusão de espaços e identificar o bairro e o município. (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas. Ler as representações feitas em diferentes mapas temáticos do bairro, município, a partir da legenda. Desenvolver as noções de localização e orientação; relações de lateralidade, anterioridade, reversibilidade, inclusão, e continuidade. Identificar as direções cardeais a partir do corpo como referência, do lugar que ocupa e de outros pontos de referência. Identificar, na planta baixa da comunidade/bairro, a localização da sua escola, a direção da sua casa a partir de um ponto de referência dado e outros elementos presentes nessa representação. Desenvolver as noções de proporção e escala (medidas não convencionais), de inclusão de espaços e legenda. Trabalhar com representações tridimensionais e imagens bidimensionais dos espaços de vivência.
	Produção, circulação e consumo.	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. Comparar a produção do lixo doméstico, escolar e nas diferentes atividades econômicas, relacionado ao consumo consciente, redução, reuso e reciclagem/descarte. Conhecer como são tratadas as questões ambientais no bairro/comunidade: coleta de lixo, programas de reciclagem, atuação (conscientização) da sociedade.
		(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.

GEOGRAFIA – 3º ANO		
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas.	<p>(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.</p> <p>Identificar os recursos naturais presentes em seu bairro/comunidade, verificando o uso desses recursos, bem como analisar os problemas causados por esse uso.</p> <p>Conhecer os usos dos recursos naturais, as consequências causadas pelos impactos sobre o ambiente físico devido a atividade econômica na área urbana e rural: uso da água na agricultura, na geração de energia, nas atividades industriais, conforme emana o parecer das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.</p> <p>Analisar as consequências ambientais causadas pela transformação dos ambientes, compreendendo que essas mudanças se dão em função das necessidades e interesses humanos.</p> <p>(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.</p>

GEOGRAFIA – 4º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural.	<p>(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.</p> <p>Identificar no seu município, as correntes migratórias que ocorreram no Brasil e que trouxeram as famílias para a Região Oeste do Paraná, atendendo a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que inclui no currículo da rede de ensino, a obrigatoriedade da temática: História e Cultura Afro-Brasileira e indígena.</p>
	Processos migratórios no Brasil e no Paraná.	<p>(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dos principais grupos de formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.</p> <p>Caracterizar os fatores (políticos, econômicos, sociais, naturais) que influenciam nos processos migratórios.</p> <p>Destacar a origem dos principais grupos que migraram para o Paraná, para a região, sua contribuição e fatores que influenciaram nesse processo.</p> <p>Analisar a construção da Usina de Itaipu que contribuiu para o processo migratório na Região Oeste do Paraná.</p>
	Instâncias do poder público e canais de participação social.	<p>(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.</p> <p>Identificar os serviços públicos prestados pelos Órgãos Municipais, destacando sua função, papéis que desempenham, importância e manutenção por meio dos impostos pagos pela população.</p>

GEOGRAFIA – 4º ANO

		<p>Discutir os conceitos de cidadania e participação social, na tomada de decisões e participações quanto a administração municipal.</p> <p>Conhecer quais as instâncias do poder público, as leis e estatutos que regem a vida dos munícipes e os canais de participação social.</p> <p>Tomar conhecimento de leis e estatutos que permeiam a vida da população do município e a importância dessas para a sociedade, como a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre, Estatuto do Idoso e Lei 8.069 de 13 de julho de 1990 que dispõe sobre o ECA.</p>
Conexões e escalas	Relação campo e cidade.	<p>(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.</p> <p>Conhecer as atividades econômico-produtivas desenvolvidas no município e a interdependência entre campo/cidade na relação entre agropecuária, indústria, comércio e prestação de serviços.</p>
	Unidades político-administrativas do Brasil.	<p>(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.</p> <p>Compreender a inclusão de espaços, identificando nos mapas: o seu município, a sua região, o seu Estado.</p> <p>Identificar os outros estados da Federação, sua capital, sigla, região, fronteira.</p>
	Territórios étnico-culturais.	<p>(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.</p> <p>Localizar, na sua região, territórios étnicos/culturais, identificando sua origem e formação.</p>
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade.	<p>(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.</p> <p>Identificar as atividades produtivas desenvolvidas no campo e na cidade, destacando as relações e os tipos de trabalho empregados e as relações sociais decorrentes dessa organização do trabalho.</p>
	Produção, circulação e consumo.	<p>(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias -primas), circulação e consumo de diferentes produtos.</p> <p>Identificar, na cadeia produtiva do seu município (agricultura, pecuária, indústria, agroindústria, comércio, serviços,) a interdependência campo/cidade, o processo de produção e circulação de diferentes produtos.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação.	<p>(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.</p> <p>Adquirir noções de orientação e localização, partindo das direções cardeais, compreendendo a inclusão do município no Estado, no país, no mundo.</p> <p>Identificar a localização e a representação (mapa) do município em outros espaços.</p> <p>Identificar representações em mapas: planeta Terra, continentes, oceanos, seu município, o espaço urbano, rural.</p> <p>Fazer a leitura e a representação, por meio de mapas, de diferentes espaços: do globo terrestre e seus hemisférios, do território do município, estado, país, das vias de circulação do município, do espaço rural e urbano.</p> <p>Compreender a transposição da orientação corporal para a geográfica.</p>

GEOGRAFIA – 4º ANO

	Elementos constitutivos dos mapas.	<p>(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.</p> <p>Fazer leitura de mapas temáticos, considerando o mesmo espaço físico (do estado, do município) e as diferentes representações (físicos, políticos, sistema viário etc.).</p> <p>Fazer a leitura de mapas tomando os elementos constitutivos (legenda, coordenadas cartesianas, escala, título, orientação e fonte) como parâmetro para o entendimento do espaço real.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza.	<p>(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.</p> <p>Identificar as ações humanas que provocam alterações no ambiente físico: uso do solo e das águas no campo e na cidade, tecnologias aplicadas na organização e produção dos espaços.</p> <p>Caracterizar as transformações na qualidade de vida, identificando as ações conscientes para preservação da natureza.</p> <p>Analisar o uso do solo e da água no espaço rural e urbano, relacionando esse uso com a e as consequências ambientais e a necessária conscientização de ações que viabilizem a qualidade de vida e a sua sustentabilidade no Planeta, conforme emana o parecer das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.</p>

GEOGRAFIA – 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional.	<p>(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.</p> <p>Compreender as dinâmicas populacionais no Paraná – migrações e infraestrutura, identificando as diferenças étnico raciais e étnico-culturais e as desigualdades sociais, atendendo também a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que inclui no currículo da rede de ensino, a obrigatoriedade da temática: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.</p>
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	<p>(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.</p> <p>Observar as condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades.</p>

GEOGRAFIA – 5º ANO

<p>Conexões e escalas</p>	<p>Território, redes e urbanização.</p>	<p>(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana. Analisar as características, formas e funções das cidades, sua interação com o campo e com outras cidades, bem como, a distribuição de bens e serviços.</p>
<p>Mundo do trabalho</p>	<p>Trabalho e inovação tecnológica.</p>	<p>(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. (EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação. (EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Estabelecer relação entre o antes e o depois no desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes setores da economia. Caracterizar os tipos de trabalho desenvolvidos nas diferentes atividades produtivas, estabelecendo comparações entre: trabalho no passado e nos dias de hoje, mercado consumidor, interdependência campo/cidade, entre regiões, entre países, instrumentos/ferramentas de trabalho. Compreender o papel das redes de transporte e comunicação, das fontes de energia, para o desenvolvimento das atividades produtivas e para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo; Estabelecer comparações entre os meios de circulação (transporte e comunicação) e os tipos de energia empregadas no trabalho no passado e nos dias de hoje.</p> <p>Inserir o Paraná e a região no processo produtivo do Brasil, construindo uma linha do tempo, das fases da ocupação e exploração do espaço, relacionando recursos naturais presentes que impulsionaram o processo, tipos de atividades que se desenvolveram, a relação: extrativismo, atividades agrícolas e pecuárias, com a industrialização e o crescimento urbano.</p> <p>Caracterizar tipos de indústrias, áreas (cidades/regiões) industriais, estabelecendo relações com deslocamentos populacionais, trabalho, rede de transporte e poluição.</p> <p>Compreender como o papel das redes de transporte e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo.</p> <p>Entender os fusos horários ou zonas horárias e a importância desses nas relações comerciais que se estabelecem entre países, nas transmissões via meios de comunicação.</p>

GEOGRAFIA – 5º ANO

Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite.	<p>(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes. Destacar semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças. Articular com o objeto de conhecimento: trabalho e inovação tecnológica. Traçar comparações através de imagens (fotografias antigas, vídeos, fotos aéreas) das transformações ocorridas no espaço, no decorrer do tempo do processo de ocupação, exploração e produção do espaço paranaense, tanto no meio rural, quanto urbano, caracterizando as transformações na paisagem natural e cultural.</p>
	Representação das cidades e do espaço urbano.	<p>(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas. Utilizar mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos. Entender a inclusão de espaço, partindo do seu espaço de vivência, para espaços regionais, globais (município, estado, país, mundo). Fazer leitura de mapas temáticos, caracterizando: limites políticos, sistema viário, (entroncamentos de rodovias, ferrovias, aeroportos), compreendendo a hierarquia urbana e a escala de subordinação que ocorre entre as cidades (cidades pequenas, cidades grandes, centros comerciais, industriais). Adquirir noções de orientação e localização, utilizando as direções cardeais, das coordenadas geográficas e de escalas convencionais, (localização das cidades, do estado). Compreender a origem dos fusos horários, relacionando-os com os movimentos de rotação, e analisar a interferência desses na organização do espaço. Compreender a transposição da orientação corporal para a geográfica (relações projetivas e euclidianas). Identificar as linhas da Terra, o sistema de coordenadas e sua importância para a localização no espaço nos dias de hoje (GPS). Interpretar as conexões e diferenças entre os municípios utilizando mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos.</p>
	Qualidade ambiental.	<p>(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). Compreender o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista socioambiental, como abuso e desperdício da água, do solo, nas atividades econômicas.</p>
	Diferentes tipos de poluição.	<p>(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.</p>

GEOGRAFIA – 5º ANO

<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>		<p>Conhecer os tipos e fatores que provocam a poluição: da água (rios, oceanos), do ar e do solo, atendendo ao disposto no parecer das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental Conhecer as zonas climáticas da terra, caracterizando o clima do seu estado e as consequências provocadas pelo desmatamento, pela poluição, pelo aquecimento, pelo empobrecimento do solo (erosão), pelos transbordamentos dos rios e alagamentos nas cidades.</p>
	<p>Gestão pública da qualidade de vida.</p>	<p>(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive. Identificar os serviços públicos prestados pelo Poder Municipal, destacando sua função, papéis que desempenham, discutindo os conceitos de cidadania, caracterizando os canais de participação social, atendendo a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Observar as transformações no espaço natural paranaense, relacionando às atividades econômicas, as questões e consequências ambientais.</p>

ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

Considerando a escolha do materialismo histórico dialético como caminho para atingir os objetivos propostos, as metodologias deverão nortear o trabalho com o conhecimento geográfico. Se o objetivo maior é formar um cidadão crítico, capaz de posicionar-se frente às desigualdades sociais por meio da leitura dos espaços geográficos produzidos, tanto o espaço concreto como o abstrato revelam-se igualmente como espaços vividos e são conteúdos pertinentes e significativos nas dimensões sociais, políticas, econômicas e culturais da contemporaneidade explicitadas na concepção adotada nesta PPC.

Já temos claro que, em uma aula, a ação de ensinar não constitui a mera transmissão ou declamação do conceito científico da Ciência de referência, no caso a Geografia, e nem a sua simplificação. Para Arnoni et al. (2004), “O ensinar deve estar compromissado com o aprender e, para isso, torna-se necessário realizar a transformação do conceito científico da área de referência, em conteúdo de ensino desta, para que ele se torne ensinável (ensino-professor), compreensível (aprendizagem-aluno) e preservador do conhecimento científico, um bem cultural” (ARNONI et al., 2004, p. 341).

Portanto, a mediação dialética é método, uma metodologia e uma lógica. Requer a superação do imediato (o saber do cotidiano) pelo mediato (o saber cientificamente elaborado). A mediação é o resultado de uma relação de dois elementos opostos (conhecimento ordenado e conhecimento empírico). A MMD está centralizada na problematização de situações pedagógicas organizadas de forma a:

Gerar contradições entre o ponto de partida (saber imediato) e o ponto de chegada desses processos (saber mediato);

Promover a superação do saber imediato no mediato;

Possibilitar a elaboração de sínteses pelos alunos (aprendizagem);

Essa síntese elaborada pelo aluno no ponto de chegada representa o saber aprendido, mais articulado e menos imediato que o do ponto de partida.

AValiação DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

O ensino da Geografia, nesta PPC, orienta-se para a análise crítica e para a compreensão dos processos de produção do espaço, das diferentes formas de organização social que se estabelecem pelo processo de trabalho e pela lógica que estrutura a sociedade, considerando que cada conteúdo apresenta conceitos básicos a serem desenvolvidos. A avaliação deve superar seu caráter autoritário, amarrado quase exclusivamente à classificação, para estar de acordo com os objetivos pretendidos, a qual se dá por meio de um processo de intervenção contínua, diagnóstica e processual, de modo que ofereça ao aluno várias possibilidades de demonstrar seu aprendizado. Assim, a partir da seleção criteriosa de conteúdos/conceitos, o professor deve definir os critérios a serem utilizados para avaliar o conhecimento adquirido pelos alunos no processo de ensino e de aprendizagem. Dessa forma, entende-se a avaliação como um processo educacional que promove a aprendizagem e que se constitui num processo formador, a qual deve estimular o raciocínio, acionar a reflexão e a criatividade, provocar julgamentos e promover linhas de pensamentos das quais, professor e aluno, gradativamente, possam compor, resolver, criar alternativas e inserir-se crítica e ativamente na realidade estudada.

A definição dos instrumentos avaliativos, bem como os critérios de avaliação dentro da MMD, tem especificidades a serem levadas em conta: para avaliar na MMD, é fundamental o acompanhamento passo a passo de cada uma das etapas. Já a partir dos registros do RESGATANDO, fazemos avaliação do conhecimento imediato do aluno. No SISTEMATIZANDO, acompanhamos, por meio da mediação, a construção dos conceitos propostos que levam ao conhecimento mediato. No PRODUZINDO, temos a expressão do saber do aluno em sua produção textual e outras linguagens.

HISTÓRIA

DIREITOS DE APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

Conforme a BNCC (BRASIL, 2017), o Componente Curricular de História deve promover os seguintes Direitos de Aprendizagem:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder, processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

HISTÓRIA – 1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro). Nome/Sobrenome. Sobrenome enquanto pertencimento ao grupo familiar. Quem sou eu? Por que tenho esse nome?	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. Identificar características pessoais, familiares e elementos da própria história de vida por meio de relatos, fotos, objetos e outros registros, socializando com os demais integrantes do grupo. Conhecer e relatar a história de vida e do próprio nome. Identificar e comparar objetos, imagens, relatos e ações humanas em diferentes temporalidades para compreender a passagem do tempo, apontando mudanças e permanências em suas características e funções. Empregar noções de anterioridade e posterioridade, ordenação e sucessão em situações cotidianas. Identificar e comparar características das diferentes fases da vida do ser humano por meio da linha do tempo. Perceber a passagem do tempo por meio do uso do calendário e relógio.

HISTÓRIA – 1º ANO

	<p>As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade. Estruturas familiares dos diferentes povos. Diferentes formas de produção na estrutura familiar: tipos de trabalho, papéis sociais, relações de poder: pai/mãe, homem/mulher.</p>	<p>(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p> <p>Identificar problemas em sua realidade comunitária, pesquisar e conversar sobre possíveis soluções.</p> <p>(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</p> <p>Identificar tarefas/objetos de uso individuais e coletivas no ambiente familiar que visam obter os recursos indispensáveis à satisfação das necessidades familiares.</p> <p>Conhecer e comparar famílias em diferentes temporalidades, espaços, culturas e relações de trabalho, condições de vida, identificando semelhanças e diferenças, mudanças e permanências.</p>
	<p>A escola e a diversidade do grupo social envolvido.</p>	<p>(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado. Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais. Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar.</p>
<p>Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.</p>	<p>A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.</p>	<p>(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias.</p>
	<p>A vida em família e na escola: diferentes configurações e vínculos.</p>	<p>(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p>(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças.</p> <p>Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar.</p> <p>Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética e respeitosa.</p>

HISTÓRIA – 1º ANO		
	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	<p>(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade.</p> <p>Identificar as comemorações e festas escolares e sua importância social.</p> <p>Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar.</p> <p>Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações.</p> <p>Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.</p> <p>Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade.</p> <p>Reconhecer os profissionais que trabalham na escola, os papéis que desempenham, bem como a importância de cada um.</p>

HISTÓRIA – 2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A comunidade e seus registros.	<p>A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.</p> <p>As instituições: organização e papel social.</p>	<p>(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <p>(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras).</p> <p>Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio.</p> <p>Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação em sua comunidade.</p> <p>(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.</p> <p>(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p> <p>Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nele.</p> <p>Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiro.</p> <p>Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos).</p> <p>Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio.</p> <p>Conhecer etnias e culturas que caracterizam sua comunidade estabelecendo relações sociais mais amplas.</p>

HISTÓRIA – 2º ANO

	<p>Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).</p>	<p>(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.</p> <p>Identificar mudanças e permanências em objetos, espaços e modos de agir ao longo do tempo.</p> <p>Pesquisar fontes materiais e/ou imateriais sobre a história da escola e do bairro.</p> <p>Conhecer elementos do contexto de origem das datas comemorativas.</p> <p>Conhecer os símbolos que representam o município e as datas comemorativas.</p>
<p>As formas de registrar as experiências da comunidade.</p>	<p>O tempo como medida.</p> <p>Noções de tempo: biológico, psicológico, cronológico, histórico.</p>	<p>(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p> <p>(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.</p> <p>Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo cronológico.</p> <p>Perceber o tempo biológico, psicológico e histórico estabelecendo vínculos com as relações de vida escolar, tempo e espaço.</p> <p>Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas, apontando semelhanças e diferenças com a comunidade.</p> <p>Estabelecer comparações entre passado e presente.</p>
	<p>As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.</p>	<p>(EF02HI08) Compilar história do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.</p> <p>(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros descartados.</p> <p>Comparar fontes orais, escritas e ou visuais de natureza material e ou imaterial que retratem diferentes comunidades formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar.</p>
	<p>A sobrevivência e a relação com a natureza.</p>	<p>(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.</p> <p>Identificar os gastos internos do grupo familiar: moradia, saúde, educação, segurança, lazer, comunicação....</p> <p>Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância.</p> <p>Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente.</p>

HISTÓRIA – 2º ANO		
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.	Bens permanentes e de consumo: quem e como se pagam os bens? O que, para que e para quem se produz? - Passado/presente. Diferentes formas de trabalho e organização.	(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive. Conhecer e diferenciar as atividades humanas existentes em sua comunidade: comércio, indústria, serviços (público, privado, estatal), agricultura, pecuária, dentre outros.

HISTÓRIA – 3º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade/município, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc. Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade. Conhecer a história dos grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra. (EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade/município ou região em que vive. Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram no decorrer da história. (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. Conhecer, analisar e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros).
		(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.

HISTÓRIA – 3º ANO

	<p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.</p>	<p>Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município. Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando dos mesmos. (EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória dos diferentes grupos que compõem a história do município e/ou região. (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p> <p>Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município. Pesquisar e contextualizar acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época. Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.</p>
	<p>A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.</p> <p>Migração e rupturas: formação das populações locais.</p> <p>Os processos migratórios: por que as pessoas migram, expulsão das populações locais.</p>	<p>(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</p> <p>Conhecer a história dos diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local.</p>
	<p>A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.</p>	<p>(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</p> <p>Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e permanências, semelhanças e diferenças.</p>

HISTÓRIA – 3º ANO

<p>A noção de espaço público e privado.</p>	<p>A cidade/município, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.</p>	<p>(EF03HI09) Mapear os espaços públicos do lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.</p> <p>(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos.</p> <p>Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município, no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).</p> <p>Compreender a importância das áreas de conservação para a população de acordo com as necessidades de cada época histórica.</p>
	<p>A cidade/município e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.</p> <p>Organização do espaço de trabalho e sua interdependência: o rural e o urbano.</p> <p>Diferentes trabalhadores: assalariado, volante, produtor familiar, meeiros e outros.</p>	<p>(EF03HI11) Identificar e comparar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e segmentos: agricultura familiar, extensiva, orgânica e as relações de interdependência.</p> <p>(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p> <p>Conhecer profissões, lutas e conquistas no mundo do trabalho.</p> <p>Conhecer e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais.</p> <p>Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado.</p> <p>Conhecer, valorizar e preservar os espaços de lazer do município.</p> <p>Conhecer e analisar os poderes que caracterizam a organização administrativa do município e suas funções.</p>

HISTÓRIA - 4º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. Identificar-se como sujeito histórico. (EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). Associar as necessidades humanas ao processo de sedentarização e ao surgimento das primeiras comunidades/sociedades. Relacionar a constituição das cidades ao processo de sedentarização e suas consequências.
	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural. As lutas e conflitos pela posse da terra: indígenas, posseiros, grileiros, atingidos por barragens. As mudanças na ordem social com a chegada de portugueses (Leste) e espanhóis (Oeste): as novas relações de poder. Ação jesuítica no sul do Brasil, as encomendas e reduções.	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras. Reconhecer os Kaingang, os Guarani e os Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado. Compreender como se deu a chegada dos portugueses e africanos às terras brasileiras e à localidade paranaense associando à exploração das terras e recursos. Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais. (EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente.

	Relações de poder e processos de resistência: as entradas e bandeiras – interesses, ações e consequências.	
	A invenção do comércio e a circulação de produtos. Miscigenação e formação social: o Oeste do Estado do Paraná no século XVII – a ação dos obrageros, relações de poder e exploração das riquezas naturais e da população.	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização. Pesquisar sobre a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados. Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná, além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades.
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.

<p>As questões históricas relativas às migrações.</p>	<p>Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.</p> <p>O processo de expansão europeia e os conflitos étnicos.</p> <p>Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.</p> <p>As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.</p>	<p>(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense.</p> <p>(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</p> <p>Conhecer as principais festas e manifestações artísticas e culturais do Paraná.</p> <p>Pesquisar e conhecer aspectos históricos da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros).</p> <p>Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história do Estado.</p>
---	---	--

HISTÓRIA - 5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	<p>O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.</p> <p>Formas de organização da população nativa: semelhanças e diferenças entre os povos.</p> <p>O papel do conhecimento entre as primeiras sociedades nativas brasileiras.</p>	<p>(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo.</p> <p>Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano.</p> <p>Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com a chegada dos portugueses.</p> <p>Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense.</p> <p>Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do estado do Paraná.</p>

HISTÓRIA - 5º ANO

<p>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.</p>		
	<p>As formas de organização social e política: a noção de Estado.</p> <p>Formas de governo.</p>	<p>(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. Relacionar a disputa por terras férteis à garantia de sobrevivência e poder de um grupo sobre outro, originando o governo de um território. Discutir e compreender a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade. Entender como se deu a chegada dos portugueses ao Brasil e a organização do sistema de governo durante o período colonial brasileiro. Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração e mão-de-obra escravizada. Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional. Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano.</p>
	<p>O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.</p>	<p>(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, respeitando as diferenças. Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas. Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem. Conhecer povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho.</p>
	<p>Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.</p>	<p>(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. Pesquisar e conhecer a importância de revoltas coloniais como Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana no processo de independência do Brasil e de libertação da população escravizada. Conhecer os símbolos nacionais relacionando-os à história do país. (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo-o como conquista histórica. Reconhecer grupos de imigrantes e migrantes que formam a população da cidade, do estado e/ou do país e suas contribuições. Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando-as aos movimentos migratórios.</p>

HISTÓRIA - 5º ANO

		<p>Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo, a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra.</p> <p>Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das comunidades de remanescentes quilombolas, clubes negros e manifestações culturais.</p>
<p>Registros da história: linguagens e culturas.</p>	<p>As tradições orais e a valorização da memória.</p>	<p>(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p> <p>Reconhecer a influência dos meios de comunicação nos marcos comemorativos da sociedade.</p> <p>(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p> <p>(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.</p>
	<p>Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.</p>	<p>(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito.</p> <p>Compreender o significado de "tombamento histórico".</p>

Para uma apropriação do conhecimento científico, relacionado à prática social em uma perspectiva totalizante, é necessário ter como base do ensino os fundamentos gerais e os fundamentos de cada área do conhecimento, para que, a partir desses, o aluno apreenda a essência do objeto/fenômeno, realize generalizações e, posteriormente, desenvolva a autonomia de estudo.

Segundo Schmidt (1999), um pressuposto basilar para o ensino de história é a “aquisição, construção e utilização dos conceitos históricos pelos alunos” (SCHMIDT, 1999, p. 147). Logo, é fundamental que o ensino possibilite o uso de um conjunto de instrumentos ou conceitos históricos que contribuam para que a realidade se torne inteligível. Não se trata, contudo, de uma mera apropriação desses conceitos, pois, como afirma Schmidt (1999), “Aprender conceitos não significa acumular definições ou conhecimentos formais, mas construir uma grade que auxilie o aluno na sua interpretação e explicação da realidade social” (SCHMIDT, 1999, p. 149). Ainda conforme a autora, a aprendizagem dos conceitos/categorias contribui no processo de identificação do fenômeno e o estabelecimento de sentido, relacionando-o às experiências, às noções e aos conhecimentos que o aluno já tem.

Dessa forma, o conhecimento deixa de ser entendido como pronto e acabado, e a educação deixa de ser compreendida como pura transmissão de dados, de datas, de fatos e de informações cristalizadas, o que pressupõe que professores e alunos se compreendam como integrantes de uma mesma realidade, ainda que em condições diferentes. Além disso, pressupõe a necessidade da pesquisa para reconstruir, no plano do pensamento, a realidade histórica, cuja apropriação é condição necessária para a ação e transformação.

Na exposição dos conteúdos, mantivemos a forma de apresentação constante no Referencial Curricular do Paraná (PARANÁ, 2018), ou seja, na forma de tabela com Unidade Temática, Objetos do Conhecimento e Objetivos de Aprendizagem. Assim, o primeiro ano tem a sua unidade em torno do aluno, seu contexto familiar e outras instituições sociais da qual participa; o segundo, está voltado para o contexto de convívio do aluno, tanto o 1o quanto o 2o anos têm por objetivo o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”; o terceiro ano trata da história do aluno na relação com o grupo de convívio local, município e região; o quarto ano se ocupa das relações sociais mais amplas, a região Oeste, o estado do Paraná, articuladas às questões nacionais; por fim, o quinto ano “retoma” às questões regionais e estaduais e aborda a inserção do povo brasileiro no contexto mundial e às civilizações mundiais.

Todos os conteúdos ao longo dos cinco anos devem ser compreendidos sempre articulados e tendo presente a vida, o trabalho, a sociedade e a história, ainda que em grau de aprofundamento e de complexidade maior, de acordo com o nível de desenvolvimento que cada aluno vai adquirindo. Os conteúdos devem possibilitar a compreensão de como os homens vivem; como produzem e se reproduzem; como, por meio do trabalho, estabelecem relações com a natureza e com os demais homens; como transformam e são transformados nas relações sociais de produção; e como, por meio do trabalho e dessas relações transformam o meio e a si mesmos, estabelecem relações sociais, políticas e econômicas, organizam e reorganizam o espaço e estabelecem limites, fronteiras e lutam pela sobrevivência.

É importante ajudar os alunos a compreenderem que a vida, o trabalho, as relações sociais e a história vão ocorrendo e sendo marcados pelas relações concretas que os homens estabelecem para garantir a sua sobrevivência, em uma determinada época e em uma determinada sociedade, mediada pelo grau de desenvolvimento das forças produtivas e que, em função disso, as relações não são harmônicas, ao contrário, são marcadas por lutas e conflitos.

Conforme vai se avançando de um ano para outro, sempre é importante retomar as discussões e o que foi trabalhado no ano anterior, de tal forma que o aluno perceba a unidade e a sequência dos conteúdos e, ao final do quinto ano, consiga fazer a leitura de mundo como um agente de ação e transformação de si e do mundo.

Ressaltamos, ainda, que o ensino, a linguagem, a pesquisa, os conteúdos e a forma de trabalho devem promover o desenvolvimento dos alunos, articulando-se ao momento histórico e às suas exigências sociais, aos locais de origem dos agentes do processo educativo (perspectiva da educação do campo e educação indígena) e das suas condições de aprendizagem.

Nesse sentido, propomos a seguir algumas possibilidades de trabalhos que podem ser explorados/desenvolvidos com os conteúdos de história.

Centro de memória/casa da cultura/museu: propõem-se, após o trabalho com os conteúdos, visitas direcionadas a centros de memória, casas de cultura e museus como possibilidade de apresentar os vínculos do presente em sua relação com o passado pela temporalidade. É possível ainda articular os conhecimentos a partir de fontes históricas, tais como: fontes documentais, imagéticas, orais entre outras, visando a resgatar a história, pois, na perspectiva teórica que adotamos, o ponto de partida para o conhecimento da realidade são as relações que os homens estabelecem com a natureza e com outros homens, analisadas de acordo com as condições materiais de existência e, para compreendermos as contradições sociais no presente, precisamos nos deslocar temporalmente ao passado.

Calendário e Linha do Tempo: de acordo com Elias (1998) e Oliveira (2010), é preciso compreender o calendário como um sistema de controle, um objeto social, portanto, construído historicamente. Isso vai muito além de saber sobre dias, meses e anos, pois podemos compreender como o homem foi elaborando esse conhecimento – ciência. Assim, a linha do tempo está para o conhecimento histórico como os algarismos e o alfabeto estão para a Matemática e a Língua Portuguesa, respectivamente. No trabalho com a linha do tempo, o foco é entender como podemos investigar o passado. Para isso, é essencial identificar fontes (memórias, fotos, filmes, objetos, documentos), selecionar, interpretar, comparar, estabelecer relações, bem como eleger as mais importantes. Afinal, para além da descrição factual e linear, a História busca explicar tanto as uniformidades e as regularidades das formações sociais quanto as rupturas e as diferenças que se constituem no embate das ações humanas. Os registros ou as evidências da luta dos agentes históricos são o ponto de partida para entendermos os processos históricos.

Desse modo, saber quem foi Pedro Álvares Cabral, Zumbi dos Palmares, o que aconteceu em 07 de setembro de 1822 ou o que comemoramos em 21 de abril não nos exige nos deslocarmos para o passado, pois esses acontecimentos nos são apresentados no presente. O objetivo em sala não se limita a saber essas informações, mas compreendê-las historicamente, deslocando-se temporalmente, como e por que isso aconteceu e como chegou até nós – conhecimento histórico. Por que algumas coisas permanecem? Por que outras se transformam? Por que algumas coisas se transformam mais lentamente e outras mais rapidamente?

Fontes e Documentos históricos: o documento é essencial para a produção do conhecimento histórico, ele é produto de uma necessidade humana e como tal cumpre uma função social que não se diferencia, como valor, dos demais objetos que o homem produz para sua sobrevivência.

O significado do documento é construído em confronto com a realidade social que lhe dá origem e em conexão com outros documentos; isso permite ampliar o seu sentido e possibilita analisar seu conteúdo; o não isolamento do documento é a garantia de sua legitimidade e existência enquanto material empírico. O documento é objeto na condição de material empírico, e, portanto, representação de um dado real; ou seja, é resultado do trabalho humano.

Análise de imagens: Para Gonçalves (201?, n.p.) “O ensino de história com o uso da imagem deve ser feito de forma significativa, o aluno deve ser levado a questionar de forma consciente as possíveis intencionalidades do registro, pois nenhum documento possui neutralidade”

A utilização das imagens no ensino de História diz respeito à necessidade de serem compreendidos os significados dessa utilização tão corriqueira, vivida como hábito e presente na vida de todos nós a tal ponto que nem pensamos mais por que e como acontece. Faz sentido considerar a produção/reprodução/transformação de imagens como uma característica dos nossos tempos e compreendê-la como a forma em que as sociedades se imaginam e se percebem. Tomar as imagens como um problema a ser decifrado significa, a princípio, pôr em questão a organização da vida em sociedade, tanto no presente quanto no passado, pois, na medida em que podem trazer explicações sobre o passado, as imagens provocam novas reflexões também sobre o presente. Portanto, é preciso que se obtenha o máximo possível de informações sobre qualquer objeto iconográfico produzido, é preciso interrogá-lo, realizar uma leitura crítica, perceber quais são as intenções contidas no mesmo: como e quando foi produzido, sua finalidade, seus significados e valores para a sociedade que o produziu.

História Regional e Local

O ensino de história regional visa a trabalhar com uma História que não reproduza o processo de colonização do estado, município e/ou região de forma linear, sem contradições, sem conflitos, com um ensino que busca impor a versão dos acontecimentos dos vencedores, e que ainda hoje, na maioria dos municípios, está intrinsecamente ligada à versão do “pioneirismo” da Companhia Colonizadora e de seus “heróis”. Isso ocorre porque a grande maioria das publicações visa a descrever a história de municípios

na versão oficial da História (Versão do Pioneiro), reforçando as imagens e os discursos produzidos pelas empresas colonizadoras (ou pelo Estado), contribuindo, dessa forma, para a preservação de determinados estereótipos sobre a formação econômica, social e política do Oeste do Paraná.

Mesmo que em âmbito local ou regional, este ensino deve dar conta das contradições que movem à sociedade, compreendendo a dialética dos mesmos sem sobrepor um interesse em detrimento de outro, deixando de lado interpretações fantasiosas. No entanto, não é suficiente estudar o regional ou local por si mesmos, pois o estudo desses deve possibilitar ao aluno entender, mesmo que de forma incipiente, como funciona a sociedade. Isso exige a necessidade de estabelecer relações com contextos maiores, estadual, nacional e até mesmo mundial.

O estudo da história regional ou local, integrante de uma totalidade, favorece/incentiva visitas a museus, a acervos, a entrevistas, a observar figuras que representam a realidade de um determinado momento, rompendo com a ideia de que a história de uma sociedade seja simplesmente uma ordenação cronológica de fatos e datas. É necessário, desse modo, investigar como os homens no decorrer da história produziam e se relacionavam, questionando e problematizando para que o aluno possa compreender que a história da região ou local onde vive não se explica por si só, pois está relacionada ao contexto social, político e econômico. Nessa perspectiva, “Nestes recortes precisamos ter alguns cuidados, pois esta questão de trabalharmos com a parte é um fenômeno do mundo em que vivemos, onde tudo é partido, repartido, separado. Como a nossa vida o mundo não é de partes, mas é um todo que funciona no conjunto; ao fazer os recortes, estamos evitando a compreensão do todo, isolamos as partes e depois vamos juntá-las” (CALLAI, 1988, p. 33).

Nesse sentido, ao trabalhar a história local e/ou regional é fundamental analisar: o que estava acontecendo no Brasil e no mundo nesse momento? Quais políticas nacionais interferiram na história da região e/ou do município onde vivemos? Como o estabelecimento de uma faixa de fronteira influenciou na exploração da região Oeste do Paraná, por exemplo? Portanto, fica evidente que a história local e regional estão articuladas a história de contextos mais amplos. Outra questão extremamente importante diz respeito ao trabalho e à articulação com os temas transversais, dentre os quais podemos citar: o trabalho com os Símbolos do estado do Paraná, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Direitos Humanos, pois dada a relevância destes temas os mesmos serão contemplados nas unidades temáticas, objetos do conhecimento e objetivos de aprendizagem.

AValiação DO COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

Avaliar em História caracteriza-se pela busca de metodologias significativas para o processo de compreensão do mundo do trabalho e de suas implicações nas formas de organização e do exercício do poder. Nesse sentido, é necessário avaliar a capacidade de entendimento dos alunos a respeito das questões discutidas, a sua capacidade de pesquisa e da busca de elementos argumentativos, a capacidade de organização e de trabalho em grupo, o respeito e a compreensão dos fatores que imprimem aos seres humanos as condições adversas à vida e a possibilidade de proposição e de articulação de ações que promovam as transformações sociais com e nos vários grupos a que pertençam.

A avaliação na disciplina de História poderá seguir os seguintes critérios:

ELEMENTOS HISTÓRICOS	INDICADORES DE COMPREENSÃO PELOS ALUNOS
CRONOLOGIA.	Estabelece sequência de datas e períodos, determina sequência de objetos e de imagens e relaciona acontecimentos com uma cronologia. Identifica e compreende limites históricos, como antes de Cristo e depois de Cristo, geração, década e século.
FONTES/ DOCUMENTOS.	São capazes de compreender tipos de documentos que o historiador utiliza. Distinguem fontes primárias de secundárias. São conscientes da necessidade de serem críticos na análise de documentos.
LINGUAGEM E CONCEITOS HISTÓRICOS.	Compreendem o significado de determinadas palavras num contexto histórico. Apropriam-se de conteúdos e conceitos históricos. Empregam conceitos históricos para analisarem diferentes relações sociais e contextos.
SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS.	Estabelecem "comparações" entre elementos do passado e presente, identificando as mudanças, permanências e as relações que permeiam a organização social em diferentes contextos históricos, compreendendo as diferenças étnico-racial, religiosa, cultural e econômica como resultado das mesmas. Compreendem a História como experiência social de sujeitos que são construídos e constroem o processo histórico.
CONTINUIDADE, MUDANÇA, RUPTURA.	Entendem que a História é tanto um estudo da continuidade como da mudança e da simultaneidade. Compreendem que um acontecimento histórico pode responder a uma multiplicidade de causas de médio e longo prazo.

Fonte: Adaptado de Schmidt e Cainelli (2004, p. 149-150 apud PLUCKAROSE, 1996 apud PARANÁ, 2008, p. p. 80).

A sugestão desses critérios de avaliação em História visam a mostrar as possibilidades de substituir as práticas avaliativas baseadas na memorização de conteúdo. O desafio é o da apreensão das ideias históricas em relação ao tema abordado, desenvolvendo a capacidade de síntese e a produção de uma narrativa histórica que possibilite ao aluno a expressão, evidenciando domínio dos conceitos históricos.

Nesse sentido, a avaliação deve ser constante e atingir todos os elementos envolvidos: o conteúdo, a metodologia, os objetivos, o instrumento de avaliação, as condições em que os sujeitos se encontram, os limites e as possibilidades da escola, dos alunos, dos professores, do conhecimento, com vistas a analisar e verificar até que ponto a educação escolar, por meio de sua ação e reflexão, contribui para a emancipação humana.

MATEMÁTICA

DIREITOS DE APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Os conteúdos estão organizados em unidades temáticas: Números e Álgebra, Geometria(s), Grandezas e Medidas e Tratamento da Informação, sendo que para cada unidade aborda-se, mesmo que de forma breve, algumas orientações teórico-metodológicas para o trabalho com os objetos do conhecimento matemático.

MATEMÁTICA – 1.º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	NÚMEROS E ÁLGEBRA
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>O conceito de número. Sistema de numeração. Números naturais. Quantificadores. Relação número/numeral¹.</p>	<p>(EF01MA01) Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código² de identificação em diferentes situações cotidianas. Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos. Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros discursivos e em diferentes contextos. Conhecer a história do número, a sua origem e importância. Perceber que os números são utilizados em diferentes situações e com diferentes funções. Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número, utilizando-se de algarismos. Classificar, ordenar, incluir, seriar, sequenciar, conservar, comparar, utilizando materiais manipuláveis e atividades do cotidiano. Estabelecer correspondência biunívoca. Ordenar objetos e ou quantidades de acordo com critérios estabelecidos. Compreender que a quantidade não se altera em função da distribuição no espaço (conservação). Compreender a abrangência de um conjunto em outro. Compreender a inclusão de um número em outro. Utilizar quantificadores tais como “um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade” para resolver problemas.</p>
<p>O conceito de número. Sistema de numeração. Números naturais. Números ordinais. Agrupamentos e trocas, contagem, escrita e sequência numérica. Valor Posicional.</p>	<p>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas. (EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”. (EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9. Reconhecer que há diferentes possibilidades de combinação entre os algarismos e que formam diferentes numerais.</p>

¹Número- é a ideia de quantidade; Numeral: é a representação gráfica do número (por palavras /símbolos) e, Algarismos-símbolos do SND.

²Exemplo: Número de identidade, Cadastro de pessoa física/CPF, telefone, número do calçado e dos vestuários, número de registro de nascimento, código de barra e outros.

MATEMÁTICA – 1.º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	NÚMEROS E ÁLGEBRA
<p>Registro de quantidades, leitura, escrita e contagem de números. Ordem crescente e decrescente.</p>	<p>Escrever numerais, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente³. Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o numeral natural que o representa. Compreender que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos. Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena, dúzia e meia dúzia em diferentes contextos. Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis e digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal. Reconhecer, registrar e utilizar os numerais ordinais no contexto das práticas sociais (1º ao 10º). Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos). Comparar quantidades constatando onde tem mais, formulando hipóteses sobre tais quantidades. Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 com diferentes estratégias e outros. Ordenar numerais, progressivamente, até 100 unidades. Utilizar números naturais nas atividades nos momentos de contagem, representando-os. Representar numerais de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável⁴ e recursos digitais. Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100.</p>
<p>O conceito de número. Sistema de numeração. Números naturais. Regularidades na sequência numérica: pares e ímpares, antecessor e sucessor, valor posicional.</p>	<p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais de até duas ordens em situações contextualizadas. Compreender o valor posicional dos algarismos em um numeral, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena. Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade. Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a compreender regularidades na sequência numérica. Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.</p>

³Crescente e decrescente.

⁴Nesse caso, sugere-se a utilização do material dourado, ábaco, cédulas sem valor, palitos de sorvete, ligas elásticas e quadro de ordens (valor-lugar), dentre outros.

MATEMÁTICA – 1.º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	NÚMEROS E ÁLGEBRA
<p>Sistema de numeração. Números naturais (adição e subtração). Construção de fatos básicos da adição e da subtração. Operações.</p>	<p>(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos. Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos, desenhos ou outras representações) para resolver problemas envolvendo adição e subtração. Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.</p>
<p>Sistema de numeração. Números naturais.</p>	<p>(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo. Utilizar a composição e a decomposição de numerais (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.</p>
<p>Números naturais. Números naturais (idéias da adição e subtração). Números naturais (noções de multiplicação e divisão).</p>	<p>(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo numerais de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Resolver e elaborar coletivamente problemas de adição e de subtração, com numerais de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais e posteriormente algoritmo padrão simples, sem reagrupamento. Resolver e elaborar coletivamente problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio. Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável.</p>
<p>Números naturais. Regularidades. Padrões figurais e numéricos.</p>	<p>(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.</p>

MATEMÁTICA – 1.º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	NÚMEROS E ÁLGEBRA
Números naturais. Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.

MATEMÁTICA – 1.º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GEOMETRIA(S)
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Localização no espaço. Observação. Topologia. Grandeza. Posição. Direção e sentido.	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. (EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial. Localizar um objeto ou pessoa no espaço descrevendo a posição que este ocupa de acordo com um ponto de referência utilizando noções de direita, esquerda, em cima e embaixo de, na frente e atrás de, dentro e fora de. Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência a fim de localizar-se em ambientes variados e/ou desconhecidos. Reconhecer o espaço (os objetos, o outro, a sala de aula, a escola e o bairro) em que está inserido, tendo como ponto de referência o seu corpo. Observar e perceber objetos em diferentes posições (conservação da forma). Reconhecer os conceitos de localização: em cima de, embaixo de, na frente de, atrás de. Observar, explorar e localizar-se no espaço em relação ao próprio corpo, objetos e locais. Conhecer os conceitos básicos de topologia: interior, exterior e fronteira de objetos bidimensionais e tridimensionais. Utilizar conceitos de grandeza: maior que, menor que, mais grosso que, mais fino que, mais curto que, mais comprido que, mais alto que, mais baixo que, mais longo que e mais estreito que. Identificar posições: em cima de, embaixo de, entre, na frente de, atrás de, ao lado de, o primeiro, o último, à direita de, à esquerda de, antes e depois de. Utilizar-se dos conceitos de direção e sentido: para frente, para trás, para o lado, para a direita, para a esquerda, para cima, para baixo, no mesmo sentido, em sentidos contrários, meia volta, volta e meia, meia volta para a direita e meia para a esquerda.

MATEMÁTICA – 1.º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GEOMETRIA(S)
<p>Geometria espacial. Sólidos geométricos. Poliedros. Corpos redondos.</p>	<p>(EF01MA13) Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares⁵) a objetos familiares do mundo físico. Identificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros. Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: poliedros (formado por superfícies planas) e corpos redondos (formas arredondadas). Ordenar objetos e sólidos geométricos: empilhar, juntar, separar, encaixar/desencaixar, abrir/fechar, empurrar e enfileirar. Planificar os sólidos geométricos, pelo contorno das faces. Identificar as formas geométricas encontradas na natureza e nos objetos construídos pelo homem. Identificar os sólidos geométricos (cubos, paralelepípedos e cilindros) e seus elementos (vértices, faces, arestas). Visualizar os objetos: de cima, de baixo, de frente, de trás, de um lado, de outro lado.</p>
<p>Geometria plana e espacial. Figuras geométricas planas.</p>	<p>(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações e posições. Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano. Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista vertical, frontal e lateral. Compor e decompor formas planas. Identificar o número de lados de um polígono. Observar as posições das retas. Associar as formas encontradas na natureza e nos objetos construídos pelo homem às formas geométricas. Identificar as figuras planas que formam as faces dos sólidos geométricos. Visualizar os objetos: de cima, de baixo, de frente, de trás, de um lado e de outro lado. Identificar características (quanto aos lados) das figuras planas.</p>

⁵Em especial: paralelepípedos e cubos.

MATEMÁTICA – 1.º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GRANDEZAS E MEDIDAS
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Medidas de comprimento.</p> <p>Medidas de massa.</p> <p>Medidas de capacidade.</p>	<p>(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. Resolver e elaborar coletivamente problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada, jarda, conchas, pitadas, copos, xicaras, colher e outros).</p> <p>Reconhecer os instrumentos de medida padronizados mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros). Reconhecer objetos que se compram por: metro, quilograma, litro, unidade e dúzia.</p> <p>Fazer estimativas de grandezas padronizadas ou não, com auxílio do professor.</p>
<p>Medidas de tempo.</p>	<p>(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã. Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.). Relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico. Reconhecer instrumentos de medidas que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (ampulheta, relógio, calendário). Reconhecer duração de fatos ou ações do cotidiano (muito tempo, pouco tempo).</p> <p>(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. Listar oralmente e representar atividades cotidianas realizadas em períodos do dia. Identificar os dias da semana e meses do ano utilizando o calendário como apoio.</p> <p>(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários. Produzir coletivamente o registro de uma data.</p>
<p>Sistema monetário brasileiro.</p>	<p>(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante. Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) identificando as cédulas e moedas. Iniciar a leitura e escrita de valores monetários. Resolver e elaborar coletivamente problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. Compor e decompor valores pequenos e exatos, utilizando cédulas sem valor.</p>

MATEMÁTICA – 1.º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Noções de acaso.	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano. Identificar e reconhecer noções de acaso (incerteza). Classificar dentre alguns fatos/eventos do cotidiano, quais tem maior ou menor chance de acontecer. Desenvolver noções de probabilidade relacionada ao acaso em situações do cotidiano.
Tabelas. Gráficos.	(EF01MA21) Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens. Ler e construir coletivamente tabelas e gráficos pictóricos (desenhos ou objetos) de barras ou colunas e uso de legendas. Localizar informações em tabelas e gráficos simples. Expressar, por meio de registros pessoais, as ideias que elaborou a partir da leitura de listas, tabelas, gráficos e outras imagens (problematização coletiva).
Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais. Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa. Representar, com auxílio do professor, as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.

MATEMÁTICA – 2º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	NÚMEROS E ÁLGEBRA
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Sistema de numeração decimal. Números naturais. Valor Posicional. Agrupamentos e trocas.	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). (EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). (EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos. Conhecer a história do número, a sua origem e importância.

MATEMÁTICA – 2º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	NÚMEROS E ÁLGEBRA
<p>Pares e ímpares. Números ordinais.</p>	<p>Utilizar diferentes estratégias de contagem. Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros discursivos que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda. Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o numeral natural que o representa, escrevendo esse numeral utilizando algarismos e por extenso. Contar (de forma ascendente e descendente⁶) no contexto das práticas sociais e escrever os numerais na ordem definida. Comparar e ordenar numerais (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos. Ler, escrever por extenso e representar os numerais, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas. Comparar quantidades constatando onde tem mais, formulando hipóteses sobre tais quantidades. Reconhecer o antecessor e o sucessor de um numeral natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações. Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um numeral, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais. Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal. Reconhecer e utilizar os conceitos de quantidade que representam dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais. Compreender e utilizar as noções de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas. Reconhecer, registrar e utilizar os numerais ordinais no contexto das práticas sociais (1º ao 30º). Identificar que os numerais são utilizados em diferentes situações com diferentes funções. Classificar, ordenar, incluir, seriar, sequenciar, conservar, comparar, utilizando materiais manipuláveis e atividades do cotidiano. Estabelecer correspondência biunívoca.</p>
<p>Sistema de Numeração Decimal. Números naturais.</p>	<p>(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional. Resolver e elaborar coletivamente problemas utilizando diferentes estratégias de cálculo, (convencionais ou não), dentre elas a composição e a decomposição de numerais (de até três ordens) por meio de adições. Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade. Representar numerais de até três ordens utilizando recursos manipuláveis⁷ e digitais. Reconhecer e utilizar agrupamentos de quantidades que representam dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais.</p>

⁶Crescente e decrescente.

⁷Neste caso sugere-se a utilização do material dourado, ábaco, cédulas sem valor, palitos de sorvete, ligas elásticas e quadro de ordens (valor-lugar), dentre outros.

MATEMÁTICA – 2º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	NÚMEROS E ÁLGEBRA
Adição. Subtração. Cálculo mental.	<p>(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.</p> <p>(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com numerais de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.</p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.</p> <p>Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.</p> <p>Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).</p> <p>Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).</p>
Noções de Multiplicação e divisão.	<p>(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.</p> <p>(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.</p> <p>Resolver e elaborar (coletivamente) problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.</p>
Regularidades.	<p>(EF02MA09) Identificar e construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um numeral qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</p> <p>(EF02MA10) Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p> <p>(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p>

MATEMÁTICA – 2º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GEOMETRIA(S)
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás).</p> <p>Localização no espaço.</p> <p>Observação.</p> <p>Topologia.</p> <p>Grandeza.</p> <p>Posição.</p> <p>Direção e sentido.</p>	<p>(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p> <p>Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço.</p> <p>Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita de, esquerda de, entre, em cima e embaixo de.</p> <p>Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola a partir da sua compreensão.</p> <p>Reconhecer os conceitos de localização: em cima de, embaixo de, na frente de, atrás de.</p> <p>Utilizar a observação, exploração e localização no espaço em relação ao próprio corpo, objetos e locais.</p> <p>Utilizar-se da topologia: interior, exterior e fronteira de objetos bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>Utilizar conceitos de grandeza: maior que, menor que, mais grosso que, mais fino que, mais curto que, mais comprido que, mais alto que, mais baixo que, mais longo que e mais estreito que.</p> <p>Identificar posições: em cima de, embaixo de, entre, na frente de, atrás de, ao lado de, o primeiro, o último, à direita de, à esquerda de, antes e depois de.</p> <p>Utilizar-se dos conceitos de direção e sentido: para frente, para trás, para o lado, para a direita, para a esquerda, para cima, para baixo, no mesmo sentido, em sentidos contrários, meia volta, volta e meia, meia volta para a direita e meia volta para a esquerda.</p>
<p>Localização no espaço.</p>	<p>(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</p> <p>Explorar e caracterizar aspectos do espaço, representando-o por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência.</p> <p>Identificar representações de objetos/sólidos geométricos sob diferentes pontos de vista.</p>
<p>Geometria espacial.</p> <p>Sólidos geométricos.</p> <p>Elementos dos sólidos: vértices, arestas e faces.</p> <p>Poliedros: prismas, pirâmides e corpos redondos.</p> <p>Planificação dos sólidos geométricos.</p>	<p>(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).</p> <p>Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: corpos redondos (formadas por superfícies arredondadas) e poliedros (formadas por superfícies planas).</p> <p>Reconhecer e nomear as formas geométricas.</p> <p>Identificar os polígonos por meio da planificação dos sólidos geométricos.</p> <p>Construir e planificar os sólidos geométricos.</p> <p>Classificar as formas geométricas seguindo atributos reconhecendo-as e estabelecendo diferenças e semelhanças entre elas.</p>

MATEMÁTICA – 2º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GEOMETRIA(S)
Geometria plana. Formas geométricas. Polígonos. Planificação.	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. Identificar as figuras geométricas planas a partir do contorno das faces de uma figura geométrica espacial. Reconhecer e nomear as formas geométricas e polígonos. Identificar os polígonos por meio da planificação dos sólidos geométricos, nomeando-os. Reproduzir e representar sequências geométricas. Compor e decompor as formas planas. Identificar a posição das retas, horizontal, vertical e inclinada em diferentes posições e contextos. Identificar o ângulo em formas planas.

MATEMÁTICA – 2º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GRANDEZAS E MEDIDAS
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Medidas de Comprimento.	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento. Utilizar corretamente os instrumentos de medida mais usuais como metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado, estabelecendo relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro e centímetro. Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos. Resolver e elaborar coletivamente problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro).
Medidas de capacidade e massa.	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medidas não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). Diferenciar o significado de leve e pesado, de cheio e vazio, onde tem mais e onde tem menos. Reconhecer as unidades de medidas de capacidade e massa no contexto dos gêneros discursivos que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda, identificando produtos que podem ser comprados por litro e quilograma. Compreender as relações das medidas padrões litro e grama (quilograma).

MATEMÁTICA – 2º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GRANDEZAS E MEDIDAS
Medidas de tempo.	<p>(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p> <p>Reconhecer duração e sequência temporal.</p> <p>Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo (relógio do sol, ampulheta, e diferentes calendários).</p> <p>Nominar os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.</p> <p>Utilizar o calendário Gregoriano para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.</p>
Medidas de tempo. Medida de temperatura.	<p>(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p> <p>Conhecer diferentes tipos de relógio: digital e analógico.</p> <p>Reconhecer a hora como unidade de medida padrão do tempo.</p> <p>Reconhecer, no relógio da sala, as representações de horas que pertencem à rotina do período letivo.</p> <p>Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto.</p>
Sistema monetário brasileiro.	<p>(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas.</p> <p>Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e seus aspectos históricos.</p> <p>Elaborar e resolver problemas orais e escritos envolvendo o sistema monetário brasileiro.</p> <p>Identificar e utilizar cédulas e moedas.</p> <p>Ler e escrever, por extenso, valores monetários exatos.</p> <p>Compor e decompor valores usando cédulas e moedas.</p> <p>Fazer comparações e estimativas envolvendo diferentes valores.</p>

MATEMÁTICA – 2º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Eventos aleatórios. Probabilidade.	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”. Ler e conhecer os eventos aleatórios do cotidiano. Classificar dentre alguns fatos/eventos do cotidiano, quais tem maior ou menor chance de acontecer, utilizando nomenclatura correta.
Dados e informação. Tabelas e gráficos.	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. Ler e construir coletivamente tabelas e gráficos pictóricos (desenhos ou objetos), de barras ou colunas e uso da legenda. Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos ⁸ para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura. Resolver problemas simples com base na interpretação de uma tabela ou gráfico. Entender a função da legenda nos gráficos.
Dados e informação. Tabelas e gráficos.	(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas. Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples. Ler e compreender legendas em diferentes situações.

MATEMÁTICA – 3º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	NÚMEROS E ÁLGEBRA
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números naturais. Valor posicional. Ordens e classes. Antecessor e sucessor. História dos números.	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem da unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna. Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros que circulam na sociedade, conhecendo aspectos da sua história. Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades =1 dezena; 10 dezenas =1 centena; 10 centenas =1 unidade de milhar. Utilizar diferentes estratégias de contagem. Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos. Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.

⁸Os alunos poderão escrever textos coletivos e individuais (com a mediação do professor), ainda que não estejam completamente alfabetizados, para expressar suas ideias a partir da leitura de gráficos e tabelas.

MATEMÁTICA – 3º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	NÚMEROS E ÁLGEBRA
	Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até a unidade de milhar. Conhecer outros sistemas de numeração e a importância dos mesmos para o Sistema de Numeração Decimal (SND).
Números naturais. Sistema de numeração decimal.	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens. Compor e decompor números naturais. Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem. Compreender e utilizar os números pares e ímpares no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.
Números naturais (adição, subtração e multiplicação).	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. (EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda.
Números naturais. Algoritmo (adição e subtração).	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais. Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. Resolver operações de adição utilizando a compensação como estratégia de cálculo ⁹ com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos. Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem reagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar.
Números naturais (ideias e algoritmo da adição e subtração). Relação de igualdade.	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, como suporte de imagens, material manipulável e/ou digital. (EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.

⁹Exemplo: $58 + 13 = 60 + 13 - 2$.

MATEMÁTICA – 3º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	NÚMEROS E ÁLGEBRA
	Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido ¹⁰ .
Números naturais (ideias e algoritmo da multiplicação e divisão).	<p>(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular e raciocínio combinatório, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.</p> <p>(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais, utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.</p> <p>Utilizar estratégias próprias de resolução da operação de divisão.</p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo a multiplicação.</p> <p>Compreender a construção e representação das tabuadas.</p> <p>Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3.ª ordem, sem agrupamento na dezena e reagrupamento na centena.</p>
Números naturais. Números racionais.	<p>(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima parte.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio.</p> <p>Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.</p> <p>Relacionar os números racionais, representados por meio de uma fração em situações do cotidiano (1\2 litro, 1\4 de hora).</p> <p>Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no contexto de resolução de problemas utilizando apoio em imagens e material manipulável.</p>
Sequências numéricas.	<p>(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrevendo uma regra de formação da sequência e determinando os elementos faltantes ou seguintes.</p> <p>Produzir sequências numéricas de acordo com a regra estabelecida.</p>

¹⁰Exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleção e percebi que haviam somente 12. Quantos carrinhos eu perdi ?.

MATEMÁTICA – 3º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GEOMETRIA(S)
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Localização no espaço. Observação. Topologia. Grandeza. Posição. Direção e sentido. Ângulo.	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. Observar, explorar e localizar no espaço em relação ao próprio corpo, objetos e locais. Reconhecer os conceitos de localização: em cima de, embaixo de, na frente de, atrás de. Utilizar-se da topologia: interior, exterior e fronteira, de objetos bidimensionais e tridimensionais na construção de maquetes e croquis. Compreender e utilizar conceitos de grandeza: maior que, menor que, mais grosso que, mais fino que, mais curto que, mais comprido que, mais alto que, mais baixo que, mais longo que, mais estreito que. Identificar e compreender as posições: em cima de, embaixo de, entre, na frente de, atrás de, ao lado de, o primeiro, o último, à direita de, à esquerda de, antes e depois de, na construção de maquetes e croquis. Utilizar-se dos conceitos de direção e sentido: para frente, para trás, para o lado, para a direita, para a esquerda, para cima, para baixo, no mesmo sentido, em sentidos contrários, meia volta, volta e meia, meia volta para a direita e meia para a esquerda, na construção de maquetes e croquis. Perceber que o espaço pode ser representado em tamanhos diferentes. Explorar e caracterizar aspectos do espaço, ampliando e/ou reduzindo figuras em malhas quadriculadas. Identificar e reconhecer o ângulo reto.
Geometria plana. Geometria espacial. Polígonos. Poliedros.	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos. Visualizar e representar os objetos em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral). Classificar e nomear sólidos geométricos a partir das figuras planas: cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos, pela observação de seus atributos. Representar sob diferentes pontos de vista entes geométricos em diferentes posições: vista vertical, frontal e lateral. Descrever oralmente e/ou registrar características das formas geométricas.
Geometria plana. Geometria espacial.	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. Classificar e comparar figuras geométricas espaciais de acordo com as suas características (formas arredondadas e não arredondadas, número de lados do polígono da base). Identificar o número de faces, vértices e arestas de uma figura geométrica espacial. Relacionar a planificação com o respectivo sólido geométrico.

MATEMÁTICA – 3º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GEOMETRIA(S)
	<p>Comparar e agrupar sólidos geométricos de acordo com suas características (corpos redondos e poliedros). Identificar número de faces, arestas e vértices.</p>
<p>Geometria plana. Arestas e vértices. Polígonos. Escala. Paralelismo e perpendicularismo.</p>	<p>(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices. Reconhecer e quantificar os elementos dos polígonos: vértices e lados. Classificar e comparar as formas planas. Ampliar e reduzir figuras. Ter noções de paralelismo nas figuras (paralelogramos, retângulo, quadrado e losango) e perpendicularismo entre os lados (trapézios) e as medidas do seu lado. Desenhar formas geométricas planas com ou sem uso da régua. Criar ou reproduzir padrões geométricos em malhas. Identificar padrões geométricos em obras de arte, objetos, cestarias, artesanatos e tecidos. Identificar e representar as retas horizontal, vertical e inclinada.</p>
<p>Geometria plana. Simetria.</p>	<p>(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais. Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas. Reconhecer figuras congruentes. Identificar eixos de simetria em figuras planas. Perceber as propriedades de simetrias presentes em figuras, formando padrões. Utilizar noções de escala para ampliar e reduzir figuras.</p>

MATEMÁTICA – 3º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GRANDEZAS E MEDIDAS
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Medidas (padronizadas e não padronizadas).</p>	<p>(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. (EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. Reconhecer e utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano. Compreender o significado de grandezas, medidas e unidades de medida.</p>

MATEMÁTICA – 3º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GRANDEZAS E MEDIDAS
	<p>Estimar grandezas utilizando unidades de medidas padronizadas.</p> <p>Estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, horas e minutos, identificando em quais momentos elas são utilizadas.</p>
Medidas de comprimento.	<p>(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.</p> <p>Compreender o significado e relação de tamanho, distância, largura, altura, comprimento, espessura com utilização de medidas padronizadas e não padronizadas.</p> <p>Registrar o resultado de medições após a utilização de instrumentos de medida padronizados e não padronizados.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento.</p> <p>Compreender a utilização das medidas nos diferentes gêneros discursivos em que há informações relacionadas às medidas de comprimento.</p> <p>Identificar o perímetro como medida de contorno.</p> <p>Utilizar a régua adequadamente realizando medições e fazendo traçados.</p>
Medidas de capacidade. Medidas de massa.	<p>(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p> <p>Reconhecer os instrumentos de medida padrão de massa e de capacidade.</p> <p>Ler e registrar o resultado de uma medida de massa, usando diferentes tipos de balança.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de massa e capacidade.</p>
Medidas de área.	<p>(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.</p> <p>Compreender o significado de área usando medidas não padronizadas (folhas de papel, jornais, lajotas...).</p> <p>Identificar e comparar a área de figuras planas, utilizando como apoio, malhas quadriculadas.</p> <p>Calcular áreas de quadrados e retângulos em malha quadriculada.</p> <p>Introduzir o metro quadrado, como unidade padronizada de medida de área.</p>
	<p>(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p> <p>(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.</p> <p>Reconhecer no relógio da sala as representações de horas que pertencem à rotina do período letivo.</p>

MATEMÁTICA – 3º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GRANDEZAS E MEDIDAS
Medidas de tempo.	<p>Registrar e ler horas em atividades significativas.</p> <p>Compreender o modo como o tempo é organizado: semana, mês, bimestre, trimestre, semestre e ano.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses e horas).</p> <p>Reconhecer que a medida de tempo se faz presente em diferentes gêneros discursivos.</p>
Sistema monetário brasileiro.	<p>(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra venda e troca.</p> <p>Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro.</p> <p>Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado.</p> <p>Reconhecer e estabelecer trocas entre as cédulas e moedas que circulam no Brasil, resolvendo e elaborando problemas que tratem do sistema monetário brasileiro dependendo da cultura local.</p> <p>Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: a prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito, boletos bancários, entre outros.</p> <p>Compor e decompor valores com cédulas e moedas.</p> <p>Ler e escrever, por extenso, valores monetários.</p>

MATEMÁTICA – 3º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Noções de acaso.</p> <p>Espaço amostral.</p> <p>Eventos aleatórios.</p>	<p>(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.</p>
<p>Dados.</p> <p>Tabelas.</p> <p>Gráficos.</p>	<p>(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentados nos diferentes gêneros discursivos que circulam em sociedade.</p>

	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos. Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais. Compreender o uso de legendas e sua função nas situações diárias.

MATEMÁTICA – 4º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	NÚMEROS E ÁLGEBRA
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Sistema de numeração decimal. Agrupamentos e trocas. Ordens e classes; antecessor e sucessor. Pares e ímpares. Sistema de numeração Romano. Números naturais.	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem da dezena de milhar. Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem da dezena de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica. Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o Romano, em seu contexto de uso social. Conhecer numerais romanos e ordinais usuais, perceber sua utilização e aplicá-los sempre que necessário. Posicionar corretamente numerais na reta numérica. Utilizar diferentes estratégias de contagem. Utilizar corretamente a calculadora para produzir e comparar escritas numéricas. Compreender os princípios do Sistema de Numeração Decimal. Representar números naturais, até a ordem da dezena de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais. Identificar números pares e ímpares. Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de Numeração Decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar).
Números naturais. Composição e decomposição de numerais.	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: $12345 = (1 \times 10\,000) + (2 \times 1\,000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1$), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: $1\,234 = 123$ dezenas e 4 unidades). Reconhecer e registrar numerais na forma polinomial.

MATEMÁTICA – 4º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	NÚMEROS E ÁLGEBRA
Adição e multiplicação por potência de 10.	Compor e decompor numerais de diferentes maneiras. (EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.
Números naturais e racionais (adição, subtração, multiplicação e divisão).	(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza. (EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.
Ideias, algoritmos e termos.	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Operações inversas.	(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Problemas de contagem: raciocínio combinatório.	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. (EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas. Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias. Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e racionais expressos na forma decimal. Utilizar corretamente a calculadora para resolver e /ou confirmar estimativas de resultados de situações problemas reais ou operações. Entender as operações inversas e utilizar-se delas sempre que necessário. Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão. Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo. Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: $3 + 4 = 4 + 3 = 7$). Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: $(2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11$). Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: $3 + 0 = 3$).

UNIDADE TEMÁTICA	NÚMEROS E ÁLGEBRA
	<p>Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: $2 + 5 = 7$, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural).</p> <p>Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa).</p> <p>Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera.</p> <p>Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas.</p> <p>Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: $3 \times 1 = 3$).</p> <p>Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.</p> <p>Realizar cálculos envolvendo dobro, triplo, quádruplo.</p> <p>Compreender a construção e representação das tabuadas.</p> <p>Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo.</p> <p>Resolver cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.</p> <p>Entender as operações inversas e utilizar-se delas sempre que necessário.</p>
Números racionais.	<p>(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10, 1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.</p> <p>Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária.</p> <p>Identificar numerador e denominador das frações, estabelecendo as relações entre as partes e todo.</p> <p>Ler e escrever, por extenso, o nome das frações mais usuais.</p> <p>Resolver problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio.</p> <p>Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes).</p> <p>Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas.</p> <p>Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros).</p> <p>Estabelecer relação de equivalência entre frações e medidas.</p>
Números racionais.	<p>(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p>

MATEMÁTICA – 4º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	NÚMEROS E ÁLGEBRA
Sistema monetário brasileiro.	<p>Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal.</p> <p>Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <p>Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro.</p> <p>Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais.</p> <p>Reconhecer e relacionar números racionais nos sistemas de medidas (valor, comprimento, massa, capacidade).</p> <p>Estabelecer relações e fazer trocas envolvendo as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em diferentes contextos.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.</p> <p>Conhecer outros sistemas de medida de valor, conforme a cultura local.</p>
Números naturais. Sequências numéricas.	<p>(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</p> <p>(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões, por um determinado número, resultam em restos iguais, identificando regularidades.</p> <p>Produzir sequências numéricas de acordo com a regra estabelecida.</p> <p>Identificar múltiplos e divisores de números naturais.</p>
Números naturais. Propriedades da igualdade. Expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	<p>(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p> <p>(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</p>

MATEMÁTICA – 4º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GEOMETRIA(S)
OBJETOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Localização no espaço. Geometria plana. Retas paralelas e perpendiculares.	<p>(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</p> <p>Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros.</p> <p>Conhecer e representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais.</p> <p>Conhecer e representar diferentes posições das retas (paralelas e perpendiculares).</p>

MATEMÁTICA – 4º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GEOMETRIA(S)
	<p>Reduzir e ampliar, com compreensão, o conceito de proporção (metade e dobro). Compreender os conceitos de posição e localização, direção e sentido.</p>
<p>Geometria plana. Geometria espacial.</p>	<p>(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações. Identificar as características (arestas, faces, vértices, dentre outras) que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) dos corpos redondos. Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos. Estabelecer relações entre sólidos geométricos e suas planificações. Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados e pelos tipos de ângulos. Compreender as características dos prismas e pirâmides.</p>
<p>Geometria plana. Noções de ângulos: retos e não retos.</p>	<p>(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. Identificar a presença e representações de ângulos nos objetos do mundo físico. Identificar “o grau” como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento utilizado para realizar a medição. Conhecer os diferentes tipos de ângulos: reto, maior que 90º e menor que 90º. Reconhecer e medir ângulos em formas planas Identificar e utilizar eixos de simetria em figuras planas.</p>
<p>Geometria plana.</p>	<p>(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. Identificar a simetria de reflexão nas letras e nos objetos.</p>

MATEMÁTICA – 4º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GRANDEZAS E MEDIDAS
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Medidas de comprimento. Medidas de massa Medidas de capacidade.	<p>(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetro), massas e capacidades, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.</p> <p>Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais.</p> <p>Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida de comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.</p> <p>Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: quilômetro/metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.</p> <p>Conhecer a forma correta da grafia de medidas envolvendo diferentes unidades de medida.</p> <p>Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.</p> <p>Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: quilômetro/ metro/ centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro, em situações diversas.</p> <p>Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade ($\frac{1}{2} m \cong 0,5m$, $500g \cong \frac{1}{2} kg$, $1/2L \cong 0,5L$).</p> <p>Reconhecer unidades de medidas de massa da cultura local: arroba, tonelada, libra ($1 lb \cong 453,59g$) e onça ($1 oz \cong 28,35g$) e ($1 oz \cong 29,57mL$).</p>
Medidas de área.	<p>(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p> <p>Diferenciar medida de comprimento (linear) e medida de superfície (área).</p> <p>Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras distintas em sua forma, podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes.</p> <p>Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais, usando malhas quadriculadas.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área, utilizando diferentes estratégias.</p> <p>Reconhecer o metro quadrado como medida padrão de área.</p> <p>Conhecer unidades de medidas de área da cultura local: alqueire e a medida padronizada (hectare).</p>
	<p>(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p> <p>Reconhecer a medida padrão hora.</p>

MATEMÁTICA – 4º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GRANDEZAS E MEDIDAS
Medidas de tempo.	<p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos (base sexagesimal).</p> <p>Conhecer possibilidades de agrupamento envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos.</p> <p>Converter horas em minutos, minutos em segundos, problematizando situações.</p> <p>Estabelecer relações entre as medidas de tempo e as frações ($\frac{1}{2}$ hora, $\frac{1}{4}$ de hora).</p> <p>Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento.</p>
Medidas de temperatura.	<p>(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</p> <p>(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p> <p>Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura.</p> <p>Ler e registrar medições de temperatura.</p> <p>Identificar nos textos medidas de temperatura (previsões de tempo).</p>
Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local.	<p>(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p> <p>Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).</p> <p>Conhecer os valores do sistema de medidas de valor utilizado no Brasil, utilizando-os corretamente.</p> <p>Identificar números decimais dentro do sistema monetário, utilizando-os.</p> <p>Compor e decompor valores monetários com cédulas e moedas.</p> <p>Conhecer a existência de outros sistemas monetários.</p>

MATEMÁTICA – 4º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Noções básicas de eventos aleatórios.	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações ¹¹ .
Dados. Tabelas. Gráficos. Pesquisa estatística.	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. (EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas. Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento, para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica. Ler, conhecer e interpretar diferentes tipos de gráficos e tabelas. Empregar o uso de legenda e sua função social no cotidiano.

MATEMÁTICA – 5º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	NÚMEROS E ÁLGEBRA
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Sistema de numeração decimal. Números naturais. Leitura e escrita, composição e decomposição, ordens e classes, valor posicional.	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem da centena de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. Compreender os princípios do Sistema de Numeração Decimal. Ler, escrever (utilizando algarismos e por extenso) e ordenar números naturais até a ordem da centena de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. Ler números que estão presentes nos diferentes gêneros discursivos e em diferentes contextos, até a ordem da centena de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica. Conhecer numerais romanos e ordinais usuais, em seus usos sociais e utilizá-los sempre que necessário. Compor e decompor numerais de diferentes maneiras. Posicionar corretamente números na reta numérica. Utilizar corretamente a calculadora para produzir e comparar escritas numéricas. Utilizar diferentes estratégias de contagem.

¹¹Por exemplo: Em uma caixa há 3 bolas azuis e 5 vermelhas. Se eu retirar, de dentro da caixa, uma bola qualquer tem mais chance de ser azul ou vermelha? Por quê?

MATEMÁTICA – 5º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	NÚMEROS E ÁLGEBRA
	Resolver problemas que necessite a análise do valor posicional.
Números racionais. Números decimais.	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal. Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária. Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal. Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de Numeração Decimal estendem-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro \cong 10 décimos; 1 décimo \cong 10 centésimos; 1 centésimo \cong 10 milésimos). Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária. Compreender o conceito de metade, reconhecer e utilizar as suas diferentes representações. Estabelecer relação entre números racionais e medidas.
Números racionais. Frações. Decimais. Porcentagem.	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica. (EF05MA04) Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos. (EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. (EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. Ordenar números racionais com apoio da reta numérica. Reconhecer e representar na forma fracionária e na forma mista, números fracionários maiores que uma unidade. Identificar situações em que as frações são utilizadas. Reconhecer frações com denominador 100 como uma forma de representar porcentagem e número decimal. Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência. Comparar duas ou mais frações, em diferentes contextos, a fim de identificar qual delas representa a maior e a menor quantidade e se há equivalência entre elas. Identificar frações equivalentes, inicialmente por meio de comparação. Estabelecer relação entre frações e medidas. Escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada.

MATEMÁTICA – 5º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	NÚMEROS E ÁLGEBRA
	<p>Utilizar malhas quadriculadas e outros recursos didáticos para representar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.</p> <p>Compreender as representações, na forma de porcentagem, presentes em textos que circulam em sociedade.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros.</p> <p>Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem (Exemplo: $50\% \cong 50/100 \cong 0,50$).</p> <p>Compreender o uso de porcentagem.</p>
<p>Números naturais (adição e subtração).</p> <p>Números racionais (adição e subtração).</p> <p>Números naturais (multiplicação e divisão).</p> <p>Números racionais (multiplicação e divisão).</p>	<p>(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.</p> <p>Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável.</p> <p>Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado.</p> <p>Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão.</p> <p>Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.</p> <p>Reconhecer múltiplos e divisores, compreendendo a ideia de múltiplos e identificando números primos, bem como, os principais critérios de divisibilidade.</p> <p>Compreender o processo de construção e registro das tabuadas.</p> <p>Utilizar corretamente a calculadora para resolver e /ou confirmar estimativas de resultados de situações problemas reais ou operações.</p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas.</p> <p>Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.</p> <p>Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.</p>

MATEMÁTICA – 5º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	NÚMEROS E ÁLGEBRA
	Resolver operações de adição e de subtração envolvendo números racionais, expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos. Utilizar corretamente a calculadora para resolver e /ou confirmar estimativas de resultados de situações problemas reais ou operações.
Problemas de contagem: Raciocínio combinatório.	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
Propriedades da igualdade. Noção de equivalência.	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.
Propriedades da igualdade. Noção de equivalência: expressões numéricas envolvendo incógnita.	(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos seja desconhecido.
Números racionais. Proporcionalidade.	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros. (EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.

MATEMÁTICA – 5º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GEOMETRIA(S)
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Plano cartesiano.	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. Localizar objetos (pontos ou imagens) a partir da indicação das coordenadas geográficas representadas em malhas quadriculadas. Resolver e elaborar problemas que envolvem o deslocamento de pessoas/objetos no espaço. Ler mapas e croquis para localizar-se no espaço e criar representações deste (plantas baixas e maquetes). Reduzir e ampliar utilizando o conceito de proporção.

MATEMÁTICA – 5º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GEOMETRIA(S)
Plano cartesiano (1º quadrante).	(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção, de sentido e giros. Resolver e elaborar problemas envolvendo a localização e a movimentação de objetos e pessoas no plano cartesiano. Visualizar e representar os objetos em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).
Geometria plana. Geometria espacial.	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais para visualização e análise. Compreender as características das figuras espaciais e planas. Classificar figuras espaciais e planas.
Geometria plana.	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. Classificar os polígonos de acordo com seus atributos: regulares e irregulares; triângulos, quadriláteros, pentágono, hexágonos e outros. Construir e modificar figuras planas em malhas quadriculadas mantendo a proporcionalidade nas figuras. Diferenciar e reconhecer círculo e circunferência. Identificar formas/figuras simétricas e seus movimentos básicos (rotação, reflexão e translação).
Geometria plana. Paralelismo e perpendicularismo.	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais. Ampliar e reduzir polígonos, proporcionalmente, utilizando malhas quadriculadas e tecnologias digitais, reconhecendo que a medida de todos os lados deve aumentar ou diminuir na mesma proporção. Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, proporcionalmente, o ângulo se mantém congruente. Reconhecer e medir ângulos reto, agudo, obtuso e raso.

MATEMÁTICA – 5º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	GRANDEZAS E MEDIDAS
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Medidas de comprimento. Medidas de capacidade. Medidas de área. Medidas de massa. Medida de valor. Medidas de temperatura. Medidas de tempo.	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. Reconhecer e utilizar o metro quadrado e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área. Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes contextos. Efetuar cálculos, em situação de compra e venda, utilizando cédulas e moedas. Trabalhar o sistema monetário, enfatizando a utilização de cédulas e moedas, as composições dos valores, bem como a leitura e escrita de valores monetários e a equivalência do real em relação ao dólar ou com outra moeda utilizada na comunidade. Resolver e elaborar problemas envolvendo intervalos de tempo. Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem ($50\text{ cm} \cong 1/2\text{m} \cong 0,5\text{m} \cong 50\%$ do metro). Transformar os valores e as unidades de medida utilizando os múltiplos e submúltiplos do metro, da hora, do grama e do litro.
Medidas de comprimento. Medidas de área.	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetro diferente. Calcular a área e o perímetro de polígonos com o auxílio de malhas quadriculadas e cálculos escritos. Resolver e elaborar problemas envolvendo o cálculo de áreas das figuras planas. Reconhecer as medidas agrárias: alqueire e hectare.
Medidas de volume.	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos (manipuláveis). Compreender o significado de volume. Desenvolver a noção de volume por empilhamento e posteriormente por cálculos numéricos (cubo e paralelepípedos). Conhecer a relação entre volume e capacidade $1\text{dm}^3 = 1\text{L}$ ($1\text{m}^3 = 1000\text{L}$).

MATEMÁTICA – 5º ANO	
UNIDADE TEMÁTICA	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Noções básicas de eventos aleatórios.	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
Noções de probabilidade.	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
Dados. Tabelas. Gráficos.	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha. (EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados. Usar, corretamente, a legenda na produção de gráficos.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL:

O trabalho com os conceitos matemáticos e o seu tratamento formal inicia na Educação Infantil. É nesse momento que o professor tem um espaço privilegiado para oportunizar às crianças o trabalho por meio de brincadeiras, da manipulação de materiais, bem como da oralidade, de situações problematizadoras, propondo atividades coletivas que envolvam a inferência, a descoberta e o prazer em aprender essa disciplina como uma ciência viva, que faz parte da vida das crianças, incentivando também as diferentes formas de registro.

No que tange à alfabetização, por sua vez, ela abarca a linguagem matemática e, de acordo com Danyluk (2015), ela se efetiva

[...] quando consegue realizar o ato de ler a linguagem matemática encontrando significado. E a escrita faz com que a compreensão existencial e a interpretação sejam desenvolvidas, fixadas e comunicadas pelo registro efetuado. Dessa forma, ser alfabetizado em matemática é entender o que se lê, o que se escreve e o que se entende a respeito das primeiras noções de aritmética, geometria, lógica e álgebra, dentre outros temas significativos para a construção de um conhecimento sólido nessa área. (DANYLUK, 2015, p. 15).

É importante, portanto, alfabetizar matematicamente, considerando-se como aspectos dessa alfabetização a decodificação, a interpretação e o posicionamento que integra a argumentação e o confronto, as inferências, enfatizando a oralidade, o registro e a leitura.

Em Matemática, recomenda-se o uso de gêneros discursivos que oportunizem explorar os objetos do conhecimento matemático, como bulas, tabelas, panfletos, folders, quadrinhos, leis, receitas, reportagens de revistas, notícias de diferentes jornais, poemas, símbolos, músicas, relatos orais, faturas de luz e de água, mapas, gráficos, entre outros, pois, ao fazê-lo, enfatiza-se, além dos aspectos quantitativos, também os qualitativos, na perspectiva de contribuir para análise da realidade. É importante que se faça uma escolha intencional desses gêneros para que contenham questões significativas da realidade social, e que as atividades planejadas permitam a interpretação, a análise, o levantamento de hipóteses, as inferências e o trabalho com os objetos do conhecimento.

na abordagem dos conteúdos da matemática, indica-se como encaminhamento metodológico a Resolução de Problemas, apoiada no uso de materiais manipuláveis, em brincadeiras e jogos, nas tecnologias digitais, dentre outros.

Ao trabalhar com a Resolução de Problemas, possibilita-se que aconteça a verbalização e a mediação entre professor/aluno, aluno/aluno; a interpretação; a leitura, que é mais do que decodificação e tem como consequência a argumentação clara, objetiva e coerente; a valorização das diferentes estratégias no desenrolar da solução com o uso de algoritmos, diagramas, desenhos, tabelas, tentativas ou hipóteses; e a inter-relação com as outras áreas do conhecimento. Onuchic (2004), com relação à resolução de problemas, defende: “Assim é importante reconhecer que a matemática deve ser trabalhada através da Resolução de Problema, ou seja, que tarefas envolvendo problemas ou atividades sejam o veículo pelo qual um currículo deva ser desenvolvido. A aprendizagem será uma consequência do processo de Resolução de Problema” (ONUCHIC, 2004, p. 221). E, ao fazê-lo, efetiva-se a participação do aluno, questionando, contrapondo, comparando, analisando em todos os momentos do processo de ensino e de aprendizagem.

A Resolução de Problemas como uma metodologia não se restringe apenas a uma situação escrita apresentada aos alunos. Ela pode ser uma situação real, uma brincadeira, pode estar presente em um jogo, na exploração de um material e não necessariamente exige do aluno um cálculo ou uma operação matemática para resolver. Ou seja, a Resolução de Problemas é toda a situação que exige do aluno pensar, encontrar estratégias de resolução, despertando para o trabalho com novos conhecimentos

matemáticos, perpassando outras áreas do conhecimento. Assim, devem ser valorizados e incentivados os diferentes algoritmos utilizados para resolver as problematizações propostas, bem como respeitados os diferentes momentos de aprendizagem dos alunos e as suas dificuldades nesse percurso.

Os materiais manipuláveis permitem, por sua vez, que as situações problema sejam resolvidas de diferentes maneiras, compreendendo o processo de resolução dos cálculos até chegar à solução.

As brincadeiras e jogos, por sua vez, transformam e demandam o aparecimento de novas oportunidades de consciência sobre o mundo. Além disso, os jogos possibilitam o planejamento de ações, a elaboração de estratégias de resolução e a busca de soluções, a construção de uma atitude positiva perante os erros, bem como contribuem para o desenvolvimento do raciocínio.

De acordo com Vigotski (1988), os jogos contribuem para que o aluno, gradativamente, estabeleça relações mais complexas entre o campo do significado e o campo da percepção, entre o pensamento e as situações reais. Isso significa que os jogos contribuem para a (re)organização do pensamento, mas nem todos contribuem igualmente para isso. Moura (2010) destaca que “[...] O que devemos considerar é a possibilidade do jogo colocar a criança diante de uma situação - problema semelhante à vivenciada pelo homem ao lidar com conceitos matemáticos” (MOURA, 2010, p. 105). Portanto, é preciso selecioná-los e utilizá-los criteriosamente e com intencionalidade. Utilizando-se dos jogos, o aluno vai se aproximando dos significados matemáticos antes mesmo de se familiarizar com a linguagem matemática formal. O jogo com propósito pedagógico pode ser um importante aliado ao ensino, já que preserva o caráter de problema.

AValiação DO COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.

Os registros sobre a investigação avaliativa que fazemos devem ser feitos metodicamente e referir-se a informações relevantes para possibilitar uma análise qualitativa do processo educativo. O cômputo de quem fez a tarefa sem analisar o como foi feita; a correção do resultado final das questões, sem nos preocuparmos com a construção ou sem olharmos o erro como tentativa ou construção provisória, são procedimentos que precisam ser repensados na prática docente.

Para acompanhar o processo de aprendizagem, indica-se a organização de uma pasta com suas produções, uma espécie de portfólio, o que possibilita analisar o avanço na apropriação de conceitos matemáticos, e essa pasta seria o resultado da produção de todo período em que o aluno esteve na escola.

Ao utilizar um instrumento para avaliar, devemos ter alguns cuidados: que os instrumentos sejam variados, provas escritas, trabalhos orais e escritos, observação sistemática, trabalho em grupo, dentre outros, e que denotem a expressão pessoal; as questões propostas tenham objetividade; que estejam de acordo com os objetivos estabelecidos e que esses sejam significativos; que exijam raciocínio lógico, aplicação de conhecimentos, originalidade, organização de ideias e, principalmente, contribuam para a formação de um ser pensante.

A análise dos resultados deve servir de parâmetro para redimensionar a prática do aluno, do professor e da escola. Esse redimensionamento não pode significar a repetição de estratégias, mas novas mediações com uso de diferentes instrumentos.

BIBLIOGRAFIA:

- Plano Nacional de Educação, Lei Nº 13.005 de 25 de junho de 2014.
- Lei 12.796 de 04 de abril de 2013. Altera a Lei 9394/96 LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 2013.
- BRASIL. Constituição (1988). Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009.
- PARANÁ-CEE- Deliberação CEE/CP Nº 03/18. Normas complementares que instituem o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, com fundamento na Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e orientam a sua implementação no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Estado do Paraná: 22 de dezembro de 2018.
- BRASIL, Lei Nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Ministério da Educação, 1999.
- Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 05, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF, 2009.
- Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 07, de 07 de dezembro de 2010. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos. Brasília, DF, 2010.
- Instrução nº 05/2019 – DEDUC/DPGE/SEED – Disponível em <<http://www.educacao.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1446>> Acesso em: 01/10/2019
- Deliberação CEE/CP – PR nº 02/18 – Disponível em <http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2018/deliberacao_02_18.pdf> Acesso em: 01/10/2019
- Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. Proposta Pedagógica Curricular: Ensino Fundamental – Anos Iniciais – Rede Pública Municipal – Região da AMOP
Coordenação: Adriana Gonzaga Cantarelli, Cascavel: Ed. do Autor, 2020.